DIRETORES:
Presidente: Gladston Jafet
Secretario: Salomão Jorgo

Propriedade da
COMPANHIA PAULISTA EDITORA
E DE JORNAIS S/A.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad — *Diretor-responsavel:* André Carrazzoni

ASSINATURAS:
Semestral.......... Cr$ 80,00
Anual.............. Cr$ 150,00

ANO III | Dep de Publicidade: R. Florencio de Abreu, 157, 5.o, s 506 - Tel. 2-8147 Numero do dia, Cr$ 0,60 — Aos domingos, Cr$ 0,70 — Atrasado, Cr$ 1,00 PUBLICIDADE: De acordo com a tabela de preços em vigor | São Paulo — Domingo, 21 de Novembro de 1948 | REDAÇÃO E OFICINAS: R. Florencio de Abreu 164-68 — Telefones: 3-9261 — 2-8430 — 2-8433 — 2-8446 — DEP. DIVULGAÇÃO — Rua Flor. de Abreu, 157, 5.º, s. 506 — Tel. 3-9764 — DIREÇÃO — Tel. 3-4575 | NUM. 793

CANCELADA A ORDEM DE GREVE GERAL NOS PORTOS DA FRANÇA

Revela-se que o governo chinês já está abandonando Nanquim

SALVA DE 41 TIROS — Canhões da artilharia real britanica saudam, em Londres, com uma salva de 41 tiros, o nascimento do principe herdeiro da Inglaterra. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Reiniciada a ofensiva comunista em Hsuchow

Admitido por Chiang Kai Shek o exagero das notícias anunciando vitórias nacionalistas

NANQUIM, 20 (AFP) — O governo chinês começou a evacuação de Nanquim, segundo uma informação de fonte militar, Navios de guerra da marinha chinesa deram inicio à evacuação do quartel-general nacionalista, transferido para Formosa.

De outra parte, a mesma fonte desmente, todavia, as informações de imprensa, segundo as quais a base naval mais importante da China, a de Tsing-Tao, seria transferida igualmente para Formosa.

NANQUIM, 20 (AFP) — Cinco colunas do exercito comunista, procedentes de Chantung meridional, surgiram hoje na região de Niang-Chung, sobre o rio Lunghai, a 50 quilometros a leste de HsuchoA. Esse fato modifica o aspecto militar da campanha ao norte de Kiangsu.

As cinco colunas pertencem as forças do general Chenyi e passaram a uma ofensiva imediata contra as forças nacionalistas.

NANQUIM, 20 (AFP) — Segundo os meios bem informados, o general Chiang Kai Shek censurou hoje um porta-voz militar por ter exagerado a importancia das vitorias nacionalistas na região de Hsuchow e particularmente as cifras das perdas comunistas.

NANQUIM, 20 (UP) — Informa-se que violentissimos combates estão em desenvolvimento em torno dos entroncamentos ferroviarios de Sanpao e Nianchuang, a 15 milhas ao sul e 33 milhas a leste de SsuchoA.

PEQUIM, 20 (AFP) — Segundo informa a imprensa chinesa, importante carregamento de material de guerra norte-americano teria chegado a um porto da China do norte.

PEQUIM, 20 (AFP) — A batalha de Pequim parece ter começado. Verificaram-se em Teng-Sien, a 20 quilometros a leste de Pequim, escaramuças entre forças comunistas e governamentais.

Tratar-se-ia, segundo os observadores de Pequim, de um preludio de operações mais amplas no Hoppei Oriental. Com efeito, importantes contingentes governamentais e comunistas estão reunidos no grande canal leste de Tung-Sien, e presume-se que poderia travar-se uma batalha nesta região dentro de alguns dias.

NANQUIM, 20 (INS) — Os comunistas renovaram seus ataques no importante setor nacionalista de Hsuchow tomando a ofensiva.

Cinco colunas comunistas chegadas de Shantung empreenderam um ataque às posições orientais de Hsuchow.

A batalha está concentrada em Nienchuang, a uns 48 quilometros ao este do centro de Hsuchow.

NANQUIM, 20 (INS) — O governo nacionalista propalou faz dois dias que suas forças obtiveram vitoria completa na frente de Hsuchow e que o Exercito comunista estava em retirada, porem, em fontes competentes foi informado que o generalissimo Chiang Kai Shek admoestou os funcionarios do Departamento de Informação «por exagerar as vitorias das forças do governo».

NANQUIM, 20 (INS) — A maioria dos observadores neutros consideraram o resultado da primeira fase da batalha de Hsuchow como uma «vitoria parcial» das forças nacionalistas.

Um comunicado do governo anuncia que os comunistas estão atacando o tramo ferroviario de Tientsin a Pukow, que liga essa cidade com Hsuchow, e que representa a via principal utilizada para o abastecimento das tropas nacionalistas em operações na região de Hsuchow. O movimento dessa importante linha ferrea está interrompido.

NANQUIM, 20 (INS) — Uma fonte militar do governo nacionalista revelou em Nanquim que cinco colunas recem chegadas da provincia meridional de Shantung empreenderam um ataque contra o franco oriental das posições nacionalistas em Hsuchow.

Solicitada imediata ajuda militar dos EE. Unidos a Chiang Kai Shek

O ex-senador Clark, em seu regresso de Nanquim, adverte o govêrno sôbre a gravissima crise que atravessa a China — A ameaça comunista

WASHINGTON, 20 (UP) — Os Estados Unidos devem enviar à China grandes somas de dinheiro e enormes quantidades de materiais belicos e, ainda, prestar à nação chinesa assistencia militar ou do contrario resignar-se a que o Extremo Oriente caia inteiramente em poder do comunismo.

Essa alternativa foi formulada pelo ex-senador Worth Clark, que atualmente é investigador especial do Senado, em informe à Comissão de Verbas da Camara Alta. O sr. Clark, no referido informe, expressa que, em sua luta contra os comunistas do Norte, a China vê-se frente a uma gravissima crise e que os Estados Unidos devem trabalhar agora, se é que devem fazê-lo alguma vez. Acrescenta que a nação norte-americana deve assumir a responsabilidade, em seguida, da «maior parte» do custo de guerra para o governo de Chiang Kai Shek, que alcança a cifra de quarenta milhões de dolares, por ano.

O sr. Clark prossegue dizendo que, do contrario, as forças nacionalistas chinesas serão vencidas e que toda a China cairá em mãos dos comunistas. Previne que a ajuda total dos Estados Unidos à China poderia arrastar a nação norte-americana à guerra, motivo pelo qual o Congresso deverá decidir se a repressão ao comunismo justificaria esse risco.

O informe do ex-senador Clark foi dado à publicidade em menos de quarenta e oito horas antes que o presidente Truman iniciasse suas conferencias sobre as ameaças do paz na Europa.

Espera-se que a crise da China seja um dos primeiros problemas urgentes que o presidente norte-americano debaterá na proxima segunda-feira com o secretario de Estado, general George Marshall.

O informe de Clark afirma que a unica alternativa é a queda da China e de todo o Extremo Oriente, em poder das mesmas forças que os Estados Unidos trata de conter na Grecia e na Europa ocidental. Clark declarou que qualquer programa para salvar a China deve compreender o seguinte: ajuda militar direta, imediata e ampla, constante de material belico, canhões, aviões e munições norte-americanos, e assistencia militar por peritos norte-americanos. Acrescenta o sr. Clark que muitos funcionarios pensam que se deveria dar aos oficiais norte-americanos verdadeira autoridade em combate sobre as tropas chinesas. E, finalmente, o referido programa devia compreender a ajuda financeira para aliviar o orçamento da China da maior parte do custo de guerra e mais o emprestimo minimo de duzentos milhões de dolares pára a estabilização da moeda e credito a longo prazo, para reconstrução. Tudo isso seria condicionado a uma estrita fiscalização de gastos pelos Estados Unidos.

Será proclamada a Republica alemã da zona oriental

"O problema de Berlim pode ser resolvido com facilidade", declara o marechal Sokolovsky

BERLIM, 20 (AFP) — Aguarda-se a proclamação da Republica alemã da zona oriental.

Esta medida firmará definitivamente a divisão da Alemanha e da Europa em duas partes.

BERLIM, 20 (AFP) — A proclamação da Republica alemã da zona oriental se efetivará, o mais tardar, no dia em que forem promulgados a Constituição elaborada em Bonn e o Estatuto de Ocupação da Alemanha ocidental. A Constituição da Republica Democratica Popular da Alemanha oriental e a da Republica Federal da Alemanha ocidental determinará a rutura definitiva da Alemanha e, em consequencia, a divisão da Europa em dois blocos: o bloco oriental, compacto, e unificado, das democracias populares, que se desborda até o este do Elba, sob a egide da União Sovietica; e o bloco ocidental, que ainda está em vias de formação. Uma serie de informações de fonte publica ou particular indicam que o comando sovietico não se deixará surpreender desta vez, pela proclamação do Estado da Alemanha ocidental, como o foi no momento da reforma monetaria em separado, do general Clay.

BERLIM, 20 (UP) — «E' facilimo resolver o problema de Berlim», declarou o marechal Sokolovsky, comandante russo da Alemanha, em entrevista à imprensa.

BERLIM, 20 (UP) — O marechal Vassily Sokolovsky, comandante militar russo da Alemanha acusou o governador militar britanico, sir Brian Robertson pela existencia do atual "status» em Berlim. Segundo Sokolovsky toda a culpa da situação cabe a Robertson.

BERLIM, 20 (UP) — «O problema de Berlim pode ser resolvido com extrema facilidade se o governador militar britanico mostrar suficiente compreensão da necessidade de seguir os principios estabelecidos em Moscou pelas quatro potencias. A União Sovietica sempre fez todos os esforços para chegar a um resultado positivo, declarou o marechal Sokolovsky.

ULTIMAS NOTICIAS

SUSPENSAS AS GARANTIAS CONSTITUCIONAIS NA VENEZUELA

CARACAS, 20 (AFP) — Urgente — O presidente da Republica decretou a suspensão dos direitos de liberdade de pensamento, restringindo o direito de reuniões politicas. O decreto governamental considera que a suspensão do direito de liberdade de pensamento refere-se à proibição de publicar noticias sôbre a situação politica e à proibição de reunião dos partidos politicos.

APRESENTOU-SE O NOVO GABINETE GREGO

ATENAS, 20 (AFP) — O novo governo grego apresentou-se hoje perante o Parlamento.

Organização terrorista descoberta no Egito

CAIRO, 20 (UP) — Informa-se que o governo egipcio descobriu uma das maiores organizações terroristas, que teria sido responsavel por uma serie de explosões e assassinatos politicos. As autoridades não quiseram declinar do nome da organização, mas afirmam que numerosas pessoas foram presas e grandes quantidades de explosivos confiscados.

O Brasil importará maquinas em troca de materiais estrategicos

Bem recebido o projeto da "United Steel"

NOVA YORK, 20 (UP) — Maquinas serão enviadas para o Brasil em troca de materiais estrategicos necessitados pelos Estados Unidos. Tal é o plano de uma companhia norte-americana que se dispõe a iniciar uma politica de trocas comerciais com o Brasil.

NOVA YORK, 20 (UP) — A "United States Foreign Reconstruction Suply Corp", anunciou que está fazendo todo o possivel para conseguir no Brasil contratos de troca, mediante os quais trocará equipamento industrial de todos os tipos, que diz ter para negociar, por materiais considerados pelo governo dos Estados Unidos como de importancia estrategica.

Frisam os diretores da companhia americana que o plano da empresa foi muito bem recebido no Brasil, onde é aguda a falta de dolares.

Nova Delhi, posto de observação do Oriente

E. Yapou
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

LONDRES — A nomeação inesperada de Frank Roberts, principal secretario particular do sr. Bevin, para o cargo de alto comissario substituto na India, em Nova Delhi, é interpretada aqui como indicativa de que o sr. Bevin reconhece que o centro de gravidade da crise mundial não se encontra necessariamente na Europa, podendo ser, perfeitamente, que se tenha deslocado para a Asia.

Roberts desempenhou importante papel nas negociações de Moscou sobre o caso de Berlim, em nome da Inglaterra e é possivel que seja a União Soviética a que esteja interessando o sr. Bevin não apenas na India, como tambem na Birmania, Malaia e China.

Durante a II Guerra Mundial, numa de suas horas mais negras, Roberts conseguiu infiltrar-se através da virtual muralha de agentes nazistas, para chegar ao Ministerio do Exterior de Portugal, em Lisboa, regressando de lá com a reafirmação de uma das mais velhas alianças da Inglaterra, que data do reinado de Carlos II. A maneira como conduziu as negociações para esse tratado secreto do tempo da guerra foi o que o impeliu para cima, no Foreign Office e fez com que seja agora considerado como uma das estrelas mais brilhantes da diplomacia britanica.

Desde que Bevin foi feito ministro do Exterior, Roberts tem sido usado como observador em todos os pontos cruciais do mundo.

Considera-se fora de duvida nos circulos de Whitehall que ele não esteja de partida para Nova Delhi com o intuito de melhorar as relações anglo-indianas, que nunca foram tão boas. Nunca houve, provavelmente, tanta compreensão, confiança mutua e franqueza entre Londres e Nova Delhi, como se constatou durante as recentes discussões entre o primeiro ministro indiano, Pandit Jawarharlal Nehru, o primeiro ministro da Inglaterra, Clement Attlee e Bevin, ao que dizem os circulos bem informados.

"O estado de espirito é maravilhoso" acrescentam essas fontes, "e aprecia-se plenamente na India o que representou o abandono pacifico, pela Inglaterra, do dominio sobre a India, há 15 meses, em termos de relações internacionais".

A missão de Roberts, portanto, é, ao que se supõe, instalar um dos mais importantes postos de observação na Asia. Como técnico em assuntos russos, estaria em condições de ajuizar as relações entre a Russia e a India, questão de primacial importancia para a futura posição de toda a Asia. Nova Delhi pode, tambem, ser tida como excelente posto de observação para os acontecimentos na Birmania, na Malaia e por toda a parte, no sudeste da Asia, assim como para as tremendas batalhas e sublevações que estão ocorrendo na China.

DESTRUIDAS POR FÔRÇAS POLICIAIS AS BARRICADAS ERGUIDAS EM DUNQUERQUE

Dramático apêlo do ministro dos Transportes aos delegados dos trabalhadores portuários

PARIS, 20 (UP) — O Comitê Executivo da Federação dos Portuarios decidiu cancelar a greve dos estivadores marcada para segunda-feira proxima.

PARIS, 20 (UP) — A decisão de cancelar a greve dos estivadores marcada para a proxima segunda-feira, foi tomada pelo Comitê Executivo da Federação dos Portuarios, depois de uma conferencia mantida esta tarde com o ministro de Transportes Pineau, o qual exortou os dirigentes operarios a cancelar a greve.

O Comitê Executivo da Federação dos Portuarios voltará a se reunir na proxima quarta-feira, a fim de tomar uma decisão definitiva sobre a atitude que deve adotar.

MARSELHA, 20 (AFP) — Mandados de prisão foram expedidos contra os dirigentes do Sindicato de Maritimos (CGT), particularmente contra Frossinot, Serrano e Vendome, por entravarem a liberdade de trabalho e cumplicidade na inflação às ordens de requisição.

DUNQUERQUE, 20 (AFP) — Os Serviços de Ordem romperam as barricadas dos grevistas ocupando as instalações portuarias nesta cidade.

DUNQUERQUE, 20 (AFP) — Ao contrario do que se receiava, não houve nenhum conflito de gravidade em Dunquerque, quando a força policial ocupou o porto, removendo as barricadas dos grevistas.

A força policial assegura agora a carga e descarga dos navios, assegurando a liberdade aos doqueiros que queiram retomar o trabalho. Anuncia-se ainda oficialmente que não foram cometidas pelos grevistas quaisquer sabotagens no porto.

PARIS, 20 (UP) — O governo fez esta noite o penultimo e aparentemente infrutifero apelo aos trinta mil estivadores para que suspendam a greve em todos os portos marcada para a proxima segunda-feira, e ordenada pelos comunistas. Os soldados e policiais ocuparam, entrementes, os cais de Dunquerque. O ministro dos Transportes, sr. Christian Pineau, entregou o referido apelo à delegação dos operarios portuarios comunistas. Os delegados prometeram submeter o apelo à consideração do sindicato, porem disseram aos jornalistas que a greve começará à hora marcada.

Pineau adiou até amanhã à noite o apelo pelo radio aos estivadores, o que se interpreta como indicio de que o governo não perdeu inteiramente as esperanças de solucionar o assunto pacificamente. Se o assunto não for resolvido, espera-se que o governo envie tropas aos principais portos da nação, a fim de descarregar alimentos e outros artigos vitais.

Os lideres do governo estiveram discutindo a possibilidade de deter e processar os chefes do Partido Comunista e dos sindicatos surpreendidos no ato de incitar os soldados a que desertem ou se revoltem. O primeiro ministro Henri Queuille e seus conselheiros se decidiram finalmente a não ordenar o fechamento do Partido Comunista como organização legal, bem como deixar de prender seus lideres. Todavia o governo agirá energicamente contra os comunistas destacados, nos casos em que puder ser provado que incitaram a sabotagem ou a deserção de soldados.

Nesses casos, é quase certo que será solicitado à Assembléia Nacional que concorde em suspender as imunidades parlamentares de maneira que seja possivel processar os acusados pelas côrtes criminais. Imediatamente depois que for submetida à votação a proposta pedindo um voto de confiança na proxima terça-feira, o governo tratará de obter rapida aprovação aos três novos projetos para conseguir maiores poderes, com o objetivo de perseguir os sabotadores e agitadores.

Estado de sítio em Caracas

CARACAS, 20 (AFP) — O estado de sitio foi proclamado nesta capital.

CARACAS, 20 (AFP) — Apesar dos desmentidos, subsiste uma inquietação subterranea na Venezuela. Rumores incontrolaveis são propagados sobre alterações de ordem.

Greve dos tripulantes do "Queen Elisabeth"

SOUTHAMPTON, 20 (UP) — Declararam-se em greve os tripulantes do "Queen Elisabeth". A greve irrompeu quando o transatlantico se preparava para zarpar com destino a Nova York. Os tripulantes recusaram-se a embarcar, temendo violencias por parte dos doqueiros de Nova York, em greve, os quais resolveram boicotar todos os navios da "Cunard White Star Line".

ESTE É O SINAL DO PROGRESSO

Com aceleração maior impressa ao trafego em função de boa linha e perfeito sistema de sinalização; com emprego de unidades de tração mais potentes e material rodante de menor tara e maior lotação; com a utilização, cada dia mais eficiente, de suas locomotivas, carros e vagões, a Sorocabana tem realizado transporte de carga e passageiros mais volumoso. Trilhando esse caminho progressista, está entrando vigorosamente na eletrificação, garantia do fortalecimento economico e da prosperidade crescente.

ABERTO AOS HOMENS DE NEGÓCIOS

PROCURE UM CORRETOR DA BOLSA DE VALORES E TOME PARTE NO NEGOCIO MAIS REMUNERATIVO E SEGURO DO MOMENTO!

Libertando-se cada vez mais de velhos onus de custeio, com a generalização da tração elétrica e diesel-elétrica, a Sorocabana está se preparando para oferecer serviços sempre melhores a taxas módicas. O grande empréstimo ferroviário do Estado destina-se a tornar a Sorocabana ainda mais pujante e subscrever suas apólices é garantir um estupendo emprego de capital!

APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

garantidas pelo Tesouro do Estado, rendem juros altamente compensadores, pagáveis mensalmente, e asseguram magnifico e sólido emprego de capital!

Viagens à Bahia

A NOVA viagem do chefe da nação à Bahia está sendo encarada fora do angulo em que têm sido habitualmente focalizadas as excursões presidenciais. Nos circulos da politica nacional, observa-se manifesta tendencia a emprestar-lhe um significado transcendental, que não é o mesmo do programa de visitas a outras regiões do país. Contribuiu, certamente, para essa impressão, a circunstancia de estar o governador Mangabeira empenhado em cercar de excepcional brilhantismo a permanencia do presidente Dutra em terras baianas. O noticiario dos festejos, preparados sem a omissão do mais insignificante pormenor, transmite-nos a sensação da importancia que o ilustre governador confere à presença do general Dutra no palacio da Aclamação, no presente momento. Entre o cunho extraordinario dessas homenagens ao hospede eminente e os primeiros sinais da calorosa estação politica que se aproxima, porventura existirá alguma correlação? Não exercemos o oficio de adivinhos e hierofantes, mas temos a obrigação de registar e acolher as conjeturas provocadas pelo acontecimento. As viagens do sr. presidente da Republica à Bahia, desde que o sr. Otavio Mangabeira assumiu o mais alto posto da administração do seu Estado natal, têm sido fecundas em consequencias politicas. Conforme ontem um representante da Bahia na Camara Federal recordava aos politicos de outros Estados, estes nem sempre em dia com os instrutivos episodios da pequena historia do regime vigente, foi numa dessas frequentações do governo local que o presidente Dutra se converteu às virtudes, excelencias e bondades da celebração de um acordo interpartidario. Nasceu, pois, das iluminações da sabedoria politica do ex-presidente da União Democratica Nacional o famoso pacto que teve o merito de quase apagar as divisas dos grandes partidos, de afinar em surdina o diapasão, outrora tão estentoreo, da oposição e de pôr nas mãos do chefe do Executivo federal todas as facilidades imaginaveis, para bem governar. Quais poderão ser — eis a pergunta que morde a imaginação dos politicos de profissão ou amadores — as consequencias desta outra visita à cidade onde sorri o magico da atual tregua partidaria e onde talvez se esteja edificando o oraculo da futura campanha presidencial? E' possivel que a curiosidade ambiente possa ser satisfeita nos dias imediatos; é provavel tambem que o misterio perdure, como uma crosta de silencio a envolver e ocultar o estado de ebulição interior. Talvez — outra hipotese a considerar — tudo não passe de crise climaterica da imaginação das eventuais personagens de um drama cuja representação não tardará, entretanto. E' livre o presidente Dutra para delimitar a geografia de suas amizades ou preferencias politicas; tem o governador Mangabeira o direito e o dever de exteriorizar, em estilo proprio, suas dividas de reconhecimento ou gratidão. Evitemos, pois, o risco de incluir na categoria dos fatos historicos aquilo que, a rigor, pertence ao trivial da cozinha politica brasileira.

APELO AO CONSUMIDOR

Não há duvida que são dramaticas e comoventes as palavras com que o sr. Iris Meinberg se dirigiu ao consumidor, fazendo-lhe um apelo no sentido de mais um pequenino sacrificio em favor dos frigorificos, marchantes, invernistas, criadores, açougueiros, etc., isto é, toda a coorte que vive e gravita em torno do comercio de carne. Por que não? Por que não pode o consumidor aceder a mais um pequenino sacrificio? Que significarão uns poucos mais de centavos em cada quilo de carne?

Talvez onere um pouco mais o seu orçamento domestico. Mas isso não é um problema insoluvel: vá menos ao cinema, compre menos roupa ou gaste menos sapato. Agora, o que não se pode, o que não se deve pedir, é um pouco de redução nos lucros aos frigorificos, marchantes, invernistas, criadores, açougueiros, etc., isto é, toda a coorte que vive e gravita em torno do comercio de carne. Porque todos eles constituem uma classe de abnegados; deve o consumidor amá-los, admirá-los e locupletá-los.

Quem não sente prazer em fazer um pequenino sacrificio em favor da coletividade? Eis o que se pede ao consumidor e eis o que ele, em nova demonstração de amor ao proximo, não se negará a fazer. Não se pode esperar outra coisa do seu alto espirito civico. Sempre constituiu apanagio de nosso povo o seu desprendimento e o seu desapego. Essas belas qualidades morais não serão agora desmentidas; ao contrário se manifestarão em novos exemplos que passarão à historia...

Pode-o o sr. Iris Meimberg, em nome dos frigorificos, marchantes, invernistas, criadores, açougueiros, etc., isto é, toda a coorte que vive e gravita em torno do comercio de carne. Imagine o leitor que calamidade seria se toda essa gente, de um momento para outro, viesse a ter uma pequena redução nos lucros... Não o permita o consumidor. Não pode consumar-se a calamidade, que não viria abonar os nossos foros de povo civilizado...

A SITUAÇÃO DO I.A.P.C.

São de tal gravidade as revelações do sr. Fernando Pimentel, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, com referencia às operações de financiamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, que estão elas a exigir uma explicação formal e minuciosa da sua diretoria com relação ao destino que tem dado ao patrimonio que se confiou à sua guarda. Efetivamente, não se explica o que vem acontecendo naquela entidade de seguro social. Criada para o beneficio dos seus contribuintes, vem ela sistematicamente furtando-se ao cumprimento de seus deveres, para, em manobras cujo sentido não se percebe, empregar os seus fundos em investimentos que de maneira nenhuma correspondem aos objetivos de sua fundação.

Por que os contribuintes do I. A. P. C. não conseguem financiamentos para as suas construções? Como, no entanto, proprietarios particulares obtem facilmente adiantamentos na autarquia? Aqueles concorrem para que a entidade disponha do patrimonio que possui, enquanto estes não fazem contribuição de qualquer especie à instituição. Caberia ao I. A. P. C., que deve aos comerciarios o seu patrimonio, beneficiá-los não somente em atenção a esta circunstancia, como porque esse constitui o objetivo de sua criação.

Que misterio possuem os que estão sendo atualmente financiados, para merecerem uma distinção que se nega aos associados? Não queremos crer, como se insinua, que o segredo esteja na distribuição de propinas, luxo a que não podem dar-se os contribuintes, que carecem de meios. Não aceitamos essa hipotese, que atingiria personalidades de cuja reputação não temos motivos para duvidar. Contudo, não podemos negar que a atual conduta do I. A. P. C. tem sido pouco compreensivel.

Haja vista o que acontece com o Sindicato dos Jornalistas Profissionais. Enquanto a autarquia vem inexplicavelmente adiando o cumprimento dos seus compromissos com essa entidade de classe, franqueia financiamentos a pessoas e organizações estranhas aos seus quadros sociais. E não apenas o faz com liberalidades como com criterio pouco seguro, pois, como revelou o presidente do Sindicato dos Jornalistas, se acha ameaçada de prejuizo com um dos seus clientes. Desse modo, a atual diretoria do I. A. P. C., alem de não imprimir à autarquia uma orientação em consonancia com a sua finalidade, não está cuidando do seu patrimonio com o necessario zelo e escrupulo.

O CHA' BRASILEIRO

A Federação das Associações Rurais do Estado de S. Paulo fez, nos meados deste ano, uma comunicação ao Conselho Federal do Comercio Exterior, na qual examinou importantes aspectos da nossa produção e comercio de chá na atualidade. Segundo as informações contidas no memorial da FARESP, a posição do chá brasileiro, especialmente do chá paulista, pode ser considerada das melhores nos mercados consumidores do mundo. Entretanto, uma grave irregularidade está ocorrendo no comercio desse produto, em detrimento do esforço e do interesse brasileiro. E' que, conforme relata a referida entidade de classe em sua comunicação, o chá paulista é colocado nos mercados estrangeiros sem qualquer vestigio de sua procedencia, havendo mesmo quem afirme estar sendo o produto brasileiro, de marca "Cotia", exportado de São Paulo para a Irlanda e de lá reexportado para o nosso país como de procedencia irlandesa. Infelizmente, as alegações ai mencionadas puderam ser constatadas pelo Conselho do Comercio Exterior. Apurou ainda esse orgão federal, através de dados estatisticos, que o chá procedente de São Paulo é o que prepondera na exportação do Brasil, orçando o seu volume em cerca de 90% da quantidade total que mandamos para o Exterior. Segundo ainda esse estudo, os embarques efetuados pelo porto de Santos acusam uma melhoria, entre 1943 e 1947, de cerca de 300%, quanto à quantidade, e 150%, aproximadamente, quanto ao valor, ou sejam em numeros redondos: 121 toneladas em 1943, contra 470 em 1947, 3,7 milhões de cruzeiros em 1943, contra 9,2 milhões de cruzeiros em 1947.

Como se vê pelos algarismos aí indicados, a produção, industrialização e comercio do chá representam já para o Brasil, notadamente para o nosso Estado, uma fonte de renda que nos cumpre distinguir e amparar.

Aumentos de 40% a 50% no Instituto dos Bancarios

RIO, 20 (Asapress) — O Instituto dos Bancarios já tem pronto os estudos para o aumento dos vencimentos do pessoal, com reestruturação de seus quadros. O presidente da instituição, falando à reportagem anunciou que a media minima geral do aumento será de 40% aumentando até 50% para os salarios menores. As despesas com o aumento subirão a 7 milhões de cruzeiros e será atendida com os saldos existentes na propria verba do funcionalismo.

Readaptação de menores abandonados

RIO, 20 (Asapress) — Autorizado pela Camara dos Vereadores, o prefeito Mendes de Morais criou uma escola de readaptação de menores abandonados. Esse educandario, sob o regime de internato, será dotado de todos os requisitos da tecnica moderna imprescindivel à sua finalidade. Sua construção e regulamentação serão baseados nos metodos mais modernos usados nos Estados Unidos.

O TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo instavel. Temperatura estavel. Ventos variaveis, frescos.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 29. Minima, 14.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 29, em Santa Rita. Minima, 15, em Tatuí, Sorocaba e Botucatú.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 25, em Santos. Minima, 15, em Cananéia.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

À sombra do Jaraguá

CARTA A UM MARIDO

Desconsola-me muito, caro amigo, saber que os negocios da vossa casa estão sempre em mau estado e que vossa esposa, com a excessiva despesa que faz, se esmera, continuamente, por que vão de mal a pior. Só a paciencia e brandura poderão comovê-la.

Ganhai o seu conceito e obtereis, depois, quanto quiserdes. Ninguem deve molestar nunca a sua esposa, por mais sem-razões que ela faça; mas devem-se busca meios proprios para abrir-lhe os olhos. Dá-se-lhe, sempre razão e até cumpre fingir o marido que está pelo que ela diz e quer, sem dar mostras de contradizê-la. Sobretudo não vos queixeis de vossa mulher diante dos filhos e domesticos porque lhes daria em não a respeitar e, por ventura, em desprezá-la.

As mulheres merecem ser toleradas com profunda benevolencia, mormente porque quase sempre o genio dos maridos ou os dissabores domesticos é o que as faz teimosas e irritantes, quando não o são. Enquanto o marido sai de casa, a tratar dos seus interesses ou a recrear-se, fica a pobre da mulher metida nela, ocupando-se de miudezas que, finalmente, causam fastio.

As mulheres que gostam de ler, têm nisto um delicioso refugio e desafogo. Nem sempre, todavia, podem aplicar-se a isso e demais disso, "donna che tropo legge, donna ordinariamente superba".

Se não levasseis a mal, aconselhar-vos-ia que recomendasseis aos credores que viessem muitas vezes perseguir a vossa mulher, quando lhes deve, pois tais visitas, brevemente, a cansarão e daí tomareis ocasião para lhe expor que a maior infelicidade que há é dever, quando não se pode pagar.

Conheci um oficial do exército que tinha muito que sofrer com os arrebatamentos de sua mulher. Assim que esta entrava a enfurecer-se, ficava ele completamente imovel e não proferia palavra alguma.

Desta maneira lhe aplacava logo a colera, pois com a brandura é que se prendem as mãos da ira. Como agradecido estou a mim mesmo de ter casado com a minha cela de monge. Boa companheira esta que me não diz palavra, que não me apura a paciencia e acho-a sempre a mesma a qualquer hora que nela entre. Dizia S. Jeronimo que só aconselhava o casamento àqueles que tinham medo da noite, a fim de ter quem os fizesse companhia e os podesse animar. Como não era medroso, nunca quisera casar. Cumprimentai da minha parte a vossa amada esposa, que desejaria ver tão razoavel, como vós, no despender dinheiro, mas a seu tempo ela o será. A felicidade da vida consiste em esperar sempre. Roma, 30 de setembro de 1756. Ganganelli (confere).

M. DE GRIMM

Notas a lapis

EM BUSCA DA ATLANTIDA

O doutor Maurice Ewing, membro do corpo docente da Universidade de Columbia, após ter explorado durante treze anos consecutivos o fundo dos mares, chegou à conclusão de que a Atlantida, maravilhosa e lendaria, jamais existiu, não passando de fantasia a historia de que, em epocas prehistoricas, tivesse afundado, devido a um cataclisma, o continente habitado pelos quimericos atlantes, e que mereceu de Platão referencias, ao aludir que ele ficaria para alem das Colunas de Hercules...

Declarou ainda aos jornalistas o eminente sabio que visitou as profundidades mais remotas do oceano, a fim de obter fotografias submarinas, não haver encontrado agulhas de templos enterrados na lama da plataforma marinha, nenhum vestigio de cidades perdidas, nem tão pouco sombras, ou coisa que o valha, de monstros oceanicos.

Temos a impressão de que o doutor Ewing pregou no deserto. O cientista-fotografo parece não conhecer os escaninhos da alma humana, muito mais dificeis de serem atingidos do que o fundo mais longinquo do mar.

E' possivel que a Atlantida não esteja submersa no amago do oceano, e lá não se encontrem os seus palacios, nem as torres das suas catedrais. Todavia, na imaginação dos sonhadores lá está a cidade esquecida e afundada nas aguas, como aquela outra, cujos sinos, apesar de submersos, continuavam a badalar aos ouvidos de Renan...

Os documentos irrefutaveis da ciencia não têm o menor valor, não obstante a sua autenticidade cientifica, para os homens de imaginação. A maravilhosa cidade a que se referia o autor das "Origens do Cristianismo", tambem nunca foi vista pelos mestres de oceanografia; entretanto, todos nós sabemos onde ela se encontra mergulhada, e conhecemos os tritões e as sereias que passeiam por suas ruas, como ouvimos tambem a musica sempre envolvente dos seus sinos tradicionais...

Que adianta que os cientistas afirmem, com as suas pesquisas secas o contrario? Se as agulhas dos templos não foram encontradas na lama da plataforma marinha, é porque elas não estão lá, mas sim no sonho, no devaneio, na miragem platonica dos poetas!

Se o professor Ewing tivesse fotografado o cerebro dos sonhadores não teria feito as afirmações levianas que fez, e que afinal, apenas provam que, se ele conhece o fundo do mar, ignora completamente o fundo das almas...

Salomão Jorge

"Evite viajar como "pingente" A pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veiculos"

(Campanha Educativa de Transito — D.S.T.)

NOTICIAS DO RIO

ENALTECIDOS NA BAHIA PELO GENERAL EURICO DUTRA OS OBJETIVOS PATRIOTICOS DO ACORDO INTERPARTIDARIO

"Essa aliança em torno da legalidade democrática servirá de escudo ante os perigos da hora presente, compondo a defesa do regime diante da demagogia"

SALVADOR, 20 (A. N.) — Agradecendo ao banquete que lhe foi oferecido, esta noite, no Palacio da Aclamação, o presidente da Republica, general Eurico Gaspar Dutra, proferiu o seguinte discurso:

"Sr. governador da Bahia, sr. arcebispo primaz, meus senhores. As vossas significativas manifestações de apreço me comovem pelo acerto de sinceridade que as anima e me desvanecem pelo timbre de confortadora unanimidade.

Amigo da Bahia, teria preferido não ser por ela surpreendido, para saudar, sem enleio, esta terra veneravel e esta gente laboriosa, ressaltando o seu genio civilizador na fundação e no desenvolvimento da nacionalidade.

Por aqui, atinge-se o tabernaculo da tradição nacional, da elevação dominante, onde a primeira cidade do país foi cristãmente fundada e de cujas alturas descortinamos o tempo, como de uma torre antiga sôbre a paisagem imensa, todo o panorama da pátria.

Daqui contemplamos os seus monumentos historicos e artisticos, provas admiráveis das gerações que criaram, como forças paralelas, a requintada cultura baiana e o nucleo mais intenso da nacionalidade, nos primeiros tempos do Brasil.

Não se sabe, em verdade, o que mais venerar e estimar nas suas joias da arquitetura, nas suas reliquias majestosas, nas suas igrejas e nos seus solares; nas fortalezas que nos falam de invictos antepassados, como nos enormes conventos ligados à gloria da religião na conquista espiritual do Continente: se o portento das construções magnificas, — se a finura do genio social que retratam e comemoram.

Nas muralhas dessas fortalezas, como nos paredões desses conventos, vê-se a historia da formação nacional, desde as suas origens humildes, assinalando simultaneidade de criação da cidade e da fundação politica do Estado.

O destino, que sempre fez da Bahia uma terra de pioneiros, fadou-a a defender o Brasil contra as invasões, na era colonial, dando ainda a sua independencia, a epopéia de 2 de julho, a marca do ardente entusiasmo popular, experimentado, tambem, mais de uma vez, no sacrificio do sangue.

No ultimo século fixou-se a sua vocação, realmente prodigiosa, de escola de estadistas. Da estátua de Cairu ao Forum de Rui Barbosa, rememoramos nobres figuras do Brasil parlamentar, juridico, cientifico e literario, as quais pedem as instituições livres o mais decidido concurso e a pátria uma colaboração inestimavel.

Porisso há que reverenciar o berço de tão grandes brasileiros, dando graças a Deus pela sua fecundidade em talentos primorosos, com que se distinguiu e se afirma, aliando a condição de ter sido por dois séculos, a sede do govêrno do país, ao prestigio do seu assinalado papel na orientação das elites nacionais.

A esta cidade do Salvador, estimam-na os brasileiros com extremos filiais e dela se ufana a patria agradecida. Os seus feitos não têm um sentido regional, exprimem, para a consciencia brasileira, a cristalização de uma apurada civilização, um centro de devassamento e ocupação do solo patrio, e os primordios de uma cultura que se afirmava antes mesmo do alastramento das sementes da instrução e de uma consciencia nativista. Não tiveram um sentido regional as administrações insignes e seus governadores gerais que, outrora ostentaram a intensidade brasileira, defendendo-a contra fatores externos de desassociação, tanto nas guerras holandesas, vencidas às sombras dos antigos muros da Bahia, como nas que ameaçaram as colonias e a nacionalidade.

Tiveram o decidido concurso da Bahia as etapas da nossa evolução intelectual, a campanha da emancipação, a definição do regime que plasmou nossa unidade e cimentou a paz interna e, finalmente, com a Republica federativa, o respeito à Constituição e a devoção à legalidade democratica.

Eu sei estar na Bahia, que tem tão assinalados serviços à pregação e à execução do sistema representativo. Sem ele, sem eleições livres, não se pode aspirar à segurança e à realidade das instituições democraticas.

"EDUCAR PARA A CONVENIENCIA E A COLABORAÇÃO"

Já expuz à Nação a necessidade de um instrumento eleitoral sensivel à vontade popular e capaz de apurá-la com rapidez e exatidão. E acrescentei, referindo-me a partidos politicos: "Empenhei-me em alcançar uma base para a colaboração dos partidos democraticos e nacionais, em torno do superior objetivo da preservação nacional e do encaminhamento dos problemas que dizem de perto com a vida do nosso povo. Logrando obtê-la, graças à compreensão e ao espirito patriotico dos lideres dos maiores partidos, desejo exprimir a convicção de que ao povo brasileiro caberá a colheita de seus frutos".

Ao acentuar a necessidade de colaboração inter-partidaria e da cooperação inter-governamental, manifestei o meu pensamento de brasileiro, amante da sua patria, referindo-me à experiencia, inedita entre nós, da coexistencia de governos de diversas procedencias partidarias, e de orgãos, nas mesmas condições, dentro de um mesmo governo: "Nessas condições novas, o acordo interpartidario pode e deve ter um efeito: o de educar para conveniencia e para colaboração, no sentido em que as locupõem o bem comum, os mandamentos constitucionais, que é a natureza mesma do regime democratico federativo.

Esse, que estrutura os poderes independentes, tambem os quer harmonicos; bem por terem dividida a sua jurisdição territorial e competencia administrativa deixam a solidariedade que a cooperação entre as unidades do governo de ser inerentes a federação é condição da propria existencia constitucional". Foram estas as aspirações patrioticas que me puseram a fazer perrante os paranaenses, o elogio do congraçamento como causa do progresso material que a ascenção do plano moral recordando a observação de Rio Branco quando filiava os grandes progressos realizados pelo Brasil, na monarquia, à politica do chamado Ministerio de conciliação, e pronunciei em Curitiba palavras que julgo da mais viva atualidade: "Temos de repetir esse passo fecundo na nossa historia, havemos de encontrar a estrada da concordia e da cooperação, pondo ao lado as forças decisivas, a intolerancia e a obsessão insensiel o do facciosismo. Impõe-se conciliar para governar e governar para conciliar. A isso se dispõe o governo, com sinceridade e decisão, passando das palavras e das intenções para o terreno dos fatos, desde a organização ministerial. Ainda não indaguei de ninguem, para aceitar-lhe a colaboração, quais as suas nascentes politicas. E' preciso que todos cooperem com o governo da nação, sem abdicação do principios, guardados os contornos das personalidades ou dos partidos. A pratica da tolerancia reciproca e do respeito mutuo há de apontar o caminho da marcha comum que é o interesse do Brasil. Assim, o desarmamento dos espiritos possibilitará a execução de um largo e generoso programa de trabalho. E' preciso, porem, que se tenha em mente que conciliação não se faz com palavras, mas se alimenta de atos. Os atos de desinteresse e de compreensão conduzem ao arrefecimento das paixões. Tenho, da minha parte, assim praticado, a fim de congregar os brasileiros. A conciliação que eu desejo a reclamo é em torno do serviço do Brasil". Por isso, podeis imaginar a minha alegria civica quando na cerimonia de homologação do acordo interpartidario, pude dizer aos grandes partidos: "A nação não mais poderá ser joguete de fações desavindas senão intolerantes mas o grande ente moral que se impõe soma de esforços a consciencia de todos os cidadãos". E mais recentemente o dia 29 de outubro, participando de um ato de fé no sistema representativo e na legalidade democratica, concitei todos os brasileiros a se abrigarem sob a bandeira da democracia restaurada, apelando para a convergencia dos partidos politicos na acara comum que é o bem do Brasil: "E' erro considerar os partidos como irredutivelmente antagonicos e inimigos. Força é conciliar-lhes as atividades, ainda que em planos de pontos de vista diversos, como afluentes são da mesma caudal democratica. Todas as organizações, que se constituem e agem dentro da lei trazem nas suas aguns um pouco de humus para fertilizar a terra e fazer vicejar a grande arvore da democracia. Não se deseja dividir para dominar, mas unir para administrar".

Eis aí a coerencia e a continuidade de um mesmo pensamento politico. Com ele, a serviço dele, não tenho finalidades pessoais nem ambições a realizar. Inspiro-me naquilo que Hamilton chamou de "politica de colmeia", em contraposição aos interesses das abelhas. Recordo os exemplos, bem nossos, de um grande civil e de um grande militar: o marquês do Paraná, artifice do Ministerio da Conciliação; e o duque de Caxias, o conciliador, que militava tambem num dos partidos monarquicos, mas se ufana de proclamar que a sua espada não tinha partido. Então, ao fim de uma epoca agitada, e à sua maneira fecunda, sentiu-se a necessidade de uma pausa, em que o país, fatigado das lutas anteriores, recobrasse forças, para se lançar à tarefa construtiva, efetivamente realizada. Agora, na democracia restaurada, o ponto de intersecção de todas as organizações partidarias democraticas é a continuação do regime representativo. Serve — ou deve servir — de denominador comum a todos os militantes da democracia o conceito expresso no binomio constitucional: afirmação da pluralidade de partidos, empenhados no objetivo comum da garantia dos direitos fundamentais da personalidade humana; e negação dos processos violentos para subversão da ordem politica e social.

O ACORDO INTERPARTIDARIO

Daí se infere, sem esforço, que a vida publica do país se deve reger obediente à Constituição, por uma tacita aliança dos partidos legais, por uma coligação implicita de associações de direitos publicos — que podem dissentir, no encarar questões de governo e da maneira de resolvê-las, mas que, primacialmente, sustentam a mesma bandeira da manutenção das democracias.

Aí reside o fundamento juridico, moral e politico do entendimento interpartidario, tanto para as tarefas cotidianas, quanto para a planificação a longo prazo, ou para a sobrevivencia dos tempos.

Essa aliança em torno da legalidade democratica servirá de escudo ante os perigos na hora presente, dentro ou fora das fronteiras, compondo a defesa do regime diante da demagogia esterilizadora ou dos sonhos criminosos de ineditas ditaduras.

Sob este signo de concordia e de congregamento, é mister que o Brasil continue, pondo à prova, nos dias de amanhã, a sua vocação para vida livre. Não alimentando ambição outra senão a de cumprir fielmente o meu compromisso constitucional, sem nada pleitear no futuro — tenho o direito de falar francamente aos brasileiros no sentido da consolidação de uma legitima consciencia democratica.

Renovando os meus agradecimentos à Bahia pela sua generosa hospitalidade, apraz-me brindar a todas as suas classes, e a todos os partidos aqui representados, saudando igualmente o seu eminente governador — dr. Otavio Mangabeira — homem publico de assinalada virtudes civicas e servidor devotado da velha provincia de Tomé de Sousa".

Selecionados para serem enviados ao Brasil 250.000 agricultores

Muitos dos deslocados, com alto nivel de vida, são peritos em várias profissões

RIO, 20 (Da sucursal) — Falando aos jornalistas que visitaram o navio-transporte norte-americano "Langfitt", procedente de Bremenhaven e ancorado na Guanabara, o brigadeiro do ar inglês Dumont Stansby, chefe no Brasil da "International Refugies Organizations", declarou:

UM QUARTO DE MILHAO

— "Posso assegurar que, alem dos agricultores já embarcados para o Brasil, conseguimos selecionar ainda mais um quarto de milhão deles, que se farão acompanhar de suas respectivas familias. Atualmente — esclareceu — contamos com duas comissões da I.R.O., sediadas na Austria e na Alemanha, sendo que neste ultimo país se encontra em formação uma terceira comissão".

DUAS OU MAIS PROFISSÕES

— "Cada deslocado custa à I. R. O., em media 250 dolares, quando transportado por via maritima, e seu nivel de vida é bastante elevado, notando-se que em sua maioria, esses homens foram acostumados a trabalhar com maquinas modernas proprias às grandes lavouras. Atualmente, nossa organização possui uma frota de 25 navios-transportes, alugados do tipo "General W. C. Langfitt", e, para determinados paises, como a Venezuela, mantemos uma linha aérea com seis grandes aparelhos.

Os deslocados que estão chegando ao Brasil, revelou o brigadeiro Stansby, possuem duas ou mais profissões, pois, em sua maioria, foram obrigados a aprendê-las com os povos que ocuparam suas patrias. Como exemplo, temos agricultores natos que, com a invasão dos alemães, passaram a trabalhar em fabricas texteis; posteriormente, com a ocupação sovietica, especializaram-se em mecanica e, com a divisão em zonas, sob o dominio aliado, foram aproveitados em outros misteres".

PLANO BIENAL

— "A Organização Internacional de Refugiados (I.O.R.), possui um plano bienal, pelo qual espera localizar, em varios paises interessados no recebimento de deslocados, nada menos de dois milhões deles.

Atualmente, estão classificados, prontos para embarcar, com destino a esses paises, nada menos de 800 mil deslocados europeus".

Fiscalização rigorosa nas praias

RIO, 20 (Asapress) — A partir de amanhã, por ordem do Chefe de Policia, a Divisão de Policia Politica e Social vai policiar as praias, no sentdo de cobir os abusos nos trajes e nos jogos de futebol nas praias.

O CALOR E A VADIAGEM

Genolino Amado

Como sempre acontece em todo começo de verão, os complementos nacionais de cinema e as revistas ilustradas entram a divulgar pelo Brasil afora alegres flagrantes de Copacabana. Pensando nisso, o carioca sorri, cheio de ingenuo orgulho. E não vê o mal que lhe causam essas imagens da praia esportiva, quanto elas o desmoralizam, criando nas provincias a generalizada impressão de que a gente do Rio não trabalha, não luta pela vida, não tem deveres de nenhuma especie, a não ser o de ir assinar o ponto na repartição. Cumprida, porém, tal exigencia burocratica, volta logo para o banho de sol e de mar, totalmente descuidosa nas longas horas da sua preguiça quotidiana. Tão marcante é a sugestão das fotografias batidas na areia branca, apanhando aspectos de ociosidade feliz, que o paraibano, o gaucho, o paulista ou o cearense, conclui que a população inteira da metropole se dá a tamanha vadiagem, quando, em verdade, apenas insignificante minoria deixa de pegar no pesado. Mas essa minoria é decorativa, coisa que não sucede com a grande massa dos que fazem força para o sustento da familia. Não se gastam chapas nem peliculas para surpreender a caixeirinha por trás do balcão, o operario na fabrica, o amanuense na saleta sombria do Ministerio, o jornalista na banca de redação. As objetivas preferem, evidentemente, os quadros pagãos do Posto 4. Cria-se a fama da inercia carioca exatamente quando o labor assume no Rio uma feição quase heroica.

Pois não deixa realmente de haver certo heroismo no diuturno esforço da capital brasileira quando chega o verão. Já não me refiro aos entorpecentes efeitos do calor. Mais terrivel do que isso é o convite reiterado, malicioso, matreiro, para a malandragem irresponsavel, para o gozo facil e imediato da existencia, que nos lança a cada instante a natureza em festa, a natureza que não conhece obrigações e busca por todos os meios anular as que nos veio impor a civilização. A consciencia moral do carioca tem de reagir constantemente contra as tentações da atmosfera paradisiaca. Quando levanta os olhos do processo que procura informar, o escriturario vê a Guanabara fulgurando ao longe, num estremecimento de aguas translucidas. Quando passa pela Avenida, o sofrego corretor percebe sobre a cabeça um teto de musica, um zimborio de gorjeios soltos, formado pelos pardais vagabundos. A dactilografa da companhia sente bater-lhe no rosto, a esvoaçar entre os cabelos, a aragem macia da serra, trazendo a lembrança do seu ultimo pique-nique com o namorado sob as frondes murmurantes do Silvestre. E nesse encontro com a natureza risonha, descuidada, que não precisa esforçar-se para subsistir, nunca se perde a consciencia de quanto é duro viver sem as bençãos dominguciras e o facil encanto das ferias.

Nas cidades tristes, nevoentas, como Londres, ou mesmo S. Paulo, a aspereza do trabalho está somente em trabalhar. Mas, no Rio, o primeiro e maior empenho do cidadão comum consiste em seguir diariamente para a sua faina, em aceitar a pequenez de um destino burocratico ou proletario quando o panorama se alarga em imagens de grandeza e se enlanguece em sugestões epicuristas.

Ao sair de casa, a humilde caixeirinha que mora na Gávea é saudada na rua do seu bairro pelas arvores em flor, pelos pássaros que estão cantando. Borboletas que descem do morro dançam diante dela numa confusão de cores tremulas. A moça tem vontade então de fugir ao emprego, de telefonar ao noivo, de tê-lo ao seu lado gozando juntos a delicia da manhã. Mas o juizo heroico vence a doida tentação. Toma o bonde e procura esquecer que a existencia é linda e boa. Contudo, quando o carro aponta em Botafogo, há velas brancas pontilhando a enseada, nuvens aventureiras armam cirandas em torno do Pão de Açucar. E vibra no ar um jubilo inefavel, uma satisfação misteriosa, sem sentido. No Flamengo, a brisa do Atlantico traz da barra a idéia das viagens gostosas, dos turismos despreocupados. E quando a caixeirinha chega finalmente à loja, já está cansada — cansada de lutar consigo mesma para não faltar ao balcão onde ainda a espera tanta fadiga sem consolo.

E, apesar disso, o Rio trabalha. E quando sai do trabalho, tem a bravura de rir, esquecido da propria tragedia. Esquecem-na tambem os forasteiros, que encontram rindo a gente carioca. E na inocencia de todos os observadores superficiais, os que estão aqui apenas de passeio acreditam ser uma felicidade viver em terra tão bela. Não sabem eles que essa propria beleza é um peso para a nossa vida.

PAGAMENTO IMEDIATO AOS MUNICIPIOS DA COTA DE 10% SOBRE O IMPOSTO DE RENDA

Cumprindo dispositivo constitucional, o govêrno federal determina a remessa de numerário para o Interior — Minas, o maior beneficiado

RIO, 20 (Da sucursal) — A Assembléia Nacional Constituinte de 1946 incluiu na Carta Magna um dispositivo, visando beneficiar os municipios. E' o paragrafo 4.º do art. 15, nestes termos

"A União entregará aos municipios, excluidos os das capitais, dez por cento do total que arrecadar do imposto de que trata o n. IV, feita a distribuição em partes iguais e aplicando-se, pelo menos, metade da importancia em beneficios de ordem rural".

(O n. IV do art. 15 refere-se a impostos de rendas e proventos de qualquer natureza).

Esse dispositivo, contudo, embora a cada passo fosse acentuada a sua importancia, não foi cumprido de imediato, porque primeiro seria necessario calcular-se a arrecadação, para depois fixar-se a percentagem.

REMESSA DE NUMERARIO

O ministro Corrêa e Castro autorizou ontem o diretor-geral da Fazenda, sr. Xisto Vieira, a remeter para as delegacias fiscais dos Estados o numerario correspondente a essas cotas. O governo federal, de acordo com o decreto n. 25.252, de julho ultimo, que abriu o credito necessario, vai distribuir 146.317.818 cruzeiros aos 1.676 municipios existentes no país.

Na verdade, houve necessidade de um credito suplementar de 34 milhões de cruzeiros, alem do que fora fixado anteriormente, porque a arrecadação de 1947 excedeu ao "quantum" previsto no Orçamento desse ano, elaborado em 1946.

QUANTO RECEBERÃO OS MUNICIPIOS E OS ESTADOS

Cada municipio do Brasil receberá a cota de 87.301 cruzeiros.

Aos Estados e Territorios serão enviadas somas determinadas, de acordo com o numero de comunas que possuem. As quantias fixadas, e que serão remetidas, são as seguintes:

	Cr$
Guaporé	87.301
Acre	523.810
Rio Branco	87.301
Amapá	261.905
Amazonas	2.095.243
Pará	4.888.900
Maranhão	5.761.918
Piauí	4.015.823
Ceará	6.809.540
Rio G. do Norte	3.579.373
Paraiba	3.492.072
Pernambuco	7.333.361
Alagoas	3.055.563
Sergipe	3.579.973
Bahia	13.007.988
Minas Gerais	27.500.067
Espirito Santo	2.880.959
Rio de Janeiro	4.801.599
São Paulo	26.539.747
Paraná	6.896.842
Santa Catarina	3.841.279
Rio G. do Sul	7.944.463
Mato Grosso	2.444.450
Goiás	4.888.900

O Estado de Minas Gerais é o que mais vai receber, porque possui maior numero de municipios. Alem disso, novas comunas vão ser criadas alí, conforme é do conhecimento publico.

Venda de café a preço reduzido

RIO, 20 (Asapress) — O presidente da Republica autorizou a venda, a preço reduzido, de 250 sacas de café para as Missões Salesianas do Amazonas.

(Outras noticias do Rio na 4.ª página)

AFONSO SCHMIDT

ROSA DOS VENTOS

CRONISTAS DA CIDADE

Em janeiro de 1954, a Capital paulista vai comemorar mais um centenário da sua fundação. Durante um lustre pelo menos, o Brasil inteiro mostrará particular interesse pelos livros que tratam da nossa ilustre cidade. Depoimentos de viajantes, pesquisas de arquivos, reconstituições de épocas, biografias e novelas históricas, bem como coletaneas de crônicas e apontamentos, todo esse mundo em letra de forma, que dorme nas estantes, entrará em voga e será disputado pelo publico.

Nesse genero, nossa literatura é rica. Dispomos de muitos historiadores, ensaistas, cronistas, biógrafos e demais estudiosos do passado. Ao longo dos séculos, esses abnegados patricios procuraram fixar nos escritos os usos e costumes, tipos e cenas de cada época. Graças a eles, encontramos hoje à nossa disposição, a grande e a pequena história da Provincia, a genealogia das principais familias, a nobiliarquia, a biografia de muitos de seus varões. E são tantos os trabalhos existentes nessa seara, uns maiores outros menores, que eu evito citá-los aqui, no temor de omitir autores e obras.

Limitar-me-ei a lembrar Antonio Egidio Martins, pois esse cronista representa muito bem um grupo de enamorados da Paulicéia, os que, não sendo propriamente escritores, foram inspirados pelo amor da terra em que nasceram e, tomando da pena, contaram o melhor que puderam, tudo o que sabiam da cidadezinha provinciana, com seus presidentes, capitães, bispos, professores, figurões da sociedade e tipos das ruas. Nem todos esses narradores despretensiosos tiveram a felicidade de encontrar, como êle, um jornalista da inteligência e da bondade de José Maria Lisboa, que lhe abriu as colunas do seu jornal, nem um editor como o velho Magalhães que, logo depois, reuniu aquelas crônicas em volume. E provavel que nos arquivos e nas arrecadações familiares se encontrem, inéditos, esquecidos, trabalhos desse genero, firmados por penas desconhecidas mas que, ainda assim, procuraram contribuir para a reconstituição do nosso passado.

Ao lado desses, encontramos os cronistas de preocupações literárias, um Paulo do Vale, um Francisco de Assis Siqueira Bueno que, em suas pitorescas narrativas, não prescindiram das galas do estilo. Nesse gênero poderiamos incluir as cartas de Alvares de Azevedo, de Castro Alves, de Fagundes Varela. São depoimentos tão preciosos como as chapas daquele alemão chamado Jesus Cristo Muller — o primeiro fotógrafo que fixou na camara-escura os becos e ladeiras da cidadezinha de 1862.

Um dos mais novos evocadores literários da Paulicéia romantica é o meu amigo Edmundo Amaral, com banca de advogado no foro de Santos. Em 1932, ainda muito moço, publicou um livro de crônicas, a que deu o sugestivo titulo de "Rótulas e mantilhas". Ilustrações de Belmonte. Capa de E. Amerio. Trabalho gráfico da Tipografia Bancária, para a Editora Civilização Brasileira. O momento era propicio. Os dois ou três mil exemplares da edição se derreteram nos mostruários. Durante curto periodo, muito se falou nesse livro. Depois, ele foi rareando e desapareceu de todo. Até hoje ninguem o reeditou. Pois é pena. Não sei de outro, nesse poético genero, que se lhe compare, tanto na segurança da informação como na graça do contar. Meu desejo seria pegar neste exemplar e mandá-lo por aí, para que todos o lessem. Mas na impossibilidade de assim proceder, abro-o ao acaso e transcrevo um parágrafo. Um parágrafo apenas, que para o gosto basta o cheiro...

"Durante mais de três séculos, a timidez paulista se escondeu atrás do gradeado árabe-peninsular das rótulas. Desde as casas pobres de taipa, branqueadas de tabatinga, às casas de andar com revestimentos de azulejos de fazendeiro rico, desde a casa timida de almotacé à casa larga e espaçosas de ouvidor, por onde houvesse dois olhos a espreitar e uma timidez a se esgueirar, lá estavam as rótulas: esse gradeado de madeira, ultima recordação dos "mucharabiehs" árabes, que nos veio do Reino para velar de mistério e encher de penumbra a alma beata e arisca de S. Paulo antigo. Verde-gaio ou amarelo-gema; baixas à Mafra, ou altas, de balcão à mourisca; com uma cruz de tope, ou rendilhando um coração; frustes e lisas na parede caiada, ou desenhada entre uma moldura ramalhada de azulejos portugueses; com o seu postigo de taramela e a sua rodela de couro, lá estavam elas, ocultando uma timidez de rapariga, escondendo uma curiosidade de mulher, tapando uma bisbilhotice de velha. A rótula foi a protetora do amor, a cumplice do mexerico, a doce confidente dos sentimentos liricos que se agitaram sob os cabeções de crivo das sinhás de 1830".

"Rótulas e mantilhas" é isso, é mais do que isso, embora em alguns passos externe opiniões racistas que em 1932 estavam em moda mas que o tempo e os fatos se encarregaram de reduzir às devidas proporções. Hoje, Edmundo Amaral, amadurecido pelo estudo, pelos anos e pela experiência, já não sente entusiasmo por um Brasil ariano, segundo o figurino de Munique, mas por um Brasil tal como Deus nos deu, pois é assim que nós o entendemos e amamos.

Esse livro, publicado e esgotado há perto de vinte anos, ainda não alcançou as palmas da reedição. Mas o momento é oportuno. Não só "Rótulas e mantilhas" como "São Paulo Antigo", a "Autobiografia", ou as recordações acadêmicas de Paulo do Vale, sem falar nos livros escritos nos ultimos tempos, sobre o passado da cidade, devem ser colocados ao alcance da população que começa a interessar-se pelas comemorações de Janeiro de 1954 e que certamente, serão as maiores de todas as que já se levaram a efeito no país.

Nesses vinte anos decorridos da publicação de "Rótulas e mantilhas" Edmundo Amaral não deixou de trabalhar. Ainda há pouco recebi de Santos os originais de um romance a que ele deu o titulo de "A grande cidade". Já não é um estudo sobre o passado, aqueles salões com lustres de muitas velas, onde sinhazinhas de saia rodada e cintura de vespa ouviam versos de estudantes de robição, gravata de volta e barba em colar. Longe disso. É São Paulo da transição. Dos taxis Berliets, dos tilburis, dos landaus, tudo misturado. Do Hotel Albion, conservado à força de pinturas. Da Avenida Paulista, que começava a ser a grande arteria elegante. Do Café Guarani, cheio de artistas e literatos. Enfim, um São Paulo que só pode ser compreendido pelas pessoas que nele viveram. Hoje, quando a gente vai contar como era aquilo, sente dificuldade. Tem a impressão de que não convencerá a ninguem. É dificil contar que já morei no Largo do Tesouro, pagando vinte mil reis de aluguel pelo quarto. Ou que já passei horas no Largo da Sé, sentado num daqueles bancos que ficavam diante da igreja. Vocês acreditariam?

Pois o romance de Edmundo Amaral passa-se nesse periodo que por ser diferente e estar próximo é mais dificil de reconstituir. No entanto, ao longo de suas paginas, vamos encontrando, nitidamente, aquela Paulicéia convulsionada que parecia definitiva mas que, logo depois, deveria desaparecer para sempre. Tudo mudou à vista dos espectadores, não se sabe como. Os arranha-céus surgiram do chão, numa aposta, para ver qual deles alcançaria primeiro as nuvens. As ruas alargaram-se, atulharam-se de veiculos, o transito se tornou dificil. As familias que residiam no centro debandaram para os bairros. Os usos e costumes foram-se tornando diferentes, diferentes... E um milhão de homens e mulheres tomaram de assalto a cidade. Agora, é essa metropole imensa que aí está. Já ninguem pensa na outra, a de ontem que se perdeu no passado. A gente pára diante do Martinelli e diz:

— Nesta esquina ficava o primitivo Café Brandão...

O interlocutor sorri. Não faz idéia do que era um café, há trinta anos. E é dificil explicar-lhe.

"A grande cidade" é o romance daqueles dias. Lá está a Paulicéia, com sua gente, as primeiras grandes mutações urbanisticas, arquitetônicas, politicas e sociais. Trinta anos depois deveria tornar-se irreconhecivel. No entanto, há muita gente que tem saudade dela, com o Fasoli, a musica na esplanada do Municipal e os cafés-concerto nas travessas que comprometiam a austeridade da velha Rua de São João.

NOTINHA POLITICA

O PATRIOTA

O patriota nasceu em Sta. Cruz da Boa Vontade, de pai professor e mãe de prendas domesticas. Falou precocemente e aos oito anos já era o orgulho da escola primaria onde o pai lecionava.

Aprendeu então a amar a grandeza sem par destas matas e o esplendor do Cruzeiro do Sul e, enquanto os outros meninos jogavam futebol, examinava o mapa do Brasil, do Norte ao Sul. E via os rios imensos entre territorios despovoados. E sonhava com estradas, cidades, chaminés de fabrica...

No fim do ano vinham as festinhas civicas. O pequeno patriota subia a um estrado e bramia:

"Ama com fé e orgulho a terra em que nasceste.
Criança! Não verás país nenhum como este!"

Correram os anos e o nosso jovem deixou a escola primaria, cursou o ginasio numa cidade maior e voltou finalmente à sua terra para se lançar à faina de contribuir para a grandeza da patria. Conclamou os jovens de sua geração ao trabalho "que nobilita o homem" e internou-se no mato a fim de experimentar, com o proprio suor, a fertilidade anunciada pelo escrivão Pero Vaz. Seus amigos não lhe deram ouvidos e ficaram na cidade.

Dez anos se passaram e o patriota voltou — como a ave do soneto — ao ninho antigo. Deixou a fazenda em procura de financiamento para uma safra qualquer. E viu então que os seus companheiros de outrora eram agora o juiz, o promotor, o delegado, o prefeito, os vereadores, os cobradores de impostos, os funcionarios do Banco. Cada um deles tinha uma reclamação:

— "Patriota, você não pagou o imposto da renda do exercicio de 1946"...

— "Patriota, você deve o imposto territorial há cinco anos"...

— "Patriota, você vai ser autuado por não ter atendido à legislação de acidentes no trabalho"...

— "Os titulos da terra que você cultiva há dez anos não são bons. A sua posse provem de um velho grilo"...

— "Você é mau cidadão. Não é socio do clube de futebol, não dá dinheiro para o Asilo, não pertence ao partido e vem pedir dinheiro emprestado para uma aventura? Meta-se na politica, que dá mais certo!"

O patriota não conseguiu o emprestimo, embora tenha tirado quinze certidões negativas e preenchido cem formalidades. A safra morreu no campo. A fazenda foi tomada pelos homens que tinham titulos mais antigos. O que sobrou ficou para o Fisco.

Hoje o patriota é chefe politico e, cada vez que começa um discurso no largo da Matriz de Santa Cruz da Boa Vontade, o povo, vibrando de entusiasmo civico, ouvem-lhe estas palavras:

— "O benemerito governo da nossa terra, que procura resolve todos os problemas"...

Ele encontrou a estrada de Damasco...

MONSIEUR BERGERET

Nenhuma referencia clara ao tema da candidatura unica no discurso proferido pelo gal. Eurico Dutra na Bahia

Limitou-se o presidente da República a aconselhar uma "aliança em tôrno da legalidade democrática" — Acôrdo Interpartidário "a longo prazo"... — Contra a "demagogia esterilizadora" — Os udenistas de São Paulo não admitem qualquer frente única para a campanha sucessória — Prudentes os pessedistas

O acontecimento politico mais importante dos ultimos dias foi, sem duvida, o discurso ontem pronunciado na capital da Bahia pelo presidente da Republica, general Eurico Gaspar Dutra. Esperava-se que o chefe do Executivo, em sua oração, traçasse rumos à campanha sucessoria que se avizinha, tendo em vista, especialmente, as dificuldades que advirão para as correntes liberais, de uma possivel aliança de partidos oposicionistas.

O gal. Dutra não feriu, todavia, pelo menos diretamente, o tema sucessorio. Suas recomendações em favor de uma "aliança em torno da legalidade democratica" foram feitas em tom velado e sem exteriorização de entusiasmo.

Falou o presidente da Republica — ao elogiar o acordo interpartidario — de uma "planificação a longo prazo" e, no momento em que o seu discurso atingiu mais intensidade, chegou a pregar a "defesa do regime diante da demagogia esterilizadora". Não foi, todavia, além dessas expressões relativamente comedidas, mesmo em se tratando de um chefe de Estado.

A conclusão mais ousada que se pode tirar das palavras do gal. Dutra é, portanto, a de que o Catete verá com simpatia um entendimento dos partidos que o governo considera democraticos para evitar a vitoria da "demagogia esterilizadora" em 1950.

A POSIÇAO DA UDN PAULISTA

Na tarde de ontem, reinava, nos meios parlamentares desta Capital, intensa expectativa em torno do discurso a ser pronunciado na Bahia. Interrogados pelo nosso repórter sobre a possibilidade de um entendimento em torno da sucessão, não hesitaram alguns deputados da UDN em declarar antidemocraticos qualquer acordo em torno de uma candidatura unica.

— "A UDN — declarou-nos um parlamentar do largo do Café — não poderá sacrificar sua existencia como partido, e ela estaria fulminada como tal se atendesse a qualquer apelo para uma frente-unica. Não há coincidencia de linha politica entre a UDN e os demais partidos».

(Conclui na 4.a página)

Contra o critério dos líderes na questão das novas comarcas

Prefere Americana e Getulina a Pedregulho o deputado Castro Carvalho

A proposito da atitude dos lideres das diversas bancadas da Assembléia Legislativa, que apoiarão a elevação à categoria de sede de comarca, além de oito municipios indicados pelo Tribunal de Justiça, três outros que não mereceram aquela indicação, o deputado Castro Carvalho, vice-presidente da Comissão de Estatistica da Assembléia, fez ontem as seguintes declarações à nossa reportagem:

— "Não concordo, em absoluto, com o ponto de vista dos lideres da Assembléia, no que diz respeito à criação de novas comarcas. Penso que a Comissão de Estatistica tem que adotar o criterio do Tribunal de Justiça. Foi, aliás, a este orgão do Judiciario que pedimos a sua manifestação em torno do assunto de sua competencia.

A Comissão de Estatistica da Assembléia — prosseguiu o entrevistado — é um orgão tecnico e não politico, e deve ter presente esse fato, para poder continuar a receber a confiança do plenario. Os lideres são representantes dos partidos politicos, e têm a liberdade de agir de acordo com os interesses de seus correligionarios."

(Conclui na 4.a pagina)

Fatos & Boatos

DESLIZE

** Veiculamos, aqui, a informação prestada pelo deputado Sebastião Carneiro, de que a Comissão de Constituição e Justiça havia cometido um engano, ao fazer voltar um processo ao Tribunal de Contas, a fim de que o mesmo "preparasse um projeto de lei" para o reajustamento de seu pessoal. O deputado Osni Silveira protestou. E o sr. Sebastião confirmou que só existem dois orgãos legiferantes no regime democratico, o Executivo e o Legislativo, aos quais cabe a iniciativa das leis.*

Aquele Tribunal, de acordo com o artigo 68, parágrafo 2.º letra "b", pode preparar tabelas de vencimentos de seus funcionários é certo, mas não se lhe faculta APRESENTAR PROJETO DE LEI à Assembléia Legislativa. Houve o deslize, ao que nos asseguram os chamados "juristas da Casa". A propósito, aliás, dessa casta o deputado Bastos, que é médico, tem opinião formada. E nós tambem.

O BLOQUINHO ATIVO

** Com o retôrno do integralista Loureiro Junior, ao Palacio Nove de Julho, o bloquinho da oposição reiniciou sua atividade, contando com o apoio do sofrego genro do sr. Plinio Salgado.*

Os "entendimentos" para a reeleição do presidente Lincoln Feliciano vêm se processando entre os ortodoxos, ora em gabinetes, ora em almoços.

FLAGRANTES da Assembléia

Vai muito mal

Vai mal, vai muito mal a nossa Assembléia Legislativa. Até agora não se firmou num perfeito organismo a serviço das boas causas, dia após dia perde a confiança do povo, pois não correspondeu ainda às esperanças nela depositadas. Com rarissimas exceções, os deputados paulistas não compreenderam, ou não quiseram compreender o verdadeiro papel que lhes cabe representar. Entendem que ser deputado é comparecer, de quando em quando às sessões e, quando com vontade, pronunciar um discurso, vazio na forma, vazio no conteudo. A demagogia, as paixões politicas, os interesses pessoais são os assuntos preferidos, relegando-se para plano inferior o que realmente interesse ao Estado. Exemplo do que afirmamos é haver movimento na Casa, é haver afluencia de parlamentares às sessões quando se anuncia um discurso de fundo politico, um discurso escandaloso em que muita roupa suja se lava. Quando, porém, algo serio se pede dos deputados, o desinteresse logo se manifesta. Veja-se esse desinteresse na votação da Ordem do Dia, que é aprovada muitas vezes numa atmosfera de alheamento. Votam os deputados sem saber por que. Se fulano do partido A respondeu sim o outro fulano do partido B responderá não, sem indagar se assim deve agir. A oposição é intransigente, é sistematica, é destruidora. Deputado oposicionista em hipotese alguma apoiará o Executivo, pois entende que a sua função é ser sempre do contra, é atrapalhar, por todos os meios, a administração do Estado.

Vai mal, vai muito mal a nossa Assembléia Legislativa, que nem mesmo o seu Regimento conseguiu votar. Rareiam os bons projetos de lei e surgem em enxame as mais disparatadas indicações, os mais absurdos requerimentos. Não compreenderam ainda os deputados que a indicação é um pedido, é uma sugestão que poderá ou não ser atendida. Por que não fazem pessoalmente, portanto, essas indicações, sem cansar o plenario com longos discursos justificativos? E para que a votação?

As comissões trabalham de qualquer jeito, reunem-se uma vez por outra. Há comissões que tiveram uma só reunião, que foram criadas para solução de casos urgentes... mas nada apresentaram até agora.

A Assembléia tem levado quinaus do Executivo e não se sente vexada, achando isso muito natural, como se ela não fosse um corpo de legisladores. Leis são feitas sem o cuidado necessario e o resultado é o veto do Executivo, veto que a propria Assembléia reconhece, posteriormente, ser justo.

Vai mal, vai muito mal a nossa Assembléia Legislativa, que realiza sessões de nenhum interesse e que se vê forçada, ao apagar das luzes, a convocar reuniões extraordinarias, com gravame para a despesa do Estado. Deputados se esquecem de comparecer aos trabalhos, mas fazem questão que na folha de pagamento do subsidio e "jeton" não apareça o menor desconto. Gritam contra desmandos do Executivo mas são os primeiros a dar maus exemplos.

E' pena que tudo isso aconteça. E' pena que os senhores deputados não se empenhem em ser deputados de verdade, para que suas leis sejam boas e possam ser cumpridas. Quase dois anos já se passaram da instalação da Assembléia e ela continua improdutiva. Até quando será assim?

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Assistencia hospitalar aos servidores publicos

Projeto de lei apresentado na sessão de ontem pelo sr. Pinheiro Junior — Não houve número para a votação da Ordem do Dia — Discussão do requerimento sôbre a extinção das Comissões, Institutos e Conselhos criados durante a ditadura — Substitutivo apresentado pelo sr. Castro Neves

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta às 15 horas, sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano, com cinco deputados no plenario. Apesar desse reduzido numero de parlamentares, foi a ata da sessão anterior aprovada, sendo lido o expediente do dia do qual constava a mensagem do governador do Estado, opondo veto parcial ao projeto de lei n.o 243, que regulamenta a carreira de delegado de policia. Como primeiro orador inscrito, ocupou a tribuna o sr. Alfredo Farhat que combateu aquele veto, falando até que se esgotasse a hora destinada ao expediente.

FALTA DE NUMERO PARA VOTAR A ORDEM DO DIA

Passando-se à Ordem do Dia e como não houvesse numero regimental para a votação foram tão-somente encerradas as discussões das proposições constantes da pauta. A materia da pauta, cuja discussão foi encerrada, é a seguinte:

3.a discussão e votação do projeto de lei n. 391, de 1948, apresentado pelo deputado Osny Silveira e outros, considerando de utilidade publica o "Centro dos Taquigrafos de São Paulo". Parecer n. 1611, 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

3.a discussão e votação do projeto de lei n. 65, de 1948. Mensagem n. 3185, de 9-3-48, do sr. governador, dispondo sobre a abertura de um credito especial de Cr$ 180.105,10 à Secretaria da Justiça e Negocios do Interior, destinado a ocorrer às despesas excedentes com a desapropriação de imoveis. Pareceres ns. 279, 361, 1346, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, favoraveis.

3.a discussão e votação do projeto de lei n. 286, de 1948, apresentado pelo deputado Sebastião Carneiro, dispondo sobre a alienação de imoveis, por doação, no municipio de Lorena, e destinados à construção de um Jardim de Infancia. Pareceres ns. 1228 e 1575, de 1948, das Comissões de Constituição e Justiça e Obras Publicas, Transportes e Comunicações, respectivamente favoraveis.

2.a discussão adiada e votação do projeto de lei n. 57, de 1948 mensagem n. 2.201, de 21-2-48, do sr. governador, fixando o subsidio e a representação, ao prefeito municipal de Santos, respectivamente em Cr$ 7.000,00 e Cr$ 5.000,00.

2.a discussão adiada e votação do projeto de lei n. 46, de 1948, apresentado pelo deputado Lincoln Feliciano dispondo sobre subsidio e verba de representação dos prefeitos nomeados pelo Estado.

2.a discussão adiada e votação do projeto de lei n. 50-48. Mensagem n. 1739, de 6-2-48, do sr. governador, e que estabelece minimos para a fixação do subsidio e da verba de representação dos prefeitos nomeados pelo governador do Estado e dispõe sobre o seu pagamento pelos cofres municipais. Parecer n. 671-48, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel, com substitutivo; Parecer n. 967-48, da Comissão de Finanças e Orçamento favoravel, com substitutivo; substitutivo apresentado pelo deputado Sebastião Carneiro; e emendas ao substitutivo oferecido pela Comissão de Finanças e Orçamento apresentadas pelo deputado Joviano Alvim.

2.a discussão e votação do projeto de lei n. 127, de 1947, apresentado pelo deputado Rubens do Amaral, autorizando o governo do Estado a conceder à empresa ou sociedade organizada para esse fim a utilização e exportação economica de uma ponte sobre o rio Tietê, no local tecnicamente mais indicado no municipio de Araçatuba. Pareceres ns. 561, 972 e 1333, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, Obras Publicas, Transportes e Comunicações, e Finanças e Orçamento, favoraveis.

1.a discussão e votação do projeto da lei n. 310 de 1948, oferecido pelo deputado Antonio Sylvio Cunha Bueno, dando nova redação ao artigo 1.o do decreto n. 9.806, de 10-12-38, dispondo sobre contagem de tempo de serviço prestado por funcionario publico estadual à Fundação Rockefeller. Pareceres ns. 1229, 1331, 1632 de 1948, das Comissões de Constituição e Justiça (favoravel); de Finanças e Orçamento, favoravel, com emenda de Legislação e Assistencia Social, favoravel.

Discussão e votação do requerimento n. 1531, de 1948, apresentado pelo deputado Castro Tibiriçá, solicitando telegrafar-se ao excelentissimo senhor ministro do Trabalho, no sentido de que sejam extintas todas as Comissões, Institutos e Conselhos criados durante a Ditadura.

(Conclui na 4.a pagina)

Contrario a criação de novas escolas normais o sr. Rubens do Amaral

Relatando, na Comissão de Educação da Assembleia, o projeto n.º 226, aquele representante udenista conclui que existe excesso de professores primários — Dados estatisticos impressionantes — Urge evitar a "fabricação de desempregados"

Como é do conhecimento publico, nada menos de dezesseis projetos de lei referentes à criação de escolas normais em cidades do Interior do Estado transitam, no momento, na Assembléia Legislativa.

Muito embora sejam essas escolas da maior importancia para o interesse da instrução publica, não devem ser criadas senão quando e onde forem necessarias, especialmente nesta época de dificuldades financeiras. O interesse publico exige, portanto, detido exame para cada caso, e é, ao que parece, o que acaba de fazer o deputado Rubens do Amaral no caso referente ao próspero municipio de São Joaquim da Barra.

Relatando o projeto n.º 226, pelo qual se pretende abrir, na sede daquele municipio, uma escola normal, o conhecido representante da UDN apresentou à Comissão de Educação da Assembléia um parecer que elucida bem o problema submetido à sua apreciação.

O PARECER

E' o seguinte o texto do parecer do deputado Rubens do Amaral:

"O exercicio corrente vai encerrar-se com um "deficit" confessado de um bilião de cruzeiros, que na realidade pode ser muito maior. Admitido que consigamos organizar um orçamento equilibrado, para 1949, com despesa igual à receita, será necessario pagar esse bilião de cruzeiros, para que a divida não vá rolando de ano para ano, a perturbar as finanças e a administração do Estado durante longo e insuportavel periodo.

Que isso não será possivel, estamos todos fartos de saber. Mas, o que for possivel, nós o faremos. Daí o dever imperativo em que estamos, de comprimir drásticamente as despesas existentes e de evitar rigorosamente a decretação de despesas novas, que seriam insensatas sobretudo em relação às adiaveis. Só depois desse sacrificio teremos o direito de pedir ao povo maiores contribuições, na elevação das taxas dos impostos vigentes, porque, se é seu dever custear os serviços publicos, não podemos compeli-lo a pagar desperdicios numa hora de angustias financeiras e em vesperas, talvez, de crises economicas.

QUANTO CUSTA UMA ESCOLA NORMAL

Há em curso na Assembléia, atualmente, dezesseis projetos de criação de Escolas Normais: em Amparo, Araraquara, Araras, Bariri, Bragança, Ituverava, Ourinhos, Penápolis, Presidente Prudente (!), Quatá, São João da Boa Vista, São Joaquim da Barra, São José do Rio Preto, São Simão, São Vicente e Tanabi.

Não tenho cálculos do custo de instalação de uma Escola Normal, que aliás variará muito de acordo com as condições locais. O custo de manutenção, porém, é o seguinte:

	Cr$	
Diferença de padrão do diretor de "O" para "P" ..	6.000,00	anuais
1 — Vice-Diretor — padrão "N"	42.000,00	"
mais 1 Escriturario — padrão "H"	15.600,00	"
mais 2 Inspetores de Alunos — padrão "H"	31.200,00	"
mais 4 diaristas (a Cr$ 750,00)	36.000,00	"
1 Auxiliar de Orientação Pedagógica — padrão "K" .	26.400,00	"
1 Assistente de Biologia — padrão "K"	26.400,00	"
Gratificação do Diretor do Curso Primário Anexo ...	2.400,00	"
4 Professores Primários — padrão "H" (Cr$ 1.300,00)	62.400,00	"
7 Professores Secundários — padrão "L" sendo 4 de Educação, 1 de Biologia Aplicada à Educação, 1 de Sociologia e 1 de Desenho Pedagógico	210.000,00	"
	468.200,00	

Somem-se as despesas de expedientes, eventuais, etc., e acharemos um total de Cr$ 500.000,00. Em 15 Escolas, um gasto geral de Cr$ 8.000.000,00, que passará a onerar o Tesouro nesta era de crise, quando o Tesouro não pode sequer pagar o que deve aos funcionarios, aos fornecedores, aos contratantes, aos seus credores enfim. E isto — insisto, — só para a manutenção, que virá depois da instalação.

HA SOBRA DE PROFESSORES NORMALISTAS

Mesmo assim, teriamos que criar Escolas Normais se houvesse falta de professores normalistas. Nossas escolas primarias não haveriam de ficar sem regentes e nossas crianças não haveriam de ficar sem escolas, ainda que daí adviessem ônus para o Estado.

Mas, há sobre de professores normalistas.

Nos ultimos dez anos, foram as seguintes as conclusões de curso:

Anos	Oficiais	Livres	Total
1938	621	673	1.294
1939	690	641	1.331
1940	886	1.273	2.159
1941	521	962	1.483
1942	631	706	1.337
1943	711	1.044	1.755
1944	1.485	1.812	3.297
1945	632	401	1.033
1946	1.139	1.339	2.478
1947	1.374	1.380	2.754
SOMA	8.690	10.231	18.921

Isto é, diplomaram-se, de 1938 a 47, 18.921 professores normalistas. Esse numero é maior do que o dos professores em exercicio em todas as escolas primarias do Estado.

Portanto, é evidente que não precisamos de novas Escolas Normais. No entanto, não existem só essas 40. Existem mais 14, que começaram a funcionar em 1948 ou começarão em 1949. São as de Barretos, Bebedouro, Capivari, Dois Corregos, Garça, Jau, Jundiaí, Marilia, Mogi das Cruzes, Novo Horizonte, Pindamonhangaba, Rio Claro, Santa Rita do Passa Quatro e São José dos Campos. Entrarão elas agora a produzir professores. Isto é, entrarão a agravar as sobras e, portanto, a piorar a situação, escusada e indevidamente.

FABRICAÇÃO DE DESEMPREGADOS

Vejamos na prática o que tem acontecido nos concursos de ingresso ao magisterio primario, mediante estatisticas oficiais:

Anos	Vagas	Candidatos	Sobras
1938	789	3.826	3.037
1939	1.053	2.505	1.452
1940	619	1.508	889
1941	725	1.439	714
1942	622	1.213	591
1943	588	1.221	633
1944	913	1.049	136
1945	1.078	2.791	1.713
1946	1.113	2.126	1.013
1947	1.506	2.586	1.080
1948	1.148	2.595	1.447
Soma	10.154	22.859	12.705

Aí está. São Paulo forma muito mais do dobro dos professores de que precisa. Por isso, inscrevem-se nos concursos de ingresso candidatos em numero superior ao dobro das vagas existentes. E como as sobras são continuadas, repetidas, a diferença tende a aumentar todos os anos, até que em breve tenhamos algumas dezenas de milhares de professores normalistas desempregados.

A FUNÇÃO CULTURAL DO CURSO DE NORMALISTA

Alega-se que, ainda que não consigam ingresso, os professores normalistas sempre lucrarão maior cultura, em beneficio da cultura geral da nossa gente. Deve-se notar, em contraposição, que os cursos são muito especializados, de formação profissional, neles se aprendendo principalmente educação, biologia aplicada à educação, orientação pedagogica, desenho pedagogico, alem de sociologia.

Como cultura geral, muito mais valem os ginasios e, especialmente, os colegios. Se é isso que se procura, não uma carreira, uma profissão, então será caminho desacertado o caminho dos cursos normais e certo será o dos cursos secundarios, que têm exatamente tal função.

AS ESCOLAS OFICIAIS EXISTENTES EM 1947

Eram as seguintes as Escolas Normais oficiais existentes em 1947, com a respectiva matricula, em ordem numerica decrescente:

Cidades	Series 1.a	Series 2.a	Total
São Paulo (C.C.)	162	150	312
São Paulo (P.A.)	86	142	228
Campinas	111	99	210
Piracicaba	90	85	175
Catanduva	62	57	119
São Carlos	61	54	115
Itapetininga	42	67	109
Piraçununga	70	33	103
Sorocaba	60	43	103
Taubaté	51	44	95
Casa Branca	62	31	93
Tatuí	35	42	77
Franca	43	32	75
Guaratinguetá	36	39	75
São José do Rio Pardo	49	26	75
Taquaritinga	33	41	74
Ribeirão Preto	40	32	72
Bauru	45	26	71
Araçatuba	38	27	65
Mirassol	36	26	62
Cruzeiro	30	31	61
Mococa	36	23	59
Botucatu	27	30	57
Sta. Cruz do Rio Pardo	34	23	57
Jaboticabal	42	14	56
Tietê	33	23	56
Itapolis	31	24	55
Assis	31	18	49
Itapira	30	19	49
Itapeva	22	25	47
Pirajuí	30	9	39
São Manoel	20	17	37
Limeira	22	10	32
Piraju	17	14	31
Presidente Prudente	14	14	28
Jacareí	16	11	27
Itu	20	3	23
Pinhal	12	9	21
Caçapava	14	5	19
Lins	7	6	13
Santos	7	0	7

Das 40 escolas que estavam funcionando em 1947, 23 têm menos de 70 alunos. 30 têm menos de 40 alunos na segunda serie. Havendo uma despesa basica, irredutivel, em cada uma delas, é facil ver-se como estão saindo caros, para o Estado, os professores formados em Santos, Lins, Caçapava, Pinhal, Itu, Jacareí e outras cidades.

O CRITERIO GERAL DOS PROJETOS

Foram apresentados dois projetos de criação de ginasios em Araras e em São José do Rio Preto e três de criação em Penapolis, o que demonstra que os autores dos segundos e terceiros nem sequer indagaram do que havia feito a respeito. Pior é o caso de Ituverava e Quatá, onde se criam Normais sem que haja Ginasio, coisa impossivel, como é sabido. E' ainda pior o que acontece com Presidente Prudente, onde se quer criar outra escola ao lado da já existente...

Não vamos analisar aqui um por um os projetos sujeitos ao exame da Comissão de Educação e Cultura. Comentaremos ligeiramente alguns deles.

Para começar, o de n. 226, de S. Joaquim da Barra, que estou relatando. Pede-se uma Escola Normal para essa cidade. No entanto, o Ginasio que lá funciona diplomou em 1947 apenas 5 (cinco) alunos.

Penapolis situa-se entre Lins e Araçatuba. A Escola de Lins não arranjou mais do que 13 alunos.

Pede-se uma Normal para São Vicente. Ali, quase na mesma cidade, está a Normal de Santos, com 7 alunos!

O CUSTO DO ENSINO NORMAL

São Paulo não despende menos de 20 milhões de cruzeiros com o custeio das 38 Escolas Normais do Interior, fora as despesas de instalação, que não podemos calcular em bloco porque variam os casos, por assim dizer de cidade para cidade. E já está despendendo demais, pois que os professores estão sobrando.

Aprovados os dezesseis projetos em curso na Assembléia, teriamos agora a fazer dezesseis despesas de instalação, que novamente deixo de calcular porque às vezes será preciso construir tudo desde os alicerces, às vezes haverá somente uma superposição a estabelecimentos já existentes. Em qualquer hipotese, porem, teremos despesas não apenas adiaveis, mas desnecessarias, superfluas, indefensaveis.

Quanto ao custeio, já sabemos que será no minimo de 500 mil cruzeiros por Escola e por ano. Portanto, um gasto a mais de Cr$ 8.000.000,00, que o erario publico precisaria de qualquer forma fazer, se faltassem professores, mas não deve de maneira alguma fazer se não faltam, se sobram como vimos.

CONCLUSÃO

Não posso dar parecer favoravel ao projeto n. 226, de 48, que cria uma Escola Normal em São Joaquim da Barra, pelas razões acima expostas e, particularmente, pelas seguintes: em 1947, o Ginasio ali existente diplomou apenas cinco alunos, cada um dos quais custou ao Estado não menos de Cr$ 160.000,00; ora, são os Ginasios as fontes de que se alimentam as Normais; como poderá São Joaquim da Barra obter matricula suficiente para os cursos profissionais, se não a teve para os cursos basicos?

Finalmente, peço para este projeto, que traz despesas, a audiencia da Comissão de Finanças e Orçamento.

Sala das Comissões, 30 de outubro de 1948.

(a.) Rubens do Amaral, relator.

"Fiquei deveras surpreendido com a eficiência do motor e a resistência do chassis"!

— declara o Sr. Samuel Pereira do Lago, de Penápolis, S. Paulo, proprietário de um caminhão Super-Construído Ford 1948, modêlo F-7, para transporte pesado.

Ford
VENDAS

As leves cargas de cana de açucar, ou os pesados carregamentos de madeira, são o mesmo para o caminhão Ford.

Diz ainda o Sr. Lago, que o seu super-caminhão F-7 oferece a mesma facilidade de manobra dos caminhões menores, nas estradas da sua região. Há uma razão para isso: os super-construídos Ford são o resultado da maior experiência da Ford, na construção de caminhões. Além disso, êsses novos caminhões possuem fôrça e resistência superiores às necessidades habituais. O resultado é claro: menos desgaste em serviço e maior duração. Conheça êsses gigantes do trabalho, que lhe oferecem: 145 cavalos de fôrça... transmissão de 5 velocidades... eixo-traseiro de dupla velocidade (na série F-8)... freios hidráulicos extra-grandes, com freiagem auxiliar a vácuo... cabines maiores, isoladas das vibrações do chassis... e inúmeros outros aperfeiçoamentos.

FORD MOTOR COMPANY

O "outro chauffeur" é o culpado, mas você pode ser o ferido... CAUTELA!

CAMINHÕES super-construídos FORD 1948 Ford

MAIS SÓLIDA CONSTRUÇÃO PARA MAIOR DURAÇÃO

Instantaneos de todo o mundo

★ A população de Milwaukee County, nos Estados Unidos, cerca de 750.000 habitantes, pode receber durante as 24 horas do dia os prestimos do Bureau de Serviços Médicos, para casos de emergencia. Um total de 650 facultativos (mais ou menos 70% dos médicos do municipio) estão inscritos no admiravel sistema que tem por finalidade facilitar os chamados e evitar as demoras do socorro médico.

O sistema consiste de uma ampla mesa telefonica, onde seis telefonistas sob a supervisão de um chefe recebem em media 500 chamadas de emergencia por mês, 75% das quais durante à noite.

Essas telefonistas localizam o médico procurado, respondem prontamente à residencia que o chamou, dizendo que providencias foram tomadas, e fornecem nomes de especialistas e médicos de clinica geral, quando solicitados.

A mesa telefonica dispõe de 18 listas com os nomes do 345 especialistas mais destacados do distrito e uma lista com nomes de 661 médicos de clinica geral.

Todos os médicos que participam do Bureau informam-no regularmente sobre os lugares em que podem ser encontrados quando estão fora dos respectivos consultorios, de modo que possam ser chamados sempre que necessario.

★ Com a descoberta de que os corpos celestes emitem ondas semelhantes às do radio, surgiu uma nova ciencia, a «radio-astronomia». Recentemente, os radio-astronomos completaram um novo aparelho, um gigantesco radio-telescopio que registra essas ondas, especialmente da Via Lactea. Este «ouvido gigante» é uma antena que capta ondas de radio tal como um refletor capta de luz e o seu aperfeiçoamento abre novos caminhos para a penetração nas regiões cosmicas tão pouco conhecidas.

★ A Grã-Bretanha está incrementando ativamente a industria do turismo, esperando que, até o fim do corrente ano, o movimento financeiro respectivo alcance o total de cerca de 10 milhões de libras. Em 1946, esse movimento atingiu 20 milhões, e, em 1947, 30 milhões. A respeito desse aumento do turismo na Inglaterra, desde o fim da guerra, teceu alguns comentarios o sr. J. G. Bridges, que se encontra na direção da Associação Britanica de Viagens. Falando sôbre os turistas, como um item de primeira classe de reabilitação economica do país, o sr. Bridges declarou que a Grã-Bretanha se achava à frente dos demais paises concorrentes nessa especie de industria.

★ Os capitães Yehudak Koppel e Alexander Alabala, do Exercito Israelita, falando à imprensa de Chicago, declararam que as noticias divulgadas pelos jornais, segundo as quais Israel estaria sendo armado secretamente com equipamento sovietico, transportado através da Checoslovaquia, «são puramente imaginarias». «Lutamos durante muito tempo em Israel», declararam, «e vimos armas de varias procedencias, porem nenhuma procedente da Russia ou que lá pudesse ter sido fabricadas. Tudo isso não passa de imaginação».

★ Uma nova aplicação para o café foi aperfeiçoada comercialmente. Está sendo fabricado um novo "shampoo" para o cabelo com café de baixa qualidade, que teria sido destruido como impróprio para o consumo. Outros cosméticos e artigos de toucador serão dentro em breve fabricados tambem com o mesmo material.

★ A lei que provê as medidas que objetivam a nacionalização das industrias de ferro e aço inglesas foi há poucos dias divulgada. Pelos seus dispositivos, todas as companhia do genero deverão passar à propriedade publica por um processo gradativo. As empresas britanicas de ferro e aço, que têm renome mundial, continuarão sob suas firmas atuais, bem como o mesmo pessoal e a mesma organização, extensivos ás companhias subsidiarias. Sua passagem para a propriedade publica, sob o controle governamental, obedecerá, portanto, a um plano de realização gradativa. As compensações a serem proporcionadas serão determinadas pelo governo e estabelecidas por um tribunal de arbitragem. A data da transferencia se acha fixada de maneira singular, ou seja, não antes de 1 de maio de 1950.

NA ASSEMBLÉIA...

(Conclusão da 3.a pagina)

DISCUSSÃO DO REQUERIMENTO 1531

Sobre o requerimento n.º 1531, apresentado pelo sr. Castro Tibiriçá, falou demoradamente o sr. Castro Neves que, com solidos argumentos juridicos argumentou para se colocar contrario ao pedido. Disse o sr. Castro Neves que o requerimento pede ao ministro do Trabalho o que não é da sua atribuição. Extinguindo os orgãos criados no governo ditatorial, o ministro do Trabalho invadiria função do Legislativo. Foi o orador apoiado, com apartes, pelo sr. Sebastião Carneiro. Terminando, o sr. Castro Neves apresentou o seguinte substitutivo ao requerimento:

"Considerando que é urgente a revisão geral dos decretos legislativos e executivos, anteriores à Constituição de 1946, relativos às finalidades, estruturação e atribuições dos orgãos mediante os quais o Poder Publico intervem no dominio economico;

Considerando que a urgencia dessa revisão legislativa mais se caracteriza pelo fato de entrarem em flagrante conflito com a Constituição Federal, a cada passo, atos e resoluções dos mesmos órgãos, porque fundamentam suas atividades nos dispositivos de decretos inspirados por um regime politico diferente do que se instituiu no país a 18 de setembro de 1946;

Considerando que a Constituição de 1946 deferiu à legislação ordinaria as soluções concernentes à organização da ordem economica, subordinando tais soluções, todavia, aos principios da justiça social, conciliada a liberdade de iniciativa com a valorização do trabalho humano (art. 145);

Considerando, assim, que cabe ao Congresso Nacional, primitivamente, elaborar as leis reguladoras da matéria, em substituição aos decretos legislativos promulgados antes da Constituição de 1946, a fim de ajustar seus preceitos à especificação dos direitos e garantias expressas na Constituição, bem como ao resguardo dos direitos e garantias decorrentes do novo regime e dos principios constitucionais em vigencia (art. 144);

Considerando, de outro lado, que a experiencia destes ultimos anos já demonstrou a necessidade imperiosa de supressão, pura e simples, de certos órgãos de intervenção, porque inocuos quando não danosos, justificando-se, porém, em outros casos, a manutenção de instituições outras, se adaptadas à realidade de nossa conjuntura economica;

Considerando, finalmente, que São Paulo é o cenário principal em que se desenvolvem essas mesmas experiencias intervencionistas, prejudicando-se profundamente a economia paulista.

Requeremos que, ouvido o plenário, a Mesa desta Assembléia se dirija à presidencia da Camara Federal de Deputados e à presidencia do Senado, manifestando que esta Assembléia considera urgente a revisão das citadas leis e encaminhando-lhes, com o mesmo oficio, exemplares das edições do "Diario Oficial" em que forem publicados os discursos que, a respeito deste requerimento, sejam proferidos nesta Casa".

Contrarios ao requerimento, falaram, a seguir, os srs. Cunha Lima e Porfirio da Paz.

FALTA DE NUMERO

As 18,15, quando se encontrava na tribuna o sr. Porfirio da Paz, é feita a verificação de presença solicitada pelo orador. Responderam à chamada apenas 13 deputados, sendo a sessão encerrada por falta de numero para a sua continuação.

HOSPITAL DO SERVIDOR PUBLICO

Pelo sr. Pinheiro Junior foi apresentado ontem, o seguinte requerimento:

"Artigo 1.o — Fica criado o "Hospital do Servidor Publico" destinado à prestação de assistencia hospitalar aos servidores publicos do Estado.

Artigo 2.o — As obras do Hospital, o seu funcionamento, bem como a sua direção, ficarão sob exclusiva orientação e fiscalização da União dos Servidores Publicos, da Associação dos Funcionarios Publicos, da Associação Campineira dos Funcionarios Publicos, da Associação dos Fiscais da Secretaria da Agricultura, da Associação dos Funcionarios dos Presidios, da Associação dos Fiscais de Rendas do Estado de São Paulo, da Associação dos Tecnicos de Laboratorios, do Centro Associativo Fazenda Estadual, da União dos Pequenos Servidores do Estado de São Paulo, da Sociedade dos Inativos do Serviço Publico.

Artigo 3.o — E' a Fazenda do Estado autorizada a doar às associações referidas no artigo anterior o terreno necessario à construção do "Hospital do Servidor Publico".

Artigo 4.o — A fim de possibilitar a ereção do predio do Hospital, compra do material a ele necessario e sua manutenção, fica autorizada a Secretaria da Fazenda a descontar mensalmente e durante (2) dois anos, em folha de pagamento, a importancia correspondente a meio por cento (0,5%) dos vencimentos, remuneração, salario ou provento dos servidores publicos e dos inativos do Estado.

Artigo 5.o — As importancias provenientes do desconto de que trata o artigo anterior serão depositadas no "Banco do Estado de São Paulo", em conta sob a rubrica de "Hospital do Servidor Publico", a qual somente poderá ser movimentada pelas diretorias eleitas das associações designadas no art. 1.o e expressamente para os fins previstos nesta lei.

Artigo 6.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Deu-se ontem, no Conservatorio Dramatico e Musical, a inauguração do Museu do Centro de Pesquisas Folclóricas

Um sonho de cultura material e espiritual de Mario de Andrade que se tornou em esplêndida realidade — O primeiro museu, no gênero — Deve ser visto e frequentado pelos estudiosos no assunto — Impressões de vários intelectuais

No Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, verificou-se ontem, ás 15 horas, a solenidade de inauguração do "Museu do Centro de Pesquisas Folcloricas Mario de Andrade", comparecendo ao ato crescido numero de pessoas da sociedade paulistana, professores, intelectuais e representantes da imprensa.

E' este o primeiro museu no genero, no país, que pode ser visto e frequentado por todos quantos se interessam pelo assunto, possuindo seis secções, caprichosamente organizadas e assim divididas: musica e dança; ciencia e religião; tecnica popular, arte popular, secção ludica e secção indigena, contendo todas elas os mais interessantes mostruarios de uma coleção bastante rica em peças colhidas no interior de todo o Brasil, principalmente em Minas Gerais e São Paulo. As peças são valiosas, quase todas doadas por estudiosos do floclore, destacando-se dentre eles Pedro de Oliveira Ribeiro Neto, Oswald de Andrade Filho e Alceu Maynard de Araujo.

Rossini Tavares de Lima, exemplo de persistencia e tenacidade, coadjuvado por um grupo de jovens entusiastas e idealistas, conseguiu, sem contar com a ajuda minima do poder publico, fazer realidade um sonho de Mario de Andrade, em beneficio da arte popular brasileira, ainda tão pouco conhecida: um centro de pesquisas folcloricas. A sua historia, como se sabe, começou há dois anos, isto é, por ocasião da fundação, a 22 de agosto de 1946.

O museu tem como diretora a srta. Julieta de Andrade, estando franqueado à visitação publica ás segundas, terças, quartas, sextas e sabados, das 16 ás 20 horas.

A nossa reportagem procurou colher algumas impressões, entre os visitantes, por ocasião da inauguração, obtendo as seguintes:

— "A realização do momento pode ter as suas falhas, mas é, indiscutivelmente, a primeira que se faz no Brasil" — Rossini Tavares de Lima.

— "Acho que o trabalho já não se torna grande quando é incentivado por uma personalidade forte, como é Rossini Tavares de Lima. Continuaremos, sob sua direção amiga, a trabalhar sempre mais para que São Paulo se possa orgulhar do Museu Folclorico" — Julieta de Andrade.

— "Por iniciativa de Renato de Almeida, foi organizada uma exposição de estudos de folclore nacional, no Rio de Janeiro. Durou essa exposição apenas uma semana, mas Rossini Tavares de Lima entrega ao povo paulista o primeiro museu folclorico. Ainda é São Paulo o pioneiro no campo do folclore nacional" — Alceu Maynard Araujo.

— "Para destacar a significação especial da inauguração do Museu Folclorico, o primeiro no Brasil: a literatura brasileira peca por falta de raizes. Falta contacto com a terra, com a arte popular. E o Museu de Folclore supre tudo isso. Esperamos que o exemplo frutifique" — Ruth Guimarães.

Assim, São Paulo possui, desde ontem, à custa de esforço particular, mais uma instituição verdadeiramente util e interessante, destinada ao estudo da criação espontanea do povo.

Aspecto tomado durante a inauguração do Museu de Folclore

Novos dirigentes cariocas do P.S.B.

RIO, 20 (Asapress) — Foram eleitos para a Comissão Executiva do Distrito Federal do Partido Socialista Brasileiro, os srs. Castro Ribeiro, presidente; Osorio Borba, secretario-geral; Antero de Almeida, secretario; Ares Filho, tesoureiro; Zoroastro Ramos, Rodrigo Duque Estrada, Francisco Pitigar Dimaraü e Francisco Dourado.

CAMARA MUNICIPAL

Brilhante oração proferiu o sr. Roberto Gomes Pedrosa em defesa do orçamento da Prefeitura Municipal para o ano de 1949. Proferiu-a com elegancia, conhecimento da materia, e falando pela Comissão de Finanças mostrou aos srs. Cid Franco e Janio Quadros o que é uma lei orçamentaria, como deve ser encarada, respondendo com precisão a todas as dificuldades daqueles vereadores e com tais argumentos, que um deles, o sr. Cid Franco, até deixou o plenario no final da oração do sr. Pedrosa ,oração esta que nada mais foi do que uma resposta direta ao sr. Cid Franco sobre as dificuldades que este tinha com referencia ao assunto.

Lamentavel foi a divisão da bancada governista na discussão de tão importante lei que interessa mais de perto ao governo do que às oposições. O interessante é que tal cisão foi chefiada pelo sr. Pedro Fanganiello, que é vice-presidente de seu partido, tendo o apoio dos srs. Altimar Ribeiro de Lima, Castilho de Barros, Gomes Caselli, Cunha Mattos e pe. Arnaldo.

Muito mais lamentavel foi quando estes vereadores negaram a verificação de votação nominal pedida pelo "leader" André Nunes Junior, numa autentica demonstração de falta de ética parlamentar e profunda indisciplina partidaria.

Apesar dos eficientes argumentos da Comissão de Finanças, dos srs. Pedrosa, Estefno, Pedreschi e Vasconcelos, o sr. Pedro Fanganiello não quis retirar sua emenda, que votada em globo com as outras emendas, inclusive a do sr. Janio Quadros sobre o subsidio do prefeito, fez com que todas fossem aprovadas, retalhando completamente a peça orçamentaria e desequilibrando o proprio orçamento com as sobras do subsidio do prefeito, que não tiveram aplicação.

Elogiavel por todos os titulos o esforço da Comissão de Finanças em favor do interesse publico, trabalhando de forma incansavel e demonstrando ao povo de S. Paulo que está sempre zelosa na defesa da coletividade. Foi pena, muita pena que a Camara não tenha compreendido a vantagem em não se mexer na verba de Obras reduzindo-a de Cr$ 21.000.000,00 para Cr$ 12.000.000,00 apesar da epica resistencia de uma parte da bancada governista, de grande parte da udenista e de toda a bancada do P. S. D.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE ESTATISTICA E DIVISÃO TERRITORIAL

Sob presidencia do vereador José Cyrilo e, com a presença de todos os seus membros: srs. Cunha Mattos, José Diniz, Nicolau Tuma e Antenor Betarelo, reuniu-se ontem ás 11,30, na sala das Comissões da Camara Municipal, a Comissão de Estatistica e Divisão Territorial. Dando inicio aos trabalhos, a Comissão procedeu ao estudo dos processos solicitando elevação à categoria de subdistritos feita por diversas localidades da Capital. Verificada a improcedencia desses pedidos, uma vez que não preenchiam as necessarias formalidades legais, por unanimidade foram rejeitadas as solicitações feitas pelos bairros de Vila Deodoro, Itaberaba, Taipas, Moinho Velho, Vila Carrão e Vila dos Remedios. Apresentada a solicitação referente ao bairro de Cipó que, em virtude de erro ortografico, vem sendo considerado pertencente ao municipio de Itapecerica da Serra, a Comissão de Estatistica opinou no sentido de que a Comissão Estadual desligasse esse bairro do municipio acima referido, passando-o para a jurisdição do distrito de Parelheiros, em Santo Amaro que, realmente o comporta em seus limites. Encerrando os trabalhos de ontem, o sr. José Cyrilo, na sua qualidade de presidente da Comissão de Estatistica e Divisão Territorial marcou nova reunião para a proxima segunda-feira, dia 22, ás 10 horas, no mesmo local. Durante esta sessão, serão tratados os processos referentes à criação dos subdistritos nos bairros do Limão, Agua Branca e Vila Clementino. Alem dos componentes da Comissão, estiveram presentes à reunião os vereadores Pedro Antonio Fanganiello, André Nunes, Pedro Brasil Bandecchi, Janio Quadros, Dumont Vilares, Decio Grizi e Pedro Pedreschi.

Diretoria do Serviço de Trânsito

A Diretoria do Serviço de Transito comunica que, tendo sido postos em dia os trabalhos de expedição e registro de cartas de habilitação de motoristas, todos os interessados estão convidados a retirar os seus respectivos documentos na secção competente. A pessoa habilitada como motorista, amador ou profissional, deve retirar a sua carta de habilitação dentro do menor prazo possivel. O Serviço de Fiscalização da D.S.T. e os "Comandos de Transito" receberam ordens de exigir dos motoristas os documentos definitivos, bem como cassar as cartas provisorias que forem encontradas em poder dos condutores de veiculos. O Serviço de Expedição de Cartas de Habilitação está aparelhado para atender o publico e tem, atualmente, para pronta entrega, milhares de cartas de motoristas, à disposição dos interessados. A Diretoria do Serviço de Transito recomenda a retirada das cartas de habilitação definitivas, mesmo aos interessados que fizeram os exames nos ultimos dias do mês de outubro findo.

Ultimas de esportes

GRINGO PERTENCE AO C. R. FLAMENGO

SERÁ MESMO EM POÇOS DE CALDAS A CONCENTRAÇÃO DOS CRAQUES BRASILEIROS

RIO, 20 (Asapress) — O presidente do C.N.D. João Lira Filho, pronunciou finalmente seu voto no caso Gringo. Seu voto foi favoravel a Gringo que teve ganho de causa. Desta forma o C.N.D. reconheceu a regularidade da transferencia de Gringo para o Flamengo. Na mesma ocasião ficou firmado que futuramente para os casos semelhantes não caberá recurso para o C.N.D., tornando supremo o poder do Superior Tribunal de Justiça Desportiva.

RIO, 20 (Asapress) — Noticias de Poços de Caldas informam estar definitivamente assentado que será mesmo nessa cidade a concentração dos jogadores brasileiros. Estes ficarão hospedados no Hotel Quisisana e os treinos serão efetuados no campo da Associação Atletica Caldense que está sendo inteiramente reformado e adaptado, tendo o prefeito local destinado a verba de 200 mil cruzeiros para essas reformas e adaptações.

Aumenta a importação de batatas holandesas

Um dos problemas que vem afligindo aos nossos produtores de batata, é o que se relaciona à grande importação desse tuberculo que estamos fazendo da Holanda. Os navios que têm ultimamente aportado em portos nacionais, vêm completamente carregados de batata holandesa, prejudicando, assim, a nossa produção, em face da concorrencia desproporcional de preços. Ainda ontem, na reunião semanal da FARESP, o sr. Iris Meinberg, disse:

"A inquietação reinante no seio dos produtores diante das grandes importações desse tuberculo, com evidente desperdicio de divisas, está-se tornando um problema. A safra de São Paulo é superior a 3.000.000 de sacos e a do Paraná, de aproximadamente 600.000. A importação, facilitada pela concessão das respectivas licenças previas, se elevou a 658.919. Os produtores de batatas desejam a proibição das importações e o controle dos embarques, de forma a que não haja coincidencia com as entradas de batatas nacionais. O assunto requer estudo acurado, abrangendo a questão da importação de sementes de batatas.

Inaugurado o Teatro de Operário

Em sessão solene, realizada ontem à noite, no cineteatro São Francisco, realizou-se a homenagem prestada pelo Centro Tecnico do Trabalho, da Divisão de Cultura Profissional da Ação Social, ao padre Saboia de Medeiros. Aberta a sessão, falou o homenageado, que depois de agradecer a homenagem que lhe era prestada, proferiu sua conferencia subordinada ao tema: «Sobreviverá o capitalismo?». A seguir, inaugurou o Teatro de Operarios, foi levada à cena, pelo Corpo Cenico da Divisão Trabalhista da Ação Social, integrado unicamente por operarios, a comedia de Paulo Magalhães, «O Interventor».

Pagamento do funcionalismo da Central

RIO, 20 (Asapress) — Iniciou-se o pagamento na Central do Brasil de seus funcionarios, sendo pagos os vencimentos antigos, sem majoração, devendo os atrasados serem pagos com os vencimentos de dezembro. Segundo outras informações, o diretor da Estrada está estudando a possibilidade de uma gratificação de Natal aos funcionarios titulares e reestruturação de seus quadros a partir de janeiro proximo, com a elevação dos ordenados e salarios.

Noticiario dos Partidos

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Diretorio Metropolitano — Reune-se dia 23 do corrente, ás 20,30 horas, à praça da Sé, 23, 1.º andar, sob a presidencia do sr. Antonio Emigdio de Barros Filho, a fim de tratar de assuntos de maxima relevancia partidaria, o Diretorio Metropolitano do PSP.

Diretorio do Pari — Sob a presidencia do sr. Afonso Mandia, reune-se dia 23 do corrente em sua sede, ás 20 horas, com o objetivo de ventilar assuntos de interesse local e partidarios, o Diretorio Distrital do Pari do PSP.

Diretorio da Faculdade de Filosofia — Com o intento de tratar de assuntos partidarios, reune-se amanhã, em sua sede, ás 20 horas, o Diretorio Academico da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, do PSP.

Diretorio da Liberdade — Reune-se amanhã, ás 20,30 horas, em sua sede, à rua Vergueiro, 46, sob a presidencia do sr. Nevio Beni, a fim de tratar de diversos assuntos partidarios, o Diretorio Distrital da Liberdade.

Diretorio de Santa Ifigenia — Sob a presidencia do sr. Aurelliano Pizzotti reune-se amanhã, ás 20,30 horas, em sua sede, à rua Visconde do Rio Branco, esquina da rua Timbiras, com o fim de tratar de assuntos partidarios e de interesse local, o Diretorio Distrital de Santa Ifigenia do PSP.

Diretorio do Bom Retiro — Com o fim de tratar de assuntos partidarios e de interesse local, reune-se amanhã, ás 20,30 horas, à rua Newton Prado, 650, o Diretorio Distrital do Bom Retiro, do PSP.

Diretorio de São Caetano — Está assim constituido o novo Diretorio de São Caetano, reconhecido pelo Diretorio Metropolitano do PSP: presidente, Antonio Dardis Netto; 1.o vice-pres., Fernando Piva; 2.o vice-pres., Antonio Ferreira Pontes; 3.º vice-pres., Osvaldo D'Amore; 4.º vice-pres., Julio Marzucci; secretario-geral, Heitor Bisquolo; sub-secretario, Concetto Constantino; secretario-assistente, Theofilo de Carvalho; tesoureiro-geral, Antonio Caparrós Guevara; 1.º tesoureiro, José Ribeiro Salles; 2.º tesoureiro, Manoel Morais; 1.o procurador, Osvaldo Bisquolo; 2.o procurador, Orlando de Souza; vogais: Antonio Lojudice, Caetano Coppini, Enio Veronesi, Apolo Moya, Julio Camolisi, Jorge Bertolini e Hans Fischer. Conselho Deliberativo: presidente, Matheus Constantino; 1.º vice-presidente, Bruno Bisquolo; 2.º vice-presidente, Olindo Quaglia; 3.º vice-presidente, Edalino Morotti; secretario-geral, Pasqual Fortunado e subsecretário, Pedro Pardo Oller.

UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL

Reunem-se hoje em Ibitinga os diretórios da região — Os diretórios de Araraquara, Bariri, Barra Bonita, Bocaina, Borborema, Brotas, Dourado, Dois Corregos, Iacanga, Ibitinga, Itápolis, Itapuí, Jaú, Macatuba, Pederneiras, Ribeirão Bonito, S. Carlos, Torrinha, Urupês, e Mineiros do Tietê reunir-se-ão, hoje, em Ibitinga, em concentração de iniciativa deste Diretório e organizada pelo Departamento do Interior da U.D.N. Nesta reunião, em que serão debatidos problemas diversos estará presente uma comitiva de diretores e deputados udenistas de S. Paulo, composta pelos seguintes srs. entre outros: Henrique Bayma, presidente do Diretório Estadual; deputado Ernesto Pereira Lopes, secretário-geral da Comissão Executiva; Antonio Pereira Lima, do Conselho Nacional e da Comissão Executiva Estadual; Moacir Amaral Santos, diretor do Departamento do Interior; Carlos Baltazar da Silveira, Lauro Cerqueira Cesar, Rui Morais Leme, Rinaldo Delicato Vieira; deputado federal Carlos de Morais Andrade; e os srs. deputados estaduais Auro Soares de Moura Andrade, Juvenal Sayon, Osny Silveira, Oswaldo Souza Martins, Rubens do Amaral, Silvestre Ferraz Egreja e Vicente de Paula Lima.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Comissão Municipal de Piracicaba — Foi reconhecida pela Comissão Estadual do Partido Socialista Brasileiro a nova Comissão Municipal do Partido, eleita a 2 de outubro ultimo, que ficou assim constituida: presidente, Warwich Estevam; secretario-geral, Dirceu Lemaire Morais; secretario, Claudio Bertolini; tesoureiro, Elias Daher; secretario de propaganda, Lobo Adjuto Botelho; secretario de arregimentação, Leão Isbeck. A sede municipal do Partido acha-se localizada à rua São José, 1416, em Piracicaba.

Eleição da nova direção do Grupo da Sé — Terminando no fim desse mês a gestão da atual direção do Grupo da Sé, está convocada uma assembléia de eleição a todos os companheiros pertencentes ao Grupo a fim de elegerem a nova direção. Essa assembléia realizar-se-á no dia 27 do corrente, sabado, ás 16 horas. Lembra tambem os comps. que não estão quites com a tesouraria que regularizem sua situação até o dia 27, a fim de poderem ter direito a voto, preenchendo as exigencias dos estatutos do Partido Socialista Brasileiro.

Reunião em São Caetano — Reunem-se em São Caetano, hoje, simpatizantes socialistas locais para o fim de organizarem a Comissão Municipal provisoria do Partido Socialista Brasileiro.

Sede Distrital de Vila Carrão — Com a presença do sr. Plinio Gomes de Melo, presidente da Comissão Municipal, acaba de ser instalada a sede distrital de Vila Carrão, do P.S.B., destinada a agrupar os socialistas daquele bairro e de Vila Manchester, Vila California, Vila Santa Isabel, Vila Sto. Estevão e adjacencias.

Importação de artigos de Natal

RIO, 20 (Asapress) — Conforme haviamos noticiado, as conversações entaboladas entre a missão economica portuguesa e as autoridades brasileiras melhoraram sensivelmente as perspectivas para um abastecimento regular dos tradicionais artigos de Natal, oriundos de Portugal. Alem disso serão importados de outros paises, como Espanha, Argentina, Chile, Italia e Turquia os referidos produtos em quantidade, a fim de que sejam atendidas as necessidades do povo. No maximo até o dia 6 de dezembro deverão chegar dois navios italianos e outros de diversas nacionalidades com mercadorias para o comercio carioca, o qual está de acordo com a C.C.P. na questão de preços.

Incrementa o cambio negro da carne a liberação de quotas ora vigente

Aponta o vereador Jânio Quadros os inconvenientes da medida — Gerando o comércio ilicito — Os açougues que se negam a pagar aos frigoríficos e marchantes além do devido, não conseguem o produto

A proposito da manobra que se vem processando, tendente à majoração dos preços da carne e do retorno ao cambio negro do produto, de funestas consequencias para o consumidor, ouvimos ontem o vereador Janio Quadros, que já teve ocasião de debater o assunto quando o mesmo se achava pendente de solução na Comissão Municipal de Preços.

— "Reitero o que disse por ocasião da liberação das quotas" — afirmou-nos de inicio. "A medida — acrescentou — só favoreceria a alguns fornecedores e a poucos açougueiros, em detrimento geral da população."

GERANDO O INEVITALVEL CAMBIO NEGRO

Prosseguindo, afirmou:

—"Indagar-se-á da razão. Pois indiquei-a. Somente os revendedores dispostos a pagar além da tabela encontrariam o alimento, pelo menos na sua melhor qualidade. De fato, a liberação permite ao marchante e aos frigorificos fornecer as quantidades que bem entendem aos compradores que prefiram. Ambas as possibilidades, que representam arbitrio proprio, são geradoras de inevitavel cambio negro. O resultado ai está: vem faltando carne a varios açougues e sei que pelo menos um deles não a obtem por negar-se a pagar além do devido."

CARENCIA REAL OU FICTICIA

— "Em consequencia — prosseguiu —, ressurgiram as filas e estabeleceu-se, outra vez, o regime de carencia, real ou ficticia. No primeiro caso, deve ser atribuida ao fato de a liberação ter ocorrido sem que se conhecessem as reservas e o consumo exatos. No segundo caso, há uma manobra altista para a qual prevejo exito.

Outro elemento que me levou a contrariar a liberação — acrescentou — foi o incremento que previ da industrialização do produto. Consta-me que essa industrialização se vem processando em proporções muito amplas, até pelos revendedores, cumprindo não esquecer a evasão e o desvio do alimento, deste municipio para outros, eventualidade de facil concretização e que, por isso mesmo, pode estar-se refletindo na situação do mercado." — concluiu.

Necessaria em nosso país a construção de aviões a jato

Encarece a medida o titular da Aeronáutica — Difícil a manutenção da base de Parnamirim

NATAL, 20 (A. P.) — O tenente-brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronautica, ora nesta capital, onde veio assistir a importantes provas realizadas pela Base Aerea, concedeu à imprensa uma entrevista, abordando assuntos de real relevancia, dizendo, entre outras coisas, que a sua presença ao torneio aviatorio, promovido pela Base Aerea, significava o seu apoio e encorajamento às guarnições, que tanto trabalham para elevar o nome do Brasil. Afirmou, ainda, o titular da Aeronautica que essa prova se realizava pela primeira vez no Brasil graças à operosidade do brigadeiro Alves Seco e seu Estado-Maior. Referiu-se que haviamos recebido a Base de Parnamirim em condições dificeis de manutenção, lembrando que, os americanos quando ali estiveram, dispunham de um contingente de vinte e dois mil homens, enquanto o Brasil não dispunha de meios suficientes para manter a base nas mesmas condições. De começo, declara o brigadeiro Trompowsky, receiou uma agitação popular, inconveniente, em virtude de ser obrigado a demitir em massa os elementos que ali trabalhavam. O brigadeiro Trompowsky esclareceu o esforço feito para manter as obras já realizadas e completar outras de absoluta necessidade em vista do progresso da aviação, tendo de adaptar pistas para a aterrissagem de aviões de grande porte.

S. exa. fez ainda referencias às necessidades de adquirirmos aviões a jato e, tambem, de serem os mesmos construidos em nosso país.

NENHUMA REFERENCIA...

(Conclusão da 3.a pagina)

DIVERSA A ATITUDE DOS PESSEDISTAS

Os deputados locais do PSD externaram, quase todos, pontos de vista opostos aos dos seus colegas udenistas. Um dirigente do partido do edificio Central afirmou mesmo ao nosso reporter que, se o gal. Dutra lançasse um apelo, o PSD estaria unido em torno da bandeira do candidato unico.

— «Mesmo que a UDN se abstenha — disse — o que possivelmente não acontecerá, o PSD e os pequenos partidos poderão unir-se com possibilidades eleitorais consideraveis e levar ao Catete o candidato escolhido».

TEMAS FINANCEIRAS

Era igualmente intensa, ontem, nos setores politicos locais, a expectativa em torno das possiveis referencias do gal. Dutra à politica financeira do país, tendo a nossa reportagem anotado varias declarações que, entretanto, perderam o interesse em face do texto do discurso presidencial que publicamos, integralmente, na segunda pagina desta edição.

CONTRA O CRITERIO...

(Conclusão da 3.a pagina)

APRESENTARA' EMENDAS

— "Nessas condições — declarou o sr. Castro Carvalho — sou absolutamente contrario à inclusão de outras comarcas na lista fornecida pelo Tribunal de Justiça. Mas, se por eventualidade a politica quiser interferir nas decisões da Comissão de Estatistica, o que até hoje não aconteceu, eu me rebelarei.

Não me convence o fato de Pedregulho, e outras localidades merecerem preferencia, quando existem municipios como Americana e Getulina, classificados em muito melhores condições. Apresentarei emendas que irão para o plenario reivindicando os direitos destes municipios, que não podem e não devem ser postergados." — concluiu o deputado progressista.

O POVO QUIS LINCHAR OS BARBAROS ENFORCADORES DOS IRMÃOS CASTRO — Não fora a intervenção energica e precisa das autoridades policiais, teria alcançado proporções imprevisiveis o final da reconstituição do latrocinio da av. Rangel Pestana, de que foram vitimas os irmãos José Francisco Ferreira de Castro Junior e José Ferreira de Castro. É que o povo, dando vazão aos seus sentimentos de odio e repulsa contra os criminosos, tentou, vivamente, arrancar os enforcadores das mãos da policia e linchá-los. O clichê é um flagrante feito pelo JORNAL DE NOTICIAS defronte ao prédio 2.175 da av. Rangel Pestana, quando o carro da policia, transportando João Fragoso e João Teixeira, os assassinos, abria caminho entre os exaltados populares

FATOS POLICIAIS

Durante a confusão o poceiro foi gravemente ferido a golpes de faca

No interior do predio n. 1.808 da avenida Guilherme Cotching, no bairro de Vila Maria, ontem, ás 17 horas, o poceiro Antonio Simões Alves de 42 anos casado, morador à rua João Moreno, 166, foi agredido a golpes de faca por José Franco de Oliveira, sofrendo em consequencia ferimentos que determinaram sua internação no Hospital das Clinicas, depois dos curativos que recebeu no posto da Assistencia. O agressor, detido por uma guarnição da Radio Patrulha, negou na Central que tivvesse ferido Antonio, esclarecendo que se encontrava naquele predio da avenida Guilherme Cotching, onde é um deposito de material para construção, quando houve uma briga entre varias pessoas, aparecendo o poceiro ferido.

A menina morreu em consequencia de queimaduras — Há quinze dias, em seu domicilio, à estrada Parada Pinto, 590, no bairro da Cachoeirinha a domestica Paulina Marussi, em virtude de ter sido acometida de um ataque, deixou cair um recipiento contendo leite fervente sobre sua filha, a menina Clelia, de apenas 8 meses de idade. Não obstante a gravidade das queimaduras que recebeu a menina, esta ficou em tratamento na casa de seus pais onde, ás 16 horas de ontem, veio a falecer. Seu pai, Antonio Marussi, a fim de que a policia tomasse conhecimento do acontecido, esteve na Central cuja autoridade mandou remover o corpo da infeliz criança para o necroterio do Araçá, iniciando inquerito a respeito.

Três pessoas atropeladas por um caminhão — Em frente ao predio n.o 1.919 da avenida Tomás Edison ontem, ás 14,30 horas, Aparecida de Sousa e Silva, de 26 anos, casada; Dejanira dos Santos Vitorio, de 22 anos, casada e o menino Danilo Vitorio, de um ano domiciliados à rua Santo Antonio, s.n., no bairro do Limão, foram atropelados por um autocaminhão não identificado. As vitimas, foram socorridas pela Assistencia, sendo Dejanira dos Santos Vitorio, cujo estado era grave, internada no Hospital das Clinicas. O pantão da Delegacia de Acidentes em Trafego registrou a ocorrencia.

Colisão entre um onibus e um carro de aluguel — Na esquina da rua Marquês de Itu e praça da Republica, ontem, ás 18,30 horas, o auto de aluguel de chapa n.o 44.750, guiado por Verissimo Antonio Bueno, de 31 anos casado, domiciliado à rua Mombuca, 45, no bairro da Agua Fria, colidiu com o onibus da linha "Sumaré" que tinha na direção Joaquim da Costa. O choque foi violento, ficando o primeiro motorista gravemente ferido, tanto assim que foi internado no Hospital das Clinicas passando antes pela Assistencia.

Espancada pelo marido — Esperança dos Santos, de 28 anos, moradora à rua João Teodoro, 1.431, na tarde de ontem, esteve no plantão da Central, solicitando da autoridade de serviço providencias contra seu marido Americo dos Santos, de quem a mesma estava separada há tempos. Relatou Esperança que Americo sempre a ameaça de morte e ontem, pouco antes daquela hora, novamente a procurou para espancá-la. A vitima foi pensada na Assistencia.

Gravemente ferido com uma pedrada — Em determinado trecho da estrada de Santo Amaro, ás primeiras horas da tarde de ontem, Eugenio Ribeiro da Luz, de 44 anos, casado, domiciliado à rua Virgilio Nascimento, s.n., foi alcançado por uma pedra atirada por pessoa não identificada. Em estado grave, foi Eugenio Ribeiro socorrido pela Assistencia e internado no Hospital das Clinicas.

Choque de veiculos — O auto particular da chapa n.º 32.882, guiado por Luis Fantozzi, ontem, ás 16,15 horas, na rua Bernardino de Campos, esquina da rua Abilio Soares, colidiu com o carro oficial de chapa n.o 99.083, conduzido por Emilio Correia da Silva, ficando ferida no acidente a bancaria Germania Fantozzi, de 43 anos, casada, residente à rua Vieira de Carvalho, 122, apto. 21. Foi ela socorrida pelo posto da Assistencia e sôbre o fato houve abertura de inquerito.

Menor apanhado por um bonde — Na avenida Alvaro Ramos, ontem, ás 12,30 horas, o menor Jaime Perassoto, de 9 anos de idade, residente à rua Fortuna, s.n., na Vila Columbia, foi apanhado pelo bonde n.º ... 1.181, da linha "Belem", e dirigido pelo motorneiro de chapa n.º 78. Jaime sofreu ferimentos de natureza grave e foi, depois de passar pela Assistencia, internado no Hospital das Clinicas.

Feriu o homem que puxava uma carroça de mão — O operario Luiz Cardoso, de 47 anos, solteiro, morador à rua dos Italianos, 83, ás 19,30 horas de ontem, na alameda Nothmann, em frente ao predio n.º 262, quando puxava uma carroça de mão, foi apanhado pelo auto particular de chapa n.º .... 20.417, guiado por Anibal João Rodrigues, recebendo ferimentos graves, sendo por isso internado no Hospital das Clinicas.

Ferido a tiros de revolver — Por motivos até agora ignorados, ontem, ás 23 horas, na praça Julio Mesquita, imediações da rua Apa, Alcebiades da Costa, de 28 anos, solteiro, domiciliado à rua Visconde do Rio Branco, 747, foi alvejado a tiros de revolver por um tal Orlando, que fugiu antes da chegada ao local da viatura da Radio Patrulha estacionada nas proximidades daquela praça. Removido para o posto da Assistencia num carro de aluguel, Alcebiades, atingido por projetil no hemitorax esquerdo, recebeu os curativos de urgencia, depois do que deu entrada no Hospital das Clinicas. Seu estado era tão melindroso que não pode prestar qualquer esclarecimento a proposito da agressão. O delegado de serviço na Central determinou a abertura de inquerito.

Assuntos árabes

O CASO DA PALESTINA

"Existe no novo plano britanico, a maior maior maldade humana"

A discussão sobre o relatorio do conde Bernadotte, na Comissão Politica da ONU, tem deixado todos os observadores imparciais perplexos, diante da atitude mantida pela delegação norte-americana.

Antigamente, os delegados norte-americanos tomavam a iniciativa apresentando propostas, orientando a marcha dos trabalhos e usando toda a influencia da sua diplomacia internacional, a fim de conseguirem a maioria necessaria para os projetos apresentados a favor da partilha da Palestina e o estabelecimento do chamado Estado de Israel.

Enquanto isso acontecia, antes, os delegados britanicos mantinham uma atitude passiva, "sem tugir nem mugir" abstendo-se de tomar parte nas discussões e votações, sobre o problema da Terra Santa.

Inverteram-se os papeis, agora, pois a Inglaterra está encabeçando o movimento para conseguir a aprovação do relatorio do conde Bernadotte, assassinado covardemente pelos fanaticos judeus da Palestina, enquanto os Estados Unidos tomam a atitude passiva que era representada pela Inglaterra, antigamente, o que está acarretando aquela perplexidade no seio das delegações de muitos paises que rezam pela cartilha politica norte-americana.

Os arabes não confiam mais nas grandes potencias porque sabem, por experiencia propria que a trajetoria da sua conduta muda de direção, de acordo com a mudança de ventos dos seus interesses.

A Inglaterra, perdendo a esperança de conseguir a renovação dos tratados com o Egito e o Iraque, voltou-se contra as nações arabes, procurando favorecer os judeus, conforme estabelece o relatorio do mediador assassinado, ora em discussão na ONU e, ao mesmo tempo, procura ganhar as boas graças dos judeus que, ultimamente, pendiam decididamente para o lado da terra de Tio Sam.

Os Estados Unidos, por sua vez, compreenderam o mal que a sua politica sionista está acarretando aos interesses gerais da nação e estão procurando remendar os erros passados, a fim de ganhar as boas graças dos arabes, cujos paises, de posição estrategica mundial e de riqueza inesgotavel em petroleo, representam fatores decisivos e elementos indispensaveis para o dominio internacional almejado e disputado.

A politica externa dos Estados Unidos não tem tradição diplomatica firme e, alem disso, tem provado, nos ultimos anos, após a guerra, que não tem rumo certo, conforme demonstraram todos os casos em que a diplomacia norte-americana tomou parte ativa.

Não é nosso intuito enumerar os fracassos politicos internacionais que sofreu a chancelaria da Casa Branca, pois todos que acompanham a marcha dos acontecimentos mundiais, conhecem, com todas as minucias, a historia daqueles fracassos.

A politica externa norte-americana tem-se baseado, unicamente, no seu poderio economico que está asfixiando o mundo. Esse poderio inegualavel que levou a nação americana a grandes alturas, trouxe-lhe, tambem, a "vertigem das alturas", levando-a, como acontece sempre aos novatos quando chegam no cume mais alto, a perder a verdadeira noção das coisas.

A atual reserva seguida pela delegação norte-americana, durante a discussão do relatorio do mediador, pode transformar-se, nos proximos dias, numa explosão de doidice que confundirá os observadores mais astutos.

A Inglaterra, que está manobrando para aprovar o relatorio do conde assassinado, espera conseguir o apoio indispensavel da delegação americana, aderindo ao seu ponto de vista, conforme fez ela, traindo todos seus compromissos, a fim de acompanhar os pretensões sionistas na Palestina.

O delegado britanico, Hector Mac Neil, apresentou um plano contido numa proposta de 6 itens, que resumem o volumoso relatorio em apreço, pondo ainda mais veneno nesse plano, especialmente quando propõe "entregar a Palestina arabe a qualquer Estado ou grupo de Estados, a escolher, de preferencia à Transjordania".

A maior maldade humana que existe no plano britanico, concentra-se no sexto item, tratando dos 500 mil arabes que foram expulsos dos seus lares, propondo reabilitá-los ou indenizá-los, o que significa, em linguagem clara e sincera, que a Inglaterra procura decretar a transferencia definitiva desses refugiados para os Estados arabes vizinhos, tal como procura eliminar a existencia da Palestina arabe, anexando-a à Transjordania, com a qual a Inglaterra tem tratados e goza de influencia.

O plano inglês, como o relatorio de Bernadotte, altera fundamentalmente o plano original da partilha, ignorando as nações, por ora, o caminho a trilhar, ao contrario das nações arabes que já decidiram recusar qualquer plano que recomenda a partilha ou coisa semelhante.

São Paulo, 21-11-48.

F. D.

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S/A
Rua da Quitanda 144 — São Paulo
CONTAS NOSSAS TAXAS — DEPÓSITOS DESCONTOS COBRANÇAS — NÃO PERCA TEMPO... PAGUE COM CHEQUE

PREFEITURA MUNICIPAL

Estabelecidos os tipos de passeios para consertos no perímetro central

Deverá ser iniciada, dentro de poucos dias, pela Secretaria de Obras e Serviços Municipais, uma campanha, por meio de cartazes e dísticos, a serem afixados em todas as zonas da cidade, no sentido de orientar o publico, no que tange a consertos e reconstruções de passeios para evitar que sejam infringidos os dispositivos do decreto-lei municipal n.° 1009 de 10 de outubro de 1947, como vem acontecendo.

Nessa conformidade aquela repartição acaba de elaborar um minucioso estudo e apresentá-lo ao chefe do Executivo municipal, que o aprovou, devendo o mesmo entrar, desde já, em plena execução.

Damos a seguir a relação dos locais onde se verificaram infrações da lei e as sugestões para fixação de tipo: Rua Alvaro de Carvalho — esperar reforma; rua Barão de Itapetininga — ladrilho 9; rua Libero Badaró — ladrilho 9; rua Braulio Gomes — ladrilho 9; rua Sete de Abril — ladrilho 9; rua Xavier de Toledo — concreto dec. 1009; rua Tabatinguera — concreto dec. 1009; rua Boa Vista — ladrilho 9; rua 15 de Novembro — ladrilho 9; rua Barão Duprat — concreto dec. 1009; rua Itobi — concreto dec. 1009; rua 25 de Março — concreto dec. 1009; rua Cantareira — concreto dec. .... 1009; rua Frederico Alvarenga — concreto dec. 1009; rua Nioac — concreto — dec. 1009; rua Barão de Paranapiacaba — ladrilho 9; praça da Sé — ladrilho 9; rua Senador Feijó — ladrilho 9; rua Quintino Bocaiuva — ladrilho 9; rua Benjamin Constant — ladrilho 9; rua José Bonifacio — ladrilho 9; rua Ouvidor — concreto dec. 1009; rua Direita — pastilhas; rua S. Bento — ladrilho 9; rua Alvares Penteado — ladrilho 9; rua General Carneiro — concreto dec. 1009; rua Santa Ifigenia — ladrilho 9; rua Amador Bueno — concreto dec. 1009; largo Paissandu — concreto dec. 1009.

Aneis de Formatura

SORTIMENTO COMPLETO. OURO 18 K.

PLATINA COM BRILHANTES E DIAMANTES.

PROFESSOR ESCOLA DE COMMERCIO — MUSICA — MEDICO DENTISTA PHARMACEUTICO — DIREITO — ENGENHEIRO

Com 2 safiras brancas igual modelo N.o 1 Cr$ 675,00

Com 2 diamantes legitimos Cr$795,00.

Com 2 brilhantes legitimos Cr$980,00.

MODELO 1

ABATIMENTOS ESPECIAIS SOBRE TODOS OS ANEIS NÃO ANUNCIADOS

Joalheria Worms

R. Direita, esq. L. Misericordia São Paulo

Para o Interior, remessa gratuita com pagamento antecipado

Culto Evangélico

Às 9,45 horas, na Igreja Presbiteriana Unida, à rua Helvetia, 772, Escola Dominical. Ocupará o pulpito, às 11 horas, o sr. José Emilio Gillardo, da Igreja Metodista de Montevideu, secretario da Junta Continental da A. C. M. e prof. do Instituto Técnico da A. C. M. — Às 20 horas pregará o rev. Jorge Goulart, reitor da Faculdade Presbiteriana de Teologia, de Campinas.

Igreja Cristã Presbiteriana da Bela Vista — Rua dos Ingleses, esquina da rua dos Franceses. — 10 horas — Escola Dominical — 20 horas — Culto com pregação.

Igreja Cristã Presbiteriana da Lapa — Rua Roma, 465 — 9,30 horas — Escola Dominical — 20 horas — Culto em que pregará o rev. Domicio Pereira de Matos.

Congregação Cristã Presbiteriana de Anastacio — 15 horas — Escola Dominical — Cultos semanais às quartas-feiras.

Igreja Cristã Presbiteriana de Pinheiros — Rua Fernão Dias, 565 — 9 horas — Escola Dominical — 20 horas — Culto em que pregará o rev. Wilson N. Licio.

Igreja Cristã Presbiteriana do Canindé — Rua Afonso Arinos, 162 — 9 horas — Escola Dominical — 20 horas — Culto em que pregará o rev. Alcedino.

Igreja Cristã Presbiteriana Betania — Rua Artur Azevedo, 1.007 — 9 horas — Escola Dominical — 20 horas — Culto em que pregará o rev. Avelino Boamorte.

Congregação Cristã Presbiteriana Filadelfia — Rua Goitacazes, 151 — São Caetano — 10 horas — Escola Dominical — 20 horas — Culto em que pregará o rev. Gerson Azevedo Meyer.

Congregação Cristã Presbiteriana de Santo André — Rua Coronel Fernando Prestes, 326 — Santo André — 9,30 horas — Escola Dominical — 19,30 horas — Culto em que pregará o academico Percio Gomes.

IGREJA EPISCOPAL

Realizam-se, hoje, nos vários templos episcopais, ofícios religiosos sob o seguinte horario:

Matriz Provisoria da Trindade — Rua Cardoso de Almeida 898, Perdizes, às 10,15 e 20 horas.

Igreja de São João — Rua Coropé, 168, Pinheiros, às 9,30 e 10,30 e 20 horas.

Capela de São Lucas — Rua Vinte e Três, 29, à Vila Maria, às 15 e 16 horas.

Capela de São Pedro — Rua Russia, 46, Santo André, às 15 e 16 horas.

Capela de C. Salvador — Praça Pedro II, Mauá, às 15,30 e 16,30 horas.

Capela do Redentor — Rua Alferes Botacim, 28, Ribeirão Pires, às 16 e 17 horas.

ASSOCIAÇÕES

Associação dos Funcionarios Publicos — A Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, por intermedio de sua comissão de estudos sociais, vem realizando palestras sôbre assuntos de interesse da classe. Amanhã, às 20,30 horas, o sr. Manoel Reis de Araujo, diretor na Secretaria da Agricultura, versará sôbre o tema "A quem cabe os encargos de direção e chefia". Essas palestras são franqueadas a toda a classe e aos estudiosos de nossos problemas administrativos.

Box Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

Revoltante o cinismo dos assassinos ao reconstituirem o barbaro crime do Brás

Fragoso, o matador, procura a todo transe dividir a culpa pelo extermínio dos irmãos Castro — Contradições flagrantes do principal autor do crime — Incidentes que prejudicaram a reconstituição do latrocínio — Não corresponderam os trabalhos

Despertou singular interesse publico a reconstituição do brutal e duplo homicidio da avenida Rangel Pestana, a qual foi levada a efeito durante a manhã de ontem. Muito antes da hora anunciada para a efetivação dos trabalhos policiais, já numerosas pessoas se encontravam defronte ao predio 2.175 da av. Rangel Pestana, onde as vitimas tinham seu gabinete de trabalho e onde se deu o crime.

A chegada dos assassinos, que foram transportados sob escolta especial do Departamento de Investigações, numa explosão de odio e de repulsa contra os barbaros enforcadores, exasperaram-se os populares e tentaram, à viva força, linchar João Fragoso e João Teixeira, os assassinos, que sairam ilesos, porém, tão só porque a intercessão policial foi mediata e precisa.

FALHA A RECONSTITUIÇÃO

Ao contrario do que era de se prever, decepcionante, sob todos os titulos, foi a reconstituição do assassinio dos irmãos Ferreira de Castro. Não eram as autoridades que davam ordens. Eram os criminosos que faziam o que bem entendiam.

João Fragoso, o covarde e frio matador, encontrou ambiente todo favoravel para o seu cinismo e para a sua experiencia de delinquente confesso. Apenas o que lhe convinha, ele reencenou. Contou as mais estapafurdias mentiras. Caiu em contradições flagrantes e se empenhou em atribuir maior parcela de culpa ao co-autor do latrocinio, João Teixeira.

Tais irregularidades, porem, devemos consignar, não decorreram da orientação que o delegado João Amoroso Neto imprimiu aos trabalhos, mas sim da posição estranha e incompreensivel assumida pelo sr. Barros Penteado, promotor publico designado para presenciar a diligencia.

Não entendemos o motivo porque o sr. Barros Penteado se opôs intransigentemente às providencias que o delegado João Amoroso Neto, por tê-las julgado necessarias, procurou adotar. Não permitiu o sr. Barros Penteado um confronto entre os criminosos no gabinete dentario de José Francisco Ferreira de Castro Junior, medida através da qual se esperava pudessem ser esclarecidos devidamente os pontos ainda obscuros do barbaro crime.

Estamos em que o promotor publico, em todos os momentos, agiu atendendo aos legitimos interesses da Justiça; mas pecou, e lamentavelmente, ao manter seu ponto de vista de que verdadeiras eram as declarações feitas por João Fragoso na Delegacia de Roubos e não as que o criminoso, talvez roido pelo remorso ou disposto a narrar a veracidade dos fatos, pretendeu formular durante a reconstituição do crime.

Lamentavel, sem duvida alguma, foi tambem o gesto do sr. Barros Penteado repelindo rispidamente os representantes da imprensa quando os jornalistas procuraram emprestar sua colaboração às autoridades.

O representante do Ministerio Publico parecia mais preocupado com outros afazeres que não a reencenação do latrocinio, tal a pressa por ele revelada em terminar os trabalhos.

Em face do ocorrido somos de opinião que deve o procurador-geral do Estado, para casos de tão relevante importancia, designar promotores que disponham de mais tempo para o exercicio de suas funções, isto em favor da propria Justiça.

O QUE FOI A RECONSTITUIÇÃO DO CRIME

Como dissemos, foi uma peça de todo falha a esperada reconstituição do duplo latrocinio de que foram vitimas José Francisco de Castro Junior e seu irmão José Ferreira de Castro. Não podemos afirmar tivesse a policia maiores possibilidades para atingir os fins colimados, no que tange à formação de provas.

João Fragoso, o autor da morte de ambas as vitimas, querendo eximir-se de culpa, reeditou os antecedentes do delito, a seu bel-prazer. Ora afirmava que foi o seu cumplice, João Teixeira, quem matou o paralitico José Ferreira de Castro, ora asseverava que essa vitima fora abatida primeiramente por ele, e eliminada, por fim, pelo co-autor do crime, que a teria enforcado com um lenço. Inumeras foram as contradições em que caiu João Fragoso, nada deixando claro à policia, relativamente à sua verdadeira atuação no assassinio.

João Teixeira, o co-autor, manteve suas afirmativas anteriores, descrevendo as cenas do crime tal qual o fizera em suas primeiras declarações no Cartorio da Delegacia de Roubos, conforme divulgamos.

As reencenações a que procederam os assassinos no gabinete dentario, onde abateram a primeira vitima, e no corredor da casa onde foi morto o protetico, foram fotografadas pelo perito da Policia Tecnica, que acompanhou as diligencias.

FERRAMENTAS

TEMOS sempre variado sortimento de ferramentas das melhores proveniências: chaves de fenda; alicates isolados; martelos de-orelha e de caldeireiro; maçaricos a gasolina ou álcool; soldadores elétricos; chaves-inglêsas-gripp; óculos de proteção, azeiteiras, brocas, grampos e muitos outros artigos para grandes e pequenas oficinas. As boas ferramentas são seguras, precisas e duráveis. Executam os trabalhos com mais presteza e perfeição. Tornam-se muito mais econômicas. Adquira boas ferramentas e máquinas operatrizes de

Isnard & C

R. 24 DE MAIO, 70-90 ★ FONE 4-8191 (RAMAIS)
RUA FREDERICO STEIDEL, 146 ★ FONE 5-5030

★ Vendas por atacado e Varejo ★

PANAM — Casa de Amigos

Comemoração da Independencia do LIBANO

Homenagem dos libaneses a esta data significativa

22-11-43 — 22-11-48

SALVE 22 DE NOVEMBRO

EMPRESA IMOBILIARIA LUTFALLA LTDA., nesta data memoravel da independencia do Libano, sauda todos os libaneses que trabalham pela grandeza do Brasil, dignificando, assim, sua pátria de origem, e aproveita a oportunidade para comunicar aos seus amigos e clientes que já iniciou a venda dos luxuosos apartamentos dos Edificios "VENUS" e "MARTE", situados na parte nova da AVENIDA PAULISTA, junto da rua Paraiso e Pça. Oswaldo Cruz.

Empresa Imobiliária Lutfalla Ltda.

Rua Barão de Paranapiacaba n.° 24 — 1.° andar
Tel. 3-6410

BANCO AUXILIAR DE SÃO PAULO S/A.

pelo seu Diretor-Presidente

Comendador Alberto Bonfiglioli

★

Saúda a laboriosa e benemérita colonia libanesa pela passagem da fausta data.

E. F. SAAD & CIA.

Industriais e Exportadores

Distribuidores exclusivos do afamado azeite de oliva libanês "SAMIRA"

Rua João Bricola, 24
Telefone 2-4118
Tegr. "Farito"
São Paulo

Filiais:
São José do Rio Preto — Santos
Nova Granada — Rio de Janeiro
Mirassol — Araçatuba
Rio Claro — Araguaçú
Presidente Prudente — Marilia
Martinópolis

Industrias de Tecidos "Maria Helena"

ANDRAUS & CALFAT

VOIL "CRISTAL" PARA CORTINAS, DE ALGODÃO VISCOZA
E
ACETATO E SETINS

Rua Barretos, 138 — Telefone, 9-3094 — São Paulo

Industrias Textis Aziz Nader S/A

São Paulo

Industria e Comercio de Tecidos Aziz Nader S/A

Rio de Janeiro

Manifestam seu regosijo pela passagem do V aniversario da Proclamação da Republica do Libano, grande amigo do Brasil

Em entrevista coletiva à imprensa a C. M. T. C. presta contas ao povo

"Apontem-se todas as falhas do serviço; arguam-se os eventuais erros de orientação, em que é humano incidir. Faça-se isto, porem, com espirito de colaboração, cooperação e, sobretudo, sem preocupações personalistas" disse à imprensa o sr. João Gonçalves Foz

A Cia. Municipal de Transportes Coletivos — C. M. T. C. — vem sofrendo as mais severas criticas, principalmente de parte da edilidade paulistana. Quase todos os dias o "Diario Oficial" publica reclamações, sugestões e pedidos de informações, os mais variados, à diretoria da empresa concessionaria do transporte urbano da Capital. Assim, sem vantagens positivas para o povo usufruario, nem para a Companhia, vai criando-se uma pesada atmosfera de desconfiança quanto à retidão e proficiencia de sua administração. Tal atmosfera, sendo perniciosa, po rdestruir ao invés de edificar, precisa ser desfeita, sem prejuizo, é certo, do direito de critica, mas de uma critica serena pautada nos principios da ética e do respeito devido a todas as pessoas naturais ou juridicas. Então o povo de São Paulo poderá saber, através das tribunas parlamentares, da imprensa e de todos os meios de divulgação, sem paixão que cega nem facciosismo dissolvente, o que ocorre de veridico neste contravertido assunto.

Inspirado na necessidade de dar ao povo uma resposta cabal e completa às arguições que lhe têm sido feitas, o sr. João Gonçalves Foz, superintendente da C.M.T.C., convidou a imprensa paulistana para uma entrevista coletiva, a qual se realizou ontem, na sede da empresa.

Depois de agradecer a presença dos jornalistas e atendendo às interpelações dos mesmos, disse o sr. João Gonçalves Foz:

A PRIMEIRA PRESTAÇÃO DE CONTAS

— "A primeira prestação de contas feita pela CMTC diretamente ao povo paulistano, verificou-se em julho deste ano, quando a Companhia comemorou o primeiro ano de suas atividades. Nessa ocasião, através de graficos expressivos divulgados pela imprensa, mostramos o aumento de unidades verificado em nossa frota de bondes e de onibus, fato que se traduzia num serviço melhor e mais eficiente prestado ao publico. De julho para cá novos veiculos foram incorporador àquela frota e são os dados atualizados que ora desejo divulgar."

OS AUMENTOS VERIFICADOS

— "Em julho de 1947, quando iniciamos a execução do serviço, tinhamos 630 bondes. Recebemos mais 75 destes veiculos e retiramos do serviço 3, o que nos dá, no momento, um total de 702 bondes, aumento sem duvida significativo. Quanto aos onibus, foi de 642 o numero de veiculos transferidos à CMTC pelas antigas empresas. Recebemos, num ano e meio, 233 carros novos e retiramos do serviço 125. Temos, hoje um total de 770 onibus, sendo de considerar que os veiculos novos são todos de tipo grande, modernos e confortaveis."

— "A esses aumentos de carros corresponde um desembolso bastante elevado, pois enquanto cada onibus dos que eram usados pelas antigas empresas custava apenas Cr$.... 170.000,00, um carro tipo "coach", hoje utilizado pela CMTC, custa mais do Cr$...... 450.000,00."

O QUE ISSO REPRESENTA PARA O POVO

— "Acontece, porém, que os onibus recebidos das empresas eram de menor capacidade que os atuais e que estes proporcionam, além de maior conforto para o passageiro, um maior numero de viagens."

— "Considerando apenas que os carros que estão em trafego e as capacidades desses carros, podemos dizer que a capacidade de transporte em onibus, na zona servida pela CMTC, aumentou de 80 por cento, pois o numero de assentos-quilometros que em julho de 1947 foi de 105 milhões, passou em outubro findo a 183 milhões de assentos-quilometros."

— "Mas não foi apenas a melhoria de carros e melhoria de capacidade de transporte que a CMTC conseguiu proporcionar nesse tempo. Procurou obter e obteve maior regularidade, maior velocidade comercial e maior segurança, com sensivel diminuição dos indices que aferem os acidentes de trafego."

— "Essa melhoria em grande parte deve ser atribuida à seleção e formação de seus operadores, serviço que desde a constituição da CMTC vem merecendo atenção especial de sua Diretoria. Nenhum veiculo novo é colocado em trafego sem que a equipe de operadores esteja convenientemente preparada. Após um ano de operação foram examinados 1383 motoristas, 250 motorneiros, 1117 cobradores de onibus e 2521 condutores de bondes, sendo aprovados apenas 964 motoristas, 178 motorneiros, 673 cobradores de onibus e 1571 condutores de bondes. As reprovações são atribuidas em parte às precarias condições antropo-psico-fisiologicas dos candidatos, e em parte à deficiencia de aptidões e conhecimentos basicos, nos exames feitos e durante o treinamento exigido."

— "Com essa seleção e formação de operadores procura a CMTC atender ao interesse dos usuarios do transporte, não só no que concerne à segurança e eficiencia do serviço, como tambem ao trato pessoal dos passageiros pelos operadores da Companhia."

AS VICISSITUDES POR QUE TEM PASSADO A CMTC

— "O que a Companhia tem realizado, sobretudo se considerarmos as dificuldades que ela vem enfrentando, peculiares a todo o serviço em organização, representa, sem modestia, qualquer coisa de extraordinario. A essas dificuldades de ordem material, que estamos vencendo com segurança, embora com sacrificio, precisam ser acrescidas outras, de ordem moral, que criaram um lamentavel clima de incompreensão para a CMTC."

— "Primeiro foi a onda que se levantou contra a sua constituição, que alguns observadores apressados taxaram de improvisada, esquecidos de que os estudos, que culminaram com a criação da Companhia, vinham de 1939 e que as leis autorizando a sua organização datavam de mais de um ano e foram aprovadas pelo Conselho Administrativo do Estado, pelos governos estadual e municipal, pela Comissão de Estudos de Negocios Estaduais e até pelo Presidente da Republica, no julgamento de um recurso formulado pelo Sindicato das Empresas. Só depois disso é que se constituiu a Companhia. Mais tarde o governo que se inaugurou, nomeou duas comissões, uma de juristas, outra de tecnicos, para examinar todos os atos de constituição da Companhia. Dois pareceres foram redigidos, ambos concluindo pela legitimidade e correção daqueles atos. Não obstante, a onda de criticas e de má vontade continuou, para se avolumar ainda mais na ocasião em que foram fixadas as tarifas sob as quais a CMTC passou a operar e opera ainda hoje. Isso tudo criou para a Companhia um ambiente de incompreensão que é preciso dissipar, sobretudo porque a CMTC sendo uma organização de economia mista, é, em ultima analise, uma quase propriedade do povo."

AS ARGUIÇÕES LEVANTADAS CONTRA A COMPANHIA

— "Não sendo possivel negar a notoria melhoria geral dos serviços, procura-se desviar o assunto, levantando contra a CMTC a arguição de lucros fabulosos proporcionados pela tarifa vigente. Só um fato pode explicar esta arguição: — o desconhecimento do regime juridico-administrativo sob o qual a Companhia trabalha, sito é, o "regime de serviço pelo custo" Nesse regime, muito bem definido no Contrato de Concessão, as tarifas são calculadas para cobrir exatamente as seguintes parcelas: a) — as despesas da operação dos serviços; b) — a depreciação ou desgaste do material empregado; e c) — a remuneração do capital, que não poderá exceder de 10% (dez por cento). Além disso, as leis estabelecem expressamente que os acionistas em hipotese alguma receberão mais de 10% de dividendos sobre o valor nominal de suas ações. No ano de 1947, conforme indicou o balanço da Companhia, a cada ação de Cr$$200,00 resultou apenas o dividendo de Cr$8,40, que até esta data não foi pago, estando esse credito dos acionista aplicado em aquisições feitas em beneficio do serviço. Onde, pois, os ganhos fabulosos? Onde o enriquecimento dos acionistas?"

— "Devemos acrescentar, ainda, para desfazer duvidas, que se com uma determinada tarifa se verificarem lucros suriores a dez por cento, o excedente será obrigatoriamente escriturado como reserva de estabilização", a qual não pertence aos acionistas, nem à Companhia, mas sim ao serviço, ou seja à coletividade. E uma vez que essa reserva venha atingir um certo limite, que o Contrato de Concessões consigna, as tarifas então vigentes serão obrigatoriamente revistas e reduzidas ao seu justo nivel."

— "Temos a convicção de que as atuais tarifas são justas e razoaveis, pois a experiencia da operação regular dos serviços por mais de um ano veiu evidenciar que elas se enquadram exatamente nas condições estabelecidas pelo Contrato, isto é, proporcionam uma receita suficiente para satisfazer apenas o custo verificado."

— "O preço de todas as utilidades aumenta e esse aumento não póde deixar de influir no custo do transporte. Há 40 anos um litro de tinta aplicada num bonde custava 1 cruzeiro e hoje fica em 34 cruzeiros o mesmo serviço; um metro de "fio trólei" custava menos de 1 cruzeiro e hoje custa mais de 21 cruzeiros; um metro cubico de "cobreuva" custava 50 cruzeiros e hoje custa 24 vezes mais; um metro cubico de areia ou de pedrgulho custava pouco mais de 3 cruzeiros e hoje a areia custa 70 cruzeiros e o pedregulho custa 150 cruzeiros o metro cubico. O serviço de bondes precisa desses materiais e o aumento dos custos vem refletir forçosamente nos preços das passagens. Comparem também os aumentos de preços dos artigos de primeira necessidade, e a proposito o preço do "cafézinho", que no Rio já foi elevado para 40 centavos a chicara e chega-se à conclusão logica de que as tarifas atuais não são elevadas."

AS DESPESAS DE OPERAÇÃO

— "Se o lucro dos acionistas é limitado a 10%, conforme vimos, as tarifas só podem ser julgadas excessivas se fôr provado que as despesas de operação da Companhia são exageradas."

— "Neste particular não tem sentido a comparação que geralmente é feita entre as tarifas atuais e as que eram cobradas pelas antigas empresas. Em primeiro lugar, essas duas tarifas correspondem a padrões diferentes de serviço. Em segundo lugar, os aumentos viços. O que se pode afirmar com segurança é que aquelas mesmas empresas não poderiam, hoje, prestar o mesmo serviço realizado pela CMTC mediante tarifas inferiores às vigentes".

— "A titulo de esclarecimento, desejamos consignar que desde 1.º de agosto de 1947 a CMTC paga aos seus empregados o "descanço semanal", que representa, só por si, 16,6% de aumento nos salarios, facil de ser calculado, pois representa o pagamento de mais 1 dia para cada 6 dias trabalhados. Além dessa remuneração extra de carater geral, a CMTC proporcionou outros aumentos de salarios ao pessoal da operação, como os que foram recentemente comprovados pela Companhia e reconhecidos pela Justiça do Trabalho."

FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DA PREFEITURA

— "Aliás, devo frizar que, nos têrmos do contrato de concessão, a Prefeitura exerce sobre a CMTC a mais ampla fiscalização e o mais completo controle. Estabelece o contrato que todas as despesas sejam acuradamente examinadas e o custo do serviço controlado em todas as suas minucias, de tal sorte que se algum gasto houver não justificado suficientemente ou, ainda que justificado, considerado excessivo ou desnecessario, será imediatamente glosado e não computado o seu valor no balanço final. Mais ainda: — todos os anos deve a Companhia remeter à Prefeitura o orçamento para o exercicio, o qual só poderá ser executado depois de aprovado. As compras — desde os onibus e bondes até um simples parafuso — são convenientemente examinadas e fiscalizadas."

UMA CONCLUSAO IRRETORQUIVEL

— "Feita a explanação supra, uma conclusão se impõe, de modo inexoravel: — se a remuneração do capital é limitada a 10% e jamais poderá exceder esse limite; se o custo do serviço é minuciosamente controlado e fiscalizado pela Prefeitura; se a esta compete, por força da lei e do contrato de concessão, fixar as tarifas; se a sua fixação foi precedida de um estudo que obedeceu ao criterio de apenas cobrir-se o custo do serviço e dar-se ao capital a remuneração legal — devemos concluir que a tarifa é justa o razoavel, pois, se não o fosse, já a Prefeitura teria promovido sua alteração para mais ou para menos."

A POSIÇÃO DA CMTC EM FACE DA CAMARA MUNICIPAL

— "O problema dos transportes tem sido debatido na Camara Municipal, arguindo-se criticas contra a CMTC, uma das quais é a de que ela não esclarece as duvidas levantadas em torno de suas atividades. A CMTC nada tem a esconder, nem o poderia fazer, uma vez que, sendo concessionaria de um serviço de utilidade publica, está sob o controle direto do poder concedente, que é a Prefeitura."

— "Certamente, tem o Legislativo Municipal o direito, não apenas de pedir, mas de exigir informações acerca de todos os serviços de utilidade publica, entre os quais se incluem os que a CMTC executa. Creio, porém, que o exercicio desse direito não é incompativel com uma linguagem serena, nem com a consideração devida à dignidade alheia. Por atos inequivocos tenho demonstrado o alto apreço em que tenho os membros do Legislativo Municipal. A direção da Companhia, repito, nunca poderia deixar de prestar os esclarecimentos exigidos pela Prefeitura, pela simples razão de que esta, como já afirmei, tem o controle de todas as suas atividades."

PERMITAMOS QUE A COMPANHIA TRABALHE E DE TRANSPORTE AO POVO

— "Reconheço que nosso serviço de transportes apresenta ainda algumas falhas e insuficiencias. Nem seria possivel à CMTC, apenas num ano e meio de existencia, operar o milagre de transformar em perfeito aquilo que recebeu precário, cheio de lacunas e claudicante. Mas muita coisa já se fez e muita se fará no futuro. Todavia, antes de mais nada, é fundamental que se dissipe a nuvem de incompreensão e até certo ponto de hostilidade em que se envolveu a CMTC. Apontem-se todas as falhas do serviço; arguam-se os eventuais erros de orientação, em que é humano incidir. Faça-ses isto, porém, com espirito de colaboração, cooperação e, sobretudo, sem preocupações personalistas. Porque, afinal de contas, qualquer tentativa no sentido de destruir a CMTC atingirá, antes de mais nada, o proprio povo, que é, como disse, quase seu proprietario, através das ações que, em grande maioria, pertencem ao Estado e à Prefeitura."

NOTAS FORENSES

Decisões do Tribunal e das Varas Civeis e Criminais no dia de ontem

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

Habeas-corpus:

23.512 — Barretos — Pacte. Henrique Garcia. Negaram a ordem contra.

23.480 — São José dos Campos — Pactes. Hesio dos Santos e José Candido dos Santos. Negaram a ordem. Unanime.

Recurso de habeas-corpus:

23.608 — Votuporanga — Recte. o Juizo ex-oficio. Recdo. Alecio Sartori. Negaram provimento. Unanime.

23.593 — Bragança Paulista — Recte. o Juizo ex-oficio. Recdo. Aristeu Siqueira. Negaram provimento. Unanime.

..Revogação de medida de ....segurança:.. .. ..

23.099 — Tupã — Facte. José Freitas Magalhães. Negaram a ordem. Unanime.

VARAS CRIMINAIS

7.a Vara — Lucia de Oliveira, acusada de furto, foi condenada a 8 meses de detenção e multa de 500 cruzeiros; Vicente Rezende, processado por furto, foi condenado a 1 ano de reclusão e multa de 500 cruzeiros; José Pedro Ferreira, processado por estelionato, foi absolvido.

10.a Vara — Benjamin Oliva Hernandez, acusado de ferimentos culposos, foi condenado a 2 meses de detenção; Aquilino Moreira, processado por furto, foi absolvido.

TRIBUNAL DO JURI

Em sessão do Tribunal do Juri a realizar-se amanhã, às 13 horas, deverá ser julgado o reu do crime de homicidio, Rubens Gomes da Silva.

VARAS CIVEIS

6.a Vara — Julgando improcedente a ação e reconvenção no processo entre partes Almodovar Bortolin e Isaias Teixeira da Silva; julgando procedente a ação proposta por Milton F. Bento c| Domingos Zufo.

7.a Vara — Julgando procedente a ação de despejo movida por Ataide Sousa Rosa c| Manuel Simplicio.

8.a Vara — Mantendo a decisão agravada no processo entre João de Quadros, Mario Moreno e Mario Fernandes e s| mulher; mantendo a decisão agravada no Instrumento de agravo entre Masia C. Fernandes — Mario Marcondes Moreno e Mario Fernandes.

11.a Vara — Homologando o acordo na ação de despejo que Carlos Primo Balotto moveu c| Artur Ferreira e outros.

12.a Vara — Homologou a partilha nos inventarios de Jonas Valiukenas e d. Adelia de Seita Marques.

15.a Vara — Homologando o calculo no inventario de Clementina Pires da Silva; homologando o calculo no arrolamento de Maria Magyon e Matias Magyon; julgando procedente a ação de despejo promovida por José Lopes das Neves c| Alexandre Gutierrez; julgando procedente a ação de despejo entre José Aguilara Rodrigues c| Maria Mocarigé; julgando procedente a ação de despejo entre partes Joaquim Custodio e Mario de Oliveira e Silva; julgando procedente a ação ordinaria promovida por Meridional Cia. de Seguros de Acidentes do Trabalho contra Auto Mecanica Marsiglia; homologando o acordo e desistencia da ação executiva promovida por Instaladora Moderna Ltda. c| Julio dos Santos.

Vara dos Feitos da Fazenda Nacional — Converteu em diligencia o julgamento do Executivo fiscal movido pela Faz. Nacional contra D'Angelo & Cia.

4.a Vara da Familia e das Sucessões — Julgando procedente a ação entre Armandina Braga e Jaime Pereira.

5.a Vara da Familia e das Sucessões — Homologando a partilha no inventario de João Valente Barbas; deferindo tutela requerida por Manoel e Paulino Pereira Faria.

1.a Vara da Familia e das Sucessões — Julgando a partilha no inventario de Alzira Pinto Veiga; homologando o calculo no inventario de José Manoel; deferindo alvará na subrogação de bens requerido por Rosa Rachel Vicente de Azevedo Junqueira; indeferindo suprimento de idade requerida por Henrique Pimenta; deferindo registro civil de Rubens Torquato de Lima.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Termina hoje o prazo para habilitações de creditos na falencia de José B. F. Jamas.

Nelusko Furlan requereu ao Juiz de Direito da 15.a Vara Civel, a decretação da falencia de Metalurgica Almeida & Monteiro Ltda., com sede nesta Capital, no largo do Tesouro, 21, 1.o andar, sala 13, e fabrica à rua Cachoeira, 301, 15.o oficio.

Associação Comercial de São Paulo & Federação do Comercio do E. de S. Paulo

RESTITUIÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA

Os contribuintes que recolheram, na base de 15%, o Imposto de Renda relativo aos dividendos de titulos ao portador de sociedade anonimas ou aos rendimentos creditados ou remetidos para residentes no estrangeiro, quando tais rendimentos se originaram de balanços encerrados antes de 31 de dezembro de 1947, têm direito à restituição do excesso de 7%. Isto porque as repartições fiscais têm entendido que, como data da percepção dos dividendos, se deve entender a do respectivo balanço.

Nessas condições, os contribuintes que ainda não tiverem requerido tal restituição, poderão fazê-lo imediatamente, para que ela se processe ainda neste final de exercicio.

Para que aquelas entidades possam promover junto à repartição competente os entendimentos necessarios no sentido de que a restituição devida aos que já a tenham requerido se conclua ainda este ano, devem os interessados enviar à Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comercio do Estado de São Paulo os elementos de informação necessarios, isto é, numero do protocolo, data do requerimento e o total a ser restituido.

PARAISO
entrada 20%
Residencia rua Mario do Amaral, 525, em exposição recem-terminada, com 3 dormitorios, 2 salas, copa, cozinha, garagem, quarto de criada, aquecimento central etc. Preço Cr$ 500.000,00. Sendo 20% a vista e 80% tabela Price 15 anos. — Tratar:
Escritorio Tecnico de Administração Ltda. "L. D. G."
RUA JOSÉ BONIFACIO, 233 — 7.º ANDAR — SALA 708
Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imoveis.

MOVIMENTO SINDICAL

Vai falar sôbre o que já fez e o que pretende fazer no Ministério do Trabalho o prof. Honório Monteiro

Entrevista coletiva, nos próximos dias — Definição sôbre a denúncia do Convênio — Restabelecimento da C.T.O.S. em São Paulo — Eleições sindicais — O propalado populismo do novo ministro

Informações colhidas pela reportagem sindical revelam que o professor Honorio Monteiro, que não poderá ausentar-se do Rio, nos proximos dias, devido aos afazeres da pasta, deverá conceder importante entrevista à imprensa, a proposito dos assuntos de maior relevo do Ministerio do Trabalho.

O QUE JA' FEZ E O QUE VAI FAZER

O ministro Honorio Monteiro, nesse seu primeiro grande contacto com os jornalistas, após a nomeação para o Ministerio do Trabalho, deverá fazer uma exposição sobre o que já fez à frente daquela pasta e o que pretende fazer.

DENUNCIA DO CONVENIO TRABALHISTA

Entre os assuntos que deverão ser abordados pelo professor Honorio Monteiro, na proxima entrevista coletiva, figura a posição do Ministerio em torno do convenio trabalhista com o governo de São Paulo. Desde o dia 12 que a «Asapress» anunciou ter o ministro enviado ao presidente da Republica o expediente relativo à denuncia do acordo de que resultou o restabelecimento do D.E.T., com as funções da antiga Delegacia Regional do Ministerio do Trabalho mas com todo o funcionalismo custeado pelos cofres do governo do Estado. Até ontem, entretanto, não se teve confirmação daquela atitude do professor Honorio Monteiro, a qual não foi, por outro lado, oficialmente desmentida, ficando no ar uma interrogação a respeito.

Em consequencia dessa situação de duvida, um grande mal-estar se apoderou de todos os funcionarios e chefes de serviço do Departamento Estadual do Trabalho de São Paulo, que estão desencorajados e desestimulados para o exercicio de suas funções, em virtude da possibilidade de retorno ao serviço federal.

Definindo a exata posição do Ministerio em face do Convenio, o prof. Honorio Monteiro, em sua entrevista à imprensa, prestará um grande serviço a São Paulo.

RESTABELECIMENTO DA C.T.O.S.

Ainda na parte que diz respeito a São Paulo, o ministro deverá falar sobre o restabelecimento da Comissão Tecnica de Orientação Sindical, que lhe foi solicitado pelo deputado Cunha Lima, como um meio de arejar o ambiente sindicalista, corrigir as irregularidades de varias naturezas existentes nos sindicatos e preparar o caminho para o retorno dos organismos sindicais à legalidade, eis que dois anos após o advento da Carta Constitucional que o professor Honorio Monteiro votou, como constituinte de 1946, ainda se encontram os sindicatos sob o regime vigente no tempo da Constituição de 37.

ELEIÇÕES SINDICAIS

Depois da definição sobre o Convenio de São Paulo, o assunto de maior interesse sobre que será interrogado o prof. Honorio Monteiro é o que diz respeito à forma do processamento das proximas eleições sindicais.

Como se recordam, s. exa., quando falou em São Paulo, ainda não tinha uma idéia formada a respeito, tendo dito apenas generalidades sobre a importante questão.

SOBRE O POPULISMO

Um jornal de São Paulo seguidamente vem apontando o sr. Honorio Monteiro como o chefe de um populismo, ou de um trabalhismo de novo tipo, com o qual pretenderia o novo ministro dar base popular ao governo do general Dutra.

Chegou mesmo a publicação bandeirante a apontar a denuncia do convenio trabalhista como um teste para o novo ministro, no caminho de uma campanha politica a ser desenvolvida principalmente com base nos sindicatos.

Como a denuncia chegou a ser anunciada no Rio, as premissas apontadas em S. Paulo fazem com que as proximas declarações do ministro a respeito, se revistam da importancia de um pronunciamento, tambem, sobre o propalado «populismo» do professor Honorio Monteiro.

SINDICATO DOS JORNALISTAS

Amanhã, às 14 horas, na sede social, nova reunião da comissão central e da subcomissão de redação da campanha dos salarios.

Pede-se a presença de todos os nomes indicados, bem como dos interessados em geral, pois há varias deliberações de importancia para a marcha da luta pelos salarios dos jornalistas.

Duas assembléias, hoje

As 10 horas da manhã de hoje, realiza-se, no salão Minas Gerais, no largo da Concordia, a assembléia geral extraordinaria dos trabalhadores nas industrias de artefatos de borracha de São Paulo e Santo André, para a autorização de dissidio coletivo em reivindicação de salario e varias condições de trabalho.

— Na sede da rua do Carmo, 138, 1.º andar, às 10 horas, assembléia geral dos trabalhadores da I. R. F. Matarazzo, Moinho Santista, Moinho Fanucchi, Cia. Brasileira de Moagem, Moinho Santa Clara, Moinho Paulista, tambem para a autorização de propositura de dissidio por aumento de salario.

Sindicato dos Corretores de Imóveis

O sindicato promove para o proximo dia 25, quinta-feira, às 17,30 horas, no largo do Café, 14, 1.º andar, uma conferencia a cargo do sr. Francisco de Gouveia Moura, engenheiro sanitarista, sobre os aspectos sanitaristas do direito imobiliario.

Pela incorporação dos abonos aos salários

Ao sr. Samuel Duarte, presidente da Camara dos Deputados, foi endereçado ontem o seguinte telegrama:

"Sindicato dos Mestres e Contramestres na Industria de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo, em nome de milhares de trabalhadores seus associados, solicita vossencia vivo empenho na aprovação do projeto referente à incorporação do abono aos salarios."

O SUBSTITUTIVO GOFREDO TELES

Entre os projetos apresentados na Camara, visando a incorporação, destaca-se o substitutivo do deputado Gofredo Teles, do seguinte teor:

"Art. 1.º — Fica revogado o disposto nos decretos-leis ns. 3.813 e 4.356, respectivamente, de 10-11-41 e 4-6-42.

Paragrafo unico — A partir da data da promulgação desta lei, ficam incorporados aos salarios dos trabalhadores no comercio e na industria, para todos os efeitos legais, os aumentos concedidos a titulo de abono aos empregados, por iniciativa propria do empregador.

Art. 2.º — O disposto nesta lei não pode ser motivo para qualquer redução no salario pago aos trabalhadores até a presente data, sendo considerados nulos de pleno direito os atos que forem praticados para obstar os seus efeitos.

Art. 3.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação."

Movimento semanal do mercado de café verificado em Santos

(Comunicado da Carteira Agricola do Banco do Estado de São Paulo)

No retrospecto anterior dissemos que os EE. UU., por não reforçar os seus estoques, corriam o perigo de ver faltar o café para o seu consumo. A tatica de adquirir o produto "da mão para a boca", não é aconselhavel, porque qualquer perturbação representa uma ameaça ao normal suprimento do mercado. A greve dos estivadores prenunciada nos portos do Atlantico já teve inicio em alguns setores.

Tivemos oportunidade de dizer, tambem, que os importadores norte-americanos assim agiam para evitar que a compra em larga escala trouxesse, como fatalmente aconteceria, uma brusca subida nos preços da rubiacea, demandando, dessa forma o abastecimento, um maior emprego de capitais.

Não acreditamos nos resultados de tal politica, porquanto em materia de firmeza do mercado estamos perfeitamente garantidos. Nesse assunto, o que maneja a situação é a privilegiada posição estatistica do nosso principal produto e, mesmo sem estoque regular do outro lado, sempre prevalecerá a infalivel lei da oferta e procura, assegurando o sentido de ascendencia dos preços.

Todos podem verificar que o aumento do consumo da bebida nos EE. UU. é um fato. Terá, portanto, aquela nação a necessidade de comprar cada vez maior quantidade de café para torrefação. O sistema denominado "da mão para a boca" terá de ser abandonado se os consumidores não quiserem ficar privados do seu cotidiano café.

Mesmo os melhores estatisticos não podem prognosticar a media mensal do consumo da rubiacea. Meses há em que é calculado um certo numero de sacas e a procura, com surpresa, o absorve prontamente. Póde-se notar, entretanto, que no periodo do inverno a bebida é consumida em maior escala.

As cotações se mantiveram boas durante a semana, notadamente no Disponivel de Santos, onde o tipo 4 mole vem alcançando Cr$ 95,50 por 10 quilos. O 4 duro Cr$ 90,00 e o 5 s/descrição Cr$ 61,00. O Disponivel de Nova York registrou no dia 19, para o Rio tipo 7: 16.25 e para Santos tipo 4: 28.50.

D. N. C. — Fora de serie, despachado para o Rio:

	sacas
Anteriores	352.083
1.a quinz. out.	51.223
2.a " "	51.644
	454.950

Deram entrada em Santos, de 1.o de julho até 19 do corrente, 4.416.818 sacas. De 1.o até 19 deste mês, 678.631 sacas. Desde o mês de julho, por safra, as entradas foram as seguintes até ontem:

Safra 47/48	1.847.722
" 48/49	2.198.140
Total	4.045.862

sacas de café paulista.

Por procedencia dos demais Estados:

Mineiro	193.007
Goiano	47.090
Paranaense.	114.797
M. Grossense	16.062
Total Geral	4.416.818

O estoque na praça de Santos em 19 do corrente era de 2.115.284 sacas. De 1.º a 19 do corrente deram entrada 621.688 sacas de café paulista, sendo 416.021 pela E. F. Santos a Jundiai e 205.667 pela E. F Sorocabana.

Quanto à exportação, de 1.º de julho a 19 do corrente, a cifra foi de 4.469.414. De 1.º a 19 deste mês foram exportadas 632.484 sacas.

Foram despachadas de 1.º de julho a 19 do corrente, 4.593.600 sacas, das quais 644.767 no corrente mês.

MOVIMENTO DE CAFÉS DESPACHADOS DO INTERIOR PARA SANTOS:

Series	Sacas	quinzenas
1-C-48	3.061.225	1.a julho
2-C-48	1.150.129	2.a "
3-C-48	611.913	1.a agosto
4-C-48	932.402	2.a "
5-C-48	687.814	1.a setemb.
6-C-48	767.890	2.a "
7-C-48	613.351	1.a outub.
8-C-48	667.199	2.a "

	Sacas
Total despachado ..	8.391.953
Já liberado	2.185.231
Falta liberar	6.206.722

Estão sendo liberados cafés da serie 1-C-48, dos quais já deram entrada 2.185.231, faltando ainda 875.994 sacas.

EXAMES DE ENFERMAGEM

Realizando-se em dezembro proximo, exames para praticos de enfermagem, e estando na epoca de preparação dos papeis, o Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo, à rua do Carmo 57 — insiste a todos os candidatos, a fim de prepararem seus documentos em sua entidade, para serem encaminhados ao Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional do Estado. Outrossim, aqueles que provarem com atestado de diretor-clinico o efetivo exercicio de enfermagem de 1929 a 1934, farão jus ao licenciamento, sem prestar exames, de acordo com o Decreto-Federal 23.774 de março de 1934.

A VIDA EM ALGARISMOS

A POLITICA INDUSTRIAL ARGENTINA

A Argentina, na luta pelo seu desenvolvimento economico orientou sua politica industrial em dois sentidos: incrementou a criação de fabricas nacionais dentro do seu territorio, e facilitou a transferencia de estabelecimentos manufatureiros que, do estrangeiro, desejam emigrar para aquela nação. Para isso isenta-as de impostos alfandegarios, proporcionando-lhes creditos e dando outras facilidades mais.

O resultado, obtido com esta segunda linha de conduta, acaba de ser publicado pelo governo, contendo as seguintes cifras: entraram no país 107 novos estabelecimentos industrais, com um capital total de cerca de 200 milhões de pesos argentinos; juntamente com a maquinaria e capital importados vieram para o país 25 mil tecnicos e operarios especializados.

Estas fabricas importadas distribuem-se por 31 estabelecimentos metalurgicos, com .. 2.824 operarios; 27 empresas construtoras, com 14.243 tecnicos e operarios; 12 firmas texteis, com 2.784 operarios; 11 empresas madeireiras, com 815 homens; 5 firmas quimicas, com 488 homens; 3 fabricas de papel, com 1.010 homens, alem de outras de menor importancia.

Só com as fabricas de papel já existentes e as que estão sendo montadas, a Argentina produzirá 40% das suas necessidades, nesse ramo, libertando-se assim da importação de 30 milhões de pesos anuais.

Como se vê, os resultados são magnificos, porem, acreditamos que estas cifras não expressem a realidade, que não deve ser tão bela quanto parece nos algarismos. Falando recentemente com um economista patricio, que visitou aquela nação irmã, a este respeito, disse-nos ele que os meios economicos responsaveis do país não se mostravam tão entusiasmados com o que vinham observando, pois muitas das industrias importadas constituiam-se de equipamento velho e gasto, sem grande vantagem, portanto, para o país. Por outro lado, entre os tecnicos e operarios especializados que imigravam, havia muita gente sem profissão nem capacidade, que vinha com esse nome apenas para poder livrar-se das dificuldades que enfrentava na Europa e a fim de, aqui na America, se aventurar a nova vida.

Alem disso, a escassez de materias-primas para movimentar todas estas industrias materias-primas estas em grande parte tendo de ser adquiridas no Exterior e não havendo suficientes divisas para tal, estava criando um serio problema interno cuja solução ainda não era antevista.

Finalmente, como decorrencia dessas facilidades criadas para incrementar a industria nacional, o governo se havia lançado numa politica inflacionista, que estava trazendo não poucas dificuldades, tais como alta dos generos de primeira necessidade, descontentamento popular por causa disso, etc., o que tornava particularmente grave a situação relativamente folgada que os argentinos tiveram durante a ultima guerra.

Tais são os obstaculos que a Argentina está enfrentando em sua politica de industrialisação.

CRONICA DIARIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 20 (UP) — A Bolsa de Valores registrou pequena alta durante a curta sessão de hoje, com a qual ascenderam a pouco mais de um bilhão de dolares as altas logradas durante a semana.

Houve pouca atividade, mantendo-se seu ritmo pouco mais ou menos ao nivel de sabado ultimo, quando foram vendidas 380.000 ações.

A melhoria da Bolsa continua sendo interpretada como o resultado dos magnificos informes apresentados durante a semana pelas empresas, o mais sensacional dos quais foi o da "Standar Oil", de Nova Jersey, para os primeiros meses de 1948, que revelou o aumento de noventa milhões de dolares em entradas liquidas da empresa de um ano para outro.

Os titulos ferroviarios, siderurgicos e petroliferos estiveram em alta, e os automobilisticos em baixa.

Os cereais e o algodão estiveram em alta.

Foram negociados 340.000 titulos no valor de 600.000 dolares.

MERCADOS

Sinopse do dia

Em virtude de estar fechada aos sabados a Bolsa de Nova York, o mercado de café esteve, ontem, como é normal, praticamente sem novidade. Na praça de Santos, o termo acusou baixa parcial de 10 centavos, por 10 quilos, ou 60 centavos, em saco, limitados os negocios a 500 sacos. Apenas dezembro e maio foram atingidos em suas cotações. Nas entregas diretas, o periodo mais remoto perdeu a conquista do dia anterior, isto é, 3 cruzeiros em saco, conservando os demais periodos a posição anterior. Durante a semana, este mercado trabalhou de modo geral bem estavel e até firme, particularmente para as entregas mais remotas. O disponivel, entretanto, não apresentou, praticamente, modificação digna de registro, diante da posição da semana precedente. Continuou em posição estavel, acusando regular numero de negocios. Os exportadores classificaram com regular interesse, entretanto, dando preferencia aos cafés limpos, em tipo, e de boa bebida. Para os demais cafés, ainda persiste certa dificuldade de colocação, especialmente tratando-se de cafés brocados e mais atingidos pelas chuvas. As bases de negocio da semana variaram de 101 a 102 cruzeiros, por 10 quilos, lotes corridos, para os cafés finos; de 98 a 100, para os estritamente moles; de 93 a 96, para os de bebida mole; de 85 a 88, para os duros; de 70 a 75, para os riados, e de 60 a 65, para os cafés "Rio".

* * *

No algodão, Nova York registrou ontem ligeira alta, que oscilou de 1 a 12 pontos, em libra, ou 70 centavos por 15 quilos, ao nosso cambio, para o maior limite de alta. No termo da Bolsa de Mercadorias, que não acusou qualquer negocio no pregão de ontem, os preços acusaram alta parcial de 20 a 50 centavos, continuando sem interesse o mês presente. O disponivel, calmo, conservou as bases precedentes.

* * *

Como ocorre aos sabados, não funcionou ontem a Bolsa de Valores, não registrando o mercado de cereais modificação digna de nota.

ALGODÃO

SÃO PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

CONTRATO "B"

	Fech.ant.	Fech.
Novembro	N/C	N/C
Dezembro	209,00	209,20
Janeiro	208,00	208,50
Março	207,50	207,70
Maio	188,00	188,30
Junho	186,50	186,50
Outubro	183,00	183,50

Negocios realizados: não houve

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 19	20
3	223,00	223,00
3/4	223,00	222,00
4	219,00	219,00
4/5	214,00	214,00
5	207,00	207,00
5/6	198,00	198,00
6	187,00	187,00
6/7	174,00	174,00
7	168,00	168,00
8	154,00	164,00
9	161,00	161,00

Mercado calmo.

PERNAMBUCO
(Panameuro, 20)

	Ant.	Fech.
Existencia ..	30.699	26,429
Entradas ..	11.243	—
Consumo ..	700	700
Exportação ..	207	3.570
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores.	170,00	170,00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores .	195,00	195,00

Mercado: Firme.

ALGODÃO DE NOVA YORK
(Panameuro, 20)

	Ant.	Fech
Dezembro	31,81	31,82
Março	31,80	31,88
Maio	31,61	31,69
Julho	30,72	30,84
Outubro	28,71	28,72
Dezembro	28,48	28,52

Mercado: Estavel.
Fechamento: Alta de 1 a 12 pontos.

Am. Spot Middling		
Uplands	32,26	32,29

Mercado: Alta de 3 pontos.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

	DIAS 19	20
Novembro..	99,50	99,00
Nov. a dez. de 1948	99,50	99,50
Jan. a junho de 1949	101,50	101,50
Julho a dez. de 1949	102,00	102,00
Jan. a junho de 1950	102,00	102,50

Mercado: Estavel.

Vendas no Disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Cafés as vendas do dia 19 foram de 50.240 sacas e somando o total do mês 646.304 sacas.

Preços no Disponivel — Tipo 4, cafés moles Cr$ 95,50; duros, Cr$ 90,00.
Tipo 5 — Rio — Cr$ 61,00.
Mercado estavel.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS
(Panameuro, 20)
CONTRATO "B"

	Ant.	Fech.
Novembro	60,00	60,00
Dezembro	64,00	61,00
Janeiro	67,00	64,00
Março	67,00	67,00
Maio	67,00	67,00
Julho	67,00	67,00
Setembro	67,00	68,00

Mercado: Paralizado.
Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"

	Ant.	Fech
Novembro..	98,50	98,50
Dezembro	98,90	98,80
Janeiro	100,00	100,00
Março	104,00	100,40
Maio	100,50	100,70
Julho	101,30	101,30
Setembro	101,40	101,40

Mercado: Calmo.
Vendas: 500 sacas.

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio:

Compradores:	
S/Nova York ou Buenos Aires (convenio s/vista, aerea ou cabo)	18.38
Londres (pronta)	74.07.14
Santiago (peso)	0.59,29
Buenos Aires (peso)	3.76,25
Montevideu	7.90,57
Copenhague (coroa) ..	3.83,00
Paris (franco)	0.08,57
Estocolmo (coroa)	5.11,62
Bruxelas (franco)	0.41,93
Berna, vista	4.25,96
Lisboa, vista	0.74,41
Coroa checa	0.38,76
Vendedores:	
S/Nova York ou Buenos Aires (convenio s/vista, aérea ou cabo)	18,72
Londres (pronta)	75.44,16
Santiago (peso)	0.60,39
La Paz (peso)	0.44,37
Buenos Aires (peso)	3.85,58
Montevideu	8.17,47
Madrid	1.70,98
Copenhague (coroa)	3.90,08

Estocolmo (coroa)	5.21,09
Bruxelas (franco).. ..	0.42,71
Paris (franco)	0.08,57
Berna, vista	4.37,38
Lisboa vista	0.75,79
Coroa checa	0.37,44

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 20 81 76 a grama.

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
MERCADO DISPONIVEL
(Panameuro, 20)

ARROZ (60 quilos):	
Amarelo, extra ..	300,00 a 305,00
Idem, especial ..	290,00 a 292,00
Idem, superior ..	280,00 a 285,00
Idem, bom ..	270,00 a 275,00
Idem, regular ..	Nominal
Agulha, extra ..	283,00 a 285,00
Idem, especial ..	278,00 a 280,00
Idem, superior ..	270,00 a 272,00
Idem, bom ..	260,00 a 262,00
Idem, regular ..	245,00 a 250,00
Mercado: Estavel.	
Blue Rose ..	245,00 a 260,00
Catete do R. Gde.	218,00 a 225,00
Catete do R. Gde.	OO
3/4 de arroz ..	200,00 a 220,00
1/2 de arroz.. ..	170,00 a 175,00
Mercado: Calmo.	
Quirera de arroz ..	125,00 a 130,00
Mercado: Estavel.	
ALFAFA (Quilo)	
Do Estado	1,55 a 1,60
Mercado: Calmo.	
ALHO (Quilo)	
Mercado: Firme.	
Nacional	15,00 a 20,00
Mercado: Firme.	
AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	65,00 a 67,00
Bom	61,00 a 62,00
Regular	58,00 a 59,00
Mercado: Calmo.	
BATATA — (60 ks.)	
Amarela, especial	110,00 a 120,00
Idem, de 1.a ..	80,00 a 90,00
Idem, de 2.a ..	60,00 a 70,00
Idem, de 3.a ..	Nominal
Mercado: Frouxo.	
CEBOLA — (45 ks.)	
Do Estado, pera ..	70,00 a 75,00
Mercado: Frouxo.	
Do Estado, canaria	60,00 a 65,00
Mercado: Calmo.	
ERVILHA — (60 ks.)	
Branca, redonda ..	120,00 a 130,00
Mercado: Calmo	
FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)	
Branca, de 1.a ..	78,00 a 80,00
Idem, 2.a Araras ..	75,00 a 78,00
Mercado: Calmo.	
FEIJÃO — (60 ks.)	
(Safra da seca - agua)	
Bico de ouro ..	180,00 a 183,00
Branco, grande ..	210,00 a 230,00
Chumbinho, lustroso	175,00 a 185,00
Idem, op. Paraná.	173,00 a 187,00
Mercado: Calmo.	
Chumbão	210,00 a 215,00
Jalo	210,00 a 218,00
Mulatinho	175,00 a 180,00
Preto	160,00 a 170,00
Roxinho, mineiro, extra	250,00 a 260,00
Idem, comum ..	230,00 a 240,00
Roxinho, Paraná ..	200,00 a 220,00
Mercado: Calmo.	
LENTILHA (60 ks.)	
Nacional .. 160,00	150,00 a 170,00
Mercado: Calmo.	
MAMONA (quilo)	
Miuda, média ou grande	2,00 a 2,05
Mercado: Firme.	
MILHO — (B. Funda — 60 ks.)	
Amarelinha..	108,00
Amarelo	104,00
Amarelão	100,00 a 103,00
Catete..	98,00 a 99,00
Mercado: Calmo.	

NOTA - Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

AÇUCAR

S. PAULO
DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(Sacas de 60 quilos)

Refinado, filtrado	184,60
Moido, branco	166,70
Cristal	161,00
Somenos do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,00
Mascavo, do Norte	145,90
(posto vagão):	
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.º jacto	167,00
Moido, branco	153,00
Cristal	158,00
Idem, 3.º jacto	147,00

PERNAMBUCO
(Panameuro, 20)
(Sacas de 60 quilos)

Usina, refinado de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	N/C
Cristal	135,00
Demerara	125,00
2.º jacto	110,00
Somenos	36,50
Mascavo	32,50
Movimento geral — Sacas:	
Entradas	34.331
Desde 1.o de setembro	2.355.471
Exportação	28.653
Consumo do dia	2.000

Existencia: 1.031.834 sacas de 60 quilos.

CARNE

S. PAULO
(Posto no matadouro)

BARRETOS:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	80,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"..	75,00
Vacas gordas, especiais .. (peso morto)	75,00
Idem, regulares .. .. .. (peso vivo)	67,00
S. PAULO:	
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	85,00
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	80,00
Vacas gordas, especiais ..	80,00
Mercado: Estavel.	
PORCOS, EM OSASCO:	
Gordos, especiais	175,00
Enxutos, gordos	150,00
Idem, magros	Nom.
Mercado: Estavel.	

METAIS

(Panameuro, 20)

	Ant.	Fech.
Cobre Eletrolitico	23,50	23,50
Chumbo	19,50	19,50
Zinco	18,00	18,00

BORRACHA

(Panameuro, 20)

Feriado.

OS SEUS CABELOS

E' sempre agradável ter-se os cabelos brilhantes, soltos e bem penteados. Para isso é preciso que lhes consagremos cuidados regulares, que não são muito custosos, nem muito difíceis e que poderão ser executados por nós mesmas.

Duas vezes por dia, devemos escová-los vigorosamente para remover todo o pó que eles tenham recebido. Cem escovadas de manhã e à noite... isto parecerá longo, mas se faz tão depressa, entretanto.

Todos os dias revitalizar os cabelos por uma massagem no couro cabeludo. Terminar por uma série de puxões de cabelos, executada em mechas que devem ser prèviamente separadas, para a circunstancia. Este exercicio é excelente para ativar a circulação dos vasos sanguineos.

Cada semana, alimentar e tratar dos cabelos com uma aplicação: de oleo de oliva morno, aquecido em banho-maria, para os cabelos secos e unguento sulfureo ou loção especial para os cabelos gordurosos. Fazer uma leve massagem no couro cabeludo após a aplicação. Amarrar a cabeça com um lenço e permanecer assim algumas horas antes da aplicação do shampoo.

Para os cabelos secos, uma lavagem por semana será suficiente, ao passo que para os gordurosos são recomendadas de duas à três. Para remover mais facilmente o oleo usado, o mais facil será aplicar um shampoo liquido misturado com muito pouca água; friccionar bem a cabeça e depois aplicar mais água. Enxaguar fartamente os cabelos; um pouco de borax na ultima água nos poderá garantir a completa remoção do sabão. Toda operação de se lavar os cabelos deveria ser terminada por lavagens com água fria, — se pudermos suportá-la, é claro — pois este processo ativa a circulação e estimula as raizes capilares.

Certos especialistas mesmo aconselham que se enxague os cabelos em água fria e quente, alternadamente, em casos de queda de cabelos.

A mise-en-plis será facilitada se tivermos jeito para a coisa, e conseguirmos fazê-la nós mesmas. Neste caso empregaremos um fixador que disciplinará nossos cabelos sem endurecê-los ou engordurá-los em excesso...Eis uma receita muito simples: 1/4 de litro de água, 50 grs. de goma de adraganto, 50 grs. de glicerina. Deixar a goma se dissolver na água durante 48 horas. Depois juntar a glicerina. Impregnar os cabelos ainda umidos com este preparado e proceder à "mise-en-plis".

Algum esforço, um pouco de tempo e de paciencia, e obteremos uma cabeleira viva e cuidada, da qual teremos orgulho.

CLAUDIA

Vestido de noite em veludo marron. O decote é contornado de uma faixa de cetim amarelo

CHAPÉUS PARA JANTAR

Por Rose Rolland

(Copyright do B.N.S. especial para o JORNAL DE NOTICIAS)

LONDRES — A nova moda dos vestidos de jantar curtos vem acompanhada de outra nova moda: a do chapéu para jantar. Geralmente as mulheres preferem usar vestidos compridos, que não necessitam de chapéu; mas os hábitos sociais estão mudando, e esta mudança nos traz grande variedade de modelos graciosos de chapéus, em tulle e renda, ou enfeitados, com véus, flores ou lentejoulas, cujos coloridos delicados enquadram harmoniosamente um rosto bonito. Distinguem-se especialmente os chapéus para jantar pela nota de originalidade que aviva a sua elegancia discreta: um chapéu preto de aba levantada é debruado de côr palida, outro é simplesmente um babado de renda franzida em resplendor, outro ainda é pousado como grinalda de flores sobre a cabeça. Os penteados para estes chapéu devem ser muito simples, assim como os acessorios, que devem acentuar um colo bonito, uma orelha delicada, mas não pesar sobre a silhueta.

Casaquinho reversivel em tecido branco e épinge, abotoado na frente, para ser usado com um vestido de praia

BICICLETAS
DE REPUTADAS MARCAS
Casa São Nicolau
PRAÇA PRINCESA ISABEL — SÃO PAULO



Blusa feita em tecido azul-marinho, cortada sobre um retangulo dobrado em seu comprimento, em cuja dobra se faz uma abertura para passar a cabeça. Para marcar a cintura as pontas do retangulo são amarradas. Esta blusa é usada com calça e bolero brancos

Correio do Coração

Loira (Interior)

Naturalmente que você teve um pouco de razão para brigar com seu namorado. Mas se ele vier procurá-la e desculpar-se, faça novamente as pazes, pois os motivos que os separaram não foram muito graves. E depois, percebi por sua cartinha que gosta muito dele, não é verdade?

Guiomar (Capital)

Creio sinceramente que você está exagerando o seu caso. Se o seu ex-namorado voltou é porque gosta de você. Procure falar mais simplesmente com ele e ser mais natural. Quanto à alusão que você faz às diferentes posições sociais de ambos, acredito-a muito infantil, pois quando a educação é igual e existe um verdadeiro amor estas coisas são secundarias.

Esther (Santos)

Se você ama realmente este rapaz e acredita ser correspondida, espere-o. Ele naturalmente tem razões para pedir isto a você, a fim de resolver tudo de acordo com a familia. Quando amamos, surgem-nos muitas ocasiões de fazermos sacrificios, mas quando eles são feitos por nosso ideal, são muito bem feitos. Dê tempo ao tempo e espere noticias dele. Aqui ficarei sempre às suas ordens, desejando a você boa sorte.

NOTA: — Toda correspondencia para esta secção deverá ser endereçada a: Maria Lucia — CORREIO DO CORAÇÃO — "Jornal de Noticias" rua Florencio de Abreu, 164.

GRANDE SEMANA DO VESTUARIO

As industrias especializadas abriram a grande semana comercial do vestuario, com um "Salão" que ergueu seus "stands" em um grande estabelecimento. Visa demonstrar que a confecção pode vingar em França, desde que sejam das materias-primas e liberdade aos industriais e aos artifices.

Ali se realizou um congresso de especialidades da "lingerie", a que compareceram delegados estrangeiros. Os membros do Congresso inauguraram o primeiro nucleo do museu do vestuario, instalado no Museu Carnavalet. Houve a seguir uma recepção no 1.º andar da Torre Eifel.



Muito moderno e original penteado, visto em duas posições diferentes

FEIRA DE VAIDADES

Como vestir-se no campo

Por Denise Vedrume

O amor ao campo renasce cada vez maior!

— Amor verdadeiro ou obrigação? Preferencia ou temor dos preços elevados nos hoteis balnearios? O fato é que todos descobrem com alegria velhas parentas proprietárias de casinhas na Normandia ou num recanto de Beauce.

— E' excelente, você o verá... E tão bom para a saude! O abastecimento é otimo nessas zonas...

Preferir-se-ia talvez Deauville ou Biarritz, mas nem é bom pensar-se nisso. E todos partem, decididos a descobrir o encanto dos campos.

Estabelece-se, então, para as mulheres, novo problema: como vestir-se para andar, no campo, completamente à vontade? Como esquecer os constrangimentos da cidade sem se transformar numa camponesa? E como (esta preocupação é importante) não melindrar os camponeses, comumente escandalizados com os trajes das parisienses?

A moda previu e resolveu o problema sob todos seus aspectos e criou vestidos de campo feitos para os dias de sol, a vida livre, sã e simples.

Em tais vestidos impera o algodão. O indiano e o tecido de linho são tambem aconselhados para esses modelos que devem ser faceis de lavar, faceis de passar, resistentes, ao mesmo tempo, que leves. Devem, além disso, oferecer bastante opacidade para que a "lingerie" possa ser quase totalmente suprimida.

Completamente desaparecido durante a guerra, o algodão, material simples, rustico e que reune todas as qualidades acima enumeradas, tira a desforra. Há os estampados com "pois" e sobretudo, com listras, largas ou estreitas, azuis, vermelhas ou verdes que possibilitam combinações que, por si mesmas, constituem toda a originalidade do vestido: mistura de uma só cor com listrados, mistura de listras horizontais e verticais ou diagonais.

Em seguida às listras estão os desenhos campestres: flores, animais, peixes, motivos geométricos, cenas camponesas etc....

As cores são vivas: desde o vermelho berrante, desde o azul, o cinzento, o verde cru como a relva na primavera, o laranja semelhante ao pôr do sol; enfim, uma mistura dos mais violentos tons que, ainda há pouco, teriamos hesitado em combinar. Muitos vestidos bicolores e tricolores, adequados aos cretones das casas de campo, sitios e fazendas.

Na cidade triunfam as meias tintas; no campo os tons mais berrantes, brilham harmoniosamente ao sol.

Os feitios são variadissimos:

saias sempre amplas: é necessario poder subir às árvores, apanhar frutas, saltar regatos, atravessar cercas, vencer obstáculos, correr, saltar, caminhar a grandes passadas. A amplidão é dada por babados ou grandes pregas, pois o algodão não se presta aos finos plissados. Cintos largos atados atrás os apertam e fazem "a cintura fina";

mangas algumas vezes inexistentes ou reduzidas ao tipo quimono, curto, presas à blusa, ou a estreitas alças semelhantes às de uma combinação;

blusas bem cintadas, moldando o busto com auxilio de pregas bem dispostas. São algumas vezes estreitos corpetes: com ou mesmo sem alças, pregueados acima dos seios ou na cintura, ou boleros curtos, atados na frente deixando o dorso nu'. E, se, à noite, tem a mulher que vestir-se, quão prática é a comprida saia do mesmo tecido que transforma, em um vestido de noite elegante, o vestuario campestre da tarde;

Feitio dos decotes: banhos de sol, trapézio, barco ou corridas.

O objetivo é sempre deixar o corpo respirar livremente, banhar-se de ar e de sol. O vestido deve ser um adorno, não uma tortura, prestar-se aos prazeres como às ocupações do campo. Eis por que tal modelo se orna, na frente, com uma bolsa que lembra a dos marsupiais, feita adrede para a colheita de frutas e flores; tal outro se transforma em combinação culote com alças, até a barriga da perna e usado sobre um "chemisier" de algodão.

Para guarnecer esses vestidinhos, agradaveis, mas algo leves, acrescentam-se-lhes pequenos lenços, boleros com mangas.

Para o sol, "capelines" feitas do mesmo tecido que o vestido ou penteados pitorescos que lembram boinas holandesas. Grandes sacos de palha ou de rafia substituem os sacos de couro. Os pés confortavelmente calçados em sandalias, feitas algumas vezes de cretone ou de algodão estampado.

Assim vestidas, rejuvenescidas, amantes dos prazeres do campo, as belezas da cidade se transformam em belezas campestres.

(Copyright do Serviço Francês de Informações)



Nada mais gracioso para acompanhar um vestido escuro, que este chapéu em feltro cinza muito claro, com aba ligeiramente puxada sobre o rosto, e completado por enorme laço em feltro preto. Naturalmente não é preciso lembrar que este original chapéu só deverá ser usado por mulheres altas

Recepção a uma personalidade brasileira

O Conselho Luso-Brasileiro ofereceu ao sr. Fernando Tude de Sousa presidente da Associação Brasileira de Intercambio, um almoço, que se realizou no dia 8 do corrente, com o comparecimento de expressivas figuras sociais de Londres e de membros destacados da colonia luso-brasileira e diplomatas. O sr. Fernando Tude de Sousa foi convidado para dirigir a organização educativa, cientifica e cultural das Nações Unidas. Os convidados à homenagem prestada ao educador brasileiro foram recebidos pelo sr. Grubb, secretario-geral dos Conselhos Hispanicos e Luso-Brasileiro, entre os presentes, achavam-se lord Hawke, Sir Edward Bilswar e o sr. Fleury de Amorim, primeiro-secretario da Embaixada do Brasil.

O movimento nas bibliotecas na Grã-Bretanha

As bibliotecas publicas britanicas estão registrando ultimamente uma crescente frequencia por parte dos leitores. Foram feitos no ultimo ano, perto de 100 milhões de emprestimos de livros a mais, do que há dez anos, segundo anunciou o sr. George Tomlinson, ministro da Educação, o qual declarou que esse acrescimo notavel foi registrado apesar de toda sorte de dificuldades que, no presente, vêm atravessando o povo britanico. Declarou o sr. Tomlinson que o movimento de livros nas bibliotecas publicas é agora de cerca de 300.000.000 por ano. Semelhante frequencia demonstra não só o desejo de adquirir novos conhecimentos como tambem o advento de condições de maior desafogo espiritual, que permitem mais acentuada assiduidade às bibliotecas.

Para a praia este conjunto em tecido imprimé. A saia franzida é abotoada na frente e o soutien se prende no pescoço

Novos métodos escolares na Grã-Bretanha

A Grã-Bretanha se mostra partidaria de novos metodos na construção de escolas. Um comitê de tecnicos designados para o estudo do problema elaborou recomendações que, agora, foram aceitas em principio pelo ministro da Educação, sr. Tomlinson. O principal objetivo das recomendações diz respeito à necessidade de ampliação do programa educacional britanico, quanto ao capitulo da construção de novos edificios escolares, para o que um vultuoso credito foi solicitado. O titular anunciou que, alem das ampliações nos edificios já existentes, serão erguidas mais 349 novas escolas.



Vestido em seda leve com saia plissada. A blusa tem uma pala na qual se repetem os plissados da saia. Pequena gola e mangas três-quartos

Anagua em batiste branca, com largo babado em bordado inglês

A proxima excursão da familia real britanica

A familia real britanica visitará no proximo ano, diversos paises da Comunidade Britanica de Nações, inclusive a Austrália e Nova Zelandia. O Rei, a Rainha e a Princesa Margaret visitarão tambem o Panamá, onde deverão permanecer durante um dia. Segundo foi revelado aqui pelo embaixador do Panamá, sr. Enrique Jimenez, a visita realizar-se-á no dia 9 de fevereiro. A excursão será feita a bordo do couraçado "Vanguard", o qual terminará esta semana sua viagem de prova. Desde que saiu do Reino Unido, há cerca de dez semanas, o "Vanguard" percorreu aproximadamente 5.000 milhas, tendo executado amplo programa de exercicios de navegação e de tiro, a fim de comprovar o funcionamento perfeito de todos os seus mecanismos bem como o perfeito reparo de sua tripulação. Tambem foram realizados, a bordo, exercicios de formatura e de cerimonial naval, a fim de treinar a equipagem para os momentos de embarques e desembarques, em ocasiões solenes.

"Danielle" — Vestido de noite em cetim rosa de forma Império. A barra da saia contornada de vison é largamente bordada de lentejoulas



Vaporoso vestido de baile que poderá ser executado em rosa ou branco. O tule entra em grande proporção na sua confecção e a saia é ornada de um bouquet de flores

Forno e Fogão

TORTA DE QUEIJO

Preparar uma massa de torta não açucarada. Derramar sobre ela um espesso molho bechamel misturado no ultimo minuto com pedaços de queijo tipo gruyére, cortado em forma de pequenos cubos.

OMELETE DE NOZES

Qualquer especie de nozes pode servir. Mexer as nozes na mistura dos ovos. Antes de servir guarnecer a omelete com nozes picadas e polvilhar com açucar. Este prato será indicado para ser servido ao lunche.

SALADA

1 pé de alface; cebolas pequenas; 6 fatias de bacalhau e meia xicara de vinagre. Deixar a alface em agua fria durante alguns minutos, e quando estiver limpa cortá-la estreitamente. Cortar a cebola em fatias depois picá-las. Cortar o bacalhau em pequenas fatias depois fritá-lo até que adquira a cor marron. Quando pronto servir com vinagre e pôr a alface por cima. Temperar com um pouco de sal, pimenta e açucar.

BOLO VIENENSE

E' necessaria uma forma de 27 cms. de diametro aproximadamente. Juntam-se 3 ovos e o mesmo peso em manteiga que é batida com as gemas. Juntar em seguida o mesmo peso de açucar em pó. A farinha de trigo é peneirada com 1/2 colher de sopa de fermento. As claras são batidas em neve. Juntam-se pouco a pouco e intercaladas 1 colher de farinha de trigo e 1 dos ovos batidos como já ficou dito acima, e entre cada uma delas uma folha de massa de pastel fina mais consistente. No fundo do bolo põem-se frutas frescas ou cristalizadas. Vai ao forno durante 40 a 50 minutos. Antes de esfriar o bolo polvilhá-lo com açucar e canela.

Uma moda sem nome

A moda de ontem foi logo batizada "New look". A de hoje, por sua fluidez, é dificil de classificar. Há quem responda "New look 1949".

Entretanto a França vai firmando suas tradições de "qualidades". Os tecidos são ricos, os "imprimés" de bom gosto, a forma estudada para servir a linha feminina sem os exageros de ontem, subindo um pouco a cintura. Usa-se o quimono, mas não demasiado justo.

O vestido simples, para a manhã-roupa; os vestidos de tarde da-roupa; os vestidos de tarde têm geralmente a saia cingida mas com pregas transversais, um "drapé" justo sobre as ancas.

Quanto ao vestido de noite, oscila entre o genero "vamp" e o genero "Grande Dama da Renascença", mas sempre de uma suntuosidade classica na elegancia parisiense.

Para o banho de sol, "maillot" duas peças, em tecido de algodão. Ambas as peças são amarradas atraz e o soutien não tem alças

O REIZINHO
D. SOGLOW
REAL EXPOSIÇÃO DE TROFÉUS DE CAÇA
DESEJAMOS VER O SEU GRANDE TROFÉU DE CAÇA, MAJESTADE

Desde 1805
SEAGERS
É O GIN QUE MAIS SE SERVE
SEAGERS DO BRASIL S. A.

FREUD — visto por — LUDWIG

"Toda a sua vida, Freud foi sempre bastante sadio; nunca adoeceu, até que um cancer da lingua o atacou aos setenta anos de idade. Frio em todas as coisas da vida intima e da vida exterior, sempre dormiu bem e e teve boa digestão; tinha os sentidos aguçados, porem sempre calmos; nunca soube o que foi uma dor de cabeça. Fumava uns vinte charutos por dia, que nunca lhe fizeram mal, nem ao coração, nem aos pulmões, nem à pressão arterial. Esse psiquiatra só podia aguentar as centenas de enfermos mentais que o buscavam para confidente graças à perfeita saude corporal e ao seu desinteressado coração. Outra coisa lhe revigorava a existencia: seu sistema ditatorial, em casa e no trabalho. Membros da familia e discipulos, todos lhe eram subordinados e lhe prestavam obediência; sobre a familia, seu dominio foi completo; entre os discipulos, todavia, houve revoltados. Que Freud nasceu para governar, prova-o o que nos diz dos seus próprios sonhos; nestes, não se identificava com Darwin, Koch ou Pasteur, mas com Anibal, Massena ou Cromwell. Os dois discipulos que mais conviveram com ele, com sua mulher e filhos, e que são mencionados nas suas Memórias como amigos intimos por mais de trinta anos, tendo-lhe seguido de perto a carreira e a vida, visivelmente desejosos de granjear-lhe a simpatia, não descrevem, nos respectivos livros sobre o Mestre, uma unica cena em que este apareça cordial, alegre ou afetuoso. Minto; num dos dois livros aparece uma amabilidade do Mestre, a saber, que ele certa vez, visitou o discipulo em Berlim e lhe fez entrega de um pequeno prêmio, que para o mesmo obteve numa Sociedade Cientifica. Em vão buscamos uma dose de afeto na secura, na calma dos seus gestos. Quando o filho vem dizer-lhe adeus, por ter de partir para a guerra, Freud não se move do lugar; e imediatamente começa a palestra com os discipulos, que fora interrompida por aquela despedida. A esposa, uma alemã do norte, foi escolhida pelo autocrata justamente porque parecia nada pedir para si e tudo fazer por ele. Juntamente com ela, ou pouco depois, a irmã veio habitar-lhe a casa: uma e outra se tornaram governantas, no lar do esposo e cunhado, e assim viveram em comum durante cinquenta anos. A cunhada era espirituosa, alegre e finamente educada, tal como a pequena e prendada dona-da-casa. Se esse ambiente de familia surgisse no curso da psicanálise de um cliente, que conclusões não tiraria o Mestre! ... Tal como os três aposentos sem luz, que ele mesmo escolheu para teatro de sua vida, e como a sua existencia caseira, insociavel, sem sol e, até a velhice, sem animais — assim viveu ele, inteiramente estranho à arte e à natureza". (Trecho do livro "Freud Desmascarado", de Emil Ludwig, traduzido por Almir de Andrade, publicado pela Livraria José Olympio Editora).

LIVROS PARA LER

ENSAIOS

Em lançamento da Livraria José Olimpio Editora acaba de aparecer "Anteu e a Crítica", de Roberto Alvim Correa.

Nessa obra, o autor procura definir sua posição como crítico, dizendo o que espera da literatura, pois na sua opinião a mensagem dos poetas, romancistas e críticos, é inseparável de uma concepção que empenha a nossa condição de homem. Falando de obras e autores, Roberto Alvim Correa procura falar de obras que correspondam a um espirito de vida, a um humanismo, a uma cultura que são os nossos, alem de procurar exprimir a sua inquietação em face do destino reservado pelas gerações futuras aos valores intelectuais e éticos de dois mil anos de civilização ocidental e cristã.

* * *

ROMANCES

"Não há estrelas no Céu" é uma recente publicação da Livraria José Olimpio Editora. Seu autor, o estreante João Climaco Bezerra — Diretor Técnico de Educação do Ceará — aparece na vida literaria favorecido pela crítica. Otto Maria Carpeaux assim se referiu ao autor: "Sua obra me parece de madureza surpreendente, revelando evidente vocação de romancista. O ambiente está perfeitamente caracterizado, e ao crítico não será difícil descobrir a originalidade: nunca li antes exposição tão franca dos resíduos psicológicos da escravidão nos conflitos raciais, e aspecto novo tambem é o religioso... Dentro das limitações do genero, sua obra está perfeita, ou quase". "Não há Estrelas no Céu" filia-se à literatura regionalista moderna, destacando-se pela maturidade do estilo e do pensamento.

* * *

"Clara dos Anjos", um livro inédito de Lima Barreto, o grande romancista carioca, é a seleção do "Livro do Mês" de novembro. Foi publicado há mais de vinte anos e dele nunca mais se falou, permanecendo todo esse tempo inexplicavelmente esquecido. E' uma historia de amor, estabelecendo assim um contraste no conjunto da obra do autor, que é toda de sátira aos nossos costumes, embora repassada de fino "humour" e muitas vezes de um lirismo encantador.

Lucia Miguel Pereira, que leu os originais de "Clara dos Anjos" ainda dactilografados, escreveu que este livro constitui leitura indispensavel para o conhecimento completo da personalidade e da obra do singular romancista que Otto Maria Carpeaux considera um dos raros valores universais da nossa literatura. Completando o volume, incorporou-se à edição de "Clara dos Anjos" a admiravel coleção de contos publicados na 1.a edição de "Triste Fim de Policarpo Quaresma", alguns dos quais como "O homem que sabia Javanês" e "A nova California", são apontados como autenticas obras-primas da nossa novelística.

* * *

Está sendo exposto nas livrarias sob o titulo "Quando é amanhã?" o romance de autoria de Dias Gomes, numa edição da Flama. O sentido dessa indagação foi bem fixado pelo autor das duzentas paginas do seu atualissimo livro. Nele encontramos a revolta de cada um de nós, fixada no cenario majestoso de uma grande revolta popular. E, em apenas 6 horas — tempo que dura a revolta e a ação do romance — Dias Gomes consegue pintar o fiel retrato de uma geração que luta para se libertar.

* * *

Eis mais um livro de Antonio Pousada, "Castigo", distribuido pela Editora Brasiliense Ltda. O autor, que conta com inumeras obras publicadas e se dedica ao genero romance e contos, é dono de uma grande imaginação o que concorre para aumentar o interesse de seu livro.

* * *

Flávio de Campos é o autor de "Ponta de Trilho", que a Editora Brasiliense Ltda. acaba de publicar. Jornalista, alcançou um lugar de relevo na nossa imprensa, mas seduzido pela literatura sempre arranjou algum tempo para traduções e tambem para escrever um livro de poemas, uma novela e o romance "Planalto" que mereceu elogiosas referencias de criticos severos. O autor diz, no prólogo, não haver encontrado em 1943 editor "suficientemente louco" para acompanhá-lo, porque o livro tambem tocava num "ontem politico-social sobre o qual era proibido falar". E continua: "Aqui estão reproduzidos o espanto, o assombro, a surpresa com que repercutiu, numa cidade do sertão de S. Paulo, a punhalada de 10 de novembro de 37. Por isso, este livro é libelo, testemunho, e, mais que tudo, S.O.S. paulista".

"Uma escola em Colonia"

LONDRES — O filme "Uma escola em Colonia", produzido pela Comissão de Controle da Alemanha, foi feito para mostrar os problemas que enfrentam os tecnicos de educação da Comissão de Controle em sua tarefa de trazer novamente para a escola as crianças alemãs. Feita nas ruinas da arrasada Colonia, a pelicula mostra as enormes dificuldades so bas quais trabalham as autoridades educadoras da Comissão de Controle e revelam as medidas que estão sendo tomadas para vencê-las. O filme é sombrio, mas a maneira de tratar o assunto é autentica e apresenta uma ilustração sobre as condições da Alemanha de hoje. "Uma escola em Colonia" foi produzido pela Crown Film Unit da Grã-Bretanha e pela Kosmos Filmproduktion de Hamburgo.

VOZES ABAFADAS

O ruido vem de longe e quase não se escuta.
Passa no ar ou ruge no fundo de nossos ouvidos?
Vem do centro da terra ou do terror das consciencias?

São crianças chorando com mêdo da vida?
Soluços de mães que ignoram o porquê?
Gritos alucinados de homens esmagados sob as rodas do carro terrivel?

São os ultimos brados das pátrias esfaceladas?
Os uivos do vento nas bandeiras das nações caídas?
Ou no ventre do caos os vagidos do mundo futuro?

Cala, poesia,
A dor dos homens não se pode exprimir em nenhuma lingua.

Talvez a exprimisse o ai da cabeça separada do corpo que rola ensanguentada,
Talvez a escrevesse a mão hirta que no ultimo gesto de horror largou a espada,
Talvez a dissesse o grito sufocado, o pranto que salta, o suor frio, o olrar esbugalhado...

Vendo o ricto dos mortos compreendo que a dor não se exprime
em lingua nenhuma e ainda que os homens falassem todos uma só lingua.

Dante Milano

VIDA LITERARIA NO BRASIL E NO MUNDO

MANSARDA ACESA

"Maquiavel e a Dama"

José Geraldo Vieira

Mais um romance de Somerset Maugham, e recentissimo; "Then and Now" que Erico Verissimo achou por bem traduzir com o titulo de "Maquiavel e a Dama".

A Inglaterra é, em quantidade, o país dos autores e dos leitores de romances, sendo que Maugham, apesar de velho, desfruta ainda de lugar proeminente, apesar do gráfico de altos e baixos da sua casuistica.

Esse inglês parisiense e da Cote d'Azur, tentou todos os generos e sua versatilidade não indica procura duma vocação e sim é indicio de multipla capacidade.

A lista de suas peças para teatro forma um rastro eminentemente literario, bem mais que teatral, com efeito imediato vário, desde Lady Frederick e A man of honour, até The land of promise e The sacred flame.

A lista dos seus romances forma um rastro de fulgor popularizado, desde Of human bondage e The moon and sixpence até The painted veil e The razor's edge.

Seguiu sempre uma tradição normativa de artesanato inglês em suas novelas e contos. Assim, Servidão Humana e A Lua e Seis vintens foram, ao seu tempo, obras, ou melhor, romances tipicamente dentro da marginação inglesa, do tipo que vai de Dickens, Thackeray e Meredith até Zangwill e Galsworthy. Como processo, como enredo, como intenção magnanima de agradar sem fazer concessão.

The Painted Veil e todos os romances, novelas e contos dos mares do Sul ou do Extremo Oriente, são algo no genero exótico e envouté de Conrad.

Não falta mesmo em alguns livros seus algo de Morgan e de Baring, seus contemporaneos bem mais novos. Na verdade toda a sua produção tem duas caracteristicas simultaneas, pois ele continua em tudo por tudo a tradição ambivalente da novela inglesa, insular e imperial, ecológica e internacional, inglesa e continental, sendo tanto um romancista da Commonwealth como da Europa, da França, da Italia, enfim um perfeito escritor presente ao tempo e ao mundo.

Como alteração, os seus romances e peças teatrais, bem como as suas novelas e contos, tirando Servidão Humana, o enquadram com justeza no recipiente especifico do romantismo, quase diria do platonismo da novelística inglesa, sendo uma viagem literaria à sombra de Chaucer, de Spencer, de Sidney, nas pegadas da novelistica elisabeteana e vitoriana, pois facil é ver quanto ele promana ora de Hobbes e de Defoe, ora de Richardson e de Goldsmith, e até mesmo de Swift e de Sterne.

Isso não é imitação nem falta de originalidade e sim o destino sem opção, a trajetória mesma do romance inglês, pois em sua historiografia Maugham não somente se filia a essa gente máxima e já hoje clássica, como se ajustou aos seus melhores contemporaneos.

A literatura inglesa é grande na poesia da época do romantismo Basta citar Wordsworth, Byron, Shelly, Keats. Mas é enorme no romance de qualquer dos seus periodos. Um inglês romancista, por mais excluido e diferente como um Lawrence ou como um Huxley, não pode fugir à hereditariedade plástica e substancial das ierarquias. Eis por que Maugham, mesmo nos romances continentais e exóticos, modernos e universais, continua bem inglês e tem semelhanças e pedigré, dele não se falando, quando se conhece uma meia duzia de seus melhores livros, sem deixar de citar De Quincey, Dickens, Hardy, Butler e Stevenson. Até mesmo um Chesterton, um Conrad e um Baring concedem aliteração homóloga a esse artista mais velho.

Isto, longe de significar versatilidade e dom captado antologicamente na densa historiografia da ficção inglesa, serve antes para demonstrar essa sua origem e permanencia inglesa.

Isto, quanto à vocação e à quantidade.

Relativamente à qualidade parece se ter dado o seguinte paradoxo: seus primeiros livros foram bem melhores. Servidão Humana é algo grande e válido Seus ultimo livros são de categoria descendente; mas seus leitores atualmente são muito mais, não só na Inglaterra como no resto do mundo.

E isso não obstante o advento de forças do romance inglês tais como Joyce, Virginia Woolf, Lawrence, Baring, Morgan, Cronin, Huxley, etc.

Romancista nato, narrador de peripécias plásticas e humanas, geográficas e temporais, vivendo da pena, Maugham deixou a linha-mestra que encetou com Servidão Humana, livro que de fato o marcou como valor, e enveredou para um artesanato de botica, servindo com um ritmo de colcheias os leitores de dado gosto médio. Sendo um grande romancista, não se estimulou pela concorrencia dos autores contemporaneos e sim pelo apelo insofrido dos leitores.

Hoje é um remanescente de dado romance normativo da Inglaterra e do mundo, mas sua situação puramente literaria está aquem de gerações de valor bem mais nítido. Qualitativamente é inferior ao prudente e pouco prolifero Morgan; não chegou à culminancia dum Joyce; não conheceu a popularidade através dum temperamento à Lawrence; não atingiu a paroxismo de Huxley. Quedou no normativo singelo.

Este seu livro Maquiavel e a Dama (Then and Now) é prova da não continuação dum programa, e sim manifesta amostra duma disponibilidade. O mesmo se dá com seu recentissimo livro Catalina.

Severamente estudado é, ou melhor, foi um grande romancista ao tempo de Servidão Humana; de então por diante se popularizou, desfrutou de exitos editoriais, aproveitou bem sua capacitação, mas vem servindo mais aos leitores e à sua facilidade pessoal, do que à grande literatura inglesa e mundial.

De fato, velho e vivo ainda, trabalhando sempre, não tolera comparação com um Lawrence, um Morgan, um Huxley, uma Virginia Woolf, e tampouco com um Roger Martin du Gard, um Proust, um Kafka, um Wasser mann, um Faulkner. Quanta gente melhor do que ele! Que equipe formidavel! Todavia, Maugham é um escritor de classe, de simpatia, de frequencia, e não decepciona, e nem virou canastrão.

O fato de haver romancistas maiores do que ele, durante e após a sua vivencia, não o diminui, antes prova sua contingencia util de elo duma nobre cadeia de valores.

EM POUCAS LINHAS

★ Erico Verissimo já escreveu 1.110 paginas de seu novo romance "A Jornada". Os editores do autor de "Saga" lançaram a obra em papel especial a fim de não desdobra-la em dois volumes.

★ São socios correspondentes do Pen Clube em S. Paulo as seguintes pessoas, entre as quais se encontram, por coincidencia, alguns escritores: Altino Arantes, Afranio Amaral Roberto Moreira, Nuto Sant'Ana, Candido Mota Filho, Raul Briquet, Spencer Vampré, Geraldo Vieira, Mario Sampaio Ferraz, Maria Artigas, Hermes Vieira, Carneiro Giffoni, Themis Ribeiro Leite, Mario Guastini, Franchini Neto, Maria Desone Pacheco Fernandes e Sebastião Fernandes Oliveira.

★ A conferencia de Sergio Milliet sobre "Tendencias da Poesia Moderna" foi adiada para o dia 23 do corrente e transferida da Biblioteca Municipal para o Museu de Arte. Será às 21 horas e é uma iniciativa do Clube de Poesia.

★ Faleceu o escritor Leal de Sousa, poeta, prosador e jornalista, contemporaneo de Bilac, Alberto de Oliveira e Emilio de Meneses, e autor, entre outras obras, de "Bosque Sagrado", volume de poesias.

★ T. S. Elliot, recentemente distinguido com o Premio Nobel de Literatura, trabalhou nos serviços de espionagem do Exercito Norte-Americano.

★ Como parte dos festejos do tri-centenario da fundação da cidade do Salvador, será inaugurado, na Bahia, um monumento a Castro Alves.

★ Mais uma revista anunciada. Chama-se "Cronos". E' do Rio de Janeiro.

★ Em Londres estão filmando "Mr. Proback", de Arnold Benett. Outras obras literarias filmadas: "Hamlet", "Oliver Twist" e "O General do Rei", respectivamente de Shakespeare, Dickens e Daphne du Maurier.

★ José Geraldo Vieira irá pronunciar uma conferencia na Faculdade de Direito. Falará sobre "Poesia — superação da vivencia".

★ Geraldo Vidigal publicou em sua secção literaria o fragmento de um poema de Decio Pignatari. Guarde-se este nome. Em meio a tantos mistificadores, este é um poeta.

★ O Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade" está promovendo uma pesquisa sobre tradições folcloricas brasileiras. Quem se interessar pelo assunto, dirija-se à sede do Centro, à avenida S. João, 269, Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo.

Canhenho de Português

PROSÓDIA

Eis um assunto que tem dado aso a inumeras controvérsias. Já se tem enchido resmas e resmas de papel; filólogos, gramáticos e escritores de todos os naipes têm debatido a questão, em estéreis discussões que praticamente não trouxeram solução às varias duvidas prosodicas da lingua portuguesa.

Principalmente as palavras de origem grega causam essas hesitações. A acentuação tônica dos gregos seguia regras diferentes da dos romanos. O latim, por sua vez, ao aceitar as palavras gregas, adatava-as às suas normas acentuativas.

Diziam, por exemplo, os gregos teología, academía, mas os latinos pronunciavam teológia, acadèmia. No português, que se originou do latim, há muitos vocábulos que provieram do grego. Desses termos, uns nos vieram por intermédio da lingua latina; outros, de criação mais recente, especialmente termos técnicos, se formaram diretamente de temas gregos. Daí a divergência da pronúncia em palavras que, às vezes, têm a mesma raiz, como por exemplo áfono e telefóne e as indecisões na prolação de outras, tais como Cleópatra e Cleopátra, demócrata e democrata, etc.

Neste, como em outros problemas, nem sempre os que se batem pelo mais certo conseguem os louros da vitória. Para provar minha asserção bastam alguns exemplos Míope, de acôrdo com a etimologia, dever-se-ia pronunciar miópe. Mas aventure-se alguem a dizê-lo assim! Será chamado de pedante, senão de ignorante. Nível está no mesmo caso: conforme a origem, deveria ser pronunciado: nivél. Bênção, tambem segundo sua origem latina, deveria ser oxitona, isto é, benção. Assim a pronunciam os caipiras. Entretanto a maioria do povo dá-lhe a pronuncia paroxitona. O mesmo acontece com oceano, oceania, autópsia, telefone, etc. em que predominou a pronúncia da maioria, embora, às vezes, errada, etimologicamente falando.

Há certos casos, contudo, em que ainda devemos pugnar para que se corrija a acentuação tônica defeituosa. Assim não devemos dizer púdico, mas sim pudíco, decáno e não décano, ibéro e não íbero, pegáda e não pégada.

Dias atrás, remexendo nos meus guardados, lá topei com os artigos do dr. A. Camara Leal, publicados no Correio Paulistano, sob a epigrafe "Reflexões Juridicas", mas que versavam questões de linguagem. E não posso deixar de transcrever um tópico de um deles que vem bem a talho para o assunto de que trato. "Não se devem banir, em nome da erudição etimológica, as prosódias generalizadas e consagradas pelo uso, sob pena de incorrermos em singularidade exibicionista"... "Nesse permanente conflito entre a prática do povo e a teoria dos eruditos, estes vencem no livro, mas aquele fica sempre com a palma da vitoria, porque os livros se tornam decrépitos, mas o uso se perpetua".

E aí tem o meu paciente leitor algumas noções, trazidas assim alto e malo, sôbre a intrincada questão prosódica. O assunto comportaria ainda outras tantas laudas, mas não se assuste o meu leitor, que por hoje ponho termo a esta parla, antes que me apodem de estafante caturra.

PROF. JOÃO EVANGELISTA FRANCO

TEMPO E ESPAÇO

AS ÚLTIMAS PALAVRAS DE BERNANOS

As derradeiras palavras do escritor francês foram uma citação. Ao morrer, o autor de Sol de Satã repetiu as palavras de Rastignac, herói balzaqueano: "A nous deux!" — pronunciadas após o enterro do Pai Goriot, no momento em que o jovem provinciano se despede de todas as suas ilusões. Discute-se o sentido que o escritor agonizante pretendeu dar a essa frase. Eis como a interpreta Tristão de Athayde, no necrológio que consagrou a Bernanos: "Como Rastignac havia desafiado a vida, Bernanos desafia a morte. Bernanos ficará na historia do pensamento como simbolo da renuncia e do despojamento humano do Cristão moderno, na sua luta contra o espirito de Rastignac, para se entregar, como Santa Catarina de Siena, que tambem desafiou e lutou contra a morte na hora suprema, à unica e suprema gloria que o homem pode e deve procurar na vida — a gloria de Deus".

"CARTAS DO NOIVO"

Dentre as obras que serão publicadas no ano proximo, que assinala o centenario de Rui Barbosa, figura um volume com as cartas que o notavel homem publico dirigiu àquela que viria a ser sua esposa. O volume será intitulado "Cartas do Noivo".

Segundo o sr. Carlos Maul "trata-se de uma iniciativa delicada, que talvez nem todos interpretem como conveniente, mas que outros consideram de utilidade para um mais profundo conhecimento da sua personalidade".

ACERCA DE LUCRECIO

Acerca de Lucrecio, o autor do grande poema didático Da Natureza das Coisas, sabe-se apenas o que transmite a respeito dele São Jeronimo. "Atingido de loucura depois da absorção de um filtro — escreve o ilustre tradutor da Vulgata — o poeta pôs fim a seus dias na idade de 44 anos, depois de ter escrito alguns livros em seus intervalos de lucidez, corrigidos mais tarde por Cicero". Pois o poema de Lucrécio, do qual proximamente se lançará uma nova tradução feita por Agostinho da Silva, e que é o unico trabalho que se tenha conservado dele, é uma das obras de construção mais severa, subordinada a um pensamento central: é inconcebivel que seja obra de um louco ou mesmo de um iluminado.

AUTOBIOGRAFIA E ROMANCE

Muitos leitores de Rachel de Queiroz, cujos romances acabam de ser reeditados, interrogaram a escritora sobre o que havia de autobiografico em suas obras de ficção. A autora de **O Quinze** acaba de responder a essa pergunta num artigo onde afirma não acreditar em livros autobiograficos. "Graças a Deus — escreve ela — na minha propria mocidade bem protegida e feliz não houve nada dos desencantos, da orfandade, das amarguras e decepções sofridas pela pobre Guta (a protagonista de Três Marias). As outras historias — João Miguel, por exemplo, é o caso de um preso, criminoso de morte, cujas memorias de cadeia muita gente atribuiu a lembrancas de meus proprios tempos de prisão por motivos politicos; entretanto, quando escrevi João Miguel jamais havia enfrentado um cubiculo de prisão, um delegado ou mesmo um simples tira".

LIVROS NOVOS

O jornalista J. Herculano Pires, autor de "Sonhos Azuis", contos infantis; "Coração" e "Estradas e Ruas", poemas e "O Reino", estudo de cristianismo social, acaba de fazer sua estréia no genero romance, com "O Caminho do Meio", lançado há dias, pela Livraria Brasiliense Editora.

Da geração imprensada entre duas conflagrações mundiais, sai o personagem central do romance — Andeara — que vive agitadamente as contraditorias lutas politicas e sociais do século, envolvendo-se em conspirações e motins, ao mesmo tempo que procura uma solução intima para os seus problemas individuais.

O livro se divide em três partes. Na primeira — "O Lago e as Piranhas", o autor focaliza as contradições do desenvolvimento sexual do temperamento mistico de um rapazelho pobre do interior; na segunda — "O Caminho de Sangue" — a

(Conclui na pag. seguinte)

CIENCIA PARA O POVO

O que é corrente elétrica

ALBERT OLIVEN

Iniciamos presentemente uma serie de artigos de divulgação sobre temas cientificos mais de perto relacionados com a Fisica e suas aplicações na industria e no uso popular.

Com essa finalidade, começaremos este trabalho com uma explanação geral sobre os fenomenos fisicos fundamentais, como a eletricidade, magnetismo, som, etc.... e trataremos depois de aplicações desses fenomenos, como as maquinas eletricas, funcionamento do telefone, alto-falantes e outras. Mais adiante passaremos a outros assuntos.

* * *

Tome-se um reservatório de água e coloque-se a uma altura de 50 metros, por exemplo, acima do solo; ligando um cano a esse reservatorio, a agua por ele se escoa e por meio de ramificações convenientes pode-se levar a agua a qualquer lugar que se deseja, desde que a altura não seja maior que a do reservatorio. Usando canos mais ou menos grossos, pode-se verificar que a agua escoa mais facilmente pelos canos mais grossos. Alem disso pode-se perceber a existencia de atrito entre a agua que corre e as paredes do encanamento, tanto mais se esse for velho, e, pois, rugoso devido à ferrugem.

Atrito em geral existe quando se arrasta um corpo sobre outro — geralmente dois corpos solidos, como madeira sobre marmore ou ferro sobre cimento; e por atrito entende-se a resistencia que um corpo oferece ao ser arrastado sobre outro. E' claro que um liquido correndo sobre um solido tem que vencer uma certa resistencia que se chama tambem atrito se bem que seja muito menor que entre solidos. Um fenomeno segundo o qual o atrito se manifesta é no aquecimento dos corpos atritados. E isto parece menos estranho ao observar que as rodas de um bonde que se movimenta se aquecem e aquecem os trilhos por onde passam, ou então lembrando que as ferraduras de animais de tração, atritadas contra as pedras das estradas, produzem faiscas provocadas por um aquecimento brusco. Do mesmo modo a agua ou outro liquido qualquer circulando em tubos aquece-se um pouco por atrito nas paredes se bem que a sua temperatura suba muito pouco (fração de grau) o que torna imperceptivel o fenomeno a uma primeira observação superficial.

Retornando ao estudo do encanamento, pode-se ver que a agua correrá enquanto o reservatorio não se esvaziar. Para que isso não aconteça, coloca-se uma bomba que leve agua de um rio ou lagoa até a altura desejada (50 metros), isto é, que fica continuamente enchendo o reservatorio. Do modo como as coisas foram feitas a agua corre sempre numa direção determinada (por exemplo, da esquerda para a direita) e só se pode mudar essa direção colocando o reservatorio em outro lugar que seria o fim do encanamento no arranjo anterior (ou então pondo-o numa altura inferior à do solo); para que a mesma quantidade de liquido circulasse seria preciso ainda que na nova posição estivesse a 50 metros de altura (ou 50 metros de profundidade).

Resumindo, pode-se construir o encanamento de modo tal que a agua depois de circular por varias ramificações, reune-se novamente em um cano que a leva de volta ao pé do reservatorio, onde uma bomba a leva novamente ao seu interior. Um tal sistema pode-se chamar de CIRCUITO HIDRAULICO.

Note-se ainda que, se os canos forem furados, a agua escorrerá para o solo prejudicando a distribuição.

Posto isso pode-se compreender o que seja CORRENTE ELETRICA. Suponhamos que existam certos corpusculos muito pequenos de peso infimo denominados "eletrons" e que em grande quantidade constituem um fluido analogo à agua com a propriedade porém de poder passar pelo interior das substancias, entre seus atomos e moleculas; se colocarmos esse fluido num reservatorio "alto" e o ligarmos por meio de um fio de metal que vá até a "terra" os eletrons se escoarão pelo fio constituindo o que denominaremos CORRENTE ELETRICA. Para que a corrente não cesse será preciso uma "bomba" que leve o fluido que escorreu novamente para o reservatorio. Essa "bomba" como veremos adiante pode ser uma pilha eletrica. Constituiu-se então um CIRCUITO ELETRICO ligando um fio a uma ponta (polo) da pilha e o fim do fio ao outro polo da pilha (que faz o papel de "terra"). Com este arranjo passa uma corrente eletrica pelo fio.

Já se pode ver pela analogia feita que, quanto mais grosso for o fio, com mais facilidade os "eletrons" circularão nele. Além disso, o fio oferece uma certa resistencia à passagem da corrente eletrica, analoga ao atrito da agua nos canos. Esta resistencia faz com que os fios se aqueçam e este fenomeno é aproveitado para inumeras aplicações práticas, — como fogões eletricos, lampadas de incandescencia, etc... E' logico tambem que quanto menor a espessura dos fios maior será a resistencia que oferecerão, e pois, tanto maior será seu aquecimento. Fabricas especializadas produzem fios já padronizados, que se aquecem a temperaturas determinadas quando por eles passa uma dada corrente eletrica. Como em geral é necessario um comprimento grande de fio, este é enrolado numa barra de porcelana ou madeira. Tais conjuntos se denominam abreviadamente por RESISTENCIAS.

Do mesmo modo que é interessante evitar que haja buracos nos canos de um circuito hidraulico, os fios que conduzem a corrente eletrica não devem ter comunicação com o solo ou metais que não estejam no circuito. Usam-se para isso "isolantes" que são substancias nas quais a corrente eletrica não pode passar devido à resistencia grande demais que elas oferecem. Os isolantes mais comuns são a porcelana, borracha, baquelite, celuloide, madeira bem seca, etc... Todo o fio do circuito é então estendido entre isolantes, como nos postes; pode-se tambem usar um isolante como a borracha que cubra todo o fio, o que assegura uma proteção bem maior ao circuito; isto se faz na maioria das vezes, cobrindo ainda a borracha com uma capa de pano.

Tem-se assim uma idéia do que seja um CIRCUITO ELETRICO. E' claro que a corrente corre sempre numa dada direção em um fio (da esquerda para a direita, por exemplo) e, desde que o "reservatorio de eletrons" — (pilha) seja conveniente, esta corrente é constante (denomina-se CORRENTE CONTINUA). Para que a eletricidade circulasse em sentido contrario — (da direita para a esquerda) seria necessario colocar a pilha no fim do circuito (que é a outra ponta çãoda pilha). Bastaria pois virar a posição da pilha. Se um operador por um meio qualquer puder virar a posição da pilha repetidas vezes, a corrente corre ora numa direção ora noutra. E se essa operação se der varias vezes por segundo, a corrente não se pode mais dizer continua e toma o nome de CORRENTE ALTERNADA. E' esta a corrente usada na iluminação e em quase todos os outros fins domesticos e industriais no Brasil. Em São Paulo, 60 vezes por segundo a corrente muda de direção; diz-se que a corrente tem "60 ciclos por segundo". Na Inglaterra usa-se corrente continua.

Deseja-se muitas vezes interromper a corrente eletrica (nos canos de água usam-se torneiras, que simplesmente obturam o cano); para isto intercala-se no circuito um isolante, isto é, corta-se o fio num dado ponto e colocam-se as duas pontas sobre um pedaço de porcelana. Um instrumento que faz isso com o simples girar de uma chave é um "interruptor" como os que existem nas casas. Neles as duas pontas do fio vão a dois pontos que são ligados por uma plaquinha de cobre numa das posições da chave — a corrente não é interrompida — a chave se diz FECHADA. Na outra posição, as duas pontas são ligadas por um pedaço de porcelana — a corrente é interrompida e a chave se diz ABERTA.

Nos circuitos eletricos costuma-se ainda colocar instrumentos de proteção que se denominam "fusiveis". São constituidos por um fiozinho de chumbo, antimonio, ou certas ligas de metais, de dois ou três centimetros de comprimento. Os metais citados gozam da propriedade particular de fundirem com facilidade, quando a temperatura se torna um pouco elevada. O fusivel protege o circuito do modo seguinte: se por um acidente qualquer a corrente eletrica torna-se muito intensa, os fios aquecem-se demasiadamente e podem mesmo chegar a ficar incandescentes, inflamando então substancias como a madeira, gasolina ou outros comburentes colocados em sua proximidade. Quando isto sucede, porém, o fusivel "queima", isto é, funde-se já que é construido especialmente para isso. O fusivel queimando o circuito fica aberto, isto é, interrompido, e todos os perigos mencionados deixam de existir. O uso do fusivel, assegurando uma proteção barata, é universal, tanto que todas as instalações eletricas o possuem.

* * *

Serão estudadas em artigos seguintes inumeras outras aplicações da corrente eletrica e fatos relacionados.

SEMANA POLITICA = A PORTEIRA DOS FUNDOS = DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

Há certos assuntos que são como velhos credores: quando nos esquecemos de sua existencia, ou os julgamos mortos ou desaparecidos, eles nos surpreendem batendo à porta, e nos conduzem à realidade do mundo. Este é precisamente o caso do preenchimento das vagas decorrentes da cassação dos mandatos dos representantes do povo, eleitos sob a legenda do extinto P. C. B.

Quando as vagas foram abertas, grande foi o alarido feito a proposito da sua distribuição. Em defesa dos mais contraditorios pontos de vista, ergueram-se vozes em todos os quadrantes. Duas correntes porém se distinguiam: a dos democratas, que não aceitavam nenhuma solução fora da realização de novos pleitos eleitorais, e a dos golpistas, que se interessavam tão-somente por abocanhar as vagas, servindo, para justificar seu apetite, qualquer pretexto.

Em determinado momento o Tribunal Eleitoral foi consultado sobre o assunto, ou melhor, foi provocado, mas não se definiu. Lavou as mãos, entregando ao Congresso a responsabilidade de descascar o abacaxi. Surgiu então um estranho projeto de lei, segundo o qual caberia à Justiça Eleitoral decidir se os votos dados, em 1945 e 1947, ao PCB eram brancos ou nulos... Se o T. S. E. fosse convidado a decidir se o cavalo branco de Napoleão era preto ou se nunca existiu, não se encontraria em alternativa mais pitoresca.

Reconhecendo o ridiculo do projeto, a Camara podou-o. E, há alguns dias, a Comissão da Justiça daquela Casa do Congresso aprovou uma emenda do sr. Gustavo Capanema segundo a qual os votos devem ser reconhecidos como realmente nulos. Se a emenda do sr. Capanema prevalecer no texto da futura lei, os votos vermelhos deixarão de ter existido e, então, serão alterados os quocientes eleitorais. E muita gente a quem o eleitorado fechou o portal das funções legislativas, entrará agora pela porteira dos fundos...

* * *

A emenda do sr. Capanema, se aprovada, virá revolucionar o conceito juridico de nulidade, determinando o colapso do sistema consagrado no Codigo Civil e em toda a legislação brasileira. Pela primeira vez veremos um ato juridico, perfeito e acabado, ser considerado pura e simplesmente nulo por uma lei posterior. E teremos um precedente para anular tudo, podendo mesmo o eminente sr. Gustavo Capanema, ou outro eminente deputado, pedir uma lei que considere nula a descoberta do Brasil ou a Inconfidencia Mineira...

Ao sr. Capanema — um dos sustentáculos do regime de fato que, entre 1937 e 1945, foi um verdadeiro mancial de "leis constitucionais", decretos-leis, decretos, etc. — não interessam detalhes doutrinarios, quando se trata exclusivamente de "achar" uma "formula" para "legalizar" o avanço nas cadeiras vagas.

Chamar mais uma vez o eleitorado às urnas seria providencia cara e trabalhosa. Prepare-se então o terreno para o para-quedismo parlamentar.

* * *

Teve solução, na semana finda, a crise deflagrada no PSD pela renuncia do presidente da Comissão Executiva Estadual, sr. Macedo Soares. O resultado — que já é publicamente conhecido — foi a eleição, por unanimidade, do sr. Cyrillo Junior, para a vaga que era tambem desejada pelo sr. Novelli Junior e que alguns jovens deputados tentaram conquistar para o sr. Oliveira Costa.

Não há duvida de que as relações entre o PSD e a UDN se enfraquecerão muito, doravante, pois o novo chefe pessedista não é visto com simpatias no Largo do Café. Sua eleição significa, praticamente, uma ruptura com o udenismo local.

Significa ainda a liquidação da influencia da ala mais oposicionista do PSD, que se orienta agora, cada vez mais, para a colaboração declarada com os Campos Eliseos. A fase em que o bloco social democrata de S. Paulo era liderado pelos srs. Macedo Soares, Plinio Cavalcanti, Batista Pereira, Antonio Feliciano e outros intervencionistas intransigentes é agora um capitulo superado da vida partidaria paulista.

* * *

Um dos temas do momento é o aumento de vencimentos do funcionalismo publico estadual. O sr. Adhemar de Barros, quebrando o seu silencio sobre o assunto, expediu, por intermedio do sr. Diogenes de Lima, uma carta à Assembléia Legislativa, dando o seu apoio às reivindicações dos funcionarios, sob condição de ser elevado, mais uma vez, o imposto de vendas e consignações.

Falando sobre o assunto, numerosos deputados deram o seu assentimento à idéia. Outros, em menor numero, fizeram objeções. E, assim, estamos no limiar de uma nova polêmica, que se arrastará por longos meses, sem que o problema do funcionalismo seja resolvido.

A solução desse problema não é aliás facil. De um lado temos os servidores publicos mal pagos e impacientes. De outro, as finanças do Estado, incapazes de suportar nova sangria, e o publico saturado pelas exigencias sempre crescentes do Fisco. A máquina estatal começa a pesar demais sobre os ombros do contribuinte.

A quem cabe a culpa de tal situação? A responsabilidade dilui-se por um numero enorme de governantes e administradores do passado e do presente. Há aqueles que nomearam demais. Há os que não tiveram coragem para desfazer erros anteriores. Uns pecaram por ação, outros por omissão e outros finalmente de uma maneira e de outra. Há cidadãos que, apenas nomeados, foram beneficiados por medidas gerais de efetivação, medidas que vieram contrariar toda a nossa tradição em matéria administrativa.

Se o numero dos atuais funcionarios fosse reduzido de cinquenta ou sessenta por cento, seria certamente muito mais facil pagar bem aos remanescentes, que deveriam ser, tambem, os mais eficientes e capazes. Poderá, todavia, o governo pensar numa providencia que venha expurgar as repartições dos elementos superfluos?

Para esse fim poderia ser criada uma comissão, incumbida de encontrar colocação nas autarquias, nas empresas concessionarias de serviços publicos e em outros órgãos de economia propria. Talvez fosse desse modo resolvido pelo menos o problema dos legatários do testamento da ultima interventoria...

* * *

Não é gratuitamente que afirmamos a existencia de excesso de funcionarios estaduais. Se precisassemos fazer qualquer prova do que dizemos — e que é publico e notorio e porisso a dispensa — nos reportariamos ao parecer exarado na Comissão de Educação da Assembléia Legislativa, pelo sr. Rubens do Amaral, a proposito do projeto de criação de uma escola normal em S. Joaquim da Barra.

Nesse parecer, evidenciou aquele deputado que há, no serviço publico, excesso de professores normalistas. Numerosas escolas normais do Interior funcionam quase sem objetivo, diplomando anualmente exiguas turmas que em muitos casos não atingem a casa das dezenas... No entanto cada escola normal acarreta aos cofres publicos uma despesa anual de quinhentos contos, aproximadamente...

Ora, se há professores normalistas demais, muito embora só possam ser nomeados para vagas existentes nas respectivas escolas, imaginemos os escriturarios, dactilografos, assistentes, que podem encontrar uma brecha em qualquer lugar!

Sobre os figurões que têm grandes cargos e gozam seraficamente a vida, como pastores de nuvens (a expressão poética é de Cecilia Meireles), nada diremos. E' temeridade provocar a ira dos Jupíteres...

* * *

Tudo o que dissemos acima não significa quebra de solidariedade aos funcionarios em geral e aos professores primarios em particular, na sua luta por melhores salarios. A ofensiva tem que prosseguir, sem que os interessados se esqueçam das palavras do Evangelho: ajuda-te e eu te ajudarei...

* * *

Vem sendo atribuidos, à proxima viagem do gal. Dutra à Bahia, objetivos nitidamente ligados à sucessão presidencial, Acredita-se mesmo no Rio que o presidente da Republica estudará com o sr. Mangabeira uma formula para o lançamento de uma candidatura que agrupe, em torno de si, os principais partidos conservadores, a fim de fazer frente a uma possivel aliança entre as forças que apoiam os srs. Getulio Vargas e Luis Carlos Prestes.

Há mesmo quem alimente a ilusão de que o gal. Dutra apoiará a candidatura do proprio sr. Mangabeira. O mais provavel porém é que, em nome da salvação do regime, a UDN esteja sendo preparada para uma nova capitulação. E' bem possivel que a esta hora já esteja em elaboração um novo plano Salte, mas de carater eleitoral, para fazer saltar a UDN dos trilhos que poderiam conduzi-la ao Catete.

De qualquer modo, os acertos e erros dos lideres udenistas, que são maiores e vacinados, correrão por sua conta e risco. Afinal, que temos nós, os eleitores, a ver com a direção politica do pais? O essencial é que tenhamos em ordem o nosso titulo, para votar, civicamente, no nome que nos for imposto, como futuro salvador da pátria...

A JOIA ROUBADA

ANTON P. TCHECOF

Machenka Pavlezkaya, jovem recem-saida do pensionato, de volta do passeio, entra na casa de Cuchin, onde serve como governante. O porteiro Miguel, que lhe abre a porta, está agitado e vermelho como um caranguejo.

— De cima vem um barulho esquisito. A patroa com certeza teve um ataque... — pensa Machenka — ou então brigou com o marido.

Na antessala e no corredor cruza com mocinhas da casa, uma das quais chora.

Aproximando-se de seu quarto vê o dono, Nicolau Serguievitch, que dele sai a toda pressa. Não é um homem velho, mas tem a cara enrugada e ostenta uma vasta calva. Seu corpo estremece... Passa levantando os braços e exclama sem perceber a presença da governante:

— Que horror! Que falta de delicadeza! Tolice! Abominavel!

Machenka entra em seu quarto e, pela primeira vez na vida, experimenta o vivo sentimento que sofrem amiude as pessoas condenadas a depender de gente rica. Efetua-se uma busca em seu quarto. A dona da casa, Fedósia Vasilevna, gorda, de ombros largos, bigoduda, com espêssas sobrancelhas negras, de mãos vermelhas e modos bruscos, mais se assemelhando a uma verdureira que a uma senhora, está ao lado da mesa, examinando o saquinho de trabalhos de lã, pedaços de pano, papéizinhos... Evidentemente não espera ver a governante, porque, ao virar a cabeça e ao perceber sua presença, seu rosto pálido e assombrado se perturba ligeiramente e balbucia:

— Desculpe-me... derrubei isto sem querer... prendeu-se na minha manga...

A senhora Cuchin acrescenta alguma coisa e sai majestosamente. Machenka lança um olhar em redor, e sente-se medrosa sem saber por que. Que procura Fedósia Vasilevna na bolsa? Se é verdade que involuntariamente a prendeu e derrubou, por que Nicolau Serguievitch saiu do quarto tão agitado? Por que uma gaveta da mesa está aberta? Por que o cofrezinho onde a governante guarda suas moedas e os selos usados tambem está aberto? Nem ao menos souberam fechá-lo. A estante, a mesa, a cama, tudo apresenta vestigios de busca. O mesmo se nota no cêsto de roupa branca. Evidentemente a roupa está dobrada de modo diferente do costume. Pelo que se vê, tudo foi revolvido, esquadrinhado; mas, qual o motivo? Machenka, lembrando do semblante perturbado do porteiro, de sua agitação, que ainda continua, da cara chorosa da moça, quis explicar-se... Se houver no fundo de tudo isso um crime? Machenka, transtornada, senta-se no cêsto de roupa.

A moça entra.

— Lisa, sabe por que fizeram pesquisas no meu quarto?

— Falta um broche de dois mil rublos da senhora -- responde Lisa.

— Mas que tem isso a ver com o que aconteceu aqui? — diz com assombro a governante.

— Revistaram todos, e a mim tambem. Tivemos de nos despir por completo... Deus é testemunha que eu não tinha o broche, como tambem não me aproximei do toucador... Assim direi à policia.

— Mas por que procurá-lo entre as minhas coisas? — acrescentou a governante.

— Mas já não lhe disse que roubaram o broche da senhora? Ela, pessoalmente, fez todas as pesquisas. Até revistou o porteiro Mijaib. Uma vergonha! O senhor, que presenceava, não se opôs a isso, limitando-se a cacarejar como uma galinha. Mas tranquilize-se, não precisa tremer assim. Não encontraram coisa alguma em seu quarto. Como não tirou o broche, não tem o que temer.

— Contudo, é uma ofensa... um ultraje... — disse Machenka, sufocada de indignação. — E' abominável... é uma vileza... Que direito tem ela de suspeitar de mim e ir mexer nas minhas coisas?

— Vive ainda em casa alheia, jovem — replica Lisa. — É uma senhorita, porém, apesar de tudo... é uma simples empregada... Não é o mesmo que viver em casa de seus pais.

Machenka prorrompe em soluços. Nunca lhe fizeram tamanha injuria. Ela, uma senhorita bem educada, fina, suspeita de roubo e revistada como qualquer uma. Ninguem pode imaginar afronta maior. A este sentimento alia-se o temor do que lhe pode acontecer no futuro. Talvez a detenham, a dispam; talvez a metam num cárcere escuro, frio, cheio de ratos e escaravelhos.

Quem a defenderá? Seus pais vivem longe e não têm recursos para a viagem. Ela está sozinha na Capital, sem amigos, sem parentes. Podem fazer tudo com ela, tudo que quiserem.

"Procurarei os juizes e advogados... — pensava Machenka medrosa. — Contar-lhes-ei tudo, prestarei juramento... Acreditarão em mim, pois não sou uma ladra..."

Machenka lembra-se de repente que em seu quarto, entre a roupa, havia alguns doces que sobravam das refeições e guardava no bolso. O pensamento de ter êsse pequeno mistério sido descoberto pelos patrões deu-lhe tanta vergonha, que se sentiu ruborizada, latejando-lhe as fontes.

— A comida está na mesa!

Machenka arruma os cabelos, limpa o rosto com uma toalha molhada e dirige-se para a sala de jantar. Já começaram a comer... Num extremo da mesa senta-se Fedósia Vasilevna, orgulhosa, muito séria. No outro, Nicolau Serguievitch. Aos lados, os convidados e as crianças. Dois criados servem a comida. Todos sabem que a patroa tem um desgosto e não se atrevem a falar. Não se ouve outro ruido senão o do mastigar e engolir.

— Que há para o terceiro prato? — interroga Fedósia Vasilevna com voz angustiada.

— Esturjão ao Reno — responde o criado.

— Eu mesmo encomendei êsse prato, Fênia — diz Nicolau Serguievitch. — Hoje senti vontade de comer peixe. Se não te agrada, que não o sirvam...

A Fedósia Vasilevna não agradam os pratos que não são por ela encomendados. Seus olhos se enchem de lagrimas.

— A senhora se excitou demasiadamente — diz melosamente Mamikof, seu médico, a sorrir com doçura. — É excessivamente nervosa. Esqueça o broche... A saude vale mais que dois mil rublos!

— Não é pelos dois mil rublos — replica a patroa, uma lagrima a lhe deslizar pela face. — É o fato em si que me transtorna. Não posso permitir que haja ladrões em minha casa. Não sinto nada... nada; mas roubar-me a mim... é uma ingratidão... Assim pagam minha bondade?

Todos olham para os pratos, porém Machenka tem a impressão que todos a fitam. Sente como que uma opressão na garganta e prorrompe em pranto, tapando o rosto com o lenço.

— Desculpem-me, — balbucia, — a cabeça doi-me muito. Vou-me embora...

Levanta-se pesadamente, fazendo barulho com a cadeira e, ainda mais perturbada, abandona a mesa.

— Meu Deus! Para que foi você procurar no quarto dela? — diz Nicolau Serguievitch. — Isso não se faz. Não é direito...

— Não digo que foi ela que tirou o broche — contesta Fedósia Vasilevna. — Mas pode você pôr a mão no fogo por ela?

— Claro que não... Contudo, revistá-la foi uma infamia... Alem disso, a lei não lhe confere direito para fazê-lo.

— Não conheço as leis; sei que me roubaram o broche e quero encontrá-lo. E o encontrarei... — exclamou encolerizada e batendo com o garfo no prato. — E você, coma e não se meta nos meus negócios.

Nicolau Serguievitch suspira e baixa timidamente os olhos.

Entretanto, Machenka chega a seu quarto e deixa-se cair na cama. Já não sente medo nem vergonha, somente um desejo irresistivel de enfrentar aquela mulher altiva, insensivel, estupida e feliz e esbofeteá-la. Pensa qual seria o seu prazer se pudesse sair e comprar um broche da melhor qualidade e atirá-lo na cara da patroa; põe-se, contente, a imaginar Fedósia Vasilevna sem fortuna e obrigada a pedir esmola, enquanto ela, Machenka, a ultrajada, lhe prestaria auxilio... Ah! Então compreenderia as amarguras da miseria e da escravidão. Ah, se fosse possivel receber uma herança, comprar um carro e passar ruidosamente diante das janelas da patroa!...

Mas tudo isto é ilusão; na realidade, não havia outra coisa a fazer senão abandonar sem perda de tempo a casa. Por outro lado, como era terrivel voltar a viver em casa de sua familia, onde falta de tudo que mais se necessita! Machenka não se sente capaz de encarar novamente a patroa, nem continuar vivendo em seu quartinho, onde se sufoca. Fedósia Vasilevna, meio louca com sua pretensa aristocracia e suas doenças imaginarias, inspira-lhe horror, e tudo que se relaciona com aquela mulher parece-lhe feio e insuportavel. Machenka salta da cama e começa a arrumar suas coisas.

— Posso entrar? — pergunta em voz baixa do outro lado da porta Nicolau Serguievitch, que se aproximara cautelosamente.

— Entre.

Nicolau empurra a porta. Seus olhos estão velados e seu nariz vermelho brilha. Depois de comer, costuma beber cerveja, e isto se nota no modo de caminhar e na debilidade das mãos.

— Que é isso? — pergunta.

— Arrumo minhas coisas. Desculpe-me, Nicolau Serguievitch; porem, não me é possivel continuar em sua casa. Sinto-me profundamente humilhada.

— Compreendo... mas isso é demais. Por que? Fizeram uma revista... Que tem que ver com isso? Nada acharam de mal...

Machenka cala e continua o que estava fazendo. Nicolau Serguievitch esfrega os bigodes, procurando argumentos.

— Compreendo muito bem; porem é necessario ser condescendente. Você sabe muito bem que minha mulher é muito nervosa e não se pode levá-la a serio...

Machenka continua calada.

— Se você se julga muito ofendida — acrescenta Nicolau Serguievitch — quer que eu lhe peça desculpa? Desculpe-me...

Machenka não responde, porem se inclina mais sobre o bau. Esse bebado sem carater não manda nada na casa. Desempenha um papel nulo ante os olhos de todos, até dos criados, e suas desculpas não têm valor.

— Hum!... Fica calada... Não lhe basta? Nesse caso, apresento-lhe minhas desculpas em nome de minha mulher. Em seu nome, repito... ela procedeu mal e sem delicadeza; confesso-o como cavalheiro...

Nicolau Serguievitch passeia pelo quarto, suspira e prossegue:

— Vejo que não permite a minha consciencia se tranquilizar...

— Mas eu sei que o senhor não tem culpa — disse Machenka, fixando nele seus grandes olhos chorosos.

— Naturalmente... Porem não vá embora, peço-lhe.

Machenka sacode negativamente a cabeça. Nicolau Serguievitch pára em frente à janela e bate nos vidros.

— Para mim estes dissabores são um verdadeiro martirio... Quer que fique de joelhos? Humilharam-na, você chora e quer ir-se embora; contudo tambem tenho orgulho, e você não me faz caso. Quer que lhe diga uma coisa que não me atreveria a dizer em confissão? Quer que lhe confie o que não direi senão na hora da morte?

Machenka continua muda.

— Eu tirei o broche de minha mulher. Está satisfeita? Sim, eu o tirei... Naturalmente, confio que não o dirá a ninguem... Por Deus, nem uma palavra a ninguem, nem uma alusão.

Machenka, entre assustada e assombrada, continua arrumando a mala. Apanha seus papeis, atirando-os de qualquer maneira na maleta e na cesta. Depois da confissão de Nicolau Serguievitch não pode ficar um só momento, nem sabe que partido tomar.

— Não há nada de assombroso nisso — prossegue, ao fim de algum tempo, Nicolau Serguievitch. — E' absolutamente natural... Preciso de dinheiro, e ela mo nega. Tudo que aqui existe obtive de meus pais, tudo. Esse broche era de minha mãe. Mas minha mulher se apoderou de tudo... Você fará falta. Não posso levar minha mulher aos tribunais... Suplico-lhe que me perdoe... Fique!... Compreender é perdoar... Fica?

— Não — afirma Machenka tremendo, mas energica. — Deixe-me ir embora.

— Não, não! Que Deus a proteja — suspira Nicolau Serguievitch, sentando-se em um banquinho junto à maleta. — Confesso que admiro quem, ao menos, sabe ofender-se e indignar-se. Ficaria aqui uma eternidade olhando seu rosto irritado... De modo que não quer ficar? Correto... isto não poder ser... é natural... porem que hei de fazer? Ir para uma de nossas propriedades? Tambem lá existe gente que depende de minha mulher. Todos, administradores e colonos, — que o diabo os carregue! — não fazem mais que hipotecar e rehipotecar. Velhacos!

— Nicolau Serguievitch! — grita da escada a voz de Fedósia Vasilevna.

— Não fica mesmo? — insiste Nicolau Serguievitch, levantando-se e dirigindo-se para a porta. — Fique; sempre virei vê-la em seu quarto e conversaremos... Quando se fôr não ficará na casa nenhum rosto humano. Que horrivel perspectiva!

O rosto palido de Nicolau Serguievitch suplica, mas Machenka move negativamente a cabeça. Ele faz um gesto de desesperado e sai.

Meia hora depois Machenka está a caminho da casa dos pais.

LIVROS NOVOS

(Conclusão da pag. anterior)

sua luta para se desprender das constantes temperamentais e adaptar-se aos principios materialistas do marxismo; na terceira — "O Alaude de Sona" — a volta no espirito, através do conhecimento direto e objetivo das questões espirituais em sucessivas experiencias metapsiquicas e espiritas.

Sem ser regional, é um romance paulista, cujo enredo se desenrola quase todo no interior do Estado. A obra foi escolhida por duas comissões especializadas de casas editoras, tendo merecido as melhores referencias, como livro capaz de obter grande exito, previsão aliás, que se vem confirmando pela grande procura que tem tido.

Pode-se dizer que J. Herculano Pires fez, com "O Caminho do Meio", auspiciosa estréia como romancista.

NOTAS MÉDICO-SOCIAIS

Exame médico pré-nupcial

I

Rosalvo de Salles

O exame médico pré-nupcial é um dos elementos mais importantes e preciosos para a defesa e conservação da raça; não há hoje país civilizado que não se preocupe com esta medida de profilaxia e eugenia, embora poucos a tenham posto em prática e assim mesmo com certas e razoaveis restrições. Este exame tem caracteristicas de grande complexidade, seja intrinseca sob o ponto de vista médico-cientifico, seja extrinseca, isto é, considerando as diversas, numerosas e ponderaveis circunstancias que o cercam. E' dificil po-lo em pratica em paises que, como o Brasil, possuem uma mentalidade acanhada sobre certos assuntos sociais, em seus grandes latifundios, porque a sua cultura quase que se circunscreve aos grandes centros de atividade humana. A proposito desse exame, existem duas grandes correntes que se formaram entre medicos, eugenistas, juristas e sociologos; uns opinam pela criação de leis que obriguem os noivos a se submeterem a ele, outros, mais previdentes, pensam devam ser empregados métodos suasórios ou de educação sanitaria. Queremos crêr que os paises, onde ele é posto em prática, tenham empregado mais meios educacionais do que métodos apoiados em leis, porquanto os primeiros, embora de efeitos tardios, são mais convincentes e menos suscetibilizantes do que os segundos.

Os grandes problemas sociais, em geral, dependem de tempo e de educação; os que se ligam à higiene, à eugenia, à assistencia medico-social, pela sua delicadeza, requerem dos educadores sociais cuidados excepcionais; o exame pré-nupcial, mais do que qualquer outra medida para o bem coletivo, requer caracteristicas especialissimas de ação. No Brasil, por exemplo, em que as leis são cumpridas com grandes dificuldades, seja pela morosidade de seu conhecimento em nosso grande hinterland ou pela mentalidade retrógrada ainda persistente em nossas populações rurais sobre casamento, coletividade, futuro da raça ou problema outros sociais, seria prematura e até ridicula uma legislação sobre exame pré-nupcial. Temos de andar muito vagarosamente a respeito, apesar das opiniões valiosissimas de autoridades no assunto que dizem já ser o momento oportuno para "sairmos do periodo da propaganda e das divagações teóricas, para entrarmos na prática". E' preciso se conhecer o verdadeiro Brasil, o Brasil hinterland, o Brasil caipira, cheio de sacrificios ligados à falta de vias de comunicações, de progresso e de cultura geral, para se poder aquilatar das dificuldades que surgiriam na aplicação de leis referentes a este exame.

E de que consta tal exame, na verdadeira acepção da palavra? Consta de estudos e observações sobre os antecedentes de ambos os noivos, quanto a molestias que se podem transmitir por hereditariedade, quanto à taras e vicios; idênticas observações relativamente aos futuros nubentes devem ser feitas. E o que temos feito até agora no Brasil? Estamos caminhando precavidamente, mas com segurança, nos grandes meios urbanos. Diz um grande jurista: "O casamento, instituição de ordem publica, interessa mais à sociedade do que aos cônjuges". Lafayette escreveu: "O casamento abrange a personalidade humana inteira; cria a familia; funda a legitimidade dos filhos; dá nascimento a relações que só se extinguem com a morte". Apesar de não possuirmos uma mentalidade perfeita sobre essas opiniões, já vamos fazendo alguma coisa sobre higiene pré-nupcial. Já é comum seguirem-se os conselhos dos médicos e sanitaristas a respeito desta medida de profilaxia; já se submetem os noivos, nas grandes cidades, a exames de laboratorios tais como reações de Wassermann e Kahn (para pesquisa de sifilis); já temos observado transferências de datas de casamentos, em consequencia de resultados positivos destas reações em um dos noivos; já temos observado a execução desses exames em sindicatos, caixas de aposentadoria, e, sobretudo, em Centros de Saude; e tais exames, em geral, são feitos sem segredos e rebuços. Os postos de Abreugrafia (micro-radiografia dos pulmões) têm sido procurados para sanar duvidas sobre sinais suspeitos de tuberculose, por jovens de ambos os sexos, com alguma antecedencia às nupcias; temos visto de visu surgirem sérias duvidas sobre se devem ou não se realizarem enlaces matrimoniais quando um dos noivos possui casos de lepra ou epilepsia na familia; os casos de alcoolismo tambem têm preocupado os interessados. Uma prole sã é sempre uma encantadora esperança para um jovem casal. E' pouco o que se tem feito mas já é um grande empreendimento para se ir criando uma mentalidade certa sobre a necessidade do exame medico pré-nupcial. Vagarosamente iremos longe. Há poucos dias, patrocinado por D. Leonor Mendes de Barros, iniciou-se um CURSO PARA NOIVAS no Centro de Saude de Vila Mariana, semelhante a outros já realizados na Escola Maternal de S. Paulo. Seria supérfluo comentar aqui os resultados esplendidos destes cursos, em defesa de nossa sociedade; são incisivos e admiraveis.

(No proximo domingo, continuaremos).

S. Paulo, 21-11-48.

HENRI D'ORLEANS estudará em França

O Principe Henri d'Orleans, filho mais velho do Conde de Paris e da princesa brasileira sua esposa, foi autorizado pelo presidente Vincent Auriol, com prévio acordo do governo, a viver em Bordeus para estudar no Liceu Longchamp. Entrou para a 2.a classe, como externo, depois do exame usual.

Em Bordeus vive com Jean Boisserie, representante do Conde de Paris, pai de quatro rapazes com os quais o principe partilha a vida familiar sem o menor protocolo. O Conde de Paris acentuou o nenhum significado politico da presença de seu filho em França; deseja apenas dar-lhe formação francesa em um lar francês.

Não se esqueceu que o Conde de Paris, em 1939, sentou praça na Legião Estrangeira — visto a lei de 22-VI-1886 proibir que o pretendente ao trono e seu sucessor direto sirvam no exercito francês.

Balzac e a Comédia Humana

Antonio Costa Rego

A Paulo Ronai, um mestre em estudos balzaquianos, deve o Brasil a edião da "Comedia Humana" que a Livraria do Globo está publicando e que constitui um empreendimento intelectual e editorial dos mais notaveis que já se realizaram entre nós. Traduzidos por um grupo de escritores que estão trabalhando em colaboração, os romances e contos de Balzac que integram a sua obra, aparecem aqui numa edição uniforme e anotada em todas as suas minucias, o que permite ao leitor estar ao par de todos os detalhes que dizem respeito a fatos e personagens que surgem nos livros de Balzac. E, se nos lembrarmos de que um homem severo como Marx, embrenhado nos estudos de sociologia, economia e historia, afirmava que aprendera muito mais sobre a historia da França nos romances de Balzac, do que em todos os compendios e tratados que lera sobre o assunto, o grande romancista nos aparece não já como mero ficcionista, mas como um escritor de genio que conseguiu transfigurar aquilo que era simples invenção, dando-lhe a consistencia e a grandeza dos fatos da vida real. Taine, por sua vez, em frase que ficou celebre, disse que Balzac ampliou os registros civis da França, de tal modo que os seus personagens passaram a figurar, com foros de verdade, na vida francesa. Publicando a "Comedia Humana" em português, numa edição que abrangerá dezoito volumes, a Livraria do Globo realiza um serviço inestimavel às nossas letras, ao mesmo tempo que Paulo Rónai, orientador da edição, fica sendo um dos maiores credores do desenvolvimento intelectual do Brasil. Porque, diga-se a verdade, Balzac é conhecido dos brasileiros através de pessimas traduções de seus livros, traduções que sempre surgem mutiladas ou adaptadas. E apenas quatro ou cinco de seus romances é que são conhecidos — "O pai Goriot", "O lirio do vale", "Um caso tenebroso", "Miseria e esplendor das cortezãs", e alguns mais. Agora, Balzac poderá ser conhecido em toda a grandeza. O terceiro volume da "Comedia Humana", que acaba de ser lançado, reune contos e romances do grande escritor, e entre os ultimos figura uma de suas obras mais celebres: "A Mulher de Trinta Anos". Nesse romance está muito do melhor Balzac. A observação penetrante da alma feminina, ao mesmo tempo que uma analise e uma descrição minuciosa dos costumes e do ambiente, formam a tecnica balzaquiana, que aqui vemos em ponto grande. E é admiravel ver-se em Balzac, que era um monarquista, um homem todo chegado às pompas da nobreza, que nunca se deu muito bem com Victor Hugo por ser o poeta da "Lenda dos Sepulcros" um republicano convicto, um romancista revolucionario para o seu tempo, pois o artista, nele, subverteu o homem, e os seus livros todos resultam em obras democraticas, de ataques aos costumes hipocritas da burguesia do tempo, costumes que o homem Honoré de Balzac tanto apreciava. Essa contradição, porem, não surge em sua obra, que é, toda ela, um grande painel historico da primeira metade do seculo dezenove, um levantamento genial da sociedade e da historia francesa do seu tempo, através de todas as classes, que o romancista observou com uma clarividencia e uma compreensão esplendidas. O proprio titulo com que denominou todos os seus romances, "A Comedia Humana", é, sob certos aspectos, uma critica e uma posição que o romancista demonstra estar tomando. E essa critica e essa posição, os criticos modernos de Balzac, que o examinam à luz do nosso tempo, mostram que têm uma importancia fundamental para os estudos da sociedade francesa do tempo.

XADREZ

PROBLEMAS

R. GEVERS

Mate em dois lances

Posições: 6B1-4p2C-R2pT3-p2t1r1P-2D2p2-2b3cP-4c3-4Tb2

R. GEVERS

Mate em dois lances

Posições: 8-1T1Dp3-p1cbp2p-4c3-C1rPB3-5T1d-7P-BR2C3

ANIVERSARIO DO C. A. FAZENDA ESTADUAL

O Clube Atletico Fazenda Estadual comemorou durante o mês de dezembro o X aniversario. Os seus enxadristas festejaram essa data, no sabado passado, com uma sessão de partidas simultaneas, dirigida pelo mestre L. Engels. O presidente da Federação, dr. Americo Porto Alegre, pessoalmente felicitou o "CAFÉ" e fez o lance inicial. A sessão durou 3 horas e terminou com um lindo exito para o aniversariante que, em 26 partidas jogadas, terminou 3 partidas vitoriosas.

CAMPEONATO BRASILEIRO

A Federação comunica oficialmente que o Xadrez bandeirante será representado, no proximo Campeonato Brasileiro, por três jogadores. São estes M. E. de Freitas, como atual campeão brasileiro, Lourenço Cordiolli, como campeão do Estado e Flavio de Carvalho Jr., como II. colocado no ultimo campeonato.

O campeonato de 1948 será iniciado no dia 1 de dezembro, no Rio de Janeiro.

RANKING PAULISTA DE 1948 — FINALISSIMA

Iniciar-se-á na proxima 3.a feira, dia 23, na séde do veterano Clube de Xadrez "São Paulo", a disputa da Finalissima do Campeonato Individual do Estado, prova esta que determina anualmente o detentor do cetro maximo do enxadrismo bandeirante. A Finalissima é realizada, de acordo com o regulamento em vigor, da seguinte forma:

a) o campeão paulista do ano anterior disputa um match com o vencedor do Torneio Final de Ranking do ano em curso;

b) é proclamado campeão do ano corrente aquele que primeiro totalizar 3 pontos, decidindo em caso de empate a primeira vitoria.

c) As partidas são realizadas às 3.as e 6.as-feiras na séde social acima mencionada prosseguindo, quando suspensas, às 4.as e 2.as-feiras, com entrada franqueada ao publico. No presente ano os jogadores são Lourenço João Cordiolli, campeão atual, e Elvino Antonio Fink, vencedor invicto da Final do Ranking. Como ambos estão em magnifica forma, deverão oferecer aos fãs belissimas partidas, quer do ponto de vista técnico, quer do esportivo.

NOVA MANEIRA DE TRANSPORTAR VIDRO

A guerra produziu escassez de muitos produtos, inclusive de material de embalagem. Serragem, palha, papel e outros materiais de embalagem escassearam ou não há. Assim, tornava-se dificil transportar produtos frageis, como vidro plano. A firma Pilkington Bros., de St. Helens, Inglaterra, decidiu tentar um novo metodo para resolver o problema, e, depois de diversas experiencias, venceu a dificuldade.

Foi decidido embarcar o vidro sem embalagem nenhuma, colocando-o verticalmente nos porões dos navios. Esse metodo foi coroado pelo exito e começaram as remessas de vidro nessas condições, primeiro para fregueses ingleses.

Mas, como anuncia o "Modern Transport", o metodo foi estendido agora à Irlanda, e a firma espera que em futuro proximo, abrangerá os mercados estrangeiros.

UM MUNDO DE NOTICIAS
Diariamente no JORNAL DE NOTICIAS e às 7 horas através da RADIO BANDEIRANTES
SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS

Livros para breve

"RUA DO SOL", romance de Origenes Lessa.

★

"NAVIO ANCORADO", romance de Ondina Ferreira.

★

"SOL POSTO", romance de João Climaco Bezerra.

★

"POEMAS", de Ciro Pimentel.

★

"POESIA MUITA, POESIA NENHUMA", versos de Reinaldo Bairão.

★

"TEODORO BICANCA", romance de Renato Castelo Branco.

★

"MULHERES FREQUENTEMENTE", contos de Helena Silveira.

★

"INGLESES NO BRASIL", obra de Gilberto Freyre.

★

"OTELO", romance de Emil Ludwig.

★

"INSTITUIÇÕES POLITICAS BRASILEIRAS", de Oliveira Viana.

★

"O FAVORITO DOS BORGIAS", romance de Samuel Sheliabarger.

Na biblioteca de Napoleão

Certo dia, Napoleão procurava um livro na sua biblioteca. Por fim, encontrou-o numa das prateleiras que não podia alcançar. O marechal Moncey, que era um dos homens mais altos do Exercito e que estava presente ofereceu-se para retirá-lo: "Sire, disse, deixai-me retirar o livro; sou mais alto do que Vossa Majestade". "Mais comprido, Marechal" — retificou o imperador, franzindo as sobrancelhas.

São inimigos da cultura os deputados responsaveis pela extinção do Conselho Estadual de Bibliotecas e Museus

Vem tendo a mais desfavorável repercussão, nos meios intelectuais e editoriais de São Paulo, a extinção do Conselho Estadual de Bibliotecas e Museus, coisa que ocorreu por determinação do Legislativo paulista.

Sobre êsse fato, nossa reportagem ouviu alguns editores e escritores, os quais condenaram, unanimemente, o ato de nossos deputados. O sr. Jorge Saraiva, Presidente da Camara Brasileira do Livro, assim se manifestou:

"O Conselho Estadual de Bibliotecas e Museus era um dos poucos e parcos exemplos do que o poder publico faz, no Brasil, em prol da cultura. Numa hora em que o comércio e a industria do livro se vêm às voltas com a crise, e num momento em que, por decorrência de mil e uma dificuldades, o livro quase sempre custa caro, o Legislativo bandeirante veio agravar a situação daqueles que, sómente se valendo das bibliotecas, podem enriquecer o espirito. Nossos deputados alegam razões economicas para justificar a sua atitude. Mas a menos eficiente economia que se pode fazer — e notadamente o Estado — é exatamente essa de privar o povo de se instruir e cultivar-se".

"ECONOMIA DE TOSTÕES"

O editor José de Barros Martins, lançador de inumeras obras de interesse cultural, avultando entre elas as de história nacional e de informações importantes para o conhecimento evolutivo de nossa sociedade e economia, afirmou:

— "Uma economia de tostões é o que faz o nosso Legislativo fechando o Conselho Estadual de Museus e Bibliotecas. Com uma dotação orçamentária muito pequena — e é sempre reduzido o dinheiro reservado pelo governo para as obras de assistência cultural — a repartição ora extinta quase nada podia fazer pela difusão do livro brasileiro. Mas era alguma coisa, era o pouco que podiamos ter. Agora, nem isso...

O editor Martins estranhou e lamentou tambem que essa medida houvesse sido proposta justamente por personalidades para quem a cultura deveria constituir uma tradição.

UM DEPOIMENTO VALIOSO

O escritor Jamil Almansur Haddad, poeta, critico e ensaista, disse:

— "Tenho andado muito pelo interior e nas bibliotecas que pude ver, quase sempre sem recursos financeiros, o acervo tinha esta origem: Instituto Nacional do Livro e Conselho Estadual de Bibliotecas e Museus. Agora extingue-se a segunda destas fontes. Realmente, os senhores deputados, responsaveis por essa amputação, devem ser apontados como inimigos da cultura".

FALA UM POETA

O poeta José Tavares de Miranda, advertiu:

— Cada povo tem os deputados que merece.

E acrescentou:

— "Os nossos, quando ouvem falar em cultura, ficam muito abespinhados. Por questões de recalque, certamente. Não é surpresa, portanto, vê-los pôr fim ao funcionamento de uma repartição que, em vez de ser extinta, merecia ter a sua verba aumentada, para bem realizar a sua bela e nobre missão".

A CIDADE EM 7 DIAS

Irritar-se, xingar e gritar em vão...

Fernando Góes

Que adianta falar sobre os crimes de ultimamente? Que adianta repisar sobre este assunto de mortes violentas e barbaras, que em carater de epidemia parece que estão novamente assolando a cidade? Já disse uma vez e não me custa dizer a segunda — porque nada foi alterado — que tais fatos só se repetem com uma frequencia de espantar, porque vivemos sob a certeza da impunidade. Os códigos e as leis falam em prisão por trinta anos, e para isso existe até mesmo uma penitenciaria, falam em uma porção de penalidades. Mas existe a justiça, existem os tribunais, os advogados — os perigosos advogados — e toda uma burocracia no bojo de tudo isso, burocracia que poderá condenar o réu como pode absolvê-lo, tudo dependendo da maneira por que foi azeitada ou, numa linguagem ainda mais vulgar, do modo por que foi engraxada. Porque hoje em dia o que resolve é a graxa. Um fiscal bem engraxado, um diretor bem engraxado, um juiz bem engraxado, um policia bem engraxado, um deputado bem engraxado, resolvem tudo. E não há perigo de quem quer que seja se enganar quanto à qualidade da graxa, porque só existe uma... A questão toda é de quantidade. Tanto mais, melhor, pois ao contrario das outras graxas, que empregadas em quantidade, lambuzam, esta, quando empregada em excesso é que corrige e soluciona todas as dificuldades. Por isso é que é tolice a gente fazer comentarios em torno da onda de crimes que se está verificando, pois a justiça de nossos dias funciona com graxa, ao invés de leis. E porque sabem todos que a probabilidade de ser absolvido é bem maior do que a de ser condenado, os crimes se multiplicam e se realizam, diariamente, de todas as formas e maneiras.

* * *

E depois, os crimes, os crimes de morte não impressionam mais que os outros que são cometidos diariamente contra os paulistanos. O I.A.P.C. então vem desafiando a paciencia dos moradores desta cidade. Desafiando e provocando, pois é uma legitima provocação o que essa autarquia está fazendo. Pois não passam disso as palavras que o seu presidente, chegando há dois dias a S. Paulo, disse aos jornalistas. A Carteira de Financiamento Imobiliario está funcionando normalmente, disse ele. Ora, todo mundo sabe que essa Carteira não funciona, ou só funciona quando engraxada. O sr. Fernando Pimentel, em sensacional entrevista que esta folha publicou, mostrou como são inveridicas as declarações do presidente do I.A.P.C., dizendo documentadamente que a normalidade do funcionamento dessa Carteira só existe para casos especiais em que os contribuintes não são os interessados. Para construir arranha-céus, o I.A.P.C. concede emprestimos, mas para financiar a casa propria de seus associados, não. O caso da Arcesp, Associação dos Viajantes, é tipico. Os associados dessa entidade pertencem ao I.A.P.I. e ao I.A.P.C., mas sob um plano geral da Arcesp, organizaram um projeto de construção de casa propria, e deram entrada em ambos os institutos. Pois bem, os socios da Arcesp que contribuem para o I.A.P.I. estão com suas casas em vias de conclusão, no Alto do Sumaré, e um leitor curioso que queira dar um belo passeio, pode tomar o onibus e verá naquele bairro novo as casas quase prontas. Quanto aos socios da Arcesp que pagam sua mensalidade ao I. A. P. C., ah, esses esperam até hoje que o mato do terreno, onde suas casas deviam ser construidas, seja queimado. Porque até hoje o tal instituto não moveu uma palha, nem move. Pois os dirigentes dessa autarquia sofrem diariamente acusações e mais acusações de toda a imprensa, e nem por uma questão de dignidade e respeito às funções que exercem, as rebatem ou vêm a publico dar qualquer especie de satisfação. Fala-se em negocitas, em transações ilicitas, em casos de policia com referencia ao I. A. P. C., e os seus diretores permanecem num silencio que quanto mais aumenta mais se torna condenavel. Sabemos todos que o numero de contribuintes dessa autarquia na cidade de S. Paulo é dos maiores do Brasil. E sabemos, tambem, que são os contribuintes que menos beneficios recebem. Agora, o presidente da autarquia está em São Paulo, e falando à imprensa disse coisas que o sr Fernando Pimentel, presidente do Sindicato dos Jornalistas, tachou de inveridicas, desmentindo-as de modo acachapante. Que fará o presidente do I. A. P. C., que parece nutrir contra os contribuintes de S. Paulo ou mesmo contra esta cidade, uma aversão indisfarçavel? Continuará quieto no seu emprego de salario polpudo, e prejudicará ainda mais S. Paulo, até que um contribuinte, farto de estar vendo seu dinheiro canalizado para fins que não lhe interessam e sim a dois ou três individuos, procure a Delegacia de Furtos e crie um caso escandaloso que estoure no tribunal. Porque toda a graxa do mundo não conseguirá abafar casos tão espantosos como os do I.A.P.C.

* * *

A Camara Municipal parece que andou mal na questão do subsidio do prefeito. Afinal de contas, por questões que não interessam ao publico, criaram-se dificuldades para que o governador da cidade receba seus salarios, e isso não me parece direito. Todos nós, municipes, pagamos, e pagamos caro, os serviços publicos. Os proprios vereadores, recebem altos subsidios, que lhes são pagos a tempo e a hora. Por que então criar dificuldades para que o chefe do Executivo municipal receba aquilo a que tem direito? A má vontade do Legislativo para com o Executivo, e o desentendimento entre ambos os poderes, resultarão em prejuizo do povo, e, por certo, não é isso que os nossos edis, que se dizem ou são representantes do povo, desejam.

* * *

Para terminar esta cronica severa de hoje — estarei envelhecendo ou o figado andará desarranjado? — direi duas palavras sobre as minhas queridas arvores da praça da Republica. Foram elas examinadas por técnicos da Divisão de Matas e Parques da Prefeitura, que constaram a necessidade de uma poda terrivel. Sim, é preciso derrubar muitas daquelas velhas arvores, que os parasitas e os bichos comeram, para que elas não continuem desabando. Pobre praça da Republica... Há tempos, eram os comerciantes da zona que desejavam destrui-la, para prolongar a rua Barão de Itapetininga. Depois foi o abandono em que ficou, por parte da Prefeitura, e agora é esta noticia contristadora: o derrubamento das arvores, que estão carcomidas e imprestaveis, porque não foram cuidadas a tempo. Mas que posso fazer eu, que pode fazer o pintor Quirino da Silva, que pode fazer o reporter Mauricio Loureiro Gama, pobres homens que amam esta cidade, e suas praças e arvores, e alamedas e bairros pobres e distantes? Sim, o que é podemos fazer, senão nos irritarmos, e xingar e gritar em vão?

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

HERANÇAS, INVENTARIOS, PARTILHAS, DESQUITES, INVESTIGAÇÃO DA PATERNIDADE, CAUSAS TRABALHISTAS, CIVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS.
ESCRITORIO DE ADVOCACIA
"Dr. Gabriel Migliori"
Rua Barão de Itapetininga, 139, 1.o andar — salas 1/2
Telefone: 6-6097

DR. FUAD CURI
Especialista em
Doenças de senhoras — Partos — Operações
TUMORES DO UTERO E OVARIOS
(Atende somente na especialidade) — Consultas das 13 às 18 horas.
PRAÇA DA REPUBLICA, 290 — 5.º ANDAR — SALAS 509 e 510
Tel. Consult. 6-6788 — Tel. Resid. 7-1968

CINEMA



ALIDA VALLI, a atriz italiana que os americanos levaram para Hollywood

Novo premio a "Hamlet"

LONDRES — A caracterisação de Laurence Olivier em Hamlet foi premiada com a "medalha de merito extraordinario" por "Parents Magazine" sendo a primeira vez que esta revista premiou um filme.

Phil Wilcox, representante da revista, ofereceu a medalha de bronze a Robert S. Benjamin, presidente da Organisação J. Arthur Rank Inc., para ser entregue a Laurence Olivier na Inglaterra quando o magnifico ator produtor e diretor, retornar de sua viagem da Australia.

Terminando a filmagem de "Cristovão Colombo"

LONDRES — No principio deste mês, foi filmada a ultima cena da espetacular pelicula britanica sobre Cristovão Colombo e Frederick March, que desempenha o papel principal, regressará a Hollywood.

Entre os atores que trabalham nessa produção há varios nomes de notaveis artistas britanicos: Flora Robson, Francis L. Sullivan e Edward Rigby, coadjuvados por uma magnifica equipe de tecnicos da Grã-Bretanha.

Elizabeth Haffenden, uma das principais autoridades em trajes do seculo XV, teve a seu cargo, em colaboração com os diretores artisticos Maurice Carter e George Provis, a revisão da indumentaria para essa pelicula. As cenas locais foram feitas em Barbados.

Construiram-se replicas das caravelas "Santa Maria" e "Nina" e depois de seis semanas de trabalho de localização da pelicula, o pessoal regressou nesses barcos, numa viagem de muitas semanas. Entre os apetrechos e aparelhos enviados para Barbados havia objetos navais pedidos emprestados a Museus, bestas e flechas de bestas, morteiros e canhões que arremessavam pedras, bandeiras e estandartes. Alem disso levaram grande quantidade de material para a caracterização que não pode ser conseguida nas Indias Ocidentais e 30 caixões cheios de roupa num valor de varios milhares de libras esterlinas.

ERIC JOHNSTON o "czar do cinema" não acredita em guerra

LONDRES — Eric Johnston, presidente da Associação dos Produtores Cinematograficos da America, declarou enfaticamente que não acredita na possibilidade de uma guerra para breve. Johnston, conhecido como o "czar do cinema", devido ao grande poder que tem dentro da industria cinematografica norte-americana, está terminando uma viagem por diversos paises da Europa ocidental e oriental. Durante esse excursão, avistou-se ele com importantes figuras do cenario mundial, com os quais — afirmou — converson, de uma maneira geral, "sobre assuntos variados". Entre outros, Johfnston falou com o Papa Pio XII, o marechal Tito da Iugoslavia, Franco, o primeiro ministro Schuman e o ministro do Exterior da Russia, Molotov. Dessas rapidas palestras, concluiu o "czar do cinema" que é improvavel a guerra, pelo menos por ora.

A industria cinematografica francesa

James G. Fevrier
Copyright do S. F. I. para o JORNAL DE NOTICIAS

O cinematografo e uma invenção francesa devida aos irmãos Lumière. Foi a França que realizou e projetou pela primeira vez um filme cinematográfico. Era um pequeno documentario, sem pretensão alguma, representando muito simplesmente a chegada de um trem a uma estação. Acha-se religiosamente conservado e ainda se projeta, em certas ocasiões, para fins de propaganda.

A industria cinematográfica francesa, a despeito da forte concorrencia que sempre lhe tem feito suas rivais estrangeiras, conseguiu manter até hoje sua posição, tanto em França como nos outros paises. Mas há que reconhecer que ela atravessa atualmente um periodo dificil, apesar da excelencia de sua técnica, que ninguem contesta. Essas dificuldades são principalmente de ordem financeira e são devidas em parte a razões de carater permanente e geral, e em parte tambem a fatos momentaneos.

A produção de um filme, como se sabe, é grandemente dispendiosa. Calcula-se que um filme ordinario custe presentemente em França de 25 a 30 milhões de francos e às vezes mais.

O custo de produção de filmes acha-se no coeficiente 12 em relação a antes da guerra, no passo que o das entradas no cinema apenas aumentou numa proporção minima. E' verdade que o publico, desabituado há muito tempo de outras distrações, vai muito mais no cinema. Mas o numero de salas que atualmente existem é insuficiente; durante os ultimos oito anos, tiveram de suspender a renovação de seu equipamento e instalações. Em suma, não é só por falta de espectadores, mas tambem por falta de salas, que os produtores franceses têm dificuldade em reembolsar seu dinheiro.

Por outro lado, o governo aumentou os impostos sobre as representações cinematográficas para a coeficiente de 8,7 em relação a antes da guerra. Ainda há poucos meses o total desses impostos representava mais de 40% do preço da entrada; recentes modificações fiscais baixaram-nos ligeiramente. A parte auferida pela industria cinematográfica sobre o montante bruto dos preços das entradas não chega sequer ao coeficiente 3, no passo que o custo da produção atinge o coeficiente 12 em relação a antes da guerra. Não é de estranhar, assim, que esta industria passe atualmente por dificuldades financeiras. Calcula-se que em 1946 foram aplicados 2.416 milhões de francos na produção de novos filmes, mas, em troca, os produtores apenas embolsaram 1.310, sendo 760 milhões da França metropolitana e 550 milhões de ultramar francês e do estrangeiro. O "deficit" seria, pois, de 1.106 milhões de francos.

A melhoria da situação depende de varias coisas.

Em primeiro lugar, parece ser possivel realizar economias sobre as despesas de produção de filmes. E' evidente que um país empobrecido momentaneamente, como a França, não pode permitir-se as mesmas despesas suntuosas dos industriais de Hollywood. Mas a qualidade, o gosto, o espirito, podem compensar certa parcimonia no emprego dos meios materiais. Há quem exija tambem que os artistas não sejam pagos tão regiamente. Outros propõem encararem-se fórmulas de colaboração com as grandes firmas americanas. Deve-se observar, a este respeito, que um acordo firmado com os Estados Unidos permite aos filmes americanos desde 1.o de julho de 1946 penetrar livremente no mercado francês: só um quarto das projeções é obrigatoriamente reservado aos filmes franceses. Não parece, todavia, que estes gozem de vantagens analogas nos mercados americanos.

Por outro lado, a economia francesa, submetida, durante o primeiro semestre de 1946, a uma severa politica de restrição de créditos e baixa de preços, parece orientar-se presentemente para formulas mais brandas. A alta da Bolsa e o restabelecimento dos negocios não podem deixar de exercer influencia direta, mas feliz, numa industria tão estreitamente ligada ao poder de compra das grandes massas operarias.

Finalmente, a subcomissão de modernização do cinema, trabalhando dentro do Plano Monnet, porpôs diversas medidas tendentes a apoiar o cinema francês. Essas medidas compreendem: primeiramente, a concessão de premios à produção e eventualmente à exportação; o problema da exportação, com efeito, é de capital importancia para uma industria de mercado interno limitado. Por outro lado, compreendem tambem uma redução maciça dos impostos e, em particular, da taxa de luxo que atinge 17 % do preço bruto das entradas. Enfim, para favorecer a construção de salas de projeção, a subcomissão sugeriu diminuirem-se os impostos para as salas novas ou modernizadas. Mas é de temer que estas medidas, que provocariam uma diminuição nos rendimentos do Estado, encontrem sérias objeções. E' portanto dentro do campo técnico e artistico que o cinema francês tem que fazer grandes esforços para impor a sua superioridade, tanto na França como no estrangeiro.



ZACHARY SCOTT, um dos atores mais cotados, presentemente, em Hollywood

Biografia sintetica de Randolph Scott

Randolph Scott excelente ator, que se distingue por sua vibrante atuação na tela, possui o arrojo daqueles aventureiros do oeste que viviam pela lei de seu revolver. Excelente tambem em sua caracterização de rancheiro Brazos Kane, temido de todos por seus disparos certeiros como um raio, que nos brinda na dramatica obra da Columbia, em brilhante cinecolor, "Terra de paixões", onde comparte as glorias do filme com as lindas garotas Barbara Britton e Dorothy Hart, esta ultima uma dos grandes descobrimentos cinematograficos da epoca. Scott nasceu em Orange Country, Virginia. Sua instrução primaria a recebeu em escolas privadas, assistindo logo a uma escola de Artes e Oficios no Estado de Georgia e à Universidade de Carolina do Norte, onde terminou o bacharelado. Seu pai queria que se dedicasse aos negocios, porem o jovem alto, galhardo, com sorriso timido, contudo de olhar firme e decidido, escolheu o cinema. Sua historia cinematografica é distinguidissima e cada papel que representa faz firmemente o verdadeiro herói do turbulento oeste de antanho, onde os homens não respeitam a lei, nem a vida de seus semelhantes. Neste filme em deslumbrante cinecolor "Terra de paixões", Randolph Scott luta como de costume, endireitando os tortos e voltando a calma e a ordem de sua região.

25.000 paginas de microfilmes por dia

LONDRES — A Grã-Bretanha dispõe agora de uma unidade medica de microfilmes capaz de reproduzir 25.000 paginas de microfilmes por dia. Está a mesma desempenhando importante papel no fornecimento de informações aos paises da Europa e de outras partes do mundo cuja bibliotecas foram danificadas durante a guerra.

A noticia dessa unidade de microfilmes foi dada no dia 18 de outubro por Sir Henry Dale, presidente da Royal Society of Medicine. Sir Henry manifestou gratidão à Fundação Rockfeller pelo donativo que possibilitará à Sociedade construir e equipar a unidade.

O microfilme foi usado amplamente na Grã-Bretanha durante a guerra para manter os hospitais de base a par dos ultimos conhecimentos medicos. Depois da guerra, a mesma tecnica tem sido usada para fornecer às bibliotecas dos paises devastados pela guerra copias de revistas medicas e outros documentos de valor para pesquisas medicas. Já foram ajudadas dessa maneira 172 bibliotecas.

Divida do cinema para Griffith

Antigamente, quando o cinema era considerado uma especie de teatro de fantoches os diretores americanos faziam questão de que os artistas representassem com exagero, para mostrar ao publico que não eram bonecos... Assim, os atores levantavam bem as pernas quando caminhavam (para provar que não eram figuras mecanicas), faziam caretas e toda a sorte de gestos tipo aula de ginastica, e as heroinas despenteavam-se, para mostrar que eram mulheres de carne e osso... Foi o grande David W. Griffith quem acabou com tudo isso.

Um eterno viajante

Irving Allen que, com Arthur Lake e James S. Burkett, produziu "Crime Submarino" para a Monogram, é o produtor que mais tem viajado por causa de seus filmes. "Crime Submarino", sua ultima pelicula, levou-o, juntamente com o pessoal do estudio e os artistas, a Tarpon Springs, na Florida, pois a aventura se passa nos bancos de esponja e focaliza sua pesca e sua industrialização.

Allen já esteve na Suiça, onde filmou "Escalando o Monte Cervino" — "short" que está merecendo todas as atenções da Academia Cinematografica — e rodou as cenas mais emocionantes de "Conquista Alpina", filme estrelado por Ana Lee, Gilbert Roland e Warren Douglas. Agora Irving Allen está de malas prontas para partir para Utah onde começará a produzir "White Devils" enquanto toma folego para estudar o mapa do Mexico, pois tem plano de fazer ali uma outra pelicula interessante.



"CAMINHOS DO SUL", o magnifico livro do escritor gaucho Ivan Martins serviu para a realização de um grande filme nacional, produzido pela Capital Filmes, com Maria de la Costa e Roberto Acacio, nos principais papeis. A preocupação do cinema nacional em melhorar a sua produção, o cuidado com que seus diretores e responsaveis procuram dar ao publico produções dignas de nossa inteligencia e cultura, se evidenciam principalmente com "Caminhos do Sul", pelicula que promete ser uma realização de primeira qualidade, não apenas por seu argumento, mas pela maneira honesta e limpa de apresentá-la, através de uma técnica e de uma fotografia dignas dos maiores elogios. No clichê, os herois de "Caminhos do Sul", numa cena amorosa, realmente convincente



"MONSIEUR VINCENT, CAPELÃO DAS GALERAS", filme dirigido por Maurice Cloche, fotografia de Claude Renoir, musica de Jean Jacques Grunenwald, com Pierre Fresnay, Aimé Clariend e Lise Delamare, foi considerado pela critica européia como uma das maiores realizações do cinema francês. "Monsieur Vincent" obteve o Grande Premio Internacional pela melhor interpretação masculina, de Pierre Fresnay, o Premio do Melhor Filme, conferido pela Imprensa Cinematografica Belga e o Grande Premio do Cinema Francês. A pelicula constitui não apenas uma grande obra do cinema, por sua tecnica e fotografia, mas ainda uma advertencia seria aos poderosos e ricos, que esquecendo a marcha do mundo, pretendem com sua atitude egoista e perigosa, lançar lenho na fogueira do mundo. Dentro em breve o publico paulista terá o ensejo de ver a edificante vida de São Vicente de Paula, num de nossos cinemas. No clichê, Pierre Fresnay, em "Monsieur Vincent", quando atendia aos pobres e doentes que o procuravam, para consolo de seus sofrimentos e de suas dores

Grandes filmes franceses para São Paulo

Reiniciando suas atividades, a França Filme do Brasil lançará, em breve, nos cinemas desta Capital, uma série de grandes filmes franceses, reputados pela critica europea como a melhor produção do cinema gaulês destes ultimos tempos. A relação abaixo confirma, aliás, esta opinião:

* * *

"MONSIEUR VINCENT, CAPELÃO DAS GALERAS" — dirigido por Maurice Gloche, cenário de Jean Anouilh, numa adaptação deste e de Jean Bernard-Luc, musica de Jean Jacques Grunenwald, fotografia de Claude Renoir, com Pierre Fresnay, Aimé Clariend e Lise Delamare, nos principais papeis. Filme premiado pela melhor interpretação masculina, no festival de Veneza. Obteve, ainda, o premio do melhor filme, conferido pela Imprensa Cinematografica Belga e o grande premio do cinema francês.

* * *

"CRIME EM PAROIS" (Quai des Orfèvres), direção de Henry Georges Clouzot, com Louis Jouvet, Simone Renant e Suzy Delair, nos principais papeis. Filme premiado no seftival bienal de Veneza, de 1947, pela melhor direção.

* * *

"O DEMONIO DE PARIS" (Vuatrin), dirigido por Pierre Billon, baseado em duas novelas de Balzac, argumento de Pierre Benoit, com Michel Simon, Madeleine Sologne e Georges Marchal, nos principais papeis.

* * *

"O VEU AZUL" (Le voile bleu), dirigido por Jean Stelli, com Gaby Moraly, Elvire Popesco, Marcèle Geniat e Aimé Clariond, nos principais papeis.

* * *

"MADEMOISELLE BONAPARTE" (Mam'zelle Bonaparte), dirigido por Maurice Tourneur, com Edwige Feuillère, Raymond Rouleau e Aimé Clariond, nos principais papeis.

* * *

"PAMELA, VENDEDORA DE FRIVOLIDADES" (Pamela, L'Enigme du Temple), dirigida por Pierre de Herain, cenario extraido da obra de Victorien Sardou, com Renée Saint Cyr, Fernand Gravey e Georges Marchal, nos principais papeis.

A primeira "Joana d'Arc" e a primeira "Branca de Neve"

A primeira "Joana d'Arc" do cinema, foi produzida pelo genial Georges Mélies, tendo por protagonista a dançarina Mademoiselle Caliviéri. Mélies e sua esposa faziam os papeis dos pais da grande guerreira. Foi em 1897...

—o—

"Branca de Neve e os Sete Anões", foi filmada pela primeira vez pela Paramount, tendo como protagonista a falecida Marguerite Clark.

— LONDRES — Desde Alfred Hitchcook, os diretores estão constantemente a imaginar novas técnicas da camera e imprimindo cunho pessoal à filmagem; mas David Lean, o diretor de "Great Expectations", nem sempre age dessa maneira. O argumento do filme "Nevermore" (com o titulo antigo de "The Passionate Friens") de H. G. Wells, que tem como interpretes Ann Todd e Trevor Friends, compreende uma corrida num lago, na Alta Savoia, em lanchas rapidas. Lean decidiu colocar a camera e o técnico na proa da pequena embarcação: mas este equipamento adicional fez submergir a proa. Mas, Lean, no fim, fez operar a camera por meio de um controle remoto, com o auxilio de um jogo de espelhos.



CELESTE HOLM, que teve um papel simpatico em "A luz é para todos"

"O PRINCIPE DOS LADRÕES"

Um novo e interessante romance, inspirado no que até aqui têm sido as aventuras desconhecidas sobre Robin Hood, intitulado "O principe dos ladrões" (The prince of thieves), será lançado brevemente pela Columbia Pictures no Cine Bandeirantes.

Trata-se de um filme rodado num belissimo cinecolor, abundante em intrigas e ação; a classe de ação e aventuras que, somente Alexandre Dumas, em uma de cujas obras se baseia o filme, sabia intercalar em suas famosas historias. Seu libretista, Maurice Tombragel, tem seguido fielmente o curso do velho mestre, e a ele devemos, que "O principe dos ladrões" nos ofereça uma produção sutil, ao mesmo tempo que romantica e divertida.

John Hall tem a seu cargo o papel principal, coadjuvado pela escultural Patricia Morison no papel de Lady Marian; a loura Adele Jergens no papel de Lady Christabel, dirigido por Sam Katzman.

Cena realistica em "Ana Karenina"

LONDRES — Nos estudios da London Film, em Shepperton, foi feita uma formosa reconstrução de uma igreja russa, para a filmagem de "Anna Karenina", dirigido por Julien Duvivier. O decorador Bert Evans e seu filho Allen trabalharam durante uma semana a fim de terminar as 58 figuras que ornamentam as grandes colunas do interior do templo.

Alem do mais, os artistas pintaram complicados desenhos sobre as portas e o chão. As cenas realizadas no interior da igreja mostram o casamento de Kitty (Sally Ann Howes) com Levin (Niall McGinnis).

Sacerdotes russos, convidados pelo assessor russo principe Wiazemski ficaram muito impressionados com o realismo do serviço. Genuinas vestes sacerdotais foram conseguidas para a cerimonia, cujo ritual segue de perto as autenticas festas matrimoniais russas.

A critica francesa elogia "A Ultima Etapa"

PARIS — No numero 220 de "Les lettres françaises", o conhecido critico Georges Sadoul assim se expressa sobre "A Ultima Etapa".

"A Ultima Etapa" é a fita mas comovedora de quantas surgiram no após-guerra. O espectador é transportado de repente numa outra realidade, longe da sala de projeção, longe dele mesmo, algures no fundo do precipicio, para o lugar de inferno quotidiano e ao mesmo tempo de luta inquebrantavel."

Sadoul é de opinião que apenas algumas imperfeições de detalhe fizeram com que a fita polonesa não se tivesse tornado uma obra-prima sem par na historia cinematografica.

"A Polonia perdeu todos seus estudios e laboratorios. Numerosos cineastas foram exterminados. Aliás, esse país não possuia tradições cinematograficas de vulto. E por isso, pode se considerar como verdadeiro milagre o fato de que o quarto filme realizado na Polonia após a libertação se tenha tornado uma obra de arte no mais alto nivel mundial. Este milagre indica de um modo pleno de fé e paixão um amor ardente da vida e da verdade."

A GRANDE TRAGEDIA

"A Grande Tragedia" (La Grand Epreuve), com o seu retrospecto dos cinco anos que abalaram a humanidade, é uma advertencia salutar para o presente e o futuro. E' aconselhavel, sobremaneira, aos componentes das nossas forças armadas este filme que teve 50 operadores a filmá-lo, com supervisão dos Departamentos de Cinema dos Exercitos francês, inglês e americano

Filmada a Feira das Industrias Britanicas

LONDRES — Há um velho ditado que diz: "Se a montanha não vier até Maomé, Mahomé irá até a montanha". Como o mundo inteiro não pode visitar a Feira das Industrias Britanicas, que se realiza todos os anos simultaneamente em Londres e Birmingham, a Feira tem de correr o mundo inteiro, sob a forma de um filme.

Durante a Feira das Industrias Britanicas de 1948, realizada em maio, foi tirado um filme em duas partes apresentando um aspecto realista dos grandes salões de exposição, dos avilhões que se estendiam por varias milhas e da imensa variedade das exibições.

O filme foi acompanhado de comentarios traduzidos para dezoito linguas, de maneira que todos os paises civilizados do mundo possam entendê-lo.

— Ainda não faz um ano que Rita Hayworth se divorciou de Welles. E já dizem que ela se reconciliou com Orson Welles. O caso é que Rita, logo que terminou a filmagem de "Carmen", o tecnicolor da Columbia com o mesmo team de "Gilda" (o galã é Glenn Ford e foi dirigido por Charles Vidor), embarcou para Paris a fim de assistir à estreia do seu super-musical "Quando os Deuses Amam" e lá se encontrou com Welles. Mas dizem tambem que a sedutora estrela escravisou o filho de Aga Khan, o principe Ali Khan, que a acompanha por toda parte — Lisboa, Paris, Nice, Bruxelas...

— Certamente o que não falta aos fãs de cinema é imaginação. Senão vejam esta: Depois do enorme sucesso obtido em "Sonhos Dourados" e "Quando os Deuses Amam", o novo musical de Rita Hayworth, o simpatico Larry Parks viu crescer de maneira assustadora o numero de cartas enviadas pelos fãs. Está claro que nem Larry nem qualquer outro grande astro de Hollywood abre essas cartas. Não teriam tempo para mais nada, se se dedicassem a isso. Deixam a correspondencia a cargo de uma secretaria... e os fãs sabem muito bem disso! Assim é que alguns (ou melhor, algumas) fãs mais espertas resolveram escrever cartas a Larry, pondo no envelope um endereço qualquer e, nas costas do mesmo, o nome e endereço do galã como se fosse o remetente. Como o correio não podia encontrar o destinatario, "devolvia" as cartas a Larry com uma pequena multa! A secretaria pagava a taxa e entregava as cartas fechadas ao patrão, pois as considerava correspondencia intima! Larry Parks caiu no "conto" algumas vezes, mas agora — aviso aos fãs! — a coisa não pega mais...

CAMUFLAGEM DA PARAMOUNT

Na biografia cinematografica de Pearl White — "Minha vida e meus amores" — a Paramount para não fazer publicidade da Pathé, apresentou como produtora dos famosos seriados da "rainha das series" — a Artcraft, a velha marca dos filmes de Mary Pickford, William Hart, Douglas Fairbanks e Elsie Ferguson...

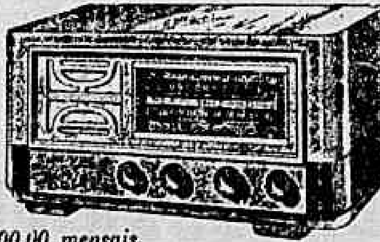
Os interpretes de "Sangue de Heroi"

Henry Fonda, John Wayne, Pedro Armendáriz, Shirley Temple, George O'Brien, Victor Mc Laglen, Anne Lee, Irenne Rich, Mae Marsh, Ward Bond, Guy Kibbee, Dick Foran, Miguel Inclán e John Agar, são os principais interpretes de "Sangue de Herois" (Fort Apache), produção da "Argosy Prod" distribuida pela RKO Radio. Trata-se de um espetaculo tipico do diretor, que é John Ford.

Filmes nacionais

O produtor de "Mãe" vai entregar um novo filme para Teofilo de Barros dirigir, cujo nome será "Lampeão", e versará sobre a vida do famoso bandoleiro.

Campiglia anuncia tambem um novo filme, "Coração Materno", que terá Vicente Celestino no principal papel e a direção será entregue a Gilda de Abreu.



JOHN HODIAK, um dos protagonistas de "O amor que me deste", atualmente em exibição no Metro

— LONDRES — Em vez de utilizar novas tecnicas no filme que está dirigindo, Robert Hammer filmará boa parte de "King Heart and Coronets", com Valerie Hobson, Dennis Price e Alex Guiness, em silencio. Como nos tempos do cinema mudo, Dennis Price fará depois um comentario descrevendo a ação. A narrativa, como acredita aquele diretor, constitui o meio mais sugestivo de apresentar a historia de oito assassinos.



"UM DIA NA VIDA" — Lançando mão de uma linguagem plastica digna do melhor cinema do mundo, Alessandro Blasetti conseguiu realizar "UM DIA NA VIDA", pelicula que os melhores criticos franceses não tiveram duvida em colocar acima de "Roma, cidade aberta", "Viver em paz" e "A ultima chance", três obras-primas da cinematografia européia. O centeudo dramatico de "UM DIA NA VIDA" ultrapassa os limites da propria historia para se transformar numa mensagem de fé e de esperança nos destinos da humanidade. Elisa Cegani, Mariella Lotti, Amadeo Nazzari, Massimo Girotti, Ave Ninchi, Arnaldo Foa e Flavia Grande vivem, com realismo e objetividade, os personagens de "UM DIA NA VIDA", pelicula que será exibida, em breve, nesta Capital, numa distribuição da Europa Sul-America de Filmes. No clichê Elisa Cegani.

DA ARTILHARIA PARA O BALLET

LONDRES — William Chappell, figurinista do filme "The Winslow Boy", produzido por Anatole de Grunwald, em Shepperton, teve uma carreira acidentada. Antes da guerra, Chappell, se destacou como bailarino de companhias tão famosas como Ballet Rambert e Sadler's Wells, tendo alem disso, desenhado os costumes para cerca de 30 bailados daquelas companhias.

Quando irrompeu a guerra, Chappell abandonou o ballet e serviu na artilharia durante seis anos. Regressando a Londres, tornou-se um dos nomes mais destacados como cenarista e figurinista, devendo-se em grande parte, a ele o exito de "Les Patineurs" e "Coppelia" no Covent Garden, assim como a encenação da primeira opera de Vaughan William, "The Shepherds of the Delectable Mountains". Alem de seu trabalho em "The Winslow Boy", Chappell desenhou os vestidos de Nora Swinburne na versão cinematografica de "The Blind Goddess".

Cinema polonês

Wanda Jakubowska, a realizadora da famosa fita "Ultima etapa" iniciou a produção de mais duas fitas de longa metragem: "O Robinson de Varsovia" e "Casa no Deserto". Os cenarios foram escritos pelo conhecido poeta Czeslaw Milosz e pelo detentor do ultimo premio literario "Renascença" — o romancista Jerzy Andrzejewski.

"Rua Fronteiriça" fita de longa metragem polonesa recebeu no festival de Veneza a medalha da presidencia do Conselho dos Ministros da Italia.

RADIOS "BEL" 1948

O NOTÁVEL RÁDIO DA ATUALIDADE

Vendas à longo praso diretamente da fábrica ao consumidor,
SEM ENTRADA
SEM JUROS
SEM FIADOR
a partir de Cr$ 100,00 mensais.

BELMIRO DIAS S/A
COMERCIAL E IMPORTADORA
RUA 24 DE MAIO N.o 229 ★ FONE 4-4871 ★ SÃO PAULO



Praça Barão do Rio Branco, 184
Telefone: - 451 — São Vicente
SANTOS

ESPETACULOS

TEATRO

Os empreiteiros do Bem

Um dia — e isso já faz algum tempo — uma idéia generosa germinou e cresceu no coração de alguns homens de teatro. E essa idéia se foi corporificando e transformando-se num sonho lindo que acabou por encher toda a vida desses pesquisadores das belezas emocionais da vida, no fundo turbilhonario do utilitarismo absorvente dos homens, até desabrochar em rosicleres e resplender em pompora realização.

E essa realização, representada na Casa do Ator, que aí está, construida de sonhos, argamassada com emoções e edificada com o mais belo dos altruismos, é a corporificação dos sentimentos cristãos que emolduram as almas justas e sublimam os espiritos afeitos às coisas do bem e da bondade. Sim, aquela casa simples, modesta mas acolhedora e amiga, que se ergue na Estrada Velha de Santo Amaro, nesta Capital, onde uma placa singela, colocada à entrada, diz que é a Casa do Ator, deve os seus primeiros passos a um punhado de homens que tudo fizeram para a vitoria dessa cruzada benemerita e abençoada. E os nomes desses empreiteiros do Bem jamais poderão ser esquecidos, pois foram eles que deram estimulo à idéia inicial e foram eles que, com dedicação sem limites e entusiasmo criador, desbravaram o caminho da grande realização.

E hoje, que o trabalho desses pioneiros se transformou em frutos opimos, uma vez que a obra está concretizada e a Casa do Ator é, de fato, o lar onde se confraternizarão na velhice as vidas cansadas da ribalta e do picadeiro, não se pode deixar de homenagear, comovidamente, os seus nomes honrados, cabendo principalmente aos artistas derramarem nas suas mãos o perfume da gratidão maior, pelo esforço titanico que despenderam para levar avante a empreitada.

A Casa do Ator, que é o fruto dessa incrivel tenacidade, aí está com as suas portas escancaradas a todos os artistas que, após haverem distraido as plateias e provocado as mais fortes emoções durante todo o transcurso de sua mocidade vivaz e maturidade vibrante, ali encontram, como premio e refrigerio do seu esforço titanico e nobre, o descanso feliz de tão gloriosa existencia.

E os queridos velhinhos que ali habitam, essas cabeças coroadas pela neve do tempo, que a idade quebrantou e a arte santificou e que se beneficiam das benções daquele teto hospitaleiro, não se poderão esquecer, nas suas orações de gratidão, dos nomes daqueles que, um dia, plantaram os alicerces daquela casa de amor e de bondade. E' por isso que os velhinhos da Casa do Ator não se esquecerão nunca daqueles que, um dia, voltaram o seu pensamento para eles e deram os primeiros passos para a construção do lar que hoje os abriga carinhosamente. E a gratidão desses velhinhos, já despidos da vaidade que a gloria acende, mas que a idade apaga, é a mais bela das consagrações, é a mais bela recompensa que eles poderiam receber.

A essa homenagem, tributada pelos moradores da Casa do Ator aos empreiteiros do Bem, eu quero juntar a minha, humilde, pequenina, mas profundamente sincera, como preito de admiração pelo exemplo que deram com a realização dessa admiravel obra de fraternidade humana.

M. J. S.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Está em seus ultimos dias de representação no Teatro Brasileiro de Comedia a peça de Anouilh "O Baile dos Ladrões", pelo Grupo Universitario do Teatro, sob a direção de Decio Almeida Prado.

Hoje haverá matinée às 15,30 hs. e à noite, às 21 horas, será levada à cena a mesma peça de Anouilh.

Na proxima terça-feira, dia 23 do corrente, às 21 horas, o Grupo de Teatro Experimental levará à cena "A margem da vida", de Tennessee Williams, (Glass Menagerie), traduzido por Esther Mesquita.

A direção geral é de Alfredo Mesquita, cenarios de Clovis Graciano e os interpretes são: Caio Caiuby, Nidia Pincherle, Abilio Pereira de Almeida e Marina Freire Franco.

"UMA RUA CHAMADA PECADO" HOJE EM DUAS SESSÕES NO TEATRO SANTANA

Dando prosseguimento à sua temporada nesta Capital, "Os Artistas Unidos" apresentam hoje, novamente, às 15 e 21 hs., no Teatro Santana, a peça de Tennessee Williams "Uma rua chamada pecado", em tradução de Carlos Lage, com a participação de Henriette Morineau, Graça Melo, Flora May, Maria Castro, Dary Reis, A. Fregolente, Margarida Roy e outros.

Quarta-feira, primeiras representações da peça "Só nós três", da autoria de Sidney Howard.

Hoje, às 10 horas da manhã, novamente o "Teatro para crianças", com a peça da escritora paulista Lucia Benedetti "O casaco encantado".

COMPANHIA PORTUGUESA DE REVISTAS

Deverá estrear no dia 3 de dezembro, na sala vermelha do Cine Odeon, a Companhia Portuguesa de Revistas em cujo elenco tomam parte Antonio Silva, Tresu Isidro, Vilaret, Ribeirinho e outros.

Na noite da estréa será encenada a revista "Alto lá com o seu charuto!"

NOS DOMINIOS DA SBA

Noticiam os jornais do Rio, que o teatrologo Luis Iglesias, atualmente em Lisbôa, onde está dirigindo a Companhia Eva Todor, pediu demissão em carater irrevogavel do cargo de presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais.

UM TEATROLOGO BRASILEIRO DE 20 ANOS DE IDADE

O publico carioca terá, ainda este ano, oportunidade de aplaudir o mais jovem autor teatral brasileiro — Meira Pires — que pelas mãos de Procopio Ferreira estreará no Teatro Serrador. Este jovem teatrologo de 20 anos de idade, é natural do Rio Grande do Norte e sobre ele já se manifestaram Renato Vianna, Camara Cascudo e Procopio que, depois de ver a sua ultima peça e nela não encontrando "uma pequena falha", resolveu encená-la por sua companhia no Serrador. Renato Vianna, em carta que dirigiu a Meira Pires, entende que é "um dever do poder publico amparar a esse moço que constituiu uma honra para o seu Estado e para o Brasil".

Exposição Candido Portinari

Durante a segunda quinzena de novembro, realizar-se-á nas salas de exposições periodicas uma mostra retrospectiva do pintor brasileiro Candido Portinari.

Dr. Araujo Lopes

ANTES de qualquer operação, mesmo a simples extração total dos dentes, visite a CLINICA MEDICA NEURO PSIQUIATRICA contratando a restauração da sua saude, a conservação do seu BEM-ESTAR. Medicina positiva de combate às causas e não aos sintomas. Tratamento por processos rapidos para todas as molestias internas, nervosas, mentais e as da pele de causa interna. Rua Marconi, 131, 8.º, salas 804/5/6. — Fones: 4-2205 e 51-5717.

Aneis PARA FORMATURA
DE TODOS OS GRAUS
Exclusivamente em OURO 18 K. e PLATINA com brilhantes. A mais completa escala em MODELOS E PREÇOS.
Joalheria Casa Castro
RUA 15 DE NOVEMBRO esq. ANCHIETA
ATENÇÃO: Não empregamos ouro branco nem safiras brancas!

MUSICA

ESPETACULO DE BAILADO

Realiza-se hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, um espetaculo de bailado promovido pelo Departamento Municipal de Cultura, com o concurso do Corpo de Baile daquele departamento, estando a regencia da orquestra a cargo do maestro Eduardo Camargo Guarnieri.

O espetaculo é em beneficio do Natal das Crianças Pobres, sob o patrocinio de d. Leonor Mendes de Barros.

ASSOCIAÇÃO CORAL E SINFONICA

Será efetuado depois de amanhã, às 20,45 horas no auditorio da Escola Caetano de Campos, à praça da Republica, um concerto promovido pela Coral Sinfonica, com o concurso da pianista Heloisa de Freitas Guimarães Hess e da soprano Dilza de Freitas Borges estando os acompanhamentos sob a incumbencia da pianista Sofia Helena Veiga de Oliveira.

MUSICA E DECLAMAÇÕES

Realizar-se-á no dia .. do corrente, às 21 hs., no salão nobre do Clube Piratininga, à rua 15 de Novembro 228, 18.o andar, um espetaculo com o concurso dos alunos de Mary Buarque, que apresentarão numeros de musica e declamação.

FESTIVAL EM BENEFICIO DE "L'ENTR'AIDE FRANÇAISE"

Realizar-se-á, no dia 26, às 21 horas no Teatro Municipal, um Festival Musical de obras do maestro francês Fernand Jouteux, sob o patrocinio de M. Valeur, consul-geral de França e com o concurso da Banda Militar da Força Publica. O maestro Jouteux radicado no Brasil, deixa transparecer em toda sua obra impregnada de intensa brasilidade, sua grande sensibilidade de compositor tendo sido discipulo dileto de Massenet. Para o festival foi organizado o seguinte programa: Impressões de meu Jardim; Arias Sudanesas; Dança Chinesa; Sinfonia das Americas; Pavane de Amor; Bailado (Da grande Opera "Os Sertões" sobre a epopéia Canudos) a — Valsa Nostalgica b — Baiano e — Sarabanda dos punhais; Marcha Solene dos "Maquis".

BANDA DA FORÇA PUBLICA

A Banda Musical Sinfonica da Força Publica do Estado, sob a regencia do maestro capitão Antonio Romeu, executará no Teatro Municipal, às 21 horas do dia 29 do corrente, mais um concerto, com o seguinte programa:

1.a Parte — Schubert — Rosamund — Abertura; Beethoven — Quinta Sinfonica — 1.o) Allegro; 2.o) Andante); 3.o) Scherzo; 4.o) Allo. Final.

2.a Parte — A 2.a parte do programa estará a cargo da soprano sra. d. Maria Kareska, com acompanhamento da Banda. Carlos Gomes — Guarany — Sinfonia (Banda); A. Gretchaninow — La Niut — Canto; Miguel de Glinka — Cavatina N.o 2 — Canto; Ernani Braga — Capim de Pranta — Canto; Ernani Braga — São João — Da-Ra-Rão — Canto.

3.a Parte — O. Respighi — I Pini Di Roma — Poema Sinfonico; I — Pini di Villa Borghese; II — Pini presso una catacomba; III — I Pini del Gianicoolo; IV — Pini della Via Appia.

ESPETACULO COREOGRAFICO

Em comemoração ao decimo aniversario de sua fundação, o Original "Ballet" Mimico Infantil de S. Paulo promoverá no proximo dia 26, às 16 horas, no Teatro Municipal, um espetaculo coreografico sob a direção da da. Maria Carmem Brandão.

O espetaculo, que será dedicado às crianças, constará da peça intitulada No País dos Sonhos, de interessante enredo, desenvolvido inteiramente por meninos e moços.

MUSEU DE ARTE

Expediente — O Museu está aberto ao publico diariamente, das 14 às 21 horas, com exceção das segundas-feiras.

RADIO

Músicas carnavalescas

Já se nota perfeitamente a grande atividade dos nossos compositores de musicas carnavalescas, que estão preparando as novidades para o carnaval de 49, cada qual torcendo para que as suas novas produções tomem conta da simpatia popular, uma vez que é o povo que as consagra ou então não toma conhecimento da sua existencia. Os compositores residentes em São Paulo ou no Rio, como acontece geralmente, se entregam a esse trabalho com uma dedicação unica, pois sabem que com suas marchas e sambas concorrerão aos renhidos concursos que se organizam todos anos, a fim de se premiarem as melhores musicas carnavalescas que surgirem. E' por isso, que eles, com alguma antecedencia, saem a campo, levando às fabricas de gravações as suas produções, não deixando de escolher tambem os seus interpretes, pois são estes, sem duvida, que contribuem cem por cento para o seu sucesso. Está claro que não há regra sem exceção, pois se a letra e a musica de qualquer composição não prestam, o melhor cantor do mundo não evitará o seu fracasso. Todavia, ninguem me contestará que o interprete influi decisivamente na vitoria de qualquer musica, e daí o cuidado que editores e autores têm na escolha dos respectivos cantores. Mas... voltando ao que eu ia dizendo no inicio desta cronica, os nossos compositores estão trabalhando com afinco, para que o proximo carnaval brasileiro seja fertil em novos sambas e marchas, que encherão de ritmo gostoso e barulhento as ruas da cidade, os bailes, enfim, dando um colorido festivo nos folguedos carnavalescos. Aliás, os jornais daqui e do Rio têm dado noticia das inumeras gravações que já estão prontas, de composições carnavalescas, as quais têm merecido a aprovação dos editores e que, em breve, serão postas à venda, para o povo decidir sobre o seu merito.

E, no setor das iniciativas pré-carnavalescas, merece registo especial a que vem de ser lembrada pela direção da Radio São Paulo, que lançará um grande concurso de musicas carnavalescas, em que tomarão parte somente compositores paulistas ou que estejam radicados em São Paulo.

Para levar avante tal empreendimento, que por certo alcançará enorme sucesso, já foi feita uma reunião na sede daquela emissora, com a presença de todos os nossos compositores, tendo sido assentadas as bases para o prosseguimento de tão simpatica iniciativa e, no que informaram ao cronista, há grande entusiasmo para que tudo saia melhor do que se espera.

Parabens a Waldemar Ciglioni e a Cardoso Silva, que são os autores da iniciativa; e o povo que gosta do carnaval aguarda, ansioso, o resultado do concurso com o aparecimento das musicas vitoriosas no certame.

MARIO JULIO

NOTICIAS DO RADIO NORTE-AMERICANO

Al Neto, comentarista especializado, informa que a organização Hooper — especializada em estatisticas radiofonicas — acaba de fazer uma interessante investigação popular nos Estados Unidos. Entrevistaram os agentes de Hooper a um grande numero de pessoas que não estavam escutando rádio, e perguntaram por que razão tinham os aparelhos desligados.

A maioria — 49,2 por cento — respondeu: Por falta de tempo. Entre os restantes, as razões para não ouvir rádio eram as seguintes:

Falta de interesse, 1,6%; não gostavam de nenhum dos programas que estavam no ar, 3,7%; alguem estava dormindo na casa, 12,9%; doença, 4,2%; ia sair de casa naquele momento, 3,2%; estava chegando em casa naquele momento, 3,0%.

Os demais deram tôda uma série de razões, que ia desde o fato de que o rádio estava estragado, até o caso de um cidadão que não podia ouvir rádio porque o cachorro se enfurecia.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÕES

Exposição Permanente da APBA — Das 13 às 22 horas na Galeria Prestes Maia, pavimento terreo.

Benedito Calixto — Das 18 às 22 horas, na Galeria Prestes Maia esboços e estudos.

Pintores nacionais e estrangeiros — Das 9 às 24 horas, na Galeria de Arte Bandeirante, à rua dos Timbiras, 607.

Galeria Bandeirante — Das 9 às 24 horas, na Galeria de Arte Bandeirante, à rua dos Timbiras 607, exposição de quadros pertencentes à coleção do barão Bolko Banlowka, de Londres.

Bonecos — No saguão da Biblioteca Municipal, exposição de bonecos de Amelia Dutra. Encerra-se depois de amanhã. Das 9 às 22 horas, e, domingo, das 13 às 18 horas.

Aldo Bonadei — Das 10 às 23 horas na Galeria de Livros e Arte Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, 273, exposição de desenhos e gravuras.

Arte chinesa — Museu de Arte, duas pinturas trabalhadas em seda, e um vaso antigo.

Castelar e Gilberta — Livraria Itapoã praça da Republica, 64, 1.o andar, exposição de pintura.

C. Amazonas — Das 13 às 22 horas, na "Galeria de Arte Itá", à rua Barão de Itapetininga, 70 exposição de pintura.

Trabalhos Manuais — No Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, 114, trabalhos de tricô, crochê, bordados e pinturas.

Arquitetura Hospitalar — No Museu de Arte trabalhos do arquiteto Rino Levi.

Exposição beneficente de pintura — Será inaugurada a 1.o de dezembro, no saguão do Teatro Municipal uma exposição de pintura do artista Americo Italo Naso, em beneficio da Bandeira Paulista Contra a Tuberculose.

Hilde Weber — Galeria Itapetininga exposição de desenhos a carvão e a nanquim e de azulejos.

Vitor Brecheret — Na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, exposição dos ultimos trabalhos do escultor patricio.

Dora Vilalva — Galeria Itapuã à praça da Republica, 64, 1.o andar, exposição de pintura.

Expressões artisticas de alienados — No Museu de Arte, pinturas, desenhos e esculturas de alienados, reunidos pelo sr. Osorio Cesar.

VII Salão de Arte Fotografica — Das 13 às 22 horas, na Galeria Prestes Maia, patrocinado pelo Foto-Cine Clube Bandeirante.

Flores — Exposição de flores organizada por d. Riguiki Kituchi, rua Riachuelo junto ao Cine São Francisco.

I Exposição Bienal do Colegio Dante Alighieri — No Colegio Dante Alighieri, à alameda Jau, 1.061, a I Exposição Bienal de Trabalhos Artisticos Cientificos e Manuais.

Pintores hungaros — No saguão do Teatro Municipal, exposição de quadros de 38 pintores hungaros contemporaneos, entre os quais, Edwi Iliés Alladar Fried Pál, Fiedlinger Jeno Mihalovvits Miklos e Viskeleti.

Eugenio Pfister — No Circulo Suiço, à rua Caio Prado, 183, exposição de trabalhos de pintura.

•

Comunicam-nos do Nucleo dos Artistas Plasticos:

"Estão abertas as matriculas para a formação do 4.o periodo do Curso de Desenho, Historia e Filosofia da Arte, instituido pelo Nucleo dos Artistas Plasticos de São Paulo.

Aos alunos das diversas turmas, após as aulas preparatorias de desenho-basico serão ministrados cursos de pintura, escultura e outras especializações artisticas. Horario dos cursos: das 16 às 17,30 horas. Outras informações serão prestadas aos interessados na sede do Nucleo dos Artistas Plasticos situada à rua Barão de Itapetininga, 262, 4.o andar."

EDUCAÇÃO E CULTURA

MORTE À FILOSOFIA

Começou mal, francamente, o Concurso de Ingresso ao Magisterio Secundario e Normal. Ao ser o mesmo anunciado esperavam os licenciados em Filosofia que, desta vez, lhes seria proporcionada uma oportunidade. E muitos deles procuraram a Secretaria de Educação, ansiosos por se inscrever no certame longamente esperado.

Qual não foi a sua surpresa quando os encarregados das inscrições lhes asseguraram que não entraria em concurso tal materia. E ante os protestos formulados, foi explicado que assim agiam os mentores do ensino estadual porque, no Ministerio, existe um projeto de reforma onde se propõe retirar os estudos filosoficos do ensino secundario.

Eis uma noticia algo alarmante. Tem-se a impressão de que os responsaveis pela instrução publica federal pretendem anular todo e qualquer esforço visando proporcionar aos educandos melhor compreensão da vida social e dos problemas basicos contemporaneos. A principio, fizeram desaparecer a Sociologia. Logo depois, apresentaram um programa de Filosofia sumamente ridiculo e reacionario, através do qual, entretanto, ainda era possivel despertar a atenção de muitos estudantes para questões importantissimas e por isso mesmo tidas como perigosas.

Tal possibilidade, com toda a certeza, terá levado os senhores do Ministerio a suprimir dos curriculos colegiais a Filosofia, conforme nos informaram as autoridades estaduais. Estas, diga-se de passagem, não demonstraram qualquer contrariedade ante a noticia de tão estranha supressão, o que decididamente nos parece mau sinal.

EDUCADOR

UNIÃO PAULISTA DE EDUCAÇÃO

A União Paulista de Educação, incumbida pelo Departamento de Educação para promover a "Campanha do Sêlo Pró Monumento a Monteiro Lobato", comunica aos delegados de Ensino e diretorios de estabelecimentos de ensino secundario, normal e profissional, oficiais e livres, que fica transferido para o dia 10 de dezembro p. vindouro o encerramento da referida Campanha.

Outrossim, solicita a U.P.E. o maximo empenho das autoridades escolares em favor do exito da iniciativa.

O ESFORÇO DE ALFABETIZAÇÃO EM MARILIA

A Campanha de Educação de Adultos em Marilia vem tendo um desenvolvimento digno de elogios, não só pelo devotamento do professorado como tambem pelo interesse constante das autoridades em geral, instituições oficiais e particulares e de toda a população. Muitas das iniciativas tomadas naquela cidade em prol da Campanha, já foram noticiadas. Agora surge a informação de outra iniciativa, muito interessante, e que diz respeito a um projeto de auxilio, em discussão na Camara Municipal local, consistente na concessão de 15 cruzeiros por aluno matriculado em cada curso de alfabetização, medida que tem por objetivo satisfazer as necessidades dos cursos e incentivar o desenvolvimento da Campanha.

COMEMORAÇÃO DA FORMATURA DOS NORMALISTAS DE 1923

As turmas que concluiram o curso da Escola Normal da Capital em 1923 vão comemorar o 25.o aniversario de sua formatura. Para isso, foi constituida uma comissão provisoria formada por alguns dos professores. As adesões deverão ser dadas até 1.o de dezembro proximo, por carta ou por telefone, aos seguintes endereços: Roberto Haddock Lobo, av. S. João, 1484, Apto. 61. Tel. 52-3960; Maria do Rosario de Almeida Ferreira, rua Artur Prado, 456 tel. 7-4920; Gilda Arantes Caldas, rua Pires da Mota, 448, tel. 7-5647; Dulce Ribeiro Leme, rua Tupi 425-tel. 51-3893; Fausta Duarte de Araujo, rua Haddock Lobo 811, tel. 7-5973; Dolores Damasco Penna, rua das Palmeiras, 283 — apto. 2, tel. 51-4435.

EXAMES DE ADMISSÃO NO COLEGIO PRES. ROOSEVELT

Comunicam-nos que estarão abertas de 22 a 30 do novembro na Secretaria deste Colegio, das 14 às 16 horas, as inscrições de candidatos aos exames de admissão à primeira serie do curso ginasial (1.o ciclo), devendo ser apresentados os seguintes documentos:

a) — requerimento solicitando inscrição;

b) — certidão de nascimento, com idade minima de 11 anos completos ou a completar até 30 de junho de 1949;

c) — Atestado medico de que não sofre molestia infecto-contagiosa ou repugnante e de que foi vacinado recentemente contra a variola;

d) — duas fotografias (3 x 4);

e) — provar de estar em dia com as obrigações militares, para os maiores de 17 anos;

Todos os documentos devem ter firma reconhecida e serão selados com Cr$ 1,20 de estampilhas estaduais.

DIA DO LIVRO

Em comemoração da "Semana do Livro Infantil", a iniciar-se amanhã, data em que tambem se comemora o "Dia do Livro", a Camara Brasileira do Livro patrocinará um concurso de vitrinas, do qual participarão as livrarias e toda e qualquer casa comercial, desde que o tema de suas vitrinas se relacione com o livro infantil e com a Semana.

As três melhores vitrinas a Camara Brasileira do Livro distribuirá premios no valor de três, dois e mil cruzeiros, para as respectivas colocações, cabendo a uma comissão constituida pelos srs. Menotti Del Picchia, Sergio Milliet, Mario Donato, Israel Dias Novais e Herminio Saqueta o julgamento do concurso.

Sabado proximo, às 15 horas, no Auditorio da Biblioteca Municipal, o Sindicato das Industrias Graficas fará realizar uma sessão cinematografica com filmes referentes à industria do livro.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

Durante a semana de 4 a 12 do proximo mês, as irmãs franciscanas apresentarão, na Casa Coração de Jesus, à rua Afonso de Freitas, 575, uma exposição dos trabalhos elaborados pelas alunas da escola que dirigem naquele local.

Esses trabalhos, que ficarão à disposição do publico, naqueles dias, das 12 às 19 horas, serão vendidos em beneficio das obras da Congregação de que fazem parte aquelas irmãs religiosas.

INTENSIFICA-SE A CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Esteve no Departamento de Educação em visita ao Diretor Geral e Assistente Geral, professores Thales Castanho de Andrade e Solon Borges dos Reis, o novo diretor do Serviço de Educação de Adultos, prof. Lazaro Gonçalves Teixeira. Em palestra com os dirigentes daquele orgão do ensino, que sempre demonstraram o mais vivo interesse pela Campanha de Educação de Adultos, o prof. Gonçalves Teixeira recebeu a segurança de que o Departamento de Educação procurará intensificar o desenvolvimento da patriotica iniciativa, de acordo, aliás com o desejo dos governos do Estado e da União, estando, para essa fim, sendo elaborado um plano de atividades que entrará em execução no inicio do ano proximo vindouro.

38 CURSOS DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS NA REGIÃO ESCOLAR DE LINS

Dando conta ao S.E.A. da marcha da Campanha de Educação de Adultos em sua região escolar, o prof. João Pedro Nascimento, delegado de ensino substituto de Lins, informa que foram organizadas comissões municipais de educação de adultos em toda a região. Seu relatorio salienta a contribuição da Prefeitura Municipal de Promissão, que fornece o combustivel indispensavel à iluminação nos cursos da zona rural. Em Getulina, a Municipalidade se encarrega da despesa com energia eletrica e a C.M.E.A. faz doação de lampadas e paga a gratificação do pessoal encarregado da limpeza das salas de aula. Em Lins a empresa Pedutti, que mantem o cinema "São Sebastião", com o louvavel intuito de estimular a frequencia dos alunos, oferece mensalmente 100 entradas gratis aos alunos que não registram faltas.

Estão distribuidos da seguinte forma os cursos de educação de adultos da região escolar de Lins: 10 neste municipio; 3 em Getulina; 5 em Cafelandia; 4 em Promissão; 1 em Avanhandava; 10 em Penapolis; 5 em Glicerio. Em todos esses cursos estão matriculados 1.271 alunos de ambos os sexos. Dos 38 professores, 23 pertencem ao "Quadro Regular" e 9 ao "Quadro de Voluntario".

COMEMORAÇÃO DA FORMATURA DOS NORMALISTAS DE 1923

As turmas que concluiram o curso da Escola Normal da Capital em 1923 vão comemorar o 25.o aniversario de sua formatura. Para isso, foi constituida uma comissão provisoria formada por alguns dos professores. As adesões deverão ser dadas até 1.o de dezembro proximo, por carta, ou por telefone, aos seguintes endereços: Roberto Haddock Lobo, Av. São João 1484, apto. 61. tel. 52-3960; Maria do Rosario de Almeida Ferreira, rua Artur Prado, 456, tel. 7-4920; Gilda Arentes Caldas, rua Pires da Mota, 448 — tel. 7-5647; Dulce Ribeiro Leme, rua Tupi, 425, tel. 51-3893; Fausta Duarte de Araujo, rua Haddock Lobo 811 tel. 7-5973; Dolores Damasco Penna, rua das Palmeiras, 283 — apto. 2, tel. 51-4435.

CULTO CATÓLICO LIVRE

Missal Brasiliense — Entre os oficios novos figuram: a missa nacional, missa de Israel, missa da redenção do trabalho, missa da festa do Dia das Mães, missa do Cristo-Livre, missa dos pedreiros-livres, o alcance das quais não é necessario encarecer. Entre as orações diversas, há varias que são peculiares à Igreja Catolica Livre: pelo poder das chaves — pela igreja universal e as nações — pela patria — preparação para as eleições civicas — pelo Congresso Nacional — pela santificação dos bens da vida — pelas familias — em honra ao Dia do Senhor — em honra às sagradas letras — pelas escolas — por um sodalicio feminino — por um aniversario natalicio — pelo amor fraternal — pelas reuniões do concilio — pela fraternidade universal — pela santificação da lingua — pela vida associativa — para impetrar a direção Divina — para pedir coragem — para pedir força de carater — pela temperança — pela conquista da liberdade.

HORARIO DAS MISSAS

A missa do ultimo domingo depois de Pentecostes será celebrada às 7 e meia e às 10 horas na Capela do Salvador, à rua Linda Batista, 62, e mais nos seguintes lugares: Igreja de São Benedito, em Vila Formosa; capela de Santo André, em Osasco; capela da Imaculada Conceição, em Vila Buenos Aires; capela de Santo Antonio, em Vila Curuçá; igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires.

Bispo diocesano: d. Salomão Ferraz, rua Pelotas, 241. Telefone 7-0606.

A Anatomia nas Artes Plasticas

A convite da Associação Paulista de Belas-Artes realiza-se, terça-feira proxima, dia 23, às 20 horas e meia, no salão do pavimento terreo da galeria «Prestes Maia», a palestra do sr. Odorico Pires Pinto, professor da Escola Nacional de Belas-Artes, que discorrerá sobre a «Anatomia nas Artes Plasticas». A entrada é franca.

Notas Catolicas

O Evangelho do dia é o do Juizo Universal

Tudo o que o Santo Evangelho ensina, é certo. A palavra divina ali está para ser ouvida e atendida a fim de ganharmos a salvação eterna. Sem a fé integral na palavra de Nosso Senhor nada adianta, mesmo se praticarmos todos os atos aparentemente cristãos ou relacionados com a doutrina da Igreja de Cristo; tudo estará incompleto sem a nossa sincera confiança em Jesus Cristo, e obedecendo todos os mandamentos que Ele instituiu para os seguirmos à risca, satisfazendo assim o divino desejo do Criador. O Evangelho de hoje, ou seja, o do ultimo domingo depois de Pentecostes, esclarece ao Universo, a forma pela qual será julgado quando chegar o fim do mundo, tudo conforme as profecias, já antes do Advento do Salvador, as quais, Jesus Cristo, confirmou, com palavras que nos advertem para prepararmo-nos para o julgamento final:

"Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: Quando virdes a abominação da desolação, que foi predita pelo profeta Daniel, posta no lugar santo — o que lê entenda — então os que se acham na Judéia, fujam para os montes; e o que se acha sôbre o telhado, não desça para tomar coisa alguma de sua casa; e o que está no campo, não volte a tomar a sua tunica. Mas, ai das mulheres gravidas e das que tiverem crianças de peito naqueles dias! Rogai, pois, que não seja a vossa fuga no inverno, ou em dia de sabado; porque então será grande a tribulação, como nunca foi, desde o principio do mundo até agora, nem jamais será. E, se não se abreviassem aqueles dias, não se salvaria pessoa alguma; porém, serão abreviados aqueles dias em atenção aos escolhidos. Então, se alguem vos disser: Eis aqui está o Cristo, ou ei-Lo acolá, não deis credito. Porque se levantarão falsos cristos e falsos profetas, e farão grandes milagres e prodigios, de tal modo que (se fosse possivel), até os escolhidos se enganariam. Eis que eu vô-lo predisse. Se pois vos disserem: Eis que Ele está no deserto, não saiais; ei-Lo no lugar mais retirado da casa, não deis credito. Porque, assim como o relampago sai do Oriente e se mostra até no Ocidente, assim será tambem a vinda do Filho do homem. Em qualquer lugar, em que estiver o corpo, aí se juntarão tambem as aguias. E, logo depois da tribulação daqueles dias, escurecer-se-á o sol, e a lua não dará a sua luz, e as estrelas cairão do céu, e as potestades dos céus serão abaladas. E então aparecerá o sinal do Filho do homem no céu; e todas as tribus da terra chorarão, e verão o Filho do homem vir sôbre as nuvens do céu com grande poder e majestade. E mandará os seus anjos com trombetas e com grande voz, e juntarão os seus escolhidos dos quatro ventos dúma extremidade dos céus até a outra. Aprendei uma comparação tirada da figueira: Quando os seus ramos estão tenros e as folhas têm brotado, sabeis que está perto o estio; assim tambem, quando virdes tudo isto, sabei que o Filho do homem está perto, está às portas. Na verdade vos digo que não passará esta geração, sem que se cumpram todas estas coisas. O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não passarão".

(S. Mat., XXIV, 15-35).

• • •

E' Deus o Criador e Autor de todos os atos justos; porque Ele é perfeito, cheio de justiça e de misericordia e que nos julgará; nesse dia devemos, portanto, nos apresentar diante de seu tribunal aptos para receber a sentença que nos dará a eternidade celestial.

Façamos todo o bem, toda a caridade e toda a justiça, sejamos piedosos e dignos filhos da Igreja Universal, que seremos salvos por nossos proprios atos.

MIGUEL HELOU

HOMENAGEM A FREI HELIODORO MULLER

Realiza-se hoje, às 20 horas, no Teatro São Francisco, sito à rua Riachuelo, um festival de musica e coreografico, por motivo da passagem do aniversario do rev. frei Heliodoro Muller, superior do Convento São Francisco.

Do programa constam numeros de canto, piano e declamação, com peças de Beethoven, Scarlatti, Mozart, etc. Haverá três numeros especiais de bailado infantil, e serão executados cantos corais pelo conjunto da Igreja de São Francisco.

CORAL OPERÁRIO

Comunicam-nos do Serviço Social da Industria — SESI — que ainda há vagas para candidatos ao Coral Operario da Subdivisão de Recreação do SESI. Os candidatos que desejarem inscrever-se, poderão fazê-lo pessoalmente, dirigindo-se à rua Visconde de Parnaiba, n.º 2.083, às terças e quintas-feiras, às 19,45 horas, apresentando-se ao regente do Coral. As inscrições tambem podem ser feitas por carta dirigida à Subdivisão de Recreação, Caixa Postal, n.º 185-A.

Festival comemorativo do ressurgimento italiano

O Gremio Recreativo «Libero Badaró», no desenvolvimento das suas atividades culturais em pról do intercambio italo-brasileiro, e sob o patrocinio do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, fará realizar 3.a feira, às 21 horas, em sua sede social, à rua São Bento, 405, 13.º andar, um festival comemorativo do ressurgimento italiano.

O festival terá inicio com uma palestra a cargo do prof. Edoardo Bizzarri, sobre o tema: "Il Risorgimento italiano nella rievocazione di Cesare Pascvarella». Através da leitura de trechos do poema epico de Pascarella, «Storia Nostra», serão evocados os episodios mais salientes do «Ressurgimento».

Finalizando, será apresentado um interessante «schow» litero-musical, com o concurso de diversos artistas italo-brasileiros.

Exposição de encadernações de luxo

Exposição de encadernações de luxo, feitas pela sra. Branca Lage, do Rio de Janeiro. O fato é inedito no Brasil, pois que ainda não tem uma tradição cultural, como de povos mais antigos e cuja industria grafica ainda não atingiu ao nivel de arte como é na Inglaterra, França, Alemanha, Argentina e outros paises.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhoras: Alzira de Souza Aguiar, esposa do sr. João Dias de Aguiar; Creusa Vampré Correa, esposa do sr. Correa Junior, nosso companheiro de imprensa; Candida Cerqueira, esposa do sr. Aristoteles Silveira; Maria Becchiari Caso, esposa do sr. Antonio Caso.

Senhores: Osvaldo Pereira da Fonseca, diretor-geral da Assembléia Legislativa do Estado; Manuel Marinho Sobrinho, ten.-cel. reformado da Força Publica do Estado; Osvaldo Baffa, Reinaldo Monteiro.

Menina: Roseli, filha do sr. Valter Forras e de d. Ofelia Maria Ferraz.

Menino: Ariovaldo, filho do sr. Valdemar Bultoni e de d. Filomena Bultoni.

NASCIMENTOS

Nesta Capital:

Os gemeos Roberto e Ricardo, filhos do sr. Adelino V. de Aquino e de d. Amelia V. de Aquino.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

— O sr. Nagib Haddad, filho do sr. Wadih Haddad, já falecido e da sra. Analia S. Satyro, e a srta. Elza de Barros, filha do sr. José de Barros e da sra. Lenor de Barros.

CASAMENTOS

Sousa Dias-Proença — Dia 27, às 15 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Lapa, do sr. Elpidio Proença, filho do sr. Mario Proença e de d. Maria do Carmo Proença, com a srta. Evanil de Sousa Dias, filha do sr. Francisco Dias e de d. Maria de Sousa Dias.

Coutinho-Monteiro Dantas — Dia 8 de dezembro, às 18 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Manoel Monteiro Dantas, filho do sr. Faustino Dantas de Assis e de d. Hosanna Monteiro Dantas, com a srta. Maria do Carmo de Medeiros Coutinho, filha do sr. Walfrido de Azevedo Coutinho e de d. Otavia de Medeiros Coutinho.

Paraninfarão a cerimonia religiosa por parte do noivo, o sr. Walter Monteiro Dantas e d. Tereza da Silva Dantas, e, por parte da noiva, o sr. Afonso Monteiro Dantas e d. Olga Coutinho Dantas; no civil, pelo noivo, o sr. Osvaldo Negrão Serzedelo e d. Maria José Dantas Serzedelo, e, pela noiva, o sr. Alcides de Barros Vieira e d. Ida Pedrosa Vieira.

HOMENAGEM AOS TENISTAS DO CLUBE ATLETICO MONTE LIBANO

O Clube Atletico Monte Libano, desejando prestar uma homenagem aos seus associados que acabam de conquistar de maneira brilhante o Campeonato Paulista de Tenis, sem um unico ponto perdido, sendo proclamado pela Federação Paulista de Tenis "campeão invicto de 1948", organizou para hoje, em sua sede social, à av. Indianopolis, 2267 (Ibirapuera - parada Lusitana), um interessante programa recreativo-social. Será prestada, tambem, na ocasião, uma homenagem aos associados Jorge Salomão, Waldemar Fernandes, Silvio Costa Book, Fuad Mattar, Eurico Vilella Filho e Renê Sabbagh, pelo esforço e dedicação que sempre demonstraram com referencia aos interesses do clube, e, principalmente, no campeonato de tenis. Foi organizado o seguinte programa: às 10,30 horas, entrega oficial da piscina aos associados, para a temporada de natação, tomando parte no ato os melhores nadadores do Estado, em competições e exibições de saltos; às 12,30 horas, grande almoço de confraternização social, na sede do clube; às 14 horas, cerimonia de entrega das medalhas de ouro aos homenageados; às 17 horas, torneio de tenis, com a participação dos campeões homenageados e outros tenistas; às 18,30 horas, vesperal dançante, no salão principal do clube, animado pelo conjunto de ritmos de Silvio Mazzucca.

DESFILE DE VERÃO

Organizado por um grupo de senhoras de nossa sociedade, e em beneficio da Campanha pela Biblioteca do Alfabetizado, realizar-se-á dentro em breve, na "boite" Oasis, um desfile de modas de verão.

Os modelos serão exibidos pelas seguintes senhoritas da sociedade paulistana: Baby de Barros Andrade, Clelia Ferraz, Gilda Goeler, Louisa Monteiro, Marita Porto, Maria Helena Silveira, Nelly Becmann, Carmen Teresinha Solbiati, Alvira Ferraz, Lalucha Fonseca, Lula Margarido, Marisa Freitas, Marilu Vilalobos Corrêa e Vera Penteado.

As reservas de mesas para essa interessante festa, que está despertando grande interess em nossa sociedade, deverão ser feitas pelo telefone 4-9166.

JANTAR DANÇANTE

Em comemoração ao 5.o aniversario de fundação da Escola Tecnica de Aviação, o comandante daquele estabelecimento militar de ensino oferecerá amanhã às 20,30 horas, na sala das "Bandeiras" de sua sede, um jantar-dançante, às autoridades militares e civis de São Paulo.

BRIDGE

Realiza-se dia 24 do corrente, às 20 horas, no Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, um torneio de bridge em beneficio do Orfanato "Lar das Flores". Haverá serviço de chá, "buffet", etc.

CONVESCOTES

Confraternização Brasil-Paraguai — O Departamento de Turismo do Centro Social Brasileiro, realizará dia 28 do corrente, em Interlagos, um convescote em colaboração com a Colonia Paraguaia radicada nesta Capital, sob os auspicios de d. Leonor Mendes de Barros e da Secretaria da Educação e Cultura da Municipalidade de São Paulo. O convescote será em beneficio do Natal das crianças pobres, cujos presentes, a exemplo dos anos anteriores, serão distribuidos à petizada, no dia 31 de dezembro proximo, na sede central desta entidade.

Concentração à praça Ramos de Azevedo, 195, às 7 horas. Os convidados serão transportados em onibus especiais.

Instituto XV de Novembro — Hoje, em Vila Galvão.

Meranica F. C. — Hoje, no parque Radian, no bairro do Limão.

"AVANT-PREMIERES" BENEFICENTES

Como vem sendo feito todos os anos, serão distribuidos brinquedos e agasalhos às crianças pobres da Capital, no dia 25 de dezembro, dia de Natal, no Palacio dos Campos Eliseos. A fim de arrecadar a verba necessaria à aquisição desses brinquedos e agasalhos, será realizada amanhã e todos os domingos, no Cine Ipiranga, sob o patrocinio de d. Leonor Mendes de Barros, "avant-premieres" em beneficio do "Natal das Crianças Pobres".

EXCURSÕES

Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo — O Departamento de Turismo da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo está organizando duas grandes excursões, ao Rio de Janeiro e às Republicas Platinas e Chile, em dezembro e janeiro proximos, respectivamente e informações com o sr. Afonso Sette, à rua José Bonifacio, 22, 1.o andar, telefone: 2-3200.

HOMENAGENS

Vivaldo Coaracy — Amigos e admiradores de Vivaldo Coaracy, escritor e jornalista mais conhecido pelo pseudonimo de V. Cy., querendo assinalar a passagem do seu aniversario com uma demonstração de amizade e simpatia, resolveram prestar-lhe uma homenagem, que consistirá num almoço a realizar-se no Automovel Clube desta Capital, a 25 de novembro proximo.

As adesões a essa homenagem podem ser dadas no Automovel Clube, telefone 2-4141, no escritorio do dr. Carlos Pinto Alves, telefone 4-4151 e, à noite, na redação de "O Estado", telefone 6-6931.

Os convites para esse almoço podem ser procurados no restaurante do Automovel Clube.

Prof. Flaminio Favero — Realiza-se nesta Capital, de 29 do corrente a 1 de dezembro proximo, a IV Semana Paulista de Medicina Legal, comemorativa do jubileu professoral do sr. Flaminio Favero. Varias homenagens serão prestadas nessa ocasião ao ilustre mestre. As adesões podem ser dadas pelo telefone 8-2978, das 9 às 11 e das 13,30 às 17 horas, diariamente.

Henriette Morineau — Transcorrendo no dia 29 o aniversario natalicio de Henriette Morineau, a grande atriz que vem realizando mais uma interessante temporada teatral no Santana, amigos e admiradores prestar-lhe-ão uma homenagem, na tarde daquele dia, na Livraria Itapoan, à praça da Republica, 61, 1.o andar, oferecendo-lhe um coquetel.

As adesões a essa homenagem são recebidas no proprio local onde ela se realizará, ou pelos telefones 6-2468 e 4-1914.

Sra. Maria de Lourdes Lebert — Amigos e admiradores da escritora Maria de Lourdes Lebert, desejando render-lhe significativa homenagem pelo exito alcançado pelo seu romance "Estava escrito", cuja primeira edição se acha quase esgotada, embora lançado há menos de três meses, oferecer-lhe-ão um coquetel no Salão Itapoã, à praça da Republica. Essa homenagem se realizará no proximo mês de dezembro, em dia e hora que serão previamente anunciados. As adesões poderão ser enviadas ao referido local, praça da Republica, 64, primeiro andar, telefone: 6-2468.

ANIVERSARIO DE FORMATURA

Comemorando seu 30.o aniversario de formatura, os professorandos de 1918, da Escola Normal da Capital, reunir-se-ão a 19 de dezembro vindouro, às 13 horas, num almoço de confraternização que será presidido pelo paraninfo da turma professor Raul Avila de Macedo, e a ser levado a efeito no "Roof" de "A Gazeta".

Já aderiram os srs. Fausto Teixeira Rocha, Samuel Amazonas Sampaio, Manoel Mendes, Bernardo de Moraes, Oscar Rodrigues de Freitas, Francisco Rocha Ferreira e Raul dos Santos.

Os interessados podem procurar o prof. Rocha Ferreira, até 11 de dezembro, à rua S. Bento, 290, 2.o andar, s. 11, telef.: 3-4099.

FESTAS E BAILES

Gremio Estudantino "Graça Aranha" — O Gremio Estudantino "Graça Aranha" fará realizar hoje, das 15,00 às 18,00 horas, no Pacaembu, uma vesperal dançante, durante a qual será eleita a "Rainha do Gremio de 1948".

Lorde Clube — O Lorde Clube oferecerá aos seus socios e familias um vesperal dançante, a realizar-se no dia 28, das 14,30 às 19 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183. As reservas de mesas, convites em numero limitado e mais informações poderão ser obtidas na sede social do Lorde Clube, à rua Riachuelo, 219, das 20 às 22 horas, diariamente.

CONFERÊNCIAS

"Impressões de viagem aos EE.UU." — Amanhã, às 20,30 na Casa Roosevelt, à r. Santo Antonio, 487, pelo sr. J. A. de Mesquita Sampaio, chefe do Laboratorio de Endocrinologia do Hospital Central da Santa Casa.

«Encargos de direção e chefia» — Amanhã, às 20,30 horas, na sede da Associação dos Funcionarios Publicos, pelo sr. Manuel Reis de Araujo, sobre Encargos de direção e chefia.

"O estudioso de hoje e as Americas" — Terça-feira, às 20,30 horas, na Casa Roosevelt, à rua Santo Antonio, 487, pelo sr. Richard Morse.

«Que é arte abstrata?» — Quinta-feira às 21 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, pelo sr. Leon Degand, diretor do Museu de Arte Moderna.

"Tendencias da poesia moderna" — Terça-feira, às 21 horas no auditorio da Biblioteca Municipal, em prosseguimento ao Curso de Poetica, instituido pelo Clube de Poesia, pelo sr. Sergio Milliet.

"S. Paulo — raizes novecentistas da metropole" — Quarta-feira, às 20,30 horas, na União Cultural Brasil-EE. Unidos, pelo prof. Richard Morse.

"Aspectos Sanitaristas do Direito Imobiliario" — Quinta-feira, às 17,30 horas, na sede do Sindicato dos Corretores de Imoveis e da Camara de Valores Imobiliarios, largo do Café, 14, 1.º, s. 3, pelo sr. Francisco de Gouvea Moura.

I Congresso de Editores e Livreiros do Brasil

Sob o patrocinio da Camara Brasileira do Livro, inaugura-se amanhã, nesta Capital, o Primeiro Congresso Brasileiro de Editores e Livreiros do Brasil.

O referido certame se reunirá em sessão inaugural às 17 horas, no Auditorio da Biblioteca Publica Municipal, tendo sido convidadas para o ato altas autoridades, dentre as quais o sr. Adhemar de Barros, governador do Estado, o ministro Clemente Mariani, da pasta da Educação e Saude Publica; d. Carlos Carmelo Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo; secretarios de Estado, prefeito da Capital, presidente da Camara Municipal e numerosas figuras de relevo nos meios literarios e jornalisticos do país.

Foi organizado o seguinte programa a ser desenvolvido durante a realização do Congresso de Editores e Livreiros: dia 22, às 10 horas, sessão preparatoria do Congresso, para nomeação das comissões, na sede da Empresa Editora "O Pensamento", à praça Almeida Junior n. 100; às 11 horas, visita às oficinas de "A Gazeta" e coquetel oferecido por esse jornal aos congressistas; às 17 horas, sessão inaugural, com a presença de altas autoridades, no Auditorio da Biblioteca Publica Municipal de São Paulo. Do dia 23 a 27 o Congresso se reunirá invariavelmente na sede da Empresa Editora "O Pensamento", no endereço supra mencionado, iniciando-se as atividades ordinarias dia 23, com reunião das comissões do Congresso às 10 horas e sessões plenarias às 16 horas, diariamente.

O Congresso será encerrado dia 27 do corrente, podendo outras informações ser obtidas na sede da Camara Brasileira do Livro, à rua Xavier de Toledo, 114, 4.o andar, salas 405 e 406, ou pelo telefone 6-23-64.

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

D. CARMELA AMBROSINO GIUZIO — Ontem, aos 69 anos, casada com o sr. Rafael Giuzio. Deixa os filhos: Antonio Giuzio, casado com d. Nair Bianor Giuzio; Olindo Giuzio, casado com d. Inês Giuzio, Elvira, Rodolpho e Edmundo Giuzio, solteiros. Enterro ontem no Araçá.

D. ZULMIRA AMARAL DE SOUZA BRASIL — Ontem, aos 51 anos, casada com o sr. Pompeo Pequeno de Souza Brasil. Deixa os filhos: Antonio Pompeo e Santa Maria do Amaral. Deixa tambem os irmãos: Antonio Gabriel Amaral, casado com d. Izabel Urioste do Amaral; João Alves do Amaral, casado com d. Luiza Toledo do Amaral; Zeferino Amaral, casado com d. Evelina Vairo do Amaral; Benedito Alves do Amaral, casado com d. Maria Carolina Ferreira do Amaral e Etelvina do Amaral. Enterro ontem, no Araçá.

SR. JOÃO RAMOS PEREA — Ontem, aos 73 anos, casado com d. Maria Josefa Verdejo Trujillo. Deixa os filhos: Mariana, casada com o sr. Manoel Mingorance Tapia; Maria Verginia, casada com o sr. José Manoel Medina Salcedo; João, casado com d. Adora Rodrigues; Alfonso, casado com d. Antonia Parada; e José, casado com d. Esperança Leocadia. Enterro hoje, às 13 horas, da Rua General Lecor, 1015, para Vila Mariana.

SR. GENARO FRAMIGLIO — Ontem, aos 73 anos, viuvo de d. Carolina Framiglio. Deixa os seguintes filhos: João, casado com d. Maria Framiglio; Antonio, casado com d. Helena Framiglio; Archangelo, casado com d. Iracema Framiglio; Fortuna, casada com o sr. Arnaldo Fermano, Carmen, casada com o sr. Sebastião Beslão; Tereza, casada com o sr. Luiz Benzi; Nicolina, casada com o sr. Alexandre Sabino. Enterro ontem, no Araçá.

SR. NICOLAU GUTIERREZ PORTILLO — Ontem, aos 50 anos, diretor e fundador da firma Nicolau Gutierrez & Cia. Ltda. O extinto deixa viuva d. Maria Flores Gutierrez e os filhos: João, casado com d. Odete Penha; Armando, casado com d. Antonieta Aquino; Oswaldo, casado com d. Anita Ferola e Mario, solteiro. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Piratininga, 895, para o cemiterio do Brás.

SRA. LUIZA MATEUCCI — Ontem, aos 66 anos, viuva do sr. Angelo Mateucci. Deixa os filhos: Henrique, casado com d. Olivia Mateucci; Maria, casada com o sr. Herminio Andrietta; Amelia, casada com o sr. Eugenio Marin; Desolina, casada com o sr. Liberal Chirotti; Emilia, casada com o sr. Angelo Pegorari e Catarina, viuva do sr. João Pavan. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Afonso Pena, 512, para o cemiterio de Santana.

XIV Salão Paulista de Belas-Artes

Reune-se amanhã, às 18 horas, na sede do Conselho de Orientação Artistica do Estado, à Praça da Luz, n.o 2, a Comissão Organizadora do XIV.º Salão Paulista de Belas-Artes, devendo a essa reunião comparecer os srs. Julio Cesar Lacreta, presidente; prof. João Del Nero, prof. Alfredo Oliani, Virgilio Della Monica e prof. Antonio Pacheco Ferraz.

Q. G. da Força Pública

Solicita-se, com urgencia, o comparecimento do sr. Miguel Farah Neto, ao Q. G. da Força Publica, 3.a Se. do E. M., a fim de tratar de assunto de seu interesse.

Passa-tempo

Para cima e para baixo

Os espaços brancos da figura devem ser preenchidos pondo-se uma letra em cada um deles, de maneira que se formem palavras do seguinte significado:

1-2 Tecido
2-3 Clava
4-5 Solenidade
5-6 Peso
7-8 Rio da França
8-9 Noite em francês
10-11 Celebre poeta contemporaneo brasileiro
12-13 Companhia brasileira de aviação
13-14 Titulo inglês
15-16 Tira de figado temperada e frita
16-17 Professor e homem de letras, redator-gerente do «Jornal do Comercio» do Rio de Janeiro
18-19 Porto da Arabia
19-20 Vapor dagua atmosferico congelado
1-18 Capital das Indias Holandesas
2-19 Favorita de Luiz XIV, rei da França
3-20 Divindade dos povos semiticos

SOLUÇÃO

ESCOLHER LETRAS

A MAIOR FELICIDADE CONSISTE EM ESCAPAR A MAIOR INFELICIDADE

1. c AMA reiro
2. ma IOR ca
3. FEL tro
4. med ICI
5. DAD iva
6. r ECO reco
7. ime NSI dade
8. ca STE lo
9. s EME nte
10. e SCA la
11. Par odia
12. panor AMA
13. pr IOR idade
14. INF erno
15. car ELI a
16. capa CID ade
17. dec ADE ncia

"Bibliotéca dos doentes mentais"

Existem 14.000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiátricos Publicos. Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca, a fim de que se torne mais suave a sua existencia. Envie livros ou revistas, embora usados. Para qualquer informação, telefonar para 51-2613. Endereço: Largo Padre Péricles, 185.

Os profissionais do turfe recomendam barbadas

MAIS UMA RODADA DO NOSSO SENSACIONAL CONCURSO DE PALPITES

Mais uma "rodada" do concurso de palpites entre os profissionais do nosso turfe será cumprida na reunião desta tarde no Hipódromo de Cidade Jardim.

Os concorrentes continuam caprichando para melhorar sua colocação no certame, que vem sendo liderado pelo joquei Alberto Nobrega.

Estão publicados nesta pagina os prognosticos para as corridas de hoje.

A. Attianezi (173)
Marfadinha - Cigarrilha
Carreiro - F. Stars
B. de Neve - Horsa
Arapuan - Edilio
C. Negro - Jacui
Fucha - L. Maid
Jabuti - Alvorada
Cap. Marvel - Artilheiro

A. Bernardini (152)
Marfadinha - Inquieta
F. Stars - Carreiro
Horsa - Minerva
Kacy - Kaki
Jacui - Jacuhy
Fucha - L. Maid
Jabuti - Alvorada
Artilheiro - Farruco

A. Molina (144)
Inquieta - Marfadinha
F. Stars - Carreiro
Horsa - B. de Neve
Kaki - Kacy
Forasteiro - Jacuhy
Vividora - Fucha
Jabuti - Alvorada
Artilheiro - Cap. Marvel

A. Nobrega (200)
Inquieta - Marfadinha
F. Stars - Tuim
Minerva - Horsa
Kacy - Arapuan
Jacui - Forasteiro
Fucha - L. Maid
Alvorada - Jabuti
Artilheiro - Cap. Marvel

A. Tucillo (144)
Cigarrilha - Inquieta
Carreiro - Bilitis
B. de Neve - Flip Jr.
Arapuan - Kaki
C. Negro - Jacui
Fucha - Argelino
Alvorada - Doll
Cap. Marvel - Artilheiro

C. Padilha (175)
Astuciosa - Inquieta
Carreiro - Ipê
Minerva - Horsa
Kacy - Edilio
C. Negro - Jacuhy
Fucha - Argelino
Jabuti - Harpia
Curucaca - Artilheiro

D. Altran (114)
Marfadinha - Sulamita
Casiogel - Carreiro
Vagabond - Horsa
Brasileiro - Edilio
Jacui - Forasteiro
Nevada - Fucha
Jabuti - Alvorada
Cap. Marvel - Artilheiro

E. Campozani (143)
Cigarrilha - Inquieta
F. Stars - Carreiro
Horsa - B. de Neve
Arapuan - Ballet
Jacui - Jacuhy
L. Maid - Vividora
Jabuti - Amianto
Artilheiro - Norma

F. B. Oliveira (138)
Inquieta - Marfadinha
Carreiro - Bilitis
Flip Jr. - Minerva
Arapuan - Brasileiro
Forasteiro - C. Negro
L. Maid - Argelino
Jabuti - Doll
Artilheiro - Cap. Marvel

F. Fernandes (79)
Iucatan - Marfadinha
Serio - F. Stars
Minerva - B. de Neve
Edilio - Kaki
Forasteiro - Jacui
Nevada - L. Maid
Jupiter - Harpia
Cap. Marvel - Jaza

F. Navarro (170)
Marfadinha - Cigarrilha
Tuim - Carreiro
B. de Neve - Flip Jr.
Ballet - Kacy
Jacuhy - C. Negro
Argelino - Fucha
Jabuti - Alvorada
Curucaca - Cap. Marvel

H. Molina (139)
Inquieta - Iucatan
F. Stars - Ipê
Minerva - Horsa
Kaki - Edilio
Chamach - Jacuhy
Fucha - Vividora
Jabuti - Doll
Cap. Marvel - Norma

H. Perazzo (122)
Marfadinha - Inquieta
Ipê - F. Stars
B. de Neve - Minerva
Kaki - Edilio
Jacuhy - Boa Noite
Vividora - Fucha
Harley - Alvorada
Jaza - Rigmach

J. Candes (153)
Inquieta - Cigarrilha
Carreiro - Ipê
Horsa - Minerva
Kacy - Quartau
C. Negro - Forasteiro
L. Maid - Fucha
Jabuti - Fakir
Curucaca - Moira

J. Duarte (174)
Inquieta - Marfadinha
Carreiro - Casiogel
Minerva - Horsa
Kacy - Kaki
Jacui - C. Negro
Fucha - Argelino
Alvorada - Doll
Artilheiro - Cap. Marvel

J. F. Brett (118)
Cigarrilha - Inquieta
Carreiro - Ipê
B. de Neve - Horsa
Arapuan - Kacy
Jacuhy - Jacui
Fucha - L. Maid
Jabuti - Alvorada
Artilheiro - Curucaca

J. Godoy (180)
Cigarrilha - Marfadinha
Ipê - Carreiro
Minerva - B. de Neve
Ballet - Kaki
Jacui - C. Negro
Fucha - L. Maid
Jabuti - Alvorada
Cap. Marvel - Artilheiro

J. Mariani (146)
Marfadinha - Inquieta
Carreiro - Bilitis
Virginia - B. de Neve
Kacy - Quartáu
C. Negro - Galga
Vividora - Fucha
Jabuti - Doll
Curucaca - Artilheiro

J. Nascimento (179)
Marfadinha - Cigarrilha
F. Stars - Carreiro
B. de Neve - Vagabond
Kacy - Arapuan
Forasteiro - C. Negro
Vividora - Fucha
Alvorada - Doll
Artilheiro - Cap. Marvel

L. Osorio (166)
Inquieta - Marfadinha
F. Stars - Carreiro
B. de Neve - Vagabond
Edilio - Arapuan
Jacui - Forasteiro
L. Maid - Nevada
Jabuti - Docecamargo
Artilheiro - Cap. Marvel

L. Avino (192)
Inquieta - Cigarrilha
Carreiro - F. Stars
B. de Neve - Horsa
Kacy - Quartáu
Jacui - Forasteiro
L. Maid - Fucha
Jabuti - Harpia
Curucaca - Artilheiro

L. Gonzalez (183)
Marfadinha - Iucatan
F. Stars - Carreiro
Horsa - B. de Neve
Kacy - Arapuan
Jacui - Jacuhy
L. Maid - Fucha
Jabuti - Alvorada
Artilheiro - Cap. Marvel

M. Branco (140)
Inquieta - Cigarrilha
Carreiro - F. Stars
B. de Neve - Vagabond
Kacy - Quartáu
C. Negro - Forasteiro
Fucha - L. Maid
Jabuti - Alvorada
Norma - Artilheiro

M. Cataldi (167)
Inquieta - Marfadinha
F. Stars - Bilitis
Minerva - B. de Neve
Quartáu - Kacy
C. Negro - Jacui
Fucha - Vividora
Jabuti - Alvorada
Artilheiro - Cap. Marvel

N. Monteiro (127)
Marfadinha - Cigarrilha
F. Stars - Serio
Horsa - B. de Neve
Arapuan - Edilio
Forasteiro - Jacui
L. Maid - Fucha
Jabuti - Alvorada
Artilheiro - Cap. Marvel

N. Pereira (146)
Cigarrilha - Marfadinha
Carreiro - F. Stars
B. de Neve - Vagabond
Arapuan - Kacy
Forasteiro - C. Negro
Fucha - Vividora
Jabuti - Amianto
Artilheiro - Norma

Olavo Rosa (161)
Inquieta - Marfadinha
Carreiro - Ipê
B. de Neve - Horsa
Arapuan - Quartáu
Forasteiro - Jacuhy
Vividora - L. Maid
Fakir - Alvorada
Jaza - Artilheiro

Om. Reichel (181)
Inquieta - Marfadinha
Carreiro - Casiogel
Horsa - B. de Neve
Arapuan - Kacy
Jacui - Forasteiro
Fucha - L. Maid
Jabuti - Alvorada
Artilheiro - Cap. Marvel

Otav. Rosa (173)
Cigarrilha - Marfadinha
F. Stars - V. Amigo
B. de Neve - Minerva
Arapuan - Kacy
C. Negro - Forasteiro
Fucha - L. Maid
Jabuti - Amianto
Artilheiro - Norma

P. Taborda (116)
Marfadinha - Astuciosa
F. Stars - Carreiro
Minerva - Virginia
Kacy - Kaki
Jacuhy - Jacui
Fucha - Argelino
Alvorada - Doll
Artilheiro - Norma

P. Vaz (193)
Marfadinha - Inquieta
Carreiro - Ipê
Horsa - Minerva
Kacy - Ballet
Forasteiro - C. Negro
Fucha - L. Maid
Jabuti - Hiron
Cap. Marvel - Artilheiro

R. Benitez (166)
Marfadinha - Inquieta
Ipê - F. Stars
Horsa - Minerva
Kacy - Ballet
Forasteiro - C. Negro
Fucha - L. Maid
Jabuti - Hiron
Cap. Marvel - Artilheiro

R. Cezar (142)
Marfadinha - Iucatan
Ipê - Carreiro
Vagabond - Minerva
Quartáu - Kaki
Boa Noite - Forasteiro
Nevada - Espumita
Alvorada - Docecamargo
Norma - Cap. Marvel

R. Martinez (167)
Cigarrilha - Marfadinha
Carreiro - Ipê
Minerva - B. de Neve
Kaki - Quartáu
C. Negro - Boa Noite
Argelino - Fucha
Jabuti - Fakir
Cap. Marvel - Moira

S. Godoy (129)
Cigarrilha - Marfadinha
V. Amigo - Carreiro
Minerva - B. de Neve
Brasileiro - Arapuan
C. Negro - Jacui
Vividora - Argelino
Jupiter - Amianto
Farruco - Curucaca

V. Martin (133)
Cigarrilha - Inquieta
Tuim - V. Amigo
Horsa - B. de Neve
Kacy - Kaki
C. Negro - Jacuhy
Argelino - L. Maid
Jabuti - Alvorada
Artilheiro - Norma

Resumo das indicações em cada pareo

E' o seguinte o resumo das indicações em cada pareo:

1.º PAREO
Astuciosa 1
Cigarrilha 9
Hacanéa 0
Inquieta 12
Iucatan 1
Marfadinha ... 13
Sulamita 0

2.º PAREO
Carreiro 15
Tuim 2
Five Stars 12
Serio 1
Ipê 4
Casiogel 1
Cateretê 0
Velho Amigo .. 1
Bilitis 0

3.º PAREO
B. de Neve ... 12
Virginia 1
Flip Junior ... 1
Horsa 10
Minerva 10
Vagabond ... 2

4.º PAREO
Arapuan 10
Brasileiro ... 2
Edilio 2
Kacy 14
Kaki 4
Quartáu 2
Ballet 2

5.º PAREO
Forasteiro 9
Cabo Negro ... 11
Jacuhy 4
Chamach 1
Jacuí 10
Galga 0
Boa Noite 1

6.º PAREO
Legendary Maid 7
Argelino 3
Fucha 17
Nevada 3
Pacará 0
Espumita 0
Vividora 6

7.º PAREO
Jabuti 25
Jupiter 2
Amianto 0
Alvorada 6
Fakir 1
Docecamargo ... 0
Hiron 0
Harley 1
Harpia 0
Dirce 0
Doll 1

8.º PAREO
Artilheiro 17
Farruco 1
Curucaca 5
Moira 0
Sinclair 0
Cap. Marvel ... 3
Jaza 2
Julieta 0
Jingo 0
Norma 3
Rigmach 0

PELO INTERIOR

Exploração em Taubaté

O titulo da cronica deveria ser "espoliação em Taubaté", mas o que aí está tambem serve, porque um ou outro, no decorrer destas linhas, deixará bem claro o grande absurdo que está acontecendo naquela cidade.

Sem rodeios, é o seguinte:

Os moradores da citada cidade estão completamente surpresos com a atitude da Prefeitura Municipal daquela região em relação ao caso do pão. O fato, segundo noticias de lá recebidas, já chegou ao conhecimento do governador do Estado, num telegrama enviado de Taubaté, com cerca de duzentas assinaturas.

O que se está passando em Taubaté é uma verdadeira exploração à economia daqueles habitantes. A bolsa publica está sendo escorchada ás vistas das autoridades locais, sem que nenhuma providencia seja tomada para debelar tal irregularidade.

Preços incriveis estão sendo cobrados aos consumidores de um dos artigos de primeira necessidade daquela população e contra isso nada se fez até o momento. E' uma situação deveras desagradavel para os explorados, porque, tendo conhecimento de leis que regulam os preços da venda do pão baixadas por entidades oficiais do país, são obrigados a se sujeitar a um grupo de individuos gananciosos e não cumpridores de tais preceitos. Os exploradores — que não sentem nenhuma repressão das autoridades daquela cidade — de um momento para outro, poderão se ver em maus lençois.

O que é preciso frisar enfim é o seguinte: essa situação já se está tornando intoleravel para os moradores de Taubaté. E, para a sua solução, parta de quem partir, deve ser imediatamente adotada alguma medida. Só.

S. K. S.

Fundada uma entidade social para os funcionarios publicos de São Carlos

S. CARLOS, 19 (Do correspondente) — **Foi fundada, com grande entusiasmo, a Associação dos Funcionarios Publicos desta cidade, cuja diretoria provisoria ficou assim constituida:**

Presidente de honra, prof. Luiz Augusto de Oliveira; presidente, sr. Silvio Scortecci; vice-presidente, prof. Antonio Stella Moruzzi; secretario-geral, sr. Francisco Xavier Amaral Filho; 1.o secretario, profa. Elidia Benetti; tesoureiro-geral, sr. Carlos Gobato e 1.o tesoureiro, sr. Alcides Matos Torra.

Congresso de prefeitos — O sr. Luiz Augusto de Oliveira, prefeito, onde foi tomar parte no X Congresso de prefeitos, que se está realizando naquela cidade, seguiu para Taquaritinga municipal. Foram em sua companhia os vereadores: João Leopoldino, Paulo Fragoso Coimbra, Alcides Matos Terra, profa. Elidia Benetti, prof. Alvaro Giongo, prof. Carlos Alberto Erbolato, Itagiba Cardoso de Toledo e o contador Francisco Xavier Amaral Filho, diretor da secretaria da Camara Municipal.

Pelo vereador Paulo Fragoso Coimbra foi apresentada e defendida uma tese de profundo alcance social.

Sociedade Medica — Realizou-se com a presença da totalidade dos medicos aqui residentes, mais uma reunião da "Sociedade Medica de São Carlos". A Mesa que presidiu os trabalhos esteve sob a presidencia do sr. Ernani Fonseca, funcionando como secretario o sr. Laurenno Salgado. Inicialmente usou da palavra o sr. Samuel Valentie de Oliveira discorrendo sobre "Endocardites" com a apresentação de doentes. Em seguida o sr. Romeu Santini, sobre o tema "Hemosedimentação"; e, finalmente, o sr. Silvio Antunes, sobre o interessante assunto "Cisticercose ocular".

Os debates cientificos decorreram bastante animados, intervindo diversos membros da sociedade. Na proxima reunião de dezembro, falarão os srs. Vamberto Dias oCsta sobre "Medicina psico-somatica" e Luiz Maia, abordando diversos assuntos de clinica pediatrica.

Leis tributarias — A edilidade são-carlense realizou durante a semana sessões extraordinarias, nas quais foram discutidas e aprovadas as leis tributarias, devendo entrar em discussão na proxima segunda-feira o orçamento para 1949.

Eleições na Escola Normal — Realizaram-se no Colegio Estadual e Escola Normal "Dr. Alvaro Guião" as eleições para escolha da nova diretoria do "Centro Civico 22 de Março", dos alunos daquele estabelecimento de ensino. Os trabalhos que foram presididos pelo prof. Italo Savelli, decorreram bastante animados, comparecendo ás urnas o expressivo numero de 570 eleitores. Tanto estes como os candidatos de ambos os partidos mostraram-se conscios de suas responsabilidades, encarando seriamente a eleição, que se realizou nos moldes das eleições nacionais, o que vem ressaltar mais uma vez o valor educativo do ato, pois se exercitam os moços na pratica do voto, preparando-se para cumprir mais tarde, na vida civica, os seus deveres de cidadão. Colocaram-se, assim, os nossos estudantes á altura dos grandes centros educativos do país, e mesmo do Exterior, que tanto se empenham em formar a consciencia civica da mocidade.

Como se sabe, a diretoria do "Centro Civico" compõe-se, atualmente, de dois poderes, Legislativo e Executivo, aquele representado por uma "Camara" de 15 "vereadores" e este pelo presidente, vice-presidente e varios secretarios. As eleições do dia 16 concorreram dois "partidos", saindo vitoriosa a União Constitucionalista Estudantina (UCE) que elegeu para presidente o sr. Carlos Borromeu Cavalli e para vice-presidente o sr. Hernani Guimarães do Amaral com 342 votos contra 214 dos srs. Carlos Alberto Coutinho e Sizenando Porto, do Partido Democrata Estudantino. O presidente eleito deverá nomear os "secretarios". Para a "Camara" foram eleitos os seguintes "vereadores": da UCE: Augusto Ribeiro Leite, Olney Borges Pinto de Souza, Francisco Whitacker Ferreira, Antonio Ribeiro do Vale, Terezinha Camargo, Edi Pelegrini, Jacob Borchi, Valter Duarte Peixoto e Leonetto Zambel. Do P.D.E.: Carlos Alberto Geribello, Antonio Di Muno Correa, Romulo de Agostini, Angilberto Rodrigues, Rubens Prigenzi e Valdir Lage Silva.

De grande importancia para os municipios brasileiros a criação de Bancos Economicos Municipais no Brasil

Tese que deverá ser apresentada neste sentido, hoje, no Congresso de Prefeitos de Taquaritinga — Fala ao JORNAL DE NOTICIAS o sr. Luiz Gonzaga de Goes, vereador rioclarense

Esteve ontem à tarde em visita à nossa redação o sr. Luiz Gonzaga de Goes, vereador à Camara Municipal da cidade de Rio Claro.

Depois de rapida palestra com a reportagem, o sr. Luiz Gonzaga de Goes, que deverá seguir para Taquaritinga com uma caravana da Capital, a fim de assistir ao X Congresso de Prefeitos que se realizará hoje naquela cidade, ao qual deverão comparecer o governador Adhemar de Barros e varios secretarios de Estado, afirmou que naquele conclave defenderá tese relacionada à criação do Banco Economico Municipal.

GRANDE AUXILIO A' LAVOURA

Quando da realização do Congresso de Prefeitos na cidade de Campinas, o sr. Luiz Gonzaga de Goes teve ocasião de apresentar identico trabalho, que, no decorrer das sessões do certame realizado na cidade campineira, foi aprovado pela significativa contagem de 66 votos contra 22.

— «O Banco Economico Municipal — disse o entrevistado — seria organizado por intermedio de quotas entre o povo e as Prefeituras dos municipios, em forma de sociedade anonima, e teria a finalidade de atender à lavoura, ao comercio e ás industrias municipais, e evitaria a evasão de capitais dos municipios através das Caixas Economicas e organizações similares».

— «Esta tese já foi aprovada no Congresso de Vereadores realizado em Campinas por 66 votos contra 22».

BENEFICIARA' TODOS OS MUNICIPIOS BRASILEIROS

— «A criação do Banco Economico Municipal será a unica maneira de cada municipio brasileiro ter o seu Banco. Existem no Brasil mil seiscentos e sessenta e nove municipios e o Banco do Brasil não tem nem 300 agencias em todo o territorio nacional. A arrecadação dos impostos nos ultimos vinte anos deu uma percentagem aos municipios de apenas oito e meio por cento, quando na Republica dos EE. UU. esta percentagem atingiu a 50%. E' facil de deduzir por aí — terminou o nosso visitante — a vitalidade daquela nação».

BANCO ECONOMICO PARA A CAPITAL

Segundo a nossa reportagem conseguiu apurar, será apresentado à Camara Municipal de São Paulo, em uma de suas proximas sessões, um projeto que visa a criação de um Banco Municipal na Capital.

Este projeto é de autoria do vereador Janio Quadros e, se aprovado, servirá para reforçar e mesmo concretizar a tese que hoje deverá apresentar no Congresso de Taquaritinga o edil rio-clarense.

TAQUARITUBA

NOVA DIRETORIA DO GREMIO RECREATIVO

TAQUARITINGA, 16 (Do correspondente) — Realizou-se dia 14 do corrente a eleição da nova diretoria do Centro Recreativo Taquaritubense. Os trabalhos decorreram num ambiente de perfeita ordem, sob a presidencia do sr. José Rodrigues de Almeida que, depois da apuração, citou a diretoria recem-eleita, que é composta dos seguintes srs.: presidente, Antonio da Silva Rodrigues; vice-presidente, José Pereira; 1.o secretario, Gabriel de Oliveira Bueno; 2.o secretario, João Bortoti; 1.o tesoureiro, prof. Dorival Dias de Carvalho; 2.o tesoureiro, Pedro de Almeida; orador, José Pena; 1.o bibliotecario, Antonio Rolim dos Santos; 2.o bibliotecario, Florisvaldo do Amaral. Conselho Fiscal; srs. Trajano Gabriel, José Rodrigues de Almeida, Lazaro Gabriel Vaz, Antonio Pereira e Jacomo Olivati.

A posse da nova diretoria está marcada para o proximo dia 20, quando haverá um grandioso baile.

Noivados — Ficaram noivos a profa. Iolita de Almeida com o sr. Irineu de Freitas, tipografo em Rancharia e srta. Irene Bruno com o sr. Nelson Evangelista.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas e noticiario com o sr. Antonio Rolim dos Santos.

Comerciantes e comerciários em Limeira

Por iniciativa da Associação Comercial de Limeira e Associação dos Empregados no Comercio da mesma cidade segue, hoje, para Limeira, uma comitiva de elementos dirigentes das entidades do comercio de S. Paulo, bem como do SENAC.

A comitiva seguirá hoje à tarde de trem, devendo desenvolver-se naquela cidade um programa de confraternização entre comerciantes e comerciarios, recepção aos visitantes por parte das associações de produtos locais e autoridades.

Amanhã será oferecido à comitiva um banquete na sede de campo do "Limeira Clube", seguindo-se à tarde um programa esportivo.

Inaugurado em Santos o Serviço de Ambulatório dos Comerciários

SANTOS, 20 (Da sucursal) — Foi inaugurado, hoje, ás 11 horas, nesta cidade, o serviço de assistencia medica, cirurgica, hospitalar e dentaria do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, cujo ambulatorio funcionará no pavimento terreo do Hospital da Santa Casa de Misericordia. O ato inaugural, assistido por altas autoridades civis, militares e eclesiasticas locais e do Estado, foi presidido pelo sr. René Archer, presidente do aludido instituto, que veio da Capital do país especialmente para esse fim, acompanhado do sr. Helson Cavalcanti, chefe do serviço de assistencia medica do I. A. P. C., no Brasil. Durante a cerimonia inaugural, enaltecendo o alcance daquele empreendimento, usaram da palavra diversos oradores.

Visitou a Associação Comercial o cmte. Amaral Peixoto — Conforme noticiamos, acha-se desde ontem nesta cidade, acompanhado de sua esposa, o cmte. Amaral Peixoto, diretor-geral do Loide Brasileiro. O destacado oficial procedeu hoje, ás 10,30, uma visita de cortesia aos diretores da Associação Comercial, tendo sido recebido por numerosos membros daquela entidade e representantes do alto comercio local. Durante a visita, o cmte. Amaral Peixoto manteve longa palestra com os diretores da Associação Comercial, sôbre o desenvolvimento do nosso porto.

Almoço aos representantes da imprensa na cozinha do SESI — Realizou-se hoje, ás 12 horas, na Cozinha Distrital do SESI desta cidade, o almoço oferecido pelo sr. José Afiaio Filho, delegado em Santos daquela organização, aos representantes da imprensa e do radio. Numeroso grupo de profissionais de ambas as classes esteve presente, sendo oferecido aos mesmos um almoço identico ao que futuramente o SESI fornecerá aos trabalhadores e que podemos afirmar, é dos melhores. Após a sobremesa, os convidados percorreram demoradamente as magnificas instalações da cozinha, ocasião em que todos manifestaram-se vivamente impressionados pelo que lhes era dado observar. A inauguração oficial da Cozinha Distrital do SESI será levada a efeito na proxima quarta-feira, esperando-se que estejam presentes altas autoridades civis e militares.

Apanhados por uma pilha de sacas de café — Num armazem de café situado á rua Manoel Tourinho, 332, ás 13,50 de ontem, os ensacadores Joil Garcia Tavares, de 22 anos, solteiro, residente à rua Prof. Torres Homem, 680 e Franco Ferreira Lima, de 41 anos, casado, domiciliado à rua Frei Caneca, 18, quando trabalhavam, foram colhidos por uma pilha de sacas de café, sofrendo ambos ferimentos de certa gravidade. Depois de medicados no dispensario do Pronto Socorro, os trabalhadores foram internados no Hospital da Beneficencia Portuguesa. Sôbre o fato foi aberto o competente inquerito.

IPAUÇU

"BROCA" DO CAFE'

IPAUÇU, 18 (Do correspondente) — Os cafeicultores desse municipio mostram-se alarmados com a perspectiva de enorme prejuizo na proxima safra cafeeira, de vez que a "broca" está atingindo terrivelmente os frutos ainda em formação.

Falecimento — Causou grande consternação entre o povo dessa cidade, o passamento da sra. Luiza Biaggioni, ocorrido no dia 14 do corrente. A extinta era viuva do sr. Pedro Biaggioni. O seu desaparecimento significa a perda de uma das mais antigas e veneraveis moradoras de Ipauçu.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas e noticiario com a profa. Conceição Jardim.

Homenagem à memória de Valentim Gentil

Significativa homenagem sera prestada dia 24 do corrente em Itapolis, à memoria do seu ilustre filho deputado Valentim Gentil, com a inauguração de uma avenida que receberá o nome daquele saudoso homem publico. A homenagem com que se perpetuará em Itapolis o nome do sr. Valentim Gentil deverá contar com a presença das autoridades e convidados desta Capital e dos municipios vizinhos.

COMUNICADO

Aos nossos agentes, correspondentes e assinantes

Comunicamos, para devidos fins, que o sr. RICARDO MOKARZEL deixou as funções de nosso representante, e por isso não está autorizado a angariar assinaturas, reformá-las ou receber numerário de quem quer que seja. Outrossim, convidamos o sr. RICARDO MOKARZEL a comparecer à Administração do jornal, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, a fim de regularizar a sua situação.

São Paulo, 12 de Novembro de 1948.

EDITAIS

Acumuladores Vulcania S.A.

Assembléia Geral Extraordinaria

Convidam-se os Srs. Acionistas a comparecer à Assembléia Geral Extraordinaria, que se realizará na séde da Sociedade no Caminho do Mar, QM. 13, ás 16 horas do dia 29 de Novembro corrente, para deliberar sobre:

a) aumento do capital social
b) reforma dos estatutos

São Paulo, 18 de Novembro de 1948.

A DIRETORIA

(19-20-21)

Tecelagem Helvetica S.A.

Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se dia 29 de novembro de 1948

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas da Tecelagem Helvetica S. A a comparecer à sede social, à rua Dr. Ricardo Baptista, 103, nesta Capital, ás 14 horas do dia 29 de novembro de 1948, a fim de, em Assembléia Geral Extraordinaria, discutir e deliberar sobre:

1) Aumento do capital social;
2) Assuntos diversos.

São Paulo, 18 de novembro de 1948.

(aa) Nordau Rothier Duarte, Diretor-Presidente
Walter Richard Stahel, Diretor-Comercial
Kurt Stahel, Diretor-Industrial

(19-20-21)

EDITAL DE CONCORRENCIA EM HASTA PUBLICA

O Doutor Antonio Carlos Pereira da Costa, Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de concorrencia em hasta publica virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que tendo a MUNICIPALIDADE DE SÃO PAULO, proposto por este Juizo e Cartorio do 2.o Oficio Privativo, uma AÇÃO COMINATORIA para a demolição das obras construidas sem licença, à Avenida São João sem numero, alem 48,50 ms. da Alameda Gleto (lado impar), nesta Capital, contra JOAQUIM DA CUNHA BUENO NETO e sua mulher, em 11|4|1947, e que foi julgada procedente, conforme sentença proferida em 19 de setembro de 1947, foi requerida a execução da sentença e não tendo sido opostos embargos pelos executados, bem como decorreu o prazo para os mesmos cumprirem a referida sentença, pela MUNICIPALIDADE DE SÃO PAULO, por seu advogado doutor Manuel Petisco, foi requerido que se procedesse a uma concorrencia em hasta publica, para demolição das obras objeto da mesma execução de sentença, nos termos da seguinte petição: **Petição de fls. 43:** Departamento Juridico da Prefeitura de São Paulo — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal. Diz a Municipalidade de São Paulo, por seu procurador infra-assinado, nos autos da ação cominatoria movida a JOAQUIM DA CUNHA BUENO NETO, (Cartorio do 2.o Oficio Privativo) que tendo sido calculado em Cr$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos cruzeiros) o valor das obras, vem requerer a V. Excia. se digne ordenar que se proceda a uma concorrencia em hasta publica para o cumprimento da sentença, nos precisos termos do artigo 1.000 do Codigo de Processo Civil, expedindo-se para esse fim, os respectivos editais. Nestes termos, P. Deferimento. São Paulo, 7 de outubro de 1948. (a.) Manuel Petisco procurador — Jur. 21. DESPACHO: J. Sim. S.P., 8|10|1948 (a.) A. C. Pereira da Costa. **LAUDO DE FLS. 30:** Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito Privativo dos Feitos da Fazenda Municipal. O Engenheiro Miguel Prota, abaixo assinado, carteira numero 44 do C.R.E.A., perito nomeado e compromissado nos autos da Ação Cominatoria que a MUNICIPALIDADE DE SÃO PAULO move contra JOAQUIM DA CUNHA BUENO NETO, cujo feito se processa pelo Cartorio Privativo do 2.o Oficio, depois de vistoriado o local e feitos os estudos e indagações necessarios, vem, mui respeitosamente, apresentar a V. Excia. o seguinte: LAUDO Preliminares — Diz respeito a presente Ação Cominatoria a uma obra em estado de abandono, situada à Avenida São João, sem numero, lado impar, entre as Alamedas Glete e Nothmann, a 48,50 metros da esquina da primeira — vide "croquis" junto ao presente laudo. Consta a obra de 4 paredes, reforçadas por 8 meios pilares, de alvenaria de tijolos assentes com argamassa de cal e areia, sem revestimento, tanto pelo lado interno como pelo lado externo. O pé direito é de 3,00 metros. Não possui a obra telhado e nem revestimento no piso. O acesso à mesma é feito por meio de uma porta de madeira, em duas folhas, de 2,80 metros de largura por 2,30 metros de altura. A obra acima discriminada foi executada infringindo os seguintes dispositivos do Codigo de Obras — Ato numero 663, de 10 de agosto de 1934: Artigo 49 — Falta de licença, segundo alega a Municipalidade. Artigo 339 — Paredes de meio tijolo. Pelo disposto no citado artigo, as paredes perimetrais deverão ter a espessura minima de um tijolo. No caso em apreço, tais paredes foram feitas com a espessura de meio tijolo. Artigo 141 — Pé direito insuficiente, isto é, de 3,00 metros quando é exigido o minimo de 4,00 metros em se tratando de edificação para fins comerciais ou industriais. — Não observancia do numero minimo de onze pavimentos, para o local, de acordo com o estatuido no Dec.-Lei n.o 92 de 1941. — QUESITOS DA AUTORA — 1.o — De acordo com a inicial e demais peças dos autos, quais são as obras que devem ser executadas, descrevendo-as detalhadamente? RESPOSTA: — As obras a serem executadas de acordo com a inicial e demais peças dos autos, são as seguintes: a) — Demolição d. todas as paredes, assinaladas a tinta amarela na planta que acompanha a inicial e o "croquis" que se encontra junto ao presente laudo. Essa demolição, por se tratar de paredes situadas, três nas divisas dos vizinhos e uma no alinhamento da via publica, devido a sua finalidade, deverá ser feita a partir de 1,60 metros do solo. b) — Fechar a parte ocupada pela porta com alvenaria de tijolos assentes com argamassa de cal e areia, podendo ser aproveitados, para este fim, os tijolos resultantes da demolição. c) — Rebocar a parede existente no alinhamento da via publica, pelo lado externo. 2.o — Qual o prazo que será necessario, para a execução das obras? RESPOSTA: — O prazo necessario para a execução das obras mencionadas na resposta ao quesito anterior, é de seis (6) dias. — 3.o — Em quanto importarão as despesas com a execução das obras? RESPOSTA: — As despesas para a execução das obras, importarão em Cr$ ... 1.200,00 (um mil e duzentos cruzeiros). Consta o presente laudo de cinco (5) folhas dactilografadas de um só lado, todas devidamente rubricadas e esta ultima datada e assinada pelo perito. São Paulo, 11 de setembro de 1948. O perito engenheiro (a.) Miguel Prota. Em virtude do que, foi designado o dia vinte e dois (22) de novembro de 1948, ás quinze (15) horas, no local designado para as hastas publicas, no edificio do Palacio da Justiça, sito à rua Felipe D'Oliveira, nesta Capital, onde o Porteiro dos Auditorios Sr. Octavio Passos, ou quem suas vezes legalmente fizer, porá em concorrencia em hasta publica, de acordo com o artigo mil (1.000) do Codigo de Processo Civil, sendo acolhida a proposta que mais vantagens oferecer, observadas as formalidades legais. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, é expedido o presente edital de concorrencia em hasta publica, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume, na forma da lei. Dado e passado nesta Capital do Estado de São Paulo, pelo Cartorio do Segundo Oficio dos Feitos da Fazenda Municipal, aos onze de outubro, de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, (a.) João Francisco de Assis Reimão, Escrivão, o subscrevi.

O Juiz de Direito.
(a.) Antonio Carlos Pereira da Costa.

(15-20-21)

Industria de Engomagem Alfano S/A.

Assembléia Geral Extraordinaria

1a CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 30 de novembro corrente, ás 10 (dez) horas, na sede social, à rua Oratorio n. 1.811, nesta Capital, para serem debatidos e solucionados os seguintes assuntos:

a) — tomar conhecimento da renuncia do Diretor-Secretario.
b) — eleição do novo titular para o cargo de Diretor-Secretario.

São Paulo, em 19 de novembro de 1948.

A DIRETORIA

(a) Miguel Alfano, Diretor-Presidente. (21-23-24)

EDITAL DE CITAÇÃO DE KONSTANTIN VODIANITSKAIA, COM O PRAZO DE TRINTA (DIAS).

O Doutor JULIO D'ELBOUX GUIMARÃES, Juiz de Direito em exercicio na segunda Vara da Familia e das Sucessões, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAZ saber a quantos o presente edital virem ou dele noticia tiverem que, por seu Juizo e Cartorio do Segundo Oficio da Familia e das Sucessões, se processam nos termos de uma ação ordinaria de desquite em que é Autora Da. JOHANA JURKSTAS VODIANITSKAIA, e Réu KONSTANTIN VODIANITSKAIA e, achando-se este em lugar incerto e não sabido, mandou expedir o presente edital pelo qual cito ao mesmo réu KONSTANTIN VODIANITSKAIA para, dentro do prazo de dez (10) dias, após decorrido o prazo estipulado no presente edital, contestar dita ação de desquite, sob as penas da lei, ficando desde logo, intimado da inicial, a qual é do teor seguinte: — Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel da Familia e das Sucessões. Da. Johana Jurkstas Vodianitskaia, natural da Lituania, casada, residente nesta Capital, à rua Barão de Piral, com 23 anos de idade, vem pela presente propor ação de desquite contra seu marido, Konstantin Vodianitskaia, russo, maior, de domicilio ignorado, fundamentando a ação no art. 317 do Cod. Civ. Bras., § IV, comb. com o art. 142 do Cod. Proc. Civ. Provará a requerente que o R. abandonou o lar conjugal ha seis anos, deixando em poder da mesma um filho menor de cinco anos, como fazem certo as certidões de fls. 1, 2. Gosando a requerente o beneficio da Assistencia Judiciaria Gratuita, docs. 3, 4, requer a suplicante que seja citado por edital o R., por achar-se ausente e em lugar ignorado, para contestar a ação no prazo legal. Protesta por todas as provas admissiveis em direito, depoimento pessoal do R., testemunhal etc. Nestes termos, do deferimento. E. R. Mcê. São Paulo, vinte e sete de Outubro de mil novecentos e quarenta e oito, Ferdinando Martino Filho. Ass. Judiciaria. Anexos 4 docs. DISTRIBUIÇÃO. A 2.a Vara da Familia e das Sucessões. Ao 2.o Cartorio da Familia e das Sucessões. Ao 2.o Contador. Ao 3.o Partidor. São Paulo, 8-11-1948. Pelo 2.o. Distribuidor — S. Tieppo. — DESPACHO. A. Cite-se por edital. Prazo de 30 dias. São Paulo, 8-11-1948, Julio D'Elboux Guimarães. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade e Capital do Estado de São Paulo, nos dezesseis (16) de Novembro de mil novecentos e quarenta e oito (1948). Eu, Brenno de Toledo Leite, Escrivão Sucessor, o subscrevi. O Juiz de Direito: (a.) Julio D'Elboux Guimarães.

(21-22-23)

Secretaria da Viação e Obras Publicas

Estrada de Ferro Sorocabana
Diretoria
EDITAL DE NOTIFICAÇÃO N.o P-226/48
Sr. José Berto de Oliveira

O Subdiretor Administrativo da Estrada de Ferro Sorocabana,

FAZ saber a JOSE' BERTO DE OLIVEIRA, cad. 48.437, Trabalhador P-7 do Serviço Auxiliar de Transporte Rodoviario, em Barra Funda, que tendo sido verificado o seu não comparecimento ao serviço, sem causa justificada, por mais de 30 (trinta) dias consecutivos fica, pelo presente edital e pelo prazo de dez (10) dias, contados da sua primeira publicação, convidado a fazer prova de que o afastamento se funda em motivo de força maior ou em coação ilegal, sob pena de demissão por abono do cargo.

E, para que não alegue ignorancia, é expedido o presente edital.

São Paulo, 18 de novembro de 1948.
Cesar Ciampolini Junior
SUBDIRETOR ADMINISTRATIVO

(21)

Farmacias de plantão

Estão de serviço, hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO — Veado de Ouro, rua São Bento, 219.

BRAS — Hipodromo, rua do Hipodromo, 1406; Seixas, rua Bresser, 1693; Redorat, rua do Hipodromo, 330; Rega, av. Rangel Pestana, 1182.

MOOCA — Almeida, rua da Mooca, 1078; Divina, rua Piratininga, 619; Barcelona, rua da Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde de Parnaiba, 485.

ALTO DA MOOCA — Padre Anchieta, rua da Mooca, 3306; Popular, rua da Mooca, 1957; Salus, rua da Mooca, 3177; Ayu, rua Gaimbé, 265; Bandeira, rua Araribóia, 228.

PARAISO-VILA MARIANA — Santa Inês, rua Paraiso, 914; Vila Mariana, rua Dom. de Morais, 1081; Esperança Ltda., rua Rodrigues de Abreu, 54; Brasil rua Rio Grande, 354; Valquiria, rua Sena Madureira, 442; Landia, rua Neto Araujo, 453.

ORIENTE-CANINDÉ PARI — Oriental, rua João Teodoro, 1139; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787; N. S. do Carmo, rua Silva Teles, 415; Braulio, rua Canindé, 597; São Marcos, rua Rito Bonito, 1501; Samaritana, rua Bresser, 363.

LUZ-S. CAETANO — Iguaçu Ltda., av. do Estado, 1615; Silveira, av. Tiradentes, 270; Nova Minerva, rua São Caetano, 712.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO — Mauá, rua da Conceição, 632; Aurora, rua Santa Ifigenia, 299; Brasileira, av. São João, 1296; Mineira, rua dos Gusmões, 252; Anhangabaú, rua Anhangabaú, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100.

CAMPOS ELISEOS-BARRA FUNDA-PERDIZES-SANTA CECILIA — Coração de Jesus, al. Barão de Piracicaba, 367; Higienopolis, rua oCns. Brotero, 1120; Notmann, rua Carvalho de Mendonça, 20; Universal, rua Barão de Tatuí, 469; Moderna, rua Barra Funda, 241.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Cintra, rua da Consolação, 2406; Boa Vista, rua Augusta, 1077; Buenos Aires, rua Alagoas, 492.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Imaculada Conceição, av. Brig. Luís Antonio, 2195; Humanitaria, av. Brig. Luís Antonio, 1423; Ribeiro, rua Santo Antonio, 462; Italo-Americana, rua Cons. Ramalho, 667; Santo Onofre, rua Major Diogo, 510.

CERQUEIRA CESAR — Di Franco, rua Conego Eugenio Leite, 941; Galvão, rua Teodoro Sampaio, 792; Vila Madalena, rua Morato Coelho, 872.

JARDIM PAULISTANO — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 233.

ITAIM — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233.

JARDIM PAULISTA — Pamplona, rua Pamplona, 983; Columbus, av. Brig. Luís Antonio, 2156; Casa Branca, al. Casa Branca, 627.

JARDIM AMERICA — Paulistano, rua Augusta, 300; Do Povo, rua da Consolação, 3347; Augusta, rua Augusta, 1986.

LIBERDADE-GLORIA — Oliveira, rua da Liberdade, 771; Tamandaré, rua Tamandaré, 634; Das Americas, rua Cons. Furtado, 97.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO — S. Luís, praça do Cambuci, 116; Aclimação, rua Bueno de Andrade, 574; aSnta Helena, rua Ana Neri, 962; Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 378; Lins de Vasconcelos, av. Lins de Vasconcelos, 2352; Avanhandava, av. Lins de Vasconcelos, 1252.

IPIRANGA — Nossa eSnhora de Nazaré, rua Sorocabanos, 651; Central do Ipiranga, rua Bom Pastor, 1694; Miramar, av. Gentil de Moura, 2; N. S. da Paz, rua Silva Bueno, 1088; Chaves, rua Elisio de Castro, 13.

SANTANA — Orleans, rua Vol. da Patria, 1500; Lucia, rua Vol. da Patria, 1214; Treze de Maio, rua Maria Candida, 566; Antoninho Marmo, rua Cons. Moreira de Barros, 365; Miramar, rua Pero Leme, 103.

TATUAPE' — Santo Antonio, rua Antonio de Barros, 252; Araci, av. Celso Garcia, 4404; Vera, rua Tuiuti, 1543; Confiança, rua Padre Adelino, 1901; Santa Rosa, av. Celso Garcia, 8529.

BOM RETIRO — José Paulino, rua José Paulino, 483; Primor, rua Ribeiro de Lima, 476; Italo-Paulista, rua dos Italianos, 320; Jaraguá, rua Jaraguá, 567, Bom Jesus, rua Anhaia, 10.

BELEM-BELENZINHO — Hospital do Brás, av. Celso Garcia, 2480; Belem, rua Alvaro Ramos, 406; Tupinambá, largo Ubirajara, 13; São Leopoldo, rua São Leopoldo, 429; N. S. da Penha, av. Celso Garcia, 1453; Santo Expedito, av. Celso Garcia, 623.

BOSQUE DA SAUDE — São Roque da Saude, rua Tibatira, 409 (ponto final onibus).

VILA POMPEIA — Turiaçu, rua Turiaçu, 1803; Gomes, av. Pompeia, 633.

VILA MONUMENTO-VILA PRUDENTE — Vilas Boas, rua Jequitibá, 3; Amadeu, av. Zelina.

SAUDE — N. S. Aparecida, rua Dom. de Morais, 2912; Placido, rua Dom. de Morais, 2123.

VILA NOVA CONCEIÇÃO — Vila Paulista, Estr. de Santo Amaro, 205.

VILA MARIA — Lusitana, av. Guilherme Cotching, 1607; Drogavita, av. Guilherme Cotching, 813; Sousa, rua Orindiuva, 79.

PENHA — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. do Rosario, rua da Penha, 190; Pedroso, rua da Penha, 483.

PINHEIROS — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 28; São José de Pinheiros, rua Butantã, 21; Dora, rua Teodoro Sampaio, 2897; Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1878.

AGUA RASA-BERTIOGA-REGENTE FEIJO' — Luso-Brasileira, av. Alvaro Ramos, 1332; Urania, rua Natal, 624; Agua Rasa, rua da Mooca, 5014 (largo Agua Rasa); N. S. do Bom Parto, av. Alvaro Ramos, 2115.

LAPA — Anastacio, rua Trindade, 174; N. S. da Lapa, largo da Lapa, 65.

14.a VARA CIVEL — 14.º OFICIO CIVEL

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA

O Doutor Antonio Meira Neto, Juiz de Direito da Decima-Quarta Vara Civel desta cidade e comarca de São Paulo, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que não tendo se realizado, no dia 29 de outubro p. passado, por ter sido feriado, a praça dos bens penhorados à Comp. Brasileira de Aviação, nos autos da ação executiva cambial que lhe move a Comp. Cervejaria Rio Claro, e consistente em um avião "Stimson", 105, prefixo PP-THT de unico motor, marca Continental, nos termos do edital publicado no "Diario Oficial" de 17-10-48 e "Jornal de Noticias" de 17-10-47 — 22-10-48 e 29-10-48 a referida praça foi transferida para o dia 2 (dois) de dezembro do corrente ano, ás quinze horas, no mesmo local referido naquele edital. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, se passou o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei. Passado nesta cidade de São Paulo, aos dezenove dias do mês de novembro de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, Francisco Itapema Alves, escrivão fiz dactilografar e subscrevi. O Juiz de Direito, (as) Meira Neto". — Está conforme o original.

(21—26—2)

DROGUNIDAS
Comunica que HOJE, DOMINGO, encontra-se aberta a sua filial.
FARMUNIDA MERCADO
Rua Anhangabaú, 919
Fone 3-7019

Jabuti estreará com grande "chance" no classico «Primavera»

Alvorada Boreal é a maior barreira do lider da geração na Gávea — Boas as montarias do jóquei Luiz Gonzalez — A luta pela estatística, um dos atrativos da jornada de hoje em Cidade Jardim

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.° Páreo — 1.600 metros — A's 13,10 horas

ASTUCIOSA — Vai correr pela primeira vez. Deverá ainda aguardar.
CIGARRILHA — Reaparece bem e em distancia favoravel. Tem muita chance.
HACANÉA — Não progrediu. Possibilidades reduzidas.
INQUIETA — Vem de um bem terceiro para Hinny e Marfadinha. A nosso ver será agora a vencedora.
IUCATAN — Suas condições não se alteraram. Serve apenas como azar. Aprontou 800 metros em 54".
MARFADINHA — Tem atuado com destaque. Concorrente perigosa.
SULAMITA — Pouco tem feito de util. não agrada.

2.° Páreo — 1.600 metros — A's 13,40 horas

CARREIRO — Conserva o estado. Está, pois, capacitado para vencer.
TUIM — Estranhou a turma. Serve apenas como azar. No apronto fez 800 metros em 55".
FIVE STARS — Correu muito há uma semana, pois escoltou Cigal. Tem assinalada chance.
SÉRIO — Serve como reforço para a "poule".
IPÊ — Chegou logo depois de Cigal, Five Stars e Carreiro. Pode finalizar mais perto agora. Aprontou 700 metros em 45".
INDIO FILHO — Não será apresentado.
CASIOGEL — Não nos parece ainda em condições de vencer.
CATERETÊ — Tem acumulado fracassos. Difícil.
VELHO AMIGO — Retorna bem preparado. Azar bastante viavel. Aprontou 800 metros em 53½".
BILITIS — Há dias quase "estourou"... Agora é mais dificil a tarefa.

3.° Páreo — 1.800 metros — A's 14,10 horas

BRANCA DE NEVE — Ao debutar recentemente secundou Minerva. Rival perigosa. Aprontou 800 metros em 52".
VIRGINIA — Pelo retrospecto deve ser excluida. A distancia tambem é desfavoravel. Fez 800 metros em 55".
FLIP JUNIOR — Ainda desta vez não será perigoso. No apronto fez 700 metros em 46".
MINERVA — Cremos em seu novo triunfo, pois foi com muita facilidade que ganhou na turma.
VAGABOND — Na raia sêca será um placê viavel.

4.° Páreo — 1.400 metros — A's 14,40 horas

ARAPUAN — Chegou em segundo na ultima apresentação. Já está apto a ganhar.
BRASILEIRO — Não impressionou ao estrear. Deve ainda aguardar melhores dias.
EDILIO — Tambem não nos parece concorrente de chance.
KACY — Continua melhorando. Defenderá nosso prognostico. Muito bom o seu apronto, de 600 em 37".
KAKI — Chegou entre os ultimos na mais recente exibição. Não agrada.
QUARTAU — Em periodo de melhoras, sendo um bom azar. Aprontou 700 metros em 45".
BALLET — Estreante. Tem alguns partidarios.

5.° Páreo — 1.500 metros — A's 15,15 horas

FORASTEIRO — Reaparece em boa forma. Um dos provaveis ganhadores. Floreou 700 metros em 47".
CABO NEGRO — Há alguns rivais melhores. Todavia, serve como azar. Aprontou 800 metros em 52".
JACUHY — Vem de um terceiro para Divisa Ouro e Farol. Conserva o bom estado.
CHAMACH — Nada tem feito. Não está no pareo.
JACUI — Algo melhor com o ligeiro descanço. Pode finalizar com os primeiros. No apronto percorreu 700 metros em 44".
GALGA — Condenada pelo retrospecto.
BOA NOITE — A turma está forte para seus recursos. Não cremos.

6.° Páreo — 1.400 metros — A's 15,50 horas

LEGENDARY MAID — A companhia está acessivel. Muita chance.
ARGELINO — Esteve no Rio, onde nada fez. Não gostamos.
FUCHA — Recentemente assinalou seu primeiro exito, com facilidade. Pode repetir.
NEVADA — Acusou alguns progressos e serve como azar.
PACARÁ — Com peripecias favoraveis poderá aparecer no final.
ESPUMITA — Não é rival perigosa.
VIVIDORA — Estreante. Pode ganhar, pois vai muito leve e aprontou 700 metros em 44".

7.° Pareo — 2.000 metros — A's 16,30 horas

JABUTI — Estreante, com otima campanha na Gavea, onde ganhou mais de quatrocentos e cinquenta mil cruzeiros. Nosso preferido. Aprontou 800 em 51", na grama.
JUPITER — Vai tentar auxiliar o companheiro, cuja "poule" reforça.
AMIANTO — Venceu na estréia, em turma fraca. Serve como reforço.
ALVORADA BOREAL — Continua em magnifica condições de preparo. Rival de meritos. Fez uma partida de 500 metros em 31".
FAKIR — Está bonito. Tambem valoriza o numero de Alvorada Boreal.
DOCEAMARGO — Um pouco melhor que nas ultimas exibições. Mesmo assim não cremos. Aprontou 800 metros em 51".
HIRON — Tambem aprontou 800 metros em 51". Tem afeiçoados entre os azaristas.
HARLEY — A turma é indigesta. Não provoca entusiasmo.
HARPIA — Mal na distancia. Dificil.
DIRCE — Pouco deverá pretender nesta turma.
DOLL — Aprontou o quilometro em 63½". Otimo azar.

8.° Páreo — 1.500 metros — A's 17,10 horas

ARTILHEIRO — Vem de um segundo na turma. Chance acentuada.
FARRUCO — Pouco ou nada deverá pretender.
CURUCACA — Estreante, que vai montada pelo Gonzalez. Sinal de muita fé.
MOIRA — Apenas fará numero.
SINCLAIR — Tambem nada deverá pretender.
CAPITÃO MARVEL — Venceu muito firme. Pode perfeitamente repetir.
JAZA — Forma com a companheira uma parelha muito viavel.
JULIETA — Melhor que na recente estréia. Deve produzir muito mais.
JINGO — Nada tem feito. Difícil.
NORMA — Achamos que corre mais do que tem mostrado. Cautela...
RIGMACH — Condenado pelo retrospecto.

CLASSICO "PRIMAVERA"

Campanha de seus onze concorrentes

E' a seguinte a campanha em pistas nacionais, dos onze animais inscritos no classico "Primavera"

ANIMAIS	Inscr.	Vit.	PREMIOS Primeiros	Colocações	TOTAL
Jabuti	8	3	345.000,00	80.500,00	425.500
Jupiter	6	2	135.000,00	17.000,00	152.000
Amianto	1	1	35.000.00	———	35.000
Alvorada Boreal	7	3	240.000,00	65.000,00	305.000
Fakir	4	1	35.000,00	8.750.00	43.750
Doceamargo	15	3	135.000,00	99.000,00	234.000
Hiron	6	2	75.000,00	21.750,00	96.750
Harley	11	2	75.000.00	15.000,00	90.000
Harpia	5	2	90.000,00	49.750.00	139.750
Dirce	12	2	75.000,00	19.000,00	94.000
Doll	4	2	75.000,00	15.000.00	90.000

MAIS UM HIPODROMO INAUGURAR-SE-Á HOJE

EM BARRETOS O MAIS NOVEL CAMPO DE CORRIDAS DO BRASIL — SEIS PAREOS RORMAM O PROGRAMA

Será hoje inaugurado na cidade de Barretos, o mais novel hipodromo do Brasil, devendo ser realizado um interessante programa de seis pareos, que é o seguinte:

1.° PAREO — As 14 hs. — Dist. 800 metros — Premio "Dir. de Remonta e Veterinaria do Exército" — Cr$ 5.000,00. Ks.
(1 Veado 59
1) (2 Loira 65
(3 Walquiria 55
2) (4 Ipacaré 59
(5 Jaó 50
3) (6 Curiango 53
(7 Jabaquara 55
4) (8 Moreno 58

2.° PAREO — As 14,40 hs. — Dist. 500 metros — Premio "J. C. do Paraná" — Cr$ 2.000,00. Ks.
1 Sorriso 55
(2 Paracatú 55
2) (3 Batuque 55
(4 Gostosão 53
3) (5 Caramurú 55
(6 Cassino 55
4) (7 Principe 55

3.° PAREO — As 15,20 hs. — Dist. 600 metros — Premio "J. Club do Rio de Janeiro" — Cr$ 3.500,00. Ks.
1 Carimbo 55
(2 Granfina 55
2) (3 Sombra 55
(4 Páu Velho 55
3) (5 Soneira 55
(6 Bainho 55
4) (7 Cachopa 55

4.° PAREO — As 16 hs. — Dist. 1.000 metros — Premio "J. Club de São Paulo" — Cr$ 3.500,00. Ks.
(1 Zircon 53
1) (2 Aeronca 53
(3 Vicky 53
2) (4 Dora de Lisco 53
(5 Xenosinho 53
3) (6 Agatha II 53
(7 Estrelo 55
4) (8 Archote 55

5.° PAREO — As 16,40 hs. — Dist. 1.600 metros — GRANDE PREMIO JOCKEY CLUB DE BARRETOS — Cr$ 12.500,00. Ks.
1 Neblina 58
2 Alvinegro 58
3 Big Den 53
(4 Moscorra 48
4) (5 So Tiburcio 50

6.° PAREO — As 17,20 hs. — Dist. 1.200 metros — Premio "J. C. de Campinas" — Cr$ 3.500,00. Ks.
1 Potentado 58
2 Sudão 55
(3 Jubilosa 56
3) (4 Gandulo 56
(5 Pacada 52
4) (6 Maragato 52

PALPITES

CIDADE JARDIM

Inquieta	Marfadinha	Cigarrilha
Five Stars	Ipê	Carreiro
Minerva	B. de Neve	Vagabond
Kacy	Arapuan	Quartau
Forasteiro	Jacuhy	Cabo Negro
Fucha	Leg. Maid	Vividora
Jabuti	Alv. Boreal	Hiron
Artilheiro	Cap. Marvel	Curucaca

Montarias provaveis para hoje na Gávea

1.° PAREO — As 13,30 horas — 1.400 metros. Ks.
(1 Vodka, R. Latorre .. 54
1) (2 Lacráu, A. Araujo .. 56
(3 Segundito, B. Ribeiro 56
4) (4 Irak, J. Mesquita .. . 56
(5 H. Prince, A. Ribas 56
3) (6 Iridio, L. Rigoni .. . 56
(7 Coari, D. Ferreira .. 54
4) 8 Harlinda, N. Mora .. 54
(9 Queito, P. Coelho .. . 54

2.° PAREO — As 14,00 horas — 1.600 metros. Ks.
1 Chesterfield, Ferreira 56
2 H. Kong, J. Mesquita 54
(3 Blindado, duv. correr 54
3) (4 Magestade, X. X. .. 56
(5 Huron, R. Freitas .. . 50
4) (" Urutu, J. Portilho .. . 53

3.° PAREO — As 14,30 horas — Classico "Mariano Procópio" — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00. Ks.
1 Tortosa, L. Rigoni .. . 53
2 Hastapura, J. Mesquita 55
(3 Hellen, A. Araujo .. . 60
3) (4 Palmeiras, D. Ferreira 55
(5 Peuwa, O. Ulloa 62
4) (" Arabesca, L. Leighton 61

4.° PAREO — As 15,00 horas — 1.100 metros. Ks.
1 Furão, R. Freitas 57
" Cerro Grande, L. Rigoni 58
(2 Havano, A. Barbosa .. 56
2) 3 Marrocos, X. X. .. . 60
(4 Hyperbole, J. Araujo 53
(5 Kit, B. Ribeiro 55
3) 6 Fla-Flu, O. Ulloa .. . 57
(7 Pablo, J. Portilho .. . 58
(8 Hella, R. Latorre .. . 55
4) 9 Porungo, A. Araujo . 60
(" Guatapará, Linhares 56

5.° PAREO — As 15,35 horas — 1.500 metros. Ks.
1 Itaim, O. Ulloa 56
(2 Gavial, R. Freitas .. 52
2) (3 Gonguê, D. Ferreira . 52
(4 Birigui, A. Araujo .. . 56
3) (5 Pepito, J. Araujo .. . 52
(6 Guanumbi, R. Latorre 56
4) (7 Dynamo, L. Rigoni .. 56

6.° PAREO — As 16,10 horas — 1.000 metros. Ks.
(1 Doge, P. Coelho .. . 56
1) (2 Lisete, X. X. 54
(3 Olympus, L. Rigoni .. 56
2) 4 Guelfo, R. Freitas .. 56
(5 Aritaca, A. Araujo .. 54
(6 V. Alegre, R. Latorre . 54
3) 7 T. de Ferro, O. Fern. 56
(8 Apolita, S. Ferreira . 54
(9 Lanita, Red. Filho .. 54
4)10 Lácio, A. Barbosa .. . 56
(11 Cherie, A. Ribas 54

7.° PAREO — As 16,45 horas — 1.300 metros. Ks.
(1 Iturbi, X. X. 55
1) (2 Maná, L. Leighton . 58
(3 Edson, L. Rigoni .. . 56
2) (4 Winning Post, Araujo 55
(5 Jacaref, O. Ulloa .. . 55
3) 6 Estio, P. Coelho .. . 56
(7 Egito, R. Freitas .. . 55
(8 Urucania, A. Barbosa . 55
4) 9 Catumbi, A. Medina . 53
(10 Petibiriba J. Mesquita 56

8.° PAREO — As 17,20 horas — 1.300 metros. Ks.
1 Fortunato, G. Costa .. 54
" Champion, L. Rigoni . 57
" Furão, X. X. 50
(2 Imaginada, X. X. .. 52
2) 3 Arakreon, J. Mesquita 58
(" Estrilo, O. Macedo .. . 50
(4 Arabesca, L. Leighton 60
3) 5 Tauá, J. Morgado .. . 52
(" Royal Statute X. X. 50
(6 Nero, R. Latorre .. . 58
(7 Marrocos, X. X. .. . 53
4) (8 Argellana, P. Coelho . 50
(" Dynamo, não corre . 54

Cinco mil cruzeiros ao alcance do leitor turfista

Recebido com intenso entusiasmo o novo concurso do JORNAL DE NOTICIAS — As bases do interessante certame

O JORNAL DE NOTICIAS lançou um novo concurso, que se destina, principalmente, a todos os turfistas do Estado.

O leitor deverá apenas preencher o coupon que vamos publicar diariamente indicando qual o joquei e qual o treinador que, em sua opinião, terminará o ano ocupando o primeiro lugar na estatística. Haverá ainda um espaço destinado á diferença que separará os vencedores nas duas categorias dos segundos colocados.

A luta pela estatística, como se sabe, vem sendo travada por seis profissionais: os joqueis Olavo Rosa, Luiz Gonzalez e Pierre Vaz e os treinadores Valdemar de Paula Mendes, Edmundo Campozani e José Isla.

Entre os pilotos, o bridão nacional Olavo Rosa conta 76 triunfos, achando-se Luiz Gonzalez e Pierre Vaz empatados a seguir, com 70 vitorias cada.

No setor dos treinadores o combate tambem está empolgante. Valdemar de Paula Mendes e Edmundo Campozani estão empatados em primeiro gar com 37 vitorias cada um, sendo o posto seguinte ocupado por José Isla, com 33 triunfos.

Esses são os dois trios que decidirão a vitoria na estatística do corrente ano.

REGULAMENTO DO CONCURSO

Diariamente publicaremos o coupon que deve ser preenchido pelos leitores. Estes poderão enviar quantos prognosticos quiserem. O concorrente preencherá as linhas destinadas ao joquei e ao treinador que em sua opinião serão os vencedores da estatística, colocando ainda, em outra linha, a diferença em vitorias que obterão sobre os segundos colocados. Aqueles que acentarem o nome dos profissionais marcarão um ponto, sendo conferidos dois pontos para a diferença exata.

Assim, por exemplo: se o leitor indicar os nomes de Olavo Rosa e Valdemar de Paula Mendes e se esses profissionais ganharem a estatística, terá feito dois pontos, isto é, um para cada palpite certo. Se acertar a diferença entre Olavo e o segundo colocado, marcará mais dois pontos, o mesmo sucedendo de indicar com precisão a vantagem do treinador cambeão sobre o segundo.

Infere-se, assim, que o maximo que se poderá conseguir são seis pontos. Aquele que conseguir marcar maior numero será o vencedor, ao qual serão entregues Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) em dinheiro, oferecidos pela direção do JORNAL DE NOTICIAS.

MUITA ATENÇÃO

Os coupons, que serão publicados diariamente, devem ser preenchidos com clareza, devendo ser colocada, na linha destinada á diferença de vitorias, a designação em algarismos e por extenso, prevalecendo esta ultima, em caso de divergencias.

Haverá urnas para a recepção dos coupons, podendo tambem, os leitores enviar seus prognosticos diretamente no JORNAL DE NOTICIAS, á rua Florencio de Abreu, 164-168. Isso, aliás, é o o que devem fazer os concorrentes do interior do Estado, cujos nomes, constantes dos envelopes, serão por nós publicados em relação destinada a acusar os recebimentos dos coupons.

Alem de uma urna já colocada nesta redação, outras serão espalhadas pela cidade, sendo os locais designados a partir da proxima terça-feira.

Aapuração será feita na semana seguinte á ultima reunião do ano, na presença dos interessados, sendo a data e o local previamente determinados.

Os casos omissos serão resolvidos pela diretoria do JORNAL DE NOTICIAS, de acordo com os ditames da razão e do bom-senso.

Concurso
"Campeão da Estatística"
Patrocínio do JORNAL DE NOTICIAS

JÓQUEI

Nome ....

Diferença sobre o 2.º ....

TREINADOR

Nome ....

Diferença sobre o 2.º ....

Concorrente ....

Endereço ....

COLOCAÇÃO ATUAL

Jóqueis		Treinadores	
O. Rosa	76	E. Campozani	37
L. Gonzalez	70	W. P. Mendes	37
P. Vaz	70	J. Isla	33

Embassy estreou vencendo

Resultados dos sete páreos de ontem na Gávea

Foram os seguintes os resultados gerais dos sete pareos de ontem no Hipodromo da Gavea: 1.o pareo — 1.400 metros — Never Falls em 1.o e Denbill em 2.o — Não correram: — El Alamen e Apoti. — Vencedor, Cr$ 20,00 — Dupla, Cr$ 23,00. Placês: — Cr$ 11,00 e Cr$ 12,00. 2.o pareo — 1.500 metros — Westemor em 1.o e Cerro Claro em 2.o — Não correu: — Escudo. Vencedor, Cr$ 20,00 — Dupla, Cr$ 22,00. — Placês: — Cr$ 11,00 e Cr$ 11,00. 3.o pareo — 1.500 metros — Eduino em 1.o e Bozambo em 2.o — Vencedor Cr$ 113,00. Dupla, Cr$ 40,00 — Placês: — Cr$ 63,00 e Cr$ 74,00. 4.o pareo — 1.600 metros; Panozee em 1.o e Liberrimo em 2.o — Não correu: — Bel Ami. Vencedor, Cr$ 93,00 — Dupla, Cr$ 97,00 — Placês: — Cr$ 29,00 e Cr$ 17,00. 5.o pareo — 1.300 metros — Embassy em 1.o; Edelfa em 2.o e Juno em 3.o — Vencedor, Cr$ 23,00 — Dupla, Cr$ 48,00 — Placês: — Cr$ 12,00; Cr$ 13,00 e Cr$ 13,00; 6.o pareo — 1.400 metros — Salto em 1.o; Frevo em 2.o e Garrida em 3.o — Vencedor, Cr$ 133,00 — Dupla, Cr$ 135,00 — Placês: — Cr$ 63,00; Cr$ 29,00 e Cr$ 19,00; 7.o pareo 1.400 metros — Golbolito em 1.o; Paraiba em 2.o e Heracles em 3.o. Vencedor, Cr$ 41,00. Dupla, Cr$ 68,00 — Placês: — Cr$ 17,00; Cr$ 19,00 e Cr$ 17,00.

Palpites

GAVEA

Vodka ... Segundito
Chesterfield ... Hong Kong
Peuwa .... Tortosa
Havano .... Furão
Itaim .... Birigui
Apolita .... Doge
Jacaref .... Iturbi
Champion ... Arakreon

Através do Binoculo

Como vimos as corridas de ontem

Sete pareos foram ontem realizados no Hipodromo de Cidade Jardim, onde não foi numeroso o publico que compareceu si bem que era dos mais interessantes o festival.

A prova inicial redundou-se numa facil vitoria de Deriva, que na semana passada reaparecera melhor preparada. Ontem a tordilha lutou a principio com Hydra, mas na entrada da reta já a dominava para galopar firme até o vencedor.

Tomando a ponta no grito de "larga!" Handful ensinou nos demais o caminho do disco, com o Garcia fazendo posição durante toda a reta. Não que estava sobrando na turma o filho de Corcho, é que os outros são ruins demais. Cezarion pagou o segundo placê e o favorito Cadete Eugenio ainda está correndo. E' pensionista do D. Altran...

Aproveitando-se da luta entre Tamara, Couzinet e Blindado, Denodado atropelou com vigor na reta final e cruzou o disco com luz sobre Tamara, que era atacada por Niquelado, que produziu mais do que na semana passada, quando em ultimo saiu e em ultimo chegou. Pessima a direção dada pelo Zamudio ao Blindado, pois deveria aguardar a reta para lutar com Couzinet e Tamara, ao invés de juntar-se a eles desde os mil metros.

Tendo sofrido um mal subito, R. Olguin foi substituido pelo E. Silva no dorso de Careful e o bridão patricio "ganhou "a mais bonita carreira da tarde. Euskal Buru terminou em segundo, conforme verificação do "olho mecanico" que somente a Comissão de Corridas pode "ver", pois que agradaria a gregos e troianos, caso fosse dado empate. Pois chegaram juntos.

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, era esperada melhor "performance", por parte de seus responsaveis, do cavalo Piraju. O filho de Sea Bequest acompanhou bem o "train" de Caipora e na reta despediu-o. Itaituba atacando pagou o placê restante. José Nascimento pilotou bem o ganhador, tornando-se assim o heroi da tarde.

Na prova central dos "bettings" vingou inteiramente o retrospecto. Jaborandy, "renner-up" de Harley há uma semana, foi o ganhador, ao passo que Artuella, terceira naquela oportunidade, terminou em segundo. Gonzalez pilotou o descendente de Santarem e diminuiu um triunfo no G. P. "Estatistica" ficando, assim, a cinco vitorias de O. Rosa. E o pareo terá hoje prosseguimento...

A unica "performance" em desacordo foi registrada na prova final, onde Forragel foi o ganhador para Belmar em segundo e Ousadia no outro placê. Na segunda-feira, dia 15, Forragel foi o penultimo a cruzar o disco, tendo apenas ganho de Maripá. Era nessa oportunidade um dos favoritos, pois seu rateio seria de apenas vinte e seis cruzeiros. P. Vaz que o dirigiu, após a prova, foi á Comissão de Corridas e informou que "seu cavalo veio se escorando o percurso todo, alegando, que isso acontecera devido ao terreno duro" (do Livro de Ocorrencias). A raia ontem era a mesma da semana passada e o filho de Bury, ganhou bem proporcionando aos seus "fans" o polpudo dividendo de duzentos e um cruzeiros. Após o pareo pusemo-nos a campo a fim de apurar algo sobre a prova e soubemos que o seu cuidador achava liquida a vitoria. Com que base poderia fazer tal prognostico? Somente tendo "preparado" o animal para perder na semana passada, é o que se pode deduzir. Soubemos tambem que andou apregoando que fôra furtado naquela oportunidade. Por que então não foi dar parte ao orgão tecnico?

— Estava preparando o terreno e não queria que o rateio sofresse abalo? — pensará o leitor.

Enfim nada mais não resta a fazer do que esperar o "veredictum" dos senhores comissarios, que deverão agir com a maxima energia nesse caso, porque do contrario Cidade Jardim, tornar-se-á, dentro em breve, palco de outros "assaltos" á bolsa do publico.

CORALIACO

Careful beneficiada como julgamento da C.C.

O empate seria mais justo — Escandaloso "tiro" de Forragel — Nascimento, o herói da tarde, pois levou ao vencedor Denodado e Pirajú — Deriva, Handful e Jaborandy tambem venceram — Resultados gerais de ontem em Cidade Jardim

Ontem em Cidade Jardim, foram realizados sete pareos, que são comentados no "Através do Binoculo" e que tiveram os seguintes resultados:

1.o PAREO — 1.400 metros — Deriva (2) — J. Carvalho, 53 ks. — 1.o; Hydra (4) — O. Rosa, 53 ks. — 2.º; Jaguara (5) — E. Garcia, 53 ks. — 3.º. — Chegaram a seguir: Harakiri e Di Barry — Tempo: 90 5|10 — Diferenças: Vários corpos e vários corpos. — Vencedor, Cr$ .. 14,00 — Placês: (1-2) Cr$ 10,00 — (4) Cr$ 11,00 — Apostas: Cr$ 309.780,00 — Cuidador: R. E. Martinez.

2.º PAREO — 1.600 metros — Handful (4) — E. Garcia, 56 ks. — 1.º; Cezarian (2) — E. Silva, 56 ks. — 2.º; Portugal (5) — L. Gonzalez, 56 ks. — 3.o. — Chegaram a seguir: Esparceo e Cadete Eugenio. — Tempo: 106 2|10 — Diferenças: dois corpos e um corpo — Vencedor, Cr$ 42,00 — Placês: (4) Cr$ 21,00 — (2) Cr$ 37,00 — Apostas: Cr$ 409.270,00 — Cuidador: A. Bernardini.

3.º PAREO — 1.800 metros — Denodado (4) — J. Nascimento, 56 ks. — 1.º; Tamara (6) — R. Olguin, 50 ks. — 2.º; Niquelado (1) — Om. Reichel, 58 ks. — 3.º. — Chegaram a seguir: Blindado, Couzinet e Flipp. — Tempo: 117". — Diferenças: três corpos e meio corpo — Vencedor, Cr$ 68,00 — Placês: (4) Cr$ 24,00 — (6) Cr$ 16,00 — Apostas: Cr$ .... 487.080,00 — Cuidador: F. Franco.

4.º PAREO — 1.600 metros — Careful (3) — E. Silva, 53 ks. — 1.º; Euska Burn (3) — P. Vaz, 52 1|2 ks. — 2.º; Payette (5) — O. Rosa, 52 ks. — 3.º. — Chegaram a seguir: Malevo, Literal e Retumbante. — Tempo: 103". — Diferenças: focinho e dois corpos — Vencedor, Cr$ 27,00 — Placês: (2) Cr$.. 15,00 — (3) Cr$ 20,00 — Apostas: Cr$ 517.900,00 — Cuidador: E. Campozani.

5.º PAREO — 1.800 metros — Pirajú (5) — J. Nascimento, 56 ks. — 1.º; Itaituba (4) — L. Gonzalez, 56 ks. — 2.º; Caipora (3) — S. P. Ribeiro, 53 ks. — 3.o. — Chegaram a seguir: Aprumado, Curuzu e Dona China. — Tempo: 113". — Diferenças: três corpos e dois corpos — Vencedor, Cr$ 24,00 — Placês: (5) Cr$ 17,00 — (1) Cr$.. 34,00 — Apostas: Cr$ ...... 615.800,00 — Cuidador: M. Branco.

6.º PAREO — 1.300 metros — Jaborandy (3) — L. Gonzalez, 55 1|2 ks. — 1.º; Artuella (5) — L. Lobo, 53 ks. — 2.º; Rosero (4) — P. Vaz, 55 ks. — 3.º. — Chegaram a seguir: Aladin, Edacelera, Bucefalo e Boneca. Tempo: 84" 4|10. — Diferenças: dois corpos e dois corpos. — Vencedor, Cr$ 17,00 — Placês: (3) Cr$ 15,00 — (5) Cr$ 50,00 — Apostas: Cr$ 627.690,00 — Cuidador: J. Godoy.

7.o PAREO — 1.400 metros — Forragel (9) — R. Zamudio, 53 ks. — 1.o; Belmar (6) — P. Vaz, 52 1|2 ks. — 2.º; Ousadia (15) — A. Nappo, 47 ks. — 3.º. — Chegaram a seguir: Vinho Bom, Vulcão, Guayassu, Macegão, Diplomata, Distração, Fugitivo, El Rey, Manduba, Faiseta e Glorita, que rodou após o "larga". Outono foi retirado na fita — Tempo: 92" 6|10 — Diferenças: um corpo e vários corpos. — Vencedor, Cr$ 201,00 — Placês: (9) Cr$ 59,00 — (6) Cr$ 20,00 — (15) Cr$ 29,00 — Apostas: Cr$ 667.610,00 — Cuidador: D. Altran.

Total de apostas: Cr$ .... 3.576.030,00 — Concursos: Cr$ 174.000,00 — Total geral: Cr$ 3.750.030,00 — Portões: Cr$ ... 14.320,00.

Raia de areia leve.

Resultados dos concursos

BOLO SIMPLES:
6 vencedores com 5 (cinco) pontos. Rateio: Cr$ 2.630,90.
BOLO DUPLO:
2 vencedores com 11 (onze) pontos. Rateio: Cr$ 16.055,80.
BETTING SIMPLES:
32 vencedores. Rateio: Cr$ 493,70.
BETTING DUPLO:
2 vencedores. Rateio: Cr$ 28.126,30.

Montarias oficiais para hoje em Cidade Jardim

1.º PAREO — Premio "H" — 13,10 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — 1.600 metros. Ks.
1 Astuciosa, A. Altran .. 56
2 Cigarrilha, V. Martin .. 56
3 Hacanéa, N. Monteiro . 56
4 Inquieta, L. Gonzalez . 56
5 Iucatan, R. Zamudio .. 56
6 Marfadinha, P. Vaz ... 56
7 Sulamita, A. Nobrega .. 56

2.º PAREO — Premio "R" — 13,40 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — 1.600 metros. Ks.
1 Carreiro, L. Osorio 58
2 Tuim, P. Vaz 58
(3 Five Stars, L. Gonzalez 56
(4 Serio, S. Ribeiro 56
5 Ipê, O. Rosa 56
(6 Indio Filho, N. C. 54
(7 Casiogel, A. Nobrega .. 52
8 Cateretê, Ot. Reichel .. 52
• 9 V. Amigo, R. Zamudio . 52
10 Bilitis, A. Tuelllo 50
• Ex-Inhame.

3.º PAREO — Premio "P" — 14,10 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — 1.800 metros. Ks.
1 B. de Neve, R. Urbina . 58
2 Virginia, E. Garcia 58
3 F. Junior, M. Carvalho . 56
4 Horsa, O. Reichel 56
5 Minerva, N. Pereira .. . 56
6 Vagabond, J Nascimento 56

4.º PAREO — Premio "A" — 14,40 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 8.750,00 — Cr$ 3.500,00 — Cr$ 1.750,00 — 1.400 metros. Ks.
1 Arapuan, J. Carvalho . 55
2 Brasileiro, O. Reichel . 55
3 Edilio, E. Silva 55
4 Kacy, R. Olguin 55
5 Kaki, Ot. Reichel 55
6 Quartau, J. Nascimento 55
7 Ballet, P. Vaz 53

5.º PAREO — Premio "V" — 15,15 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — 1.500 metros. Ks.
1 Forasteiro, L. Gonzalez. 58
2 C. Negro, P. Vaz 58
3 Jacuhi, R. Zamudio .. . 54
(4 Chamach, A. Altran .. 52
(5 Jacuí, R. Olguin 52
6 Galga, R. Corrêa 48
7 Boa Noite, A. Françoso 46

6.º PAREO — Premio "X" — 15,50 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — 1.400 metros. Ks.
1 L. Maid, R. Olguin .. . 58
2 Argelino, P. Vaz 54
3 Fucha, A. Nobrega 54
4 Nevada, E. Garcia 54
5 Pacará, R. Pacheco .. . 50
6 Espumita, A. Françoso. 49
7 Vividora, R. Corrêa .. . 45

7.º PAREO — Classico "Primavera" — 16,30 horas — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 5.000,00 — e 5% ao criador. — 2.000 metros — Grama. Ks.
(1 Jabuti, L. Gonzalez .. . 58
(2 Jupiter, R. Pacheco .. . 58
(3 Amianto, Ot. Reichel .. 55
4 A. Boreal, R. Olguin .. 53
(5 Fakir, O. Rosa 55
6 Doceamargo, O. Reichel. 55
7 Hiron, P. Vaz 55
(8 Harley, A. Altran 55
(9 Harpia, N. Pereira .. . 53
10 Dirce, A. Nobrega 53
11 Doll, R. Zamudio 53

8.º PAREO — Premio "O" — 17,10 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — 1.500 metros. Ks.
1 Artilheiro, Ot. Reichel. 58
2 Farruco, O. Reichel .. . 58
3 Curucaca, L. Gonzalez . 56
4 Moira, A. Cataldi 56
5 Sinclair, A. Altran 56
6 C. Marvel, P. Vaz 54
(7 Jaza, O. Rosa 54
(8 Julieta, A. Lucca 52
9 Jingo, A. Nobrega 54
10 Norma, E. Garcia 52
11 Rigmach, S. Ribeiro .. . 50

As corridas de trote em Vila Guilherme

1.º PAREO — 14,00 horas — 2.550 metros — Cr$ 700,00.
1 Pirata, 20 m. — C. Scafuro
(2 Guarani II, — A. Carpinelli
2) (3 Altair — P. Santoni
(4 Furã, 40 m. — Fidelis
3) (5 Fidalga, 80 m. — S. Aranha
(6 Facon, 40 m. — R. F. Santos
4) (7 Menino, 60 m. — A. D. Pinto

2.o PAREO — 14,35 horas — 2.550 metros — Cr$ 1.000,00.
1 Coati, 40 m — F. Bosco
2 Fidalga II — A. Carpinelli
(3 Boneco II, 60 m. — R. Sant.
3) (4 Napoleão, 40 m. — Saul
(5 Ecco, 80 m. — A. D. Pinto
4) (6 Chicharrão, 40 m. — Arão

3.o PAREO — 15,10 horas — 2.550 metros — Cr$ 3.000,00.
1 Vermont, 60 m. — N. Hipol
2 Joni — A. Carpinelli
3 Fa Presto, 60 m. V. Papaleo
(4 Fresedo — E. Andreini
4) (5 Velocipede, 40 m. A. Fusco

4.o PAREO — 15,45 horas — 1.550 metros — Cr$ 2.000,00.
(1 Excelente, 40 m. L. Macarini
1) (2 Azulão, 20 m. — Saul
(3 Tala, 40 m. — P. Ramos
2) (4 Sleeper, 60 m. S. Maximino
(5 Cantor — A. Carpinelli
3) (6 D. Fabian, 80 m. S. Aranha
(7 Iáia, 20 m. — Arão
4)8 Guarani — J. M. Batista
(9 Festin, 20 m. — R. Santos

5.o PAREO — 16,20 horas — 1.700 metros — Cr$ 3.000,00.
1 Noiva, 80 m. — L. Nicolichi
2 Sleepy-Sister, 40 m. A. Fusco
(3 Dusty, 40 m. — P. Santoni
3) (4 Conga — A. D. Pinto
(5 Duque, 60 m. — Arão
4) (6 Tirolesa — S. Maximino

6.º PAREO — 16,55 horas — 2.550 metros — Cr$ 5.000,00.
1 Promessa — J. M. Anjos
2 Fleet, 70 m. S. Maximino
(3 D. Dreamer — E. Andreini
3) (4 Sonhador — A. Carpinelli
(5 Gata — J. R. Silva
4) (6 Moon Light — S. Aranha

7.º PAREO — 17,30 horas — 2.550 metros — Cr$ 3.000,00.
1 Karaná — A. D. Pinto
2 Future — V. Carillo

PALPITES

TROTE

Menino — Facon
Ecco — Coatí
Velocipede — Vermont
Cantor — Tala
Tiroleza — Dusty
Moon Light — Gata
Future

Sugestão

para a acumulada do leitor
INQUIETA
MINERVA
KACY
JABUTI

Telegramas retidos

Na Sorocabana:
Altair Leite dos Santos — R. 11, n.º 222; Augusta Roncilli — R. Ernesto Silva, 62; Aldevino Pinto Cardoso — R. João Boemer, 1.313; Canop — SP.; João Laux — Ipiranga — SP.; José Luso Cordeiro — R. Couto de Magalhães, 2.608; João Sadao Ota — R. Santo Antonio, 137; Mathosa — SP.; Serrarias Moraes Pinto — R. França Pinto, 67; Wagner Ceroni — R. Maria José, 387 ou 589.

OUÇA

diariamente, ás 7 horas da manhã o SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS pela RADIO BANDEIRANTES

INVADIRAM PELA 5.ª VEZ O PACAEMBU!

EMPATARAM CORINTIANS E PORTUGUESA POR TRÊS TENTOS, NO JOGO DE ONTEM

Justo o resultado da contenda — Completo domínio do rubro-verde no 1.º tempo — Fulminante a reação do alvi-negro no periodo derradeiro — Francisco Kohn Filho empanou o brilho da peleja e foi agredido por torcedores que invadiram o gramado — Baltazar (2), Noronha, Renato, Nininho e Pinga I, os marcadores — 102.089,40 cruzeiros, a renda — Na preliminar venceram os aspirantes do Corintians pela contagem de 3 a 1

O tento do ponteiro-direito Renato conquistado no primeiro tempo. O atacante luso, recebendo a bola de Nilton, que tentou aliviar sua area, atirou rasteiro com violencia, vencendo Bino. O autor do segundo ponto luso, não aparece no flagrante. Vemos, Bino, caido, aparecendo ainda, Pinga I, Nininho, Rubens, Helio, Nilton e Pinga II

Corintians e Portuguesa de Desportos iniciaram na tarde de ontem, no Pacaembu, a disputa da decima primeira rodada do returno, do Campeonato Paulista de Futebol. O jogo que vinha sendo aguardado com acentuado interesse, foi presenciado por consideravel assistencia. Confirmando os prognosticos tivemos um jogo dos mais interessantes, repleto de lances sensacionais, que chegaram a entusiasmar o publico.

UM RESULTADO JUSTO

Três a três foi o resultado final da contenda. De um modo geral o placard merece ser visto como merecido, porquanto se a Portuguesa teve mais presença no primeiro tempo, destacando-se pelas melhores iniciativas e pelo dominio técnico, territorial e numerico que exerceu, o Corintians no periodo complementar atuando a favor do vento e à base de grande entusiasmo, conseguiu reunir meritos para se igualar ao adversario, fazendo assim jus ao marcador. Esteve, o Corintians no periodo final mais proximo da vitoria do que os lusos. Suas arrancadas à base de grande velocidade e principalmente, entusiasmo, aniquilaram quase que completamente o quadro luzo, o qual somente depois de ser submetido a forte dominio é que resolveu reagir para então conseguir equilibrar novamente o cotejo.

Tecnicamente o jogo foi apenas regular. Não fosse a pessima atuação do juiz e teriamos sem duvida um dos mais bonitos espetáculos deste segundo turno. Francisco Kohn Filho, porém, não soube agir como era devido e permitiu que o jogo por vezes descambasse para a violencia, o que em parte roubou o brilho da peleja.

INVADIDO O PACAEMBU

Pela quinta vez o Estadio Municipal do Pacaembu foi invadido. A pessima atuação do juiz Francisco K. Filho, foi a principal causa de mais esse lamentavel acontecimento. Aos 30 minutos anulou um tento de Baltazar, marcado em situação duvidosa e alguns assistentes já desgostosos com os sucessivos erros do juiz em prejuizo do Corintians, invadiram o gramado. Dois deles mais exaltados chegaram a agredir o arbitro, surgindo então enorme tumulto que foi contido pela policia, graças a sua violencia. Os policiais invez de retirarem do gramado os desordeiros, procedendo com calma, investiram contra os invasores aos socos e empurrões exaltando ainda mais os animos que desde então foi dificil de serem acalmados. Após esse incidente registrado no primeiro periodo, outros tiveram lugar nas arquibancadas e gerais, desfeitos como sempre com energia pelos policiais. Francisco Kohn Filho, merece ser apontado como principal causador desses lamentaveis acontecimentos. Não fosse seu incorreto trabalho, e temos certeza, nada teria acontecido.

2 A 1 NO PRIMEIRO TEMPO

A Portuguesa iniciou o jogo com mais disposição empreendendo perigosos ataques. O Corintians porem se recompõe e passou a ter melhores iniciativas. Aos 16 minutos, Nilton de posse da bola na altura da linha media da Portuguesa serviu Noronha, na ponta esquerda. O avante corintiano, depois de controlar, acossado por Lorico, desferiu violento chute vencendo Ivo. Continuou atacando o alvi-negro, mas aos poucos foi cedendo terreno ante a melhor classe do adversario. Este, não se deixou intimidar pela marcação do tento e continuou a pressionar, até que logrou aos 28 minutos igualar o marcador. Numa confusão na pequena area corintiana proveniente de um escanteio, Nilton, tentou aliviar, mas o fez muito mal, e com infelicidade mandando a bola aos pés de Renato que emendou vencendo Bino. Animou-se a Portuguesa com a conquista desse ponto e aos 39 minutos voltou a marcar. Pinga, aproveitou uma rebatida de Helio e atirou com violencia a meia altura, no canto esquerdo, da meta de Bino. Após esse ponto tivemos a invasão do Pacaembu, tendo o jogo permanecido paralizado durante 3 minutos. Com o resultado de 2 a 1 e a Portuguesa dominando completamente tivemos o termino do periodo inicial.

FULMINANTE REAÇÃO DO CORINTIANS

No periodo complementar, a Portuguesa nos primeiros minutos soube aproveitar melhor as oportunidades que surgiram e aumentou para três a contagem quando decorria apenas um minuto de luta. Foi o Corintians bruscamente atingido pelo golpe da marcação desse tento e deixou-se dominar até aos 20 minutos quando iniciou então forte reação. Depois de varias tentativas, o alvi-negro conseguiu marcar seu segundo tento. Nilton, aos 29 minutos centrou alto e Rui conseguiu controlar a bola dentro da pequena area da Portuguesa servindo incontinenti a Baltazar, que sem dificuldades venceu Ivo. Entusiasmou-se o alvi-negro e a Portuguesa somente de vez em quando empreendia um ataque perigoso. Aos 32 minutos, o Corintians igualou o marcador. Baltazar depois de vencer Lorico e Luizinho, praticando visivel falta, atirou violentamente e venceu Ivo. Houve nesse lance parcialidade do juiz, porquanto o mesmo estava proximo e naturalmente devia ter presenciado quando Baltazar tirou Lorico da jogada dando-lhe forte empurrão, procedendo da mesma maneira com Luizinho. Aos 43 minutos Pinga II completamente livre perdeu grande oportunidade de desfazer o empate.

OS QUADROS

Os quadros jogaram assim formados:

Corintians: — Bino; Rubens e Belacosa; Palmer, Helio e Nilton; Claudio, Baltazar, Severo, Rui e Noronha.

Portuguesa: — Ivo; Lorico e Pedro; Luizinho, Santos e Bonifacio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I. e Simão.

A atuação de Francisco Kohn Filho alem de pessima foi parcial. Usou da lei da compensação, prejudicando dessa forma, o Corintians e a Portuguesa de Desportos, tirando o brilho da pugna.

A renda foi de 102.089,40 cruzeiros e na preliminar os aspirantes do Corintians derrotaram os da Portuguesa por 3 a 1.

Ipiranga e Palmeiras disputarão hoje à tarde uma peleja que se afigura das mais renhidas

Alvi-verdes e alvi-negros bem preparados para a luta — Dispostos os contendores a conquistar um feito bem expressivo — Remodelada a equipe do Parque Antartica e com possibilidades de ampla reabilitação — Rubens retornará ao ataque ipiranguista

Em prosseguimento do Campeonato Paulista de Futebol, em sua decima primeira rodada do returno, pelejarão hoje, à tarde, no Pacaembu, os conjuntos do Palmeiras e do Ipiranga. Esse cotejo promete ser dos mais interessantes e o publico que comparecer à maior praça desportiva do pais, por certo que não será decepcionado. Dois quadros de primeira categoria estarão frente a frente e o fato de estar o alvi verde passando por má fase tecnica não implica em desmerecimento paar a jornada. Aliás, pelo contrario, como esquadrão que é, o Palmeiras se empregará com todas suas energias, a fim de convocar e conseguir a almejada reabilitação. E, em face das modificações que sofreu o conjunto, indiscutivelmente para melhor, como bem se constatou no "apronto" de quinta-feira ultima, não será dificil para o nucleo do Parque Antartica marcar um feito expressivo. E isso, não obstante as qualidades do seu adversario, pois ninguem nega que o "Vovô" possui um esquadrão. Para um esquadrão, como o palmeirense, que atravessa um mau periodo, a reabilitação poderá vir a qualquer momento, seja contra antagonista fraco ou forte. Suas possibilidades encontram-se como que "congeladas" e a qualquer momento poderão exteriorizar-se, sendo que contra um adversario dificil há maiores probabilidades de ressaltarem, pois seus integrantes, premidos pelas responsabilidades, se empregarão mais a fundo e esse maior e desusado esforço será de molde a favorecer o rendimento do conjunto. E' isso que poderá acontecer com o Palmeiras na luta desta tarde contra o Ipiranga, quando seus profissionais, de indubitavel classe individualista, poderão conseguir o desejado exito conjuntivo e reviver suas jornadas aureas do ano passado. Em condições normais se apresentará o Ipiranga, isto é, com todas suas prerrogativas de esquadrão categorizado e plenamente capacitado a uma grande atuação.

Como se conclui pelo exposto, são bastantes risonhas as perspectivas que envolvem a contenda desta tarde, tudo levando a crer que teremos um belo e excitante espetaculo futebolistico.

AS POSSIBILIDADES DO PALMEIRAS

São satisfatorias as possibilidades do Palmeiras, pelo menos aparentemente. O quadro foi remodelado com assinalados beneficios para sua produção tecnica. O quadro que treinou quinta-feira demonstrou indiscutivel superioridade àquele que perdeu fragorosamente para a Portuguesa de Desportos. As modificações sanearam as maiores falhas da equipe, tornando-a mais robusta, efetiva, homogenea e agressiva. A zaga com Turcão tornou-se mais firme e a intermediaria com Fiume no centro e Gengo na azą media esquerda adquiriu a eficiencia e controle caracteristicos à esse setor de cujo rendimento depende a ação satisfatoria do conjunto todo. E finalmente no ataque a saida de Bovio e Artur, elementos reconhecidamente em indisfarçavel decadencia tecnica e fisica, melhorou consideravelmente de produção. A inclusão de Lima na meia direita e de Osvaldinho no comando do ataque deu nova vida a esse compartimento, tornando-o mais agressivo e insinuante. Não se poderá negar, portanto, que o onze alvi verde está plenamente capacitado a conseguir a reabilitação, podendo-se ter certeza que o novo conjunto não fará a mesma figura que o quadro que perdeu para a Portuguesa de Desportos.

O CONJUNTO IPIRANGUISTA

Com o retorno do meia direita Rubens, o Ipiranga volta a possuir grandes possibilidades. Isso porque a proficuidade do ataque alvi negro é a alma do conjunto e Rubens é o cerebro da ofensiva. Sem o concurso desse excelente avante o ataque ipiranguista desarticulou-se e com isso todo o quadro teve seu rendimento afetado. Agora desapareceu essa anormalidade na produção da equipe que já está novamente em condições normais de eficiencia, ou seja em excelente forma.

COMO FORMARÃO OS QUADROS

No onze ipiranguista não existe qualquer duvida. Homero continuará na zaga, aliás com grandes meritos e Reinaldo tambem será mantido no centro da intermediaria.

Na equipe palmeirense ainda pairam duas duvidas. Lula e Canhotinho foram submetidos a exame medico na manhã de ontem e o facultativo alvi verde os achou em condições fisicas ainda não de todo satisfatorias. Todavia, o dr. Beraldi foi de opinião que até hoje eles poderão se restabelecer completamente. Se isto acontecer, é certo que Lula e Canhotinho integrarão a equipe, porem se não estiverem em forma seus postos serão ocupados por Aldo e Mario Miranda respectivamente. Os dois quadros para a luta desta tarde serão os seguintes, portanto:

Palmeiras: Oberdan, Caieira e Turcão; Agripino, Valdemar Fiume e Gengo; Lula (Aldo), Lima, Osvaldinho, Lero e Canhotinho.

Ipiranga: Osvaldo, Homero e Giancoli; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Cilas, Bibe e Valter.

Com um conjunto misto o S. Paulo exibe-se esta tarde em Rancharia

Existe grande interesse nessa cidade pela apresentação do tricolor — Craques consumados integrarão o quadro do "mais querido" — Leonidas, Mauro, Saverio, Noronha e Ponce de Leon serão homenageados

Com um conjunto misto o São Paulo se exibirá hoje à tarde em Rancharia, enfrentando o campeão local. O publico esportivo dessa cidade aguarda com insopitavel interesse a apresentação do tricolor, pois alem de distinguirem o "mais querido" com indisfarçavel simpatia, os esportistas de Rancharia estão presas tambem de insopitavel curiosidade para ver em ação os craques são-paulinos. Na verdade varios craques consumados formarão no onze misto tricolor, como Gijo, Renganeschi, Lelé e Leopoldo, emprestando ao conjunto muita expressão e possibilidades tecnicas.

Acompanharão a delegação tricolor os azes são-paulinos Mauro, Leonidas, Saverio, Noronha e Ponce de Leon, eis que foram especialmente convidados pelos esportistas daquela cidade, que lhes desejam prestar uma homenagem.

O quadro são-paulino já está escalado e será o seguinte: Gijo, Passos e Renganeschi; De Paula, Nejo e Derim; Prospero, Alvair, Ferrari, Lelé e Leopoldo.

SALTOS ORNAMENTAIS HOJE PELA MANHÃ, NO C. R. TIETÊ

Hoje, pela manhã, na piscina do Tietê, teremos a realização da disputa do 3.º concurso de saltos ornamentais para adutos da atual temporada.

O certame deverá ter um desenrolar dos mais empolgantes, porquanto nas varias provas estarão presentes varios campeões sul-americanos.

A luta pela conquista do primeiro posto irá ser das mais sensacionais. Participarão as equipes do Tetê, Campineiro, Pinheiros e Floresta.

O PROGRAMA

E' a seguinte a relação dos concorrentes por provas:

1.a prova — Trampolins — estreantes — masculino — (Tietê): Felix Bornemann, Francisco R. Barbosa e Silvio Gonçalves da Cunha; (Campinheiro): Antonio de Miranda Gonçalves.

2.a prova — Trampolins — seniors — feminino (Tietê): Maria-Amélia Cury e Nair Doval; (Campineiro): Giorgina Simi; (Pinheiros): Eleonora Schmitt e Inge Schneider.

3.a prova — Trampolins — seniors — masculino — (Tietê): Gilson Pantaleão de Souza, Haroldo Mariano, Anibal Daluz, Osvaldo Lopes Fiori, Antonio Nunes, Franklin Dias Vieira e Waldemar Aulio; (Pinheiros): Clovis Costa Filho, Celso de Barros Bella e Hans G. Gummersbach; (Campineiro): José Ferreira Filho; (Floresta): Milton Busin.

4.a prova — Plataformas — seniors — masculino — (Tietê): Osvaldo Lopes Fiori, Anibal Daluz, Haroldo Mariano e Waldemar Aulio; (Pinheiros): Arie R. Hanitzsch, Hans G. Gummersbach e Paulo Harry Gummersbach e José Infante; (Floresta): Humberto C. Bocinhas.

5.a prova — Plataformas — novos — feminino — (Pinheiros): Inge Schneider.

Com a generalização da prática do diagnóstico precoce nos aproximaremos da solução do problema da cura do CANCER (Prof. Antonio Candido de Camargo).

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer, à Alameda Barão de Limeira, 540, 2.º andar, Fone 51-1408, ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

EM LIMEIRA O COMERCIAL

O "Benjamin" espera brilhar — A A. A. Internacional atuará reforçada — Todos os titulares comercialinos estarão a postos

O Comercial F. C., com seu conjunto completo, atuará hoje à tarde, em Rio Claro. O "Benjamin" preparou-se com acuro para disputar esse amistoso inter municipal, pois terá pela frente um forte quadro. O adversario dos comercialinos será a A. A. Internacional, reforçada por varios elementos de destaque dos demais gremios rioclarenses. Existe grande interesse entre os esportistas de Rio Claro pela disputa dessa luta, pois a mesma é das mais promissoras. Os jogadores comercialinos embarcaram ontem para Rio Claro e os dirigentes seguirão hoje pela manhã. Como dissemos o "caçula" atuará com todos seus titulares, sendo, portanto, a seguinte a equipe: Benotti, Carvalho e Sarvas; Borba, Manoelito e Artur; Nilo, Leandro, Romeuzinho, Chuna e Moreirinha.

ELIMINATORIAS DE BOX PARA O SULAMERICANO

Hoje à noite, no Rio a competição entre paulistas e cariocas

Hoje à noite, no Pavilhão Metropolitano, no Rio de Janeiro, teremos a realização de cinco eliminatorias decisivas, para a escalação definitiva da equipe brasileira que irá disputar, dia 10 de dezembro vindouro o Latino-Americano de Box Amador, em Santiago do Chile.

Reina desusado interesse em torno dos combates, uma vez que se defrontarão os melhores homens do box amador brasileiro.

O PROGRAMA

1.a Luta — Pesos mosca: José Pereira (Rio) vs. Deny Rocha (São Paulo).

3.a Luta — Pesos galo: Jurandir Julio da Silva (Rio) vs. Pedro Galasso (São Paulo).

4.a Luta — Pesos meio-medio: Nesio Palm (R. G. do Sul) vs. Ari Honori do Carmo (São Paulo).

5.a Luta — Pesos meio-pesado: José Bento Mariano (Rio) vs. Jorge de Carvalho Matuk (São Paulo).

Flamengo e Fluminense no cotejo mais promissor da oitava rodada do returno

Aguardado com enorme interesse o tradicional encontro entre os velhos rivais — Vasco vs. Canto do Rio, Bangu vs. Bonsucesso, America vs. Madureira e Botafogo vs. Olaria, os jogos complementares

A oitava rodada do segundo turno do Campeonato Carioca de Futebol, marca para esta tarde a realização de mais cinco jogos. A maior atração da nova etapa do certame Guanabarino será a disputa do classico Fla-Flu. O Fluminense é o vice-lider do certame enquanto que o Flamengo apesar de suas atuações pouco convincentes ocupa a terceira colocação. O referido jogo vem sendo aguardado com enorme interesse e promete desenrolar dos mais interessantes. Os quadros jogarão assim formados: FLAMENGO — Luiz; Newton e Norival; Veginho (Biguá), Flavio e Jaime; Luizinho, Zizinho, Gringo, Jair e Bodinho (Durval). FLUMINENSE — Castilho; Pé de Valsa e Helvio; Indio, Mirim e Bigode, Cento e Nove, Santo Cristo, Simões, Orlando e Rodrigues.

VASCO VS. CANTO DO RIO

Não se afigura dificil o compromisso que o Vasco da Gama terá esta tarde em seu gramado contra o Canto do Rio. O lider é apontado como favorito, mas assim mesmo esta disposto a não facilitar. Os quadros jogarão com as seguintes organizações: VASCO — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Friaça, Ademir, Dimas, Ismael e Chico. CANTO DO RIO — Odair; Borracha e Manoelzinho; Vicentini, Edesio e Canelinha; Heitor, Carango, Geraldino, Raimundo e Helio.

AMERICA VS. MADUREIRA

Na gramado do Madureira, o America saldará mais um compromisso no campeonato. O quadro rubro reune as preferencias do publico, mas precisará lançar mão de todos os recursos para não ser surpreendido. As equipes serão estas: AMERICA — Osni; Joel e Jalves; Hilton, Spinola e Gamba; Jorginho, Nivaldinho, Maneco, Lima e Esquerdinha. MADUREIRA — Milton; Danilo e Godofredo; Arati, Herminio e Eunapio; Lupercio, Didi, Bendito, Jorge e Beijinho.

BOTAFOGO VS. OLARIA

O Botafogo, lider do certame juntamente com o Vasco da Gama, rumará esta tarde para a rua Bariri, onde enfrentará o Olaria, que sofreu acachapante revés ante o Fluminense. Os quadros jogarão assim constituidos: BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha. OLARIA — Delio; Osvaldo e Olavo (Lamparina); Alcides, Valter e Ananias; Alcino, J. Alves, Baiano, Limoeirinha e Esquerdinha.

BONSUCESSO VS. BANGU

O cotejo complementar da oitava rodada será disputado entre as equipes do Bonsucesso e do Bangu. A formação dos quadros será esta: BANGU — Princesa; Domingos e Nogueira; Gualter, Irani e Pinguela; Amaral, Menezes, Joel, De Paula e Zezinho. BONSUCESSO — Alvarez; Nanati e Miguel; Vitor, Agostinho e Gato; Marçal, Enguiça, J. Pinto, Mariano e Tampinha.

Dificil o compromisso do Guarani de Campinas contra a S. Bento

Será disputado em Marilia o cotejo mais importante da decima segunda rodada do certame profissional do Interior — XV de Novembro e Internacional jogarão em Piracicaba — Os jogos das Séries Branca e Vermelha

A decima segunda rodada do Campeonato Profissional da Segunda Divisão, marca para esta tarde, nas series Preta, Branca e Vermelha, bons prelios. A melhor peleja da serie Preta, será realizada em Piracicaba, entre os quadros do XV de Novembro e do Internacional, de Limeira. Na serie Branca, teremos o prelio entre as equipes do Bauru e do XV de Novembro de Jaú, que vem sendo aguardado com enorme interesse e finalmente na serie Vermelha, o cotejo mais interessante será travado entre o Socorrense e o S. Caetano.

JOGOS E JUIZES

Os jogos programados, e os respectivos juizes sorteados são os seguintes:

SERIE PRETA

Ponte x Botafogo — Edmundo Caruso.
XV de Novembro x Internacional — Antonio Musitano.
Barretos x Palmeiras — João Batista do Amaral Sobrinho.
Batatais x Rio Branco — Valter Pereira Diniz.
Francana x Piracicabano — André Garcia.
São Bento x Guarani — Abilio Friguani.

SERIE BRANCA

Prudentina x Uchôa — Nestor Castanheira.
XV de Novembro x Bauru — Luiz Botini.
Noroeste x Samanuelense — Caetano Bovino.
Rio Preto x Linense — Atilio Perrone.
Internacional x Ferroviaria — Antonio Colombino.
Bandeirantes x S. Paulo — Pedro A. Ricci.

SERIE VERMELHA

Socorrense x São Caetano — (em S. Caetano) — Antonio Gonçalves.
Velo Clube x S. João — Agnelo Leonardi.
Rio Pardo x Ginasio — Brás Cesar.
Paulista (J) x Amparo — Orlando Rosanti.
Paulista (A) x Votorantim — Francisco Moreno.

Encerra-se esta tarde no Paulistano o Campeonato Feminino de Atletismo

Dos maiores o interesse em torno da competição — Tambem serão disputadas as provas finais do decatlo — Recordes das provas femininas — Horario e autoridades escaladas

Na pista do Paulistano prosseguirá, hoje, à tarde, a disputa do Campeonato Feminino de Atletismo e a prova do decatlo do certame estadual.

Ambas as competições são de grande importancia, devendo por isso mesmo apanhar um publico dos maiores, ansioso de presenciar as varias lutas que irão ser travadas para a conquista dos primeiros postos.

Serão realizadas hoje, encerrando a disputa dos dois certames as seguintes provas:

14,00 horas — 110 metros com barreiras (decatlo); 14,30 horas — salto em extensão (moças); 14,40 horas — arremesso do disco (decatlo); 14,50 horas, 100 metros rasos (moças, semifinais); 15,10 horas — arremesso do peso (moças); 15,20 horas — salto com vara (decatlo); 15,40 horas — 100 metros rasos (moças, final); 16,10 horas — arremesso do dardo (decatlo); 16,30 horas — revezamento 4x100 metros (moças); 16,50 horas — 1.500 metros (decatlo).

RECORDES FEMININOS

No Campeonato Estadual Feminino que se inicia hoje perante geral expectativa, estão ameaçados de cair os seguintes recordes: 100 metros rasos, 12"4, Benedita Oliveira, ADF, 7-11-48; 200 metros rasos, 25"8, Clara Muller, CBD, 1-5-46; 80 metros com barreiras, 12", Stella Ardinghi e Wanda dos Santos, CBD, 18-4-45 e 1948; revezamentro 4x100 metros, 49", Clara Muller, Lucila Pini, Melania Luz, Benedita Oliveira, FPA, 1948; salto em altura 1m55, Clara Muller, ECP, 19-6-48; salto em extensão, 5m50, Gertrudes Morg, CRT, 20-6-48; arremesso do peso, 11m87, Clara Muller, ECP, 20-9-46; arremesso do disco, 34m71, Noemia Assunção, CAA, 1947; arremesso do dardo, 34m49, Lotte von Schuetz, ECP, 6-12-40.

AUTORIDADES ESCALADAS

Para dirigirem as disputas de hoje e amanhã, foram escalados os seguintes juizes, aos quais a F.P.A. solicita o comparecimento na pista do C. A. Paulistano com 15 minutos de antecedencia da primeira prova:

Arbitro geral — Constancio R Vaz Guimarães.

Diretor de campo — Nelson Lucio de Lorenzi.

Assistente do diretor — Caetano Carlos Paioli

Juiz de partida — Ariovaldo de Almeida.

Juizes de chegada — Chefe, Miguel Cury Jacob, Nick Fritz, José Borba, Jeronimo Silva, Humberto Salerno, Alberto Piovesan, Paulino Rosalvo, José Centofanti e José Ardinghi.

Cronometristas — Chefe, Luiz P. de Barros, Elpidio de Oliveira, José de Oliveira, Alfredo Gomes, Helio Peixoto, Raphael Montinelli, capitão Juvenal de Lima Franco, Antonio Ferreira, Ivo Salovìwicks e Michel Hessina

Juizes de saltos — Chefe, Jamil Safady, Marcelo de Castro Leite, Renato Giani.

Juizes de arremessos — Chefe, Orlando Deodato e Albino Risi

Inspetores — Emilio Sanh e David Teixeira.

Registradores — Cesar Del Luchesi e Frontino Guimarães.

Anotadores — Arthur Visconti e Carmini Socoli.

Anunciador — Jacomo José Bataglia

Sob o alto patrocínio de
R. MONTEIRO S/A
A TRADIÇÃO NO COMÉRCIO DE TECIDOS

REBELLO JUNIOR
— o homem do gol inconfundivel
Irradiará HOJE,
a partir das 15 hs., o jogo
PALMEIRAS vs. IPIRANGA
Comentários de
BRUNO SOBRINHO
RADIO BANDEIRANTES
PRH-9

PELA VARZEA

Franco favorito o Santos no prelio que travará hoje contra o Juventus

Os santistas dispostos a conquista de um resultado auspicioso — Antoninho e Odair serão substituidos por Pascoal e Leonaldo — Uma unica modificação no conjunto da rua Javari

Um compromisso facil terá o Santos hoje, à tarde, em seu gramado, em Vila Belmiro. Receberá o vice-lider a visita do Juventus, cujas possibilidades muito pouco o credenciam a uma vitoria. Esta possibilidade é muito remota, pois o Santos lutando em seus dominios sempre se conduz como o autentico esquadrão que é e tendo pela frente um adversario mediocre, fatalmente que ainda mais pontificará, para impor no mesmo uma derrota ampla e inapelavel. Ademais, o alvi negro santista tem no resultado da luta com o gremio grená interesse enorme, pois se o Juventus o surpreendesse, com um empate que fosse, estariam completa e definitivamente arruinadas suas aspirações de ainda vir a se tornar campeão. Portanto, podemos ter como certo que o Juventus não escapará a mais uma derrota, a qual se não fôr tão ruidosa como a conhecida ante o São Paulo, será inquestionalmente, fatal.

COM MODIFICAÇÕES O SANTOS

O gremio de Vila Belmiro atuará com duas modificações em seu conjunto, ditadas pelo imperio das circunstancias. Antoninho e Odair não poderão estar em ação, o primeiro em vista de estar suspenso pelo T.J.D. e o segundo por contusão. Odair sexta-feira havia experimentado melhoras, porem ontem sua contusão voltou a se agravar para colocá-lo definitivamente à margem da equipe. Todavia, as ausencias de Antoninho e Odair não constituirão desfalques para o quadro, pois o tecnico Brandão possui excelentes reservas. Na meia direita atuará Pascoal e na meia esquerda Leonaldo. Nos demais postos não haverá novidades, sendo o seguinte o quadro do Santos para hoje: Leonidio; Artigas e Dinho; Nenê, Telesca e Alfredo; Alemãozinho, Pascoal, Paulo, Odair e Pinhegas.

COM TODOS SEUS TITULARES O JUVENTUS

Na equipe juventina reaparecerá o medio esquerdo Antunes o que significa que o quadro atuará com todos seus titulares. Atuando Antunes na asa media esquerda, Pixo voltará ao comando da intermediaria. Nos outros postos do quadro atuarão os mesmos elementos que perderam para o São Paulo. Será o seguinte, portanto, o conjunto Juventino: Muniz, Diogo e Pascoal; Lorena, Pixo e Antunes; Milani, Turquinho, Niquinho, Carboni e Luiz.

Aprendendo o Braille, cego muito poderá fazer Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos, à Alameda Sarutaiá, 350 — Telefone 7-4434

PEDESTRIANISMO

Hoje cedo no Floresta será disputada a tradicional corrida denominada "GO-MAR", em homenagem a Alfredo Gomes e Mateus Marcondes, duas grandes figuras do atletismo paulista, do passado.

O certame de pedestrianismo será praticamente decidido com a realização desta prova, uma vez que, saindo o S. Paulo vencedor, terá assegurado para si a conquista do titulo de campeão paulista.

A SITUAÇÃO DOS CONCORRENTES

E' a seguinte a situação dos concorrentes, até o momento:

1.º lugar — São Paulo Futebol Clube, 81 pontos.
2.º lugar — Clube Atletico Ipiranga, 79 pontos.
3.º lugar — Sociedade Esportiva Alvi-Verde, 39 pontos.
4.º lugar — Associação Desportiva Floresta, 27 pontos.
5.º lugar — Clube Esportivo da Penha e C. R. Tietê, 10 pontos.
6.º lugar — Sport Club Corintians Paulista, 6 pontos.
7.º — Clube de Regatas Nitro Quimica, 2 pontos.

Promissor o cotejo entre o Domingos de Morais e o Flamengo do Pari F. C.

Será realizado no gramado do primeiro o sugestivo encontro amistoso — Jogará completo o Domingos de Morais — Bandeirantes vs. Corintians — O festival do Corintians de Vila Gustavo — Guapira vs. Guarani do Canindé — Flor do Brás vs. Estrela do Pari — America vs. Confiança — Outros jogos

O E. C. Domingos de Morais dando prosseguimento às suas atividades amistosas, receberá esta tarde, em seu gramado, a visita do conhecido quadro do Flamengo do Pari. O jogo, que vem sendo aguardado com enorme interesse, pelos associados de ambos os clubes, promete desenrolar dos mais interessantes. O Domingos de Morais vem ultimamente conquistando significativos resultados, o mesmo acontecendo com o Flamengo do Pari, que é possuidor de um dos melhores conjuntos daquele populoso bairro. De acordo com o que estamos informados o Domingos de Morais, poderá contar com seu quadro integrado por todos os titulares nessa peleja A luta será realizada no gramado do Domingos de Morais, e isso vem aumentar consideravelmente as possibilidades do referido clube, de travar relações novamente com o triunfo.

Na preliminar jogarão os conjuntos do Extra Domingos de Morais e do Extra Cacique.

Bandeirantes vs. Corintians

Está marcada para esta tarde, a sugestiva peleja amistosa, entre os conhecidos quadros do Bandeirantes de Santana F. C., e do E. C. Corintians do Sumaré. O referido jogo, há muito combinado pelas diretorias de ambos os clubes, promete ter bom desenrolar, uma vez que os litigantes estão de posse de identicas credenciais. Por nosso intermédio, a diretoria do Bandeirantes, pede o comparecimento de todos os jogadores, no local de costume.

Guapira vs. Guarani do Canindé

O jogo entre os quadros da A. A. Guapira e do Guarani do Canindé F. C., será realizado esta tarde, em Jaçanã. O publico esportivo do referido bairro aguarda com enorme interesse, a realização do referido cotejo, uma vez que o mesmo está fadado a agradar intensamente. Por nosso intermedio, o diretor de esportes do Guapira, solicita a pontual presença de todos os jogadores na sede social.

O festival do Corintians de Vila Gustavo

Ainda há pouco, o clube acima realizou um festival esportivo em beneficio do antigo jogador varzeano Alfredinho, do C. A. Vila Mazzei, tendo sido apurado o total de Cr$ 1.006,00, doado pelos seguintes clubes: G. E. Corintians V. Gustavo (promotor), 283,20; Sociedade Amigos de V. Gustavo, 197,00; E. C. Vila Monumento, 100,00; G.E.V Santos Gustavo, 91,00; G. E. Cruzeiro da V. Gustavo 70,00; G. E. Oriental (não participou do festival, 50,00; G. E. participou do festival, 50,00; G. E.

Flor do Brás vs. Estrela do Pari

Promete ser dos mais equilibrados, o cotejo amistoso desta tarde, entre os conjuntos do C. A. Flor do Brás e do Estrela do Pari F. C. Os dois quadros estão bem preparados, o que quer dizer que poderão oferecer aos seus milhares de associados e admiradores, um futebol dos mais interessantes. A diretoria do Flor do Brás, solicita por intermedio do "Jornal de Noticias", o comparecimento de todos os jogadores.

America vs. Confiança

O America, de Santana, um dos mais categorizados conjuntos do nosso futebol extra oficial, receberá esta tarde, em seu gramado, a visita do forte conjunto do C. R. Confiança. O jogo, em virtude das condições em que se encontram os litigantes, promete ter bom transcorrer, justificando-se assim plenamente, a curiosidade do aficionado pela sua disputa. A diretoria do America pede o comparecimento de todos os jogadores, na sede social.

Jardim Europa vs. XV de Novembro

Em seu gramado, esta tarde, o Jardim Europa terá mais um dificil compromisso. Trata-se da peleja amistosa que disputará com os disciplinados conjuntos da A. A. XV de Novembro. O jogo, como não poderia deixar de ser, vem sendo aguardado com enorme interesse, e está fadado a agradar intensamente.

Parada Inglesa vs. Juventus Paulista

Vem sendo aguardado com enorme interesse, o cotejo amistoso, que será disputado esta tarde, entre os conhecidos quadros do C. A. Parada Inglesa e do E. C. Juventus Paulista. O jogo será realizado no gramado do primeiro, e estará em disputa uma valiosa taça, a qual veio aumentar consideravelmente o interesse em torno da pugna. Por nosso intermedio, o diretor esportivo do Parada Inglesa, pede o comparecimento de todos os jogadores na sede social.

Pela Subdivisão Almirante Barroso

Dando prosseguimento ao seu Campeonato Matutino, a Subdivisão Almirante Barroso, fará realizar hoje, os seguintes jogos: Tupi Guarani vs. Ancora Paulista; Campo do Ancora Paulista F. C. Juiz e representante a designar; Cruzadores vs. Cometa. Campo do Cruzadores F. C. Juiz e Representante a designar; Encanto do Rio vs. Iperohy clube. Campo do Cometa F. C. Juiz e representante a designar; Gremio Guarantã vs. Coronel de Morais. Campo do Coronel de Morais F. C. Juiz e representante a designar.

Vila Primavera vs. Relampago

Em continuação às suas atividades amistosas, o Vila Primavera F. C., jogará esta tarde, em seu gramado, com os fortes quadros do C. A. Relampago. Os pupilos de Augusto de Abreu estão bem preparados e capacitados, portanto, a marcar mais uma destacada atuação.

Torneio aberto de Juvenis

Segundo tudo indica, diante dos inumeros pedidos recebidos pela Federação Paulista de Futebol sobre inscrição de quadros juvenis no grande torneio aberto, promovido pela entidade bandeirante, a diretoria da F. P. F. em sua proxima reunião, determinará uma nova prorrogação do prazo, dando oportunidade a que todos que queiram participar desse monumental certame, providenciem sua inscrição, cujo encerramento estava marcado para o dia 20 deste. Deverão ser concedidos mais 30 dias aos interessados, isto porque a CBD, provavelmente marcará para janeiro proximo a realização do campeonato brasileiro de juvenis e a F.P.F. tem interesse em aproveitar na organização do seu selecionado representativo, os elementos que mais se destacaram no torneio aberto a ser realizado nesta capital, antes da realização da disputa do troféu Paulo Goulart de Oliveira. Como se sabe, a FPF mantem seus funcionarios à disposição dos juvenis da Capital, das 18 às 20 horas, na sede da entidade.

Filó (7) vs. Carlos Gomes (0)

A A. A. Filó, venceu domingo ultimo, os componentes do 1.º quadro do Carlos Gomes, em disputa da liderança da tabela, da Subdivisão Marechal Deodoro, serie Vespertina. Desde o inicio do jogo, a A. A Filó, vinha se destacando, vencendo com grande facilidade, por 7 a 0. Os tentos foram marcados, por Tonho Rosa (5), Ernesto e Boccia. Com essa magnifica vitoria, a A. A. Filó, classificou-se para disputar o titulo maximo dos 2.ºs quadros com a A. A. R. Nacional. O quadro da A. A. Filó, foi o seguinte: Jaime; Armando e Pinhão; Rede, Arlindo e Louzada; Tonho Rosa, Boccia, Ernesto, Forte e Pirlio.

TORNEIO DE FUTEBOL ENTRE COMERCIARIOS

Resultados gerais da 1.a rodada — Hoje será disputada a 2.ª eliminatoria, com a realização de sete jogos

Com o intuito de comemorar a "Semana do Comerciario", o SESC e o SENAC de São Paulo incluiram no programa dos festejos um torneio experimental de futebol, com a colaboração de vinte e oito quadros representativos de estabelecimentos e firmas comerciais. O torneio está sendo realizado pelo sistema de eliminatoria simples.

Os representantes dos clubes das firmas comerciais inscritas no torneio têm realizado reuniões na sede do SENAC, sob a presidencia do sr. João Pacheco Chaves, diretor-geral do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial e dos srs. Rui Nogueira Martins, assistente da Associação Comercial; Waldemar de Araujo, presidente da Divisão Varzeana de Futebol, Hugo de Araujo, Moacyr Costa, Mamante Torres e Aymore dos Santos, do SENAC.

A primeira rodada realizada esta semana acusou os seguintes resultados: White Martins, 16 vs. SENAC, 0; Bremensis, 8 vs. S. K. F., 0; Ianard, 8 vs. Lojas Garbo, 1; Casmuniz, 6 vs. Três Irmãos, 0; Galeria Paulista, 5 vs. Lojas Reunidas, 0; Atlante, 5 vs. Casas Mousseline, 1; Fabio Bastos, 6 vs. Drogasil, 3; Cita, 4 vs. Lanari, 3; Gloriatex, 4 vs. Drogasil Morse, 2; Glossop, 1 vs. Araujo Cost., 0.

Hoje será realizada a segunda eliminatoria, com catorze quadros, ou sejam, sete jogos.

Bola-ao-Cesto na Cristã de Moços

Realizou-se dia 17 ultimo no ginásio da Associação Cristã de Moços, o jogo final do Campeonato Interno de Bola-ao-Cesto. Disputaram-no as equipes "Correio Paulistano" vencedor da chave dos vencedores e "A Gazeta Esportiva" vencedora da chave dos perdedores. Entre clamorosa assistencia, a partida foi disputada entusiasticamente, conseguindo, a "A Gazeta Esportiva" sobrepujar o antagonista, vencendo-o pelo bellissimo escore de 51x37, consagrando-se assim, campeã, e vice-campeã a equipe do "Correio Paulistano" Constituição do time Campeão: Scaffi (cap.) (24), Lobato (2), Rubens (14). De Stefani (5), Tebet (1) e Marigildo (5).

Os elementos da equipe campeã receberão valiosas medalhas de vermeil e os da vice-campeã, medalhas de prata

Carteira perdida

Perdeu-se uma no onibus Vila Pompeia, às 12,30 horas do dia 19 p.p — Pede-se a quem tenha achado o favor de telefonar para 7-2120 que será gratificado. (21-23-24)

COZINHEIRA

Precisa-se uma para forno e fogão. Paga-se até Cr$ 600,00. E' necessario que tenha todos os documentos. — Avenida Paulista, 467.

GESUCHT

PERFEKTE KÖCHIN FÜR AMERIKANISCHEN HAUSHALT, IM HAUSE WOHNEND; VORZUSTELLEN MONTAG VON 2 UHR AB. — REFERENZEN VERLANGT RUA COSTA RICA, 276.

Na piscina do Campineiro a disputa esta tarde do 2.o Certame de Natação para Infanto-Juvenil

Abolida a classificação morfo-fisiologica — Prevalecerá apenas a idade dos participantes — Batido o recorde de inscrições -Tomarão parte onze equipes – Reina grande entusiasmo em torno da competição -- O programa e os nadadores inscritos

Finalmente, teremos hoje, em Campinas, a realização de um concurso para infanto-juvenis, de natação, obedecendo-se exclusivamente a idade de todos os concorrentes. De há muito tempo que vimos nos batendo pela abolição dos exames morfo-fisiologicos, que somente se prestaram para inutilizar uma porção de jovens, em virtude dos metodos criminosos postos em pratica pelos tecnicos no afã de vencer os campeonatos, sem olharem o futuro da natação brasileira.

Encaminha-se, desta maneira, a natação paulista por outros caminhos, tomando uma linha reta de organização que forçosamente terão que trazer resultados dos mais auspiciosos.

O CERTAME DESTA TARDE EM CAMPINAS

Na piscina do Campineiro de Regatas será disputado o certame. Grande entusiasmo reina em torno da competição, que bateu todos os recordes de inscrições. Nada menos que onze clubes estarão presentes, o que é uma demonstração ampla de que a nova classificação adotada pela F. P. N., foi muito bem recebida pelos seus filiados.

O certame, destaforma, deverá ter um desenrolar dos mais empolgantes, e com a obtenção de resultados tecnicos dos melhores para a aquatica nacional.

O PROGRAMA DOS INSCRITOS

A relação dos inscritos por provas é a seguinte:

1.a PROVA — 100 mts., nado livre, aspirantes; recorde Paulo Catunda, 1'05"0; Floresta: Heitor e Perseus Busin; Ipiranga: Luis C. Bicudo (G. Koelle), Rolf Schindler e Nivaldo Gonçalves; Campineiro: Cleber José Ribeiro Augusto Henrique Barbosa e Luis Pereira Cardoso; Tietê "A": Willbaldo Leite e Helio R. Galvão; Tumiaru: Carlos Alfredo Wolfemberg; Vasco: José Roberto de Neiva Paiva e Pedro C. da Silva; Tenis: Eduardo Augusto Braga; Corintians: Irineu Antonucci. 2.a PROVA — 30 mts., nado de costas, meninas-juvenis; recorde Rackel L. Simini, Corintians com 42"2; Floresta: Teresa Bonaventura (G. Koeele), Inge Wegel e Ing Rohrs; Tietê "A": Aparecida Padula e Myrian D'Elia; Tietê "B": Nancy D'Addio e Ruth P. da Costa; Tumiaru: Marlene Ziegert e Irma Antunes;; Vasco: Elza Dias de Moura. 3.a PROVA — 50 mts., nado de peito, juvenis; recorde, Enos Marella (Tietê), 38"0; Floresta: Dornilo Magalhães, José Osmar Parrilo (G. Koello), Dieter Plans e Clotar Schroeter; Campineiro: Fabio Moreira e Fausto Coral; Tietê "A": Thomaz Urso Netto, Alcir Poli; Tietê "B" Ernesto Flock e Edson de Almeida; Tumiaru: Eliseu Andrade Junior e Lauro de Oliveira; Tenis: Mauricio Gabriades. 4.a PROVA — 50 mts., nado livre, meninas, infantis; recorde Elza Caputo (Tietê, 37"5). Floresta: Alzira Bonaventura (G. Koelle), Brigitte Weigel e Ingried Andriessem; Campineiro: Nancy Pereira e Edith Pereira; Tietê "A": Alzira Pereira e Neyde Seeber; Tumiaru: Eloria Barreiros e Vera Schneider; Vasco: Maria Helena de Moura e Amées Leal Burgos. 5.a PROVA — 50 mts., nado de costas, infantis, recorde Odonel Pazzotti (Mococa), 41""3; Floresta: Fausto Gragnolli e Milton Ribeiro; Ipiranga: Celso Araujo (G. Koelle), Sigur Rieter e Gunnar Koelle; Campineiro: Carlos Barone Netto; Tietê "A": Rubens Massoni e José Pereira da Costa; Tietê: Estevam Urso; Tumiaru: Nelson Gomes e Pedro D'Ascola; Vasco: Alceu dos Santos e José Rodrigues. 6.a PROVA — 100 mts., nado de peito, aspirantes, recorde José Carlos Pelegrino (Tietê), 1'18"7; Floresta: Milton Luchese e Gilberto Manzano; Nitro-Quimica: José Bertini; Tietê "A": Milton Massoni e Irineu Aversa; Tietê "B": Francisco Landi; Tumiaru: Nivaldo Fernandes e Diether Kasten; Vasco: Itamar Rivera, Domingos e Valter Salgado; Corintians: Amadeu Genari. 7.a PROVA — 50 mts., nado livre, meninas, juvenis, recorde Idamys Busin (Floresta), 36"9; Floresta: Maria Parrilo e Teresa Bonaventura; Ipiranga: Liliana de Araujo (G. Koelle), Inge Weigel e Inge Rohrs; Tietê "A": Aparecida Padula e Selma Caputo; Tietê "B": Nancy D'Addio e Ruth P. da Costa; Tumiaru: Marele Sieger e Irma Antunes; Vasco: Clea Cavanganti e Elza Dias de Moura. 8.a PROVA — 50 mts., nado de costas, juvenis, recorde Sylvio Camargo de Brito (Floresta), com 39"0; Floresta: Walter Mantovani G. Koelle), João Gonçalves e Paulo Sliasticas; Campineiro: Fausto Joaquim Coral e Fabio Soares Moreira; Nitro-Quimica: Wilson Avancini; Tietê "A": Eros Marella; Tietê "B": Renani Patrocinio e Oscar João Ferreira; Tumiaru: Antonio Henrique Amaral e Marcillo Augusto; Vasco: Oscar Arthur Capparelli Filho; Corintians: José Bozani da Silva. 9.a PROVA — 50 mts., nado de peito, meninas, infantis; recorde Longuina Koprick (Tietê), com 44"1; Floresta: Maria A. Massoni (G. Koelle), Barbara Reichardt e Ivone Stegun; Campineiro: Nancy Ferreira e Edith Ferreira; Tietê "A": Neyde Seeber e Leovir Carvalhaes; Tietê "B": Alexandrina Pereira e Diva Malamud; Tumiaru: Gloria Barreiros; Vasco: Aimée Leal Burgos. 10.a PROVA — 50 mts., nado livre, infantis, recorde: Milton Busin (Floresta), com 36"0; Floresta: Faustodo Gragnolli e Milton S. Franco; Ipiranga: Carlos Consenza e Celso Martins de Araujo (G. Koelle), Gart Dannemann e Rolf Blatt; Campineiro: Carlos Barone Netto; Tietê "A": Rubens T. Massoni e José Pereira; Tietê "B": Estevam Urso; Tumiaru: Wallace Marques Jopert e Wlamir Marques; Vasco: Antonio Bellani de Souza e José Rodrigues; Tenis: Luis Sergio Leonetti e Newton Cação Verás. 11.a PROVA — 100 mts. nado de costas, aspirantes; recorde: Sergio Nogueira Cleto (Recreativa). 1' 19"; Floresta: Silvio C. Brito, Renato Di Nicolli (G. Koelle), Rolf Schindler; Campineiro: Paulo V. de Camargo; Nitro-Quimica: Luis Alves Gonzaga; Tietê "A": Milton Massoni; Tumiaru: Wlmir Marques e José Luis Fonseca; Vasco: João Constantino. 12.a PROVA — 50 mts., nado de peito, meninas, juvenis; recorde: Wanda de Castro (Tietê), com 45"3; Floresta: Emilia Colognessi e Wilma Coturri; Ipiranga: Liliana de Araujo (G. Koelle), Mariane Faltin e Nair Stegun; Tietê "A": Alda Pereira e Wanda de Castro; Tietê: Ivette Kupper e Marlene Mattos; Tumiaru: Deyse Gomes de Sousa e Lilian D' Ascola; Vasco: Clea Cavalcanti. 13.a PROVA — 50 mts., nado livre, juvenis; recorde: José Roberto Sousa Flaquer (Pinheiros), com 31"6; Floresta: Carlos Mazela e Walter Mantovani (G. Koelle), João Gonçalves e Paulo Sliaansticas; Nitro-Quimica: Wilson Avancini; Tietê "A": Eros Marela; Tietê "B": Renani Patrocinio e Oscar Ferreira dos Santos; Tumiaru: Nelson Rubens Nacaratto; Vasco: não concorre; Corintians. Rudney Maccori e José Bozani da Silva. 14.a PROVA — 50 mts., nado de costas, meninas, infantis; recorde: Rackel Simoni (Corintians) com 43"7; Floresta: Alzira Bonaventura (G. Koelle), Brigitte Wegel e Ing Geissler; Campineiro: Nancy Ferreira; Tietê "A": Alzira Pereira; Tumiaru: Vera Gertrudes Schenaider; Vasco: Maria Helena Dias da Silva. 15.a PROVA — 50 mts., nado de peito, infantis; recorde: João Trombini (Mococa), com 40"2; Floresta: Wilson Mani Franco; Ipiranga: Orlando Araujo e Raul Tirotti (G. Koelle) e Elaus Harling; Campineiro: Carlos Barone Netto; Tietê "A": Celso Martins; Tumiaru: Nelson Gomes e Antonio Gonçalves Vidinha; Vasco: Ademar Pedroso e Plinio de Barros. 15.a PROVA — 400 mts., nado livre, aspirantes; recorde: René Macconi (Corintians), com 5'18"4; Floresta: Silvio C. Brito e Gilberto Manzano; Ipiranga: Luis Cesar Bicudo; Campineiro: Paulo V. de Carvalho e Augusto Henrique Barbosa; Nitro-Quimica: José Bertine e Luis P. Cardoso; Tietê "A": Wilibaldo de M. Leite e Helio Rocha Galvão; Tietê "B": não concorre; Tumiaru: Jayme Mauricio da Silva; Vasco: José Roberto de Neiva Paiva e Pedro Corrêa da Silva; Tenis: Eduardo Augusto Braga; Corintians: Renneu B. Antonucci e Amadeu Genari Filho.

Produtos e utensilios para SORVETERIAS, CONFEITARIAS E BARES
Rua Cantareira, 928 — Fone: 4-0532
Casa das Sorveterias
Solicitem lista de preços.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Vendaval de paixões", Ray Milland — "Os palhaços" (proib. 10 anos).
ART PALACIO — 13,40 — "O beco das almas perdidas", Tyrone Power (proib. 14 a.).
AVENIDA — 14 — "Chapeu florentino", Heinz Ruehmann — "Misterio no rancho".
BABILONIA — 13,45 — "Canção do bosque", Gino Bechi — "Canção dos acusados" (proib. 14 a.).
BANDEIRANTES — 14 — "A perola", Pedro Armendariz.
BRASIL — 14 — "Canção do bosque", Gino Bechi — "Morro voraz".
BRAZ-POLITEAMA — 13,50 — "Entre o amor e o pecado", Cornel Wilde — (proib. 14 anos).
BROADWAY — 14 — "Fruto proibido", Hedy Lamarr — (proib. 10 a.).
CAMBUCI — 14 — "Narciso negro", Deborah Kerr — "Patins de prata".
CAPITOLIO — 13,45 — "Corpo e alma", John Garfield — "Canção do bosque" (proib. 10 a.).
COLONIAL — 14 — "Narciso negro", Deborah Kerr — "Prisioneiro do mar".
CRUZEIRO — 13,40 — "Entre o amor e o pecado", Linda Darnell — "Audacia de mulher" (proib. 14 a.).
ESMERALDA — 13,40 — "O beco das almas perdidas", Tyronne Power (proib. 14 a.).
IPIRANGA — 14 — "Melodia da noite", Dana Andrews.
LUX — 13,50 — "Orquidea branca", Barbara Stanwick — "Natal no acampamento" (proib. 14 a.).
MAJESTIC — 13,40 — "O beco das almas perdidas", Tyronne Power (proib. 14 a.).
METRO — 13,30 — "O amor que me deste", Lana Turner.
ODEON (S. Azul) — 14 — "O fim do rio", Bibi Ferreira — "Palavras de mulher"
ODEON (S. Vermelha) —14 — "Mãe", Alma Flora — "A canção dos acusado" (proib. 14 a.).
OLIMPIA — 13,40 — "Fatalidade", Ronald Colman — "Este homem é meu" (proib. 14 a.).
PARATODOS — 14 — "O correio do rei", Rossano Brazzi — (proib. 14 anos).
PAULISTA — 13,50 — "Resgate de uma consciencia", Edward G. Robinson — "Morro voraz (proib. 14 a.).
PEDRO II — 15,50 — "Folias cariocas" — "O ladrão ludibriado" — (proib 10 anos).
PIRATININGA — 13,40 — "Ante ele toda Roma tremia" — "O homem de meus amores".
RECREIO (Cidade) — 13 — "Os anjos e o necromante", George O'Brien — "Rasgando horizontes" (proib. 10 anos).
RECREIO (Lapa) — 14 — "Signo de Aries", Susan Peters — "Quando canta o coração".
ROSARIO — 13,40 — "O beco das almas perdidas", Tyronne Power (proib. 14 a.).
SABARA' — 13,25 — "O beco das almas perdidas", Tyronne Power (proib. 14 anos).
STA. CECILIA — 13,30 — "Do lodo brotou uma flor", Robert Montgomery — "Este homem é meu" (proib. 14 a.).
STA. HELENA — 13 — "Folias cariocas", Lauro Borges — "Ladrão ludibriado".
S. BENTO — 13,45 — "Meu filho professor" — "Torturas de um desejo" — (proib. 18 anos).
S. CAETANO — 13,50 — "Narciso negro", Deborah Kerr.
S. PAULO — 13,50 — "A taça da amargura", James Mason — "Falsa felicidade" (proib. 18 anos).
S. PEDRO — 14 — "O malandro e a granfina", Silva Filho — "Falsa felicidade".
UNIVERSO — 13,40 — "Fatalidade", Ronald Colman — "Este homem é meu" (proib. 14 a.).

TEATROS

SANTANA — 10 — "Casaco encantado" — 21 — "Uma rua chamada pecado", os Artistas Unidos.
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 15,30 e 21 — "O baile dos ladrões".

CIRCOS

ARETHUZZA — Hoje estréia da Companhia em Vila Maria.
PIOLIN (Rua Gal. Olimpio da Silveira) — Variedades com Principe Hindu e Querubim e a comedia "Os cruzeiros de Madame".
SEYSSEL (Largo da Polvora) — "O Aparicio apareceu..." e variedades, com Henrique e Arrelia.

COMPANHIA DE TECIDOS CASA PALMA

RELATORIO DA DIRETORIA

Tendo terminado em 31 de Julho do corrente ano o ultimo exercicio social, tem a Diretoria desta sociedade a satisfação de levar ao conhecimento dos senhores acionistas o balanço social do exercicio e a respectiva conta de lucros e perdas para o competente exame da situação em que se encontra a sociedade. Para qualquer outro esclarecimento estão os diretores à disposição dos senhores acionistas, na sede social.

(a) A Diretoria.

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE JULHO DE 1948, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E FILIAL

ATIVO

IMOBILIZADO, ESTAVEL OU FIXO			
Depositos		250,00	
Moveis e Utensilios		5.259,70	5.509,70
DISPONIVEL			
Caixa		41.081,10	
Bancos — C/Movimento		61.553,00	102.634,10
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Bancos — C/Cobrança		1.027.374,80	
Contas Correntes		851.949,50	
C/Correntes — Viajantes		56.724,00	
MERCADORIAS			
Filial	2.640.228,30		
Matriz	4.809.211,80	7.449.440,10	
Titulos a Receber		360.510,70	9.745.999,10
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Obrigações de Guerra			17.320,90
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Ação Renovação de Contrato		2.070,00	
Recursos e Multas		5.110,00	
Seguros Coletivos		165,90	
Selos e Estampilhas		1.248,50	8.603,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas		70.000,00	
Filial		2.635.679,40	
Titulos em Cobrança		1.027.374,80	3.733.054,20
		Cr$	13.613.121,40

PASSIVO

NAO EXIGIVEL			
Capital		6.000.000,00	
Fundo de Previsão Para Devedores Duvidosos		223.377,20	
Fundo de Reserva		114.940,70	
LUCRO SUSPENSO			
Ex. Anteriores	421.665,50		
Deste Exerc.	101.734,40	523.399,90	6.861.717,80
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
CONTAS CORRENTES			
Diversos	2.456,00		
Fornecedores	1.043.991,90	1.046.447,90	
Dividendos a Pagar		360.000,00	
Titulos a Pagar		370.063,50	
Abonos a Pagar		3.850,00	
Alugueis a Pagar		7.937,50	
Despezas Gerais a Pagar		115.152,80	
Ordenados a Pagar		13.187,00	
Quotas Previdencia a Pagar		3.574,70	1.920.213,40
EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
Contas Correntes — Diretoria			1.098.136,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		70.000,00	
Filial		2.635.679,40	
Endossos P/Cobranças		1.027.374,80	3.733.054,20
		Cr$	13.613.121,40

(a) Heitor Palma, Dir. Presidente — (a) José Braguim, Dir. Vice-Presidente — (a) Milton José Rizzato, Contador Reg sob n.o 62.212 — Reg. no C.R.C. 4-932

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE JULHO DE 1948, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E FILIAL

DEBITO

Abonos	56.521,50	
Alugueis	78.780,70	
Comissões	300.611,80	
Descontos Passivos	349.319,40	
Despesas Bancarias	18.255,10	
Despesas Gerais	233.512,30	
Despesas de Viagem	10.114,70	
Gratificações	113.643,40	
Imposto s/ Renda	93.857,40	
Impostos	67.606,70	
Material de Escritorio	18.869,20	
Moveis e Utensilios	584,40	
Ordenados	892.816,50	
Quotas de Previdencia	29.276,20	
Seguros	25.457,80	
Seguros C/ Acidentes	834,70	
Selos e Estampilhas	338.673,40	2.137.735,20
Contas Correntes		
Creditos Insolvaveis	367.388,00	
Porcentagem da Diretoria	54.321,70	
Dividendos a Pagar	360.000,00	
Fundo de Reserva	27.160,90	808.870,60
Lucro Suspenso		
Saldo Exerc. Anterior	421.665,50	
Saldo deste Exercicio	101.734,40	523.399,90
	Cr$	3.470.005,70

CREDITO

Saldo do Exercicio Anterior		421.665,50
Descontos Ativos	326.457,20	
Juros Ativos	27.472,50	353.929,70
Fundo de Previsão Para Devedores Duvidosos		13.574,70
Contas Correntes		
Creditos Recuperados		143.320,20
Mercadorias		2.537.515,60
	Cr$	3.470.005,70

(a) Heitor Palma, Dir. Presidente — (a) José Braguim, Dir. Vice-Presidente — (a) Milton José Rizzato, Contador Reg. sob n.o 62.212 — Reg. no C.R.C. 4.932

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia de Tecidos Casa Palma, abaixo assinados, no exercicio das funções que lhes são atribuidas por lei e pelos Estatutos Sociais, examinaram o Balanço Geral e demais contas, cotejando-os com os livros da contabilidade e documentos existentes no arquivo da Sociedade, encontrando tudo exato e em perfeita ordem.

(a) Alessio Conde — (a) Carlos Ferroni Herreros — (a) Bruno Mencarini

CINEMA — PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — FOGUEIRA DE PAIXAO com Joan Crawford e Van Heflin — Proib. 18 anos — At. Campos Filme 27 — Nac. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas e ½ noite — 2.a semana.

RITZ SÃO JOÃO — CORAÇAO INGRATO com Leo Dale e Ana Nievo — Esporte em Marcha 240 — Nac. — As 14 — 15,30 — 16,50 — 18,20 — 19,45 — 21,10 e 22,35 horas e ½ noite.

RITZ CONSOLAÇÃO — CORAÇAO INGRATO com Leo Dale e Ana Nievo — Marcha da Vida 207 — Nac. — As 14,15 — 15,45 — 17,15 — 18,45 — 20,15 e 21,45 horas.

PHENIX — CORAÇAO INGRATO com Leo Dale e Ana Nievo — Atualidades Campos Filme 26 — Nac. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — CORAÇAO INGRATO com Leo Dale e Ana Nievo — PAULO — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil 22 — Nac. — As 13,30 — 18,30 e 22 horas.

IP. PALACIO — PAIXÃO SELVAGEM c/ Dana Andrews — AMOR DA MINHA VIDA — Proib. 10 a. — Atual. em Revista 70 — Nac. — As 13,45 e 18,50 hs.

JARAGUÁ — SEMPRE TE AMEI c/ Philip Dorn — REI DOS CAVALOS SELVAGENS — Proib. 10 a. — Marcha da Vida 200 — Nac. — As 13,40, 18,30 e 20,40 hs.

CARLOS GOMES — SIMBAD, O MARUJO c/ Maureen O'Hara — ESTRANHA ILUSAO — Proib. 10 anos — Flagrantes do Brasil 13 — Nac. — As 13,40 e 18,50 horas.

SAMMARONE — DESPERTE E SONHE c/ June Haver — MULHER CALUNIADA — Proib. 10 a. — Atualidades Campos — Nac. — As 14 e 19,30 horas.

ROXY — FOLIAS CARIOCAS, filme nacional, c/ Dercy Gonçalves — LEGIAO DE HEROIS c/ Gary Cooper — Proib. 10 anos — As 13,30 — 17,40 e 21,10 horas.

VITORIA — UMA VIDA ROUBADA c/ Bette Davis — ALASKA — Proib. 10 anos — Caxias Cidade do Futuro — Nac. — As 13 e 18,45 horas.

ASTORIA — ENCANTO DE LA BOHEME c/ Martha Eggerth — PRINCESA BOEMIA — Flag. do Brasil 17 — Nac. — As 13,30 e 18,45 horas.

TUCURUVY — NOITE NA ALMA c/ Dorothy Mac Guire — TARZAN O TERROR DO DESERTO — Proib. 10 anos — Atualidades Campos 24 — Nac. — As 13,30 e 18,45 horas.

IMPERIAL — ROMANCE INACABADO com Bing Crosby — DOIS RIVAIS — Rep. Cinedia 1x65 — As 13,40 e 19 horas.

VOGUE — FOLIAS CARIOCAS, filme nacional, com Dercy Gonçalves — CÉUS DO OESTE — As 14 — 18 e 21 horas.

RIALTO — O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIENCIA, filme nacional, com Delorges Caminha — COLHEITA SELVAGEM — As 13,40 e 18,30 horas.

S. JORGE — O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIENCIA, filme nacional, com Delorges Caminha — ACORDES DO CORAÇAO — As 14 e 19 horas.

SÃO LUIZ — DELICIOSA MENTIRA c/ Deanna Durbin — TARZAN O VINGADOR — Proib. 10 anos — Maranhão em Revista 5 — Nac. — As 14 e 19 horas.

PENHA — MEU PECADO c/ Ray Milland — NO LIMIAR DA GLORIA — Cine Jornal 97 — Nac. — As 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — TENTAÇAO c/ Merle Oberon — 2 MALANDROS E UMA GAROTA — Proib. 14 anos — O fomento agricola — Nac. — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — AVENTURAS DE MARCO POLO com Gary Cooper — NO VELHO CHICAGO — Proib. 10 a. — Marcha da Vida — Nac. — As 14 e 19 hs.

Desigualdade de tratamento nas taxas de transporte da Europa para os portos de Santos e Buenos Aires

Decisão injusta e descabida da Conferência de Fretes que vem prejudicando sensivelmente o Loide Brasileiro — "É pensamento do Brasil abandonar aquela organização", diz o comandante Amaral Peixoto

Tem sido objeto de constantes reclamações e tem mesmo causado especie, a disparidade de tratamento que se vem dando à nossa maior empresa de navegação, o Loide Brasileiro. A proposito desse assunto ouvimos um grande produtor e exportador de café desta Capital, que nos adiantou ser a preferencia dada aos navios estrangeiros, para as nossas exportações, principalmente a do café, devido ao fato de as firmas importadoras estrangeiras, ao fazerem os seus pedidos, determinarem qual o meio de condução que deve ser usado. Essa pratica — conforme nos adiantou o nosso informante — é de grande vantagem nas transações comerciais, porquanto o volume de exportação para alguns países, notadamente para os Estados Unidos, é tão avultado, que encerra uma grande margem de lucro para os países importadores, influindo de maneira notavel no acrescimo de divisas. Os exportadores brasileiros — continua — apesar do imperativo patriotico que os impele a usar os serviços do Loide Brasileiro, são forçados a aceitar os serviços de outras empresas — e é justo que se diga — os unicos capazes de manter uma pratica correta de embarque e desembarque, oferecendo, tanto ao importador como ao exportador, a certeza de que o seu produto foi embarcado e recebido nos dias eventualmente marcados. Em que pese à boa vontade que temos em fazer os nossos embarques pela frota do Loide Brasileiro, não podemos desprezar as facilidades oferecidas, consoante as injunções dos exportadores.

DECISÃO INJUSTA

Sobre esse palpitante assunto que vem prejudicando a nossa maior empresa de navegação, o comandante Augusto do Amaral Peixoto, presidente do Loide Brasileiro, fez, há pouco, as seguintes declarações:

— "Essa posição de inquietante expectativa em que nos encontramos, não se trata positivamente de uma guerra, mas de uma decisão injusta e descabida da Conferencia de Fretes, taxando para o transporte entre a Europa e Santos, um preço superior ao estipulado para o transporte entre a Europa e Buenos Aires."

FACILIDADES AS EMPRESAS ARGENTINAS

— "O Loide protestou energicamente nessa ocasião, não atinando por que era concedida tal facilidade às empresas argentinas, e, embora fossemos votos vencidos, continuamos a protestar e, ainda hoje, o fazemos, a fim de pôr cobro a esse odioso privilegio que tanto prejuizo nos causa. Ameaçamos mesmo abandonar aquela organização, tal a disparidade da resolução aprovada."

INDIFERENÇA DOS EXPORTADORES DE CAFE'

Referindo-se à situação do Loide, quanto ao transporte de produtos brasileiros, disse o comandante Amaral Peixoto:

— "Há, sem duvida, uma certa indiferença dos exportadores de café, para com a frota mercante do Loide. Sendo o café o produto de maior exportação, seria sobremodo vantajoso gozarmos da preferencia do seu transporte. Aliás, tal fato ocorre em virtude de os importadores estrangeiros, ao fazer os seus pedidos, já indicarem a empresa de navegação para o transporte do produto adquirido. No intuito de solucionar esse problema — terminou — estamos promovendo um inquerito para saber dos motivos dessa preferencia dos importadores, especialmente dos americanos. Mandamos um representante aos Estados Unidos, que deverá percorrer todo o interior daquele país, ouvindo os principais compradores. Até o momento, porém, ainda não conhecemos os resultados dessa investigação"

Enguliu o cigarro

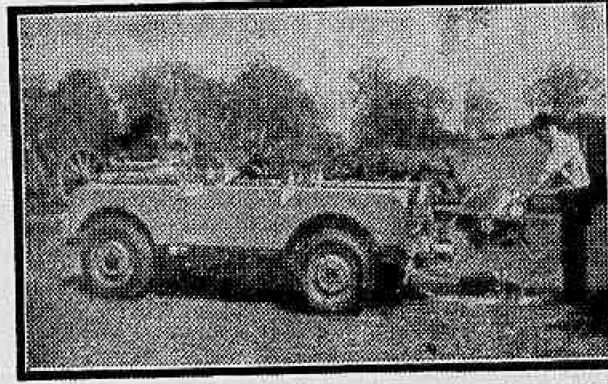
NOVA YORK, 20 (U.P.) — John Kalnersky fumava um cigarro enquanto dirigia seu automovel. De repente, notou algo fora do comum no motor. Imediatamente travou o carro e... um caminhão que o seguia de perto por um triz não "engoliu" o cinesiforo. Do choque resultou ir Kalnersky de encontro ao parabrisa. Passado o susto, o descuidado notou que sentia um ardor incomum na garganta... Imediatamente procurou o cigarro no piso do carro. Não o encontrou. Não teve duvida, havia tragado o "espanto-mosquito"...

No hospital, pouco antes de o médico fazer a extração do corpo estranho, John afirmou que continuará fumando...

Não sabemos, porém, se voltará para uma escola de motorismo.

Novo veiculo com fins multiplos na agricultura e na industria

Pode transmitir energia, servir de trator e carregar uma pulverizadora



O novo veiculo inglês, com varias utilidades, acionando uma serra circular.

Foi posto no mercado inglês um novo veiculo destinado, principalmente, para servir como maquina em trabalhos agricolas, sendo da marca "Land Rover" e tendo a vantagem de ser propulsionado pelo mesmo motor do automovel, que desenvolve mais de 50 cavalos de força efetiva, tendo sido incorporados ainda no veiculo agricola, certos detalhes que o fazem aplicavel a um grande numero de trabalhos necessarios a uma quinta. E' um veiculo rapido, de facil manejo e muito resistente, podendo ser usado com reboques para o transporte de cargas pesadas sobre os campos lavrados e que faz, em muitos casos, o trabalho de um trator. Como unidade de primaria transportavel, capaz de transmitir energia a certas maquinas, pode levar força motriz ao lugar onde esta for necessaria, aplicando-se para mover uma trilhadora, maquina para medas, uma cortadora de palha ou uma serra circular. Pode usar-se tambem para operar uma ordenhadora mecanica ou uma instalação de soldadura por arco, uma pulverizadora portatil ou qualquer outras das maquinas auxiliares utilizadas numa quinta moderna e progressista. Na industria em geral pode aproveitar-se para mover maquinarias pesadas, para puxar vagonetas nas fabricas para distribuição das mercadorias, ou o fornecimento de energia em caso de urgencia ou necessidade. Trata-se, pois, de um veiculo para fins multiplos, projetado e construido para resistir a trabalho arduo com gasto minimo de conservação. A velocidade maxima desse veiculo passa de 80 quilometros por hora, podendo acomodar três pessoas na boleia, sendo que o compartimento traseiro tem lugar para mais quatro ou para o transporte de mercadorias.

Campanha do Sêlo Pró-Monumento a Monteiro Lobato

Comunicam-nos da União Paulista de Educação:

"A União Paulista de Educação, incumbida pelo Departamento de Educação de promover a Campanha do Selo Pró-Monumento a Monteiro Lobato, comunica aos srs. delegados de ensino e diretores de estabelecimentos de ensino secundario, normal e profissional, oficiais e livres, que fica transferido para o dia 10 de dezembro proximo o encerramento da referida campanha.

Outrossim, solicita a U. P. E. o maximo empenho das autoridades escolares em favor do exito dessa iniciativa que visa consagrar um dos maiores vultos da literatura nacional e o iniciador da literatura infantil em nossa terra".

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher. CASAIS SEM FILHOS. GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL. CRIANÇAS ATRASADAS E ANORMAIS. TIROIDE (bocio papo), ESPINHAS e PÊLOS em excesso em Mulheres. Trat.º Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 536 — 2.o andar — 4-2295

COMUNICADO

Aos nossos agentes, correspondentes e assinantes

Comunicamos, para devidos fins, que o sr. RICARDO MOKARZEL deixou as funções de nosso representante, e por isso não está autorizado a angariar assinaturas, reformá-las ou receber numerário de quem quer que seja. Outrossim, convidamos o sr. RICARDO MOKARZEL a comparecer à Administração do jornal, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, a fim de regularizar a sua situação.

São Paulo, 12 de Novembro de 1948.



Com a antecipada certeza de que irão constituir presentes memoraveis, apresentamos aos nossos clientes e amigos as nossas inconfundiveis

Cestas de Natal

Sucesso previsto, sem duvida, pois que, além do seu sugestivo acondicionamento, todos os artigos que perfazem o seu conteudo são «Mercadorias de Alta Selecção» por nós importadas, ou sejam os já consagrados produtos que vêm dando renome, em S. Paulo, à nossa modelar Secção de Mercearia.

A's grandes firmas comerciais ou industriais e aos nossos clientes em geral recomendamos fazerem a sua escolha com antecedencia

Cesta n. 1

- 1 gfa. Vinho Branco Português Alvarinho
- 1 » Vinho Tinto Português Monção
- 1 vidro Geléa de Morango
- 1 lata Salsichas Oxford
- 1 lata Fruit Cocktail
- 1 lata Sardinhas Portuguêsas
- 1 lata Suco Vegetal - V8 -
- 1 lata Biscoitos Ingleses Bath Oliver
- 1 Pacote Passas
- 1 » Ameixas Sêcas
- 250 grs. Nozes
- 250 » Avelãs.

Preço Cr.$ **300,**

Cesta n. 2

- 1 litro Vinho Tinto Chianti Ruffino
- 1 gfa. Vinho do Porto Delaforce
- 1 » Vinho Português Tinto Conde de Agueda
- 1 cxa. Chocolate
- 1 lata Salsichas Oxford
- 1 » Sardinhas Portuguesas
- 1 » Cerejas Americanas Lucky Boy
- 1 » Ervilhas Americanas
- 1 » Geléa de Laranja Inglesa
- 1 pacote Figos Italianos
- 1 » Passas
- 1 » Ameixas Sêcas
- 250 grs. Nozes
- 250 » Avelãs

Preço Cr.$ **400,**

Cesta n. 3

- 1 litro Vinho Tinto Chianti Ruffino
- 1 gfa. Vinho Português Tinto Monção
- 1 » Vinho Madeira Borges
- 1 cxa. Chocolate
- 1 lata Pêssegos Americanos Del Monte
- 1 » Filet de Anchovas Português
- 1 » Azeitonas Americanas
- 1 » Biscoitos Americanos Saltina
- 1 pacote Figos Italianos
- 1 » Passas
- 1 » Ameixas Sêcas
- 250 grs. Nozes
- 250 » Avelãs
- 250 » Amêndoas

Preço Cr.$ **450,**

Cesta n. 4

- 1 litro Vinho Tinto Chianti Ruffino
- 1 gfa. Vinho Branco Francês Graves
- 1 » Whisky Americano Schenley
- 1 vidro Caviar Romanoff
- 1 cxa. Chocolate
- 1 lata Biscoitos Americanos Saltina
- 1 » Geléa de Laranja Inglêsa
- 1 » Espargos Americanos
- 1 » Cerejas Americanas
- 1 pacote Figos Italianos
- 1 » Passas
- 1 » Ameixas Sêcas
- 250 grs. Nozes
- 250 » Avelãs
- 250 » Amêndoas

Preço Cr.$ **650,**

Cesta n. 5

- 1 gfa. Whisky Escocês Crawford
- 1 » Champagne Monte Crasto
- 1 » Vinho Branco Francês Sauternes
- 1 » Vinho Malaga
- 1 » Vinho Tinto Português Monção
- 1 vidro Caviar Romanoff
- 1 » Geléa de Abricot
- 1 » Môlho para Carne Americano
- 1 cxa. Chocolate
- 1 lata Biscoitos Americanos Saltina
- 1 » Fruit Cocktail Americano
- 1 pacote Figos Italianos
- 1 » de Ameixas Sêcas
- 500 grs. Nozes
- 500 » Avelãs
- 500 » Amêndoas

Preço Cr.$ **850,**

Cesta n. 6

- 1 gfa. Whisky Escocês Crawford
- 1 » Champagne Lanson
- 1 litro Gin Inglês Denman's
- 1 gfa. Vinho do Porto Dry Niepoort
- 1 litro Vinho Tinto Chianti Ruffino
- 1 vidro Caviar Romanoff
- 1 cxa. Chocolate
- 1 lata Sardinhas Portuguesas
- 1 » Pêssegos Americanos
- 1 » Filet de Anchovas Português
- 1 » Espargos Americanos
- 1 » Antipasto Português
- 1 » Abricots em Calda Americanos
- 1 » Biscoitos Americanos Ritz ou Graham Crackers
- 1 pacote Abricots Sêcos
- 500 grs. Nozes
- 500 » Avelãs
- 500 » Amêndoas

Preço Cr.$ **990,**

Cesta n. 7

- 1 gfa. Whisky Escocês Crawford
- 1 » Champagne Lanson
- 1 litro Gin Inglês Denman's
- 1 gfa. Vinho Branco Francês Meursault
- 2 litros Vinho Tinto Chianti Ruffino
- 1 gfa. Vinho Jerez - Marquês de Hoyos
- 1 vidro Caviar Romanoff
- 1 cxa. Chocolate
- 1 lata Paté de Foie Gras Francês
- 1 » Atum Português
- 1 » Suco Vegetal V8
- 1 » Espargos Americanos
- 1 » Fruit Cocktail Americano
- 1 » Biscoitos Americanos Ritz ou Graham Crackers
- 1 Pacote Passas
- 1 » Ameixas Sêcas
- 500 grs. Nozes
- 500 » Avelãs
- 500 » Amêndoas

Preço Cr.$ **1.250,**

Cesta n. 8

- 1 gfa. Whisky Escocês Crawford
- 1 » Champagne Pommery
- 1 » Cognac Martell (3 estrelas)
- 1 » Licôr de Whisky Irlandês Irish Mist
- 1 litro Gin Inglês Denman's
- 1 gfa. Vinho Branco Francês Graves
- 1 litro Vinho Tinto Chianti Ruffino
- 1 vidro Caviar Romanoff
- 1 cxa. Chocolate
- 1 lata Paté de Foie Gras Francês
- 1 » Ameixas em Calda Americanas
- 1 » Salmão Canadense
- 1 » Filet de Anchovas Português
- 1 » Biscoitos Americanos Ritz ou Graham Crackers
- 1 pacote Passas
- 1 « Ameixas Sêcas
- 500 grs. Nozes
- 500 » Avelãs
- 500 » Amêndoas

Preço Cr.$ **1.450,**

Cesta n. 9

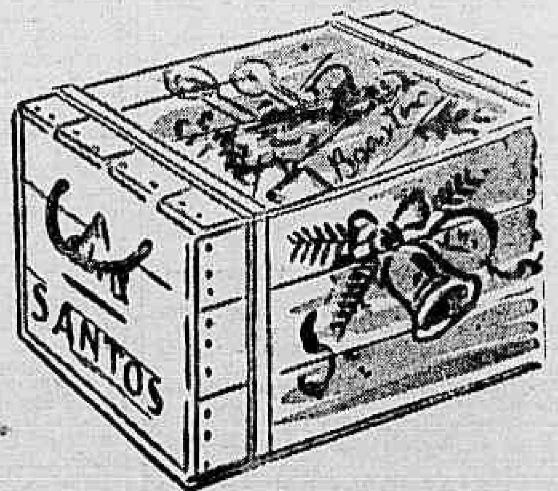
- 1 gfa. Whisky Escocês Crawford
- 1 » Champagne Pommery
- 1 litro Gin Inglês Denman's
- 1 » Vinho Madeira Borges
- 1 gfa. Vinho Branco Francês Haut-Sauternes
- 2 litros Vinho Tinto Chianti Ruffino
- 1 gfa. Anisette Marie Brizard
- 1 vidro Caviar Romanoff
- 1 » Geléa de Ameixas
- 1 » Cerejas Italianas
- 1 » Môlho Inglês Lea and Perrins
- 1 cxa. Chocolate
- 1 lata Biscoitos Americanos Ritz ou Graham Crackers
- 1 » Ervilhas Americanas
- 1 » Pêssegos Americanos
- 1 » Paté de Foie Gras Francês
- 1 » Espargos Americanos
- 1 » Salmão Canadense
- 1 » Pêras Americanas
- 1 pacote Figos Italianos
- 1 » Abricots Sêcos
- 1 » Passas
- 1 » Ameixas Sêcas
- 500 grs. Nozes
- 500 » Avelãs
- 500 » Amêndoas

Preço Cr.$ **1.650,**

Cesta n. 10

- 1 gfa. Whisky Escocês Crawford
- 1 » Champagne Veuve Cliquot
- 1 gfa. Vinho Branco Francês Château d'Yquem
- 1 » Vinho Branco Argentino Trapiche
- 1 litro Vinho Tinto Chianti Ruffino
- 1 gfa. Licôr de Whisky Irlandês Irish Mist
- 1 litro Vermouth Francês Noilly Prat
- 1 gfa. Licôr Francês Merlange
- 1 litro Gin Inglês Denman's
- 1 gfa. Cognac Francês Briand
- 1 » Cognac Francês Napoleon Grand Empéreur
- 1 litro Vinho Quinado Português Niepoort
- 1 gfa. Vinho Cordial Português Niepoort
- 1 vidro Cerejas Italianas
- 1 » Caviar Romanoff
- 1 » Extrato de Carne Americano
- 1 cxa. Chocolate
- 1 lata Biscoitos Americanos Ritz ou Graham Crackers
- 1 » Pêssegos Americanos
- 1 » Espargos Americanos
- 1 » Abricots em Calda
- 1 » Paté de Foie Gras Francês
- 1 » Filet de Anchovas Português
- 1 » Ameixas em Calda Americanas
- 1 pacote Abricots Sêcos
- 1 » Figos Italianos
- 1 » Passas
- 500 grs. Nozes
- 500 » Avelãs
- 500 » Amêndoas

Preço Cr.$ **2.300,**



Caixas de bebidas, decoradas com interessantes motivos de Natal. Nossa exclusividade. Grande variedade de tamanhos e composições.

Casa Anglo-Brasileira
Sucessora de
MAPPIN STORES